

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**

PLANO E ORÇAMENTO

2021

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**
finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras**
municipais · planeamento · **saúde** · proteção civil · **urbanismo**
administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**



santa maria da feira câmara municipal



Mensagem do Presidente	3
Introdução	13
Proposta dos Partidos da Oposição com Representação na Assembleia Municipal	39
Presidência	65
Administração e Finanças	75
Cultura, Turismo Bibliotecas e Museus	87
Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do Território	139
Proteção Civil, Ambiente, Espaços Verdes, Saúde e Ação Social	147
Educação, Desporto e Juventude	223
Normas de Execução do Orçamento Municipal	281

Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal

- Resumo do Orçamental
- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual
- PPI - Plano Plurianual de Investimentos
- PAM - Plano de Atividades Municipal
- Demonstrações Financeiras

Outros documentos

- Mapa de Transferências para Juntas de Freguesia
- Orçamento - FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO e E.M.
- Orçamento - ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA E BANDA SINFÓNICA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA



Mensagem do Presidente

Este Plano e Orçamento é apresentado e foi elaborado num momento único e, possivelmente, irrepetível nas nossas vidas - o mundo enfrenta a segunda vaga de uma pandemia, designada por COVID 19, com gravíssimas consequências sanitárias, económicas e sociais.

Estas consequências estão a ser tão avassaladoras que se farão sentir fortemente no próximo ano. Por isso, este exercício previsional, uma das premissas de um qualquer Plano e Orçamento, é realizado tendo como horizonte uma possível evolução diferente daquela que antecipamos.

É neste quadro volátil, e com o qual se defronta o Governo Central e todos os Governos Locais, que assumimos um montante de receitas de 74 milhões de euros, que, como todos compreenderão, terá como prioridade a canalização de recursos financeiros para o desenvolvimento económico e apoio social, nas suas diferentes vertentes, em especial aos grupos mais vulneráveis e de maior risco.

O rigor com que sempre gerimos as contas municipais permite-nos enfrentar o próximo orçamento sem redução do investimento, aumentando até em certas rúbricas, sem prejuízo das intervenções e investimentos dirigidos ao reforço dos apoios sociais já existentes, à promoção da inovação social, para estratégias de redimensionamento de toda a rede social municipal.

Há toda uma filosofia de gestão pública neste orçamento, pois entendemos que é precisamente em tempos de crise que o investimento público deve aumentar, reanimando a economia na expectativa de uma rápida recuperação.

Do ponto de vista social, a nossa estratégia, neste tempo incerto, visa reforçar laços comunitários e apoiar as respostas coletivas de emergência e participação solidária, na promoção da empregabilidade, na habitação, no apoio à população sénior, na capacitação das organizações da economia social na prestação de serviços à população, no apoio às autoridades privadas sem fins lucrativos através de parcerias.

Neste contexto de grande vulnerabilidade económica para famílias e empresas, decidimos também baixar mais uma vez a taxa do IMI, pela segunda vez neste mandato. Assumimos esta decisão porque sempre pautamos a gestão da autarquia com base em critérios de rigor, exigência, disciplina e transparência.



Simultaneamente, podemos aliviar a carga fiscal das famílias residentes no Concelho e fixamos a redução máxima prevista na lei da taxa de IMI a aplicar, atendendo ao número de dependentes.

Fixou-se também a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros anuais, em 1% do lucro tributável, como um incentivo às pequenas e médias empresas e comércio do Concelho.

Estas medidas de benefício fiscal para as famílias e as empresas, dotando-as de alguma folga financeira numa altura de incertezas, são a prova das contas certas e rigorosas que nos últimos anos apresentamos aos feirenses.

Na área social, em 2021 prevemos realizar o VII Mosaico Social, iniciativa de caráter bienal, que tem como objetivo divulgar os serviços e projetos sociais existentes no concelho, promover o seu conhecimento e acima de tudo reforçar e consolidar a cultura de parceria aberta e eficaz, através do intercâmbio das boas práticas e metodologias entre instituições e aumentar competências e desempenho das organizações da economia social. Em 2021 o Mosaico Social irá refletir nos temas mais priorizados em 2020 no âmbito da pandemia, como sejam o cuidado aos idosos e a cooperação e gestão partilhada entre IPSS.

No âmbito habitacional, e depois de finalizada a Estratégia Local de Habitação para o Município, procuraremos promover e criar novas respostas habitacionais dirigidas a famílias com dificuldades económicas e por isso com dificuldade de ter uma habitação condigna.

Ainda neste âmbito prevemos a conclusão da reabilitação dos 9 empreendimentos da habitação social submetidos a trabalhos de melhoria no que diz respeito à eficiência energética e conforto térmico.

Todavia, e como temos acentuado ao longo dos anos, o emprego é a melhor medida social, daí que os nossos esforços sejam sempre no sentido de atrair investimento nacional e internacional, promotores de emprego e como tal potenciadores de uma melhoria salarial.

Felizmente temos tido sucesso e os investimentos no território são uma constante, o que tem potenciado o emprego e criado uma dinâmica de empregabilidade que minimiza situações de desemprego.

No presente já acentuamos na nossa procura setores de alto valor acrescentado, em especial das TICE e saúde, empregadores de mão de obra qualificada e melhor remunerada. O objetivo é passarmos de uma procura do território pela existência de mão de obra barata e pouco qualificada para um território competitivo pelas competências dos trabalhadores.

Como exemplo entre outros está a decorrer a adaptação do edifício do antigo Visionarium no Europarque em Hub tecnológico que irá acolher entre 400 a 500 pessoas das áreas tecnológicas e desenvolvimento de software.



Assim, no âmbito do desenvolvimento económico e emprego iremos promover uma vez mais o Fórum Bizfeira, que em 2021 se prevê decorra em simultâneo com o Imaginarius e com um encontro mundial dos Rotary.

No âmbito do desenvolvimento económico, captação de investimento e do emprego a estratégia e ação da Câmara Municipal, assenta em 4 pontos fundamentais:

- Aumentar a oferta de terrenos para o exercício de atividades económicas.
- Desenvolver ações de diplomacia económica colocando S.M. da Feira no radar dos investidores;
- Promover a existência da mão de obra qualificada captando o interesse das empresas no processo de reindustrialização da Europa.
- Manter e estreitar a relação com a comunidade emigrante feirense, como fator de promoção internacional de Portugal e potenciador de negócios.

O setor do urbanismo tem aqui uma especial participação, pois muita da atividade de um território assenta na eficiência das respostas aos investidores. Temos sido eficazes e eficientes, mas temos sempre que evoluir, daí um novo e forte investimento na atualização do software do “Nortear” que se irá implementar em 2021, modernizando e atualizando esta importante ferramenta de trabalho.

O Plano Diretor Municipal, trave mestra do planeamento e ordenamento municipal, encontra-se em processo de revisão cuja conclusão é obrigatória no próximo ano, sendo a expansão das Zonas Industriais um dos principais objetivos. Em algumas dessas áreas haverá obra física de requalificação de espaço designadamente nas zonas industriais de Mosteirô, Casalinho/Lourosa, Roligo e Arrifana. Prevê-se ainda a requalificação da rua da Tapadinha que serve as zonas industriais de Rio Meão e Ovar, bem como o novo plano da Z.I. do Fundão /Mozelos.

No que diz respeito ao setor da Saúde, será o arranque da construção de três unidades de saúde familiar novas: S.P. Oleiros/Nogueira da Regedoura, Canedo, e Milheirós de Poiares.

Prevemos ainda a aquisição de um novo espaço para ampliação do Hospital S. Sebastião e arranque de valência de saúde mental no Hospital, em articulação com o Ministério da Saúde.

O setor da educação é sempre o principal pilar de desenvolvimento do território. Queremos passar a ser cada vez mais um território competitivo pela competência das pessoas, associando á formação de base, a qualificação e formação ao longo da vida.

A incerteza quanto á pandemia tem mobilizado os nossos esforços na prevenção da doença e na minimização do risco da transmissão do novo coronavírus nos estabelecimentos de educação e ensino.



Assim, o ano letivo será também pautado pela flexibilização na transição entre os regimes presencial, misto e não presencial e o plano educativo municipal, será ajustado, sempre que possível, em função do regime praticado.

Entendemos que a igualdade de oportunidades é fator prioritário no setor e que só minimizando as diferenças à partida a Educação será o “elevador” social que pretendemos.

No que diz respeito aos edifícios escolares, para além de diversas empreitadas de menor dimensão em vários centros escolares e das normais obras de conservação e manutenção, está previsto o arranque e conclusão da reabilitação da escola do Outeiro em Rio Meão, do Centro Escolar de Nogueira da Regedoura e da escola da Póvoa em P. Brandão.

Encontra-se atualmente em fase de desenvolvimento o projeto do novo Centro Escolar da Feira, nas antigas instalações da EB 2.3 Fernando Pessoa, prevendo-se o lançamento do concurso público para a sua construção no final de 2021.

No setor do Desporto iremos encontrar todos os programas de fomento da atividade desportiva, ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano bem como o habitual apoio ao associativismo desportivo e á organização de eventos desportivos.

No que diz respeito ao edificado prevemos a conclusão das obras de requalificação da Pavilhão da Casa do Povo de Fiães, o arranque das obras de requalificação do pavilhão de Lobão/Gião e do pavilhão de Lourosa e a conclusão do projeto de reabilitação do pavilhão de Arrifana.

Prevemos também o arranque da construção da nova Piscina Municipal em Canedo, cujo concurso público está a decorrer e o arranque da Pista Municipal de Atletismo em Sanfins, com um custo estimado de 2 milhões de euros.

No setor do ambiente, para além do normal acompanhamento e monitorização dos serviços de abastecimento de água, recolha, drenagem e tratamento de esgotos e recolha de resíduos sólidos urbanos, prosseguiremos com o projeto de compostagem doméstica e com o alargamento a novas freguesias da recolha porta a porta dos resíduos para reciclagem.

A praia da Mãoa, corolário do trabalho desenvolvido no sistema de recolha e tratamento de águas residuais, já foi distinguida pela primeira vez com o galardão da bandeira azul em 2020, sendo que em 2021 se irá dar continuidade a este projeto considerando os resultados obtidos nas análises à qualidade da água para a prática balnear.

Considerando o sucesso dos passadiços já construídos nas freguesias de Fiães, Caldas de S. Jorge e Pigeiros, nas margens do rio Uíma, encontra-se a decorrer a empreitada da 4ª fase, em Lobão, que liga as Caldas de S. Jorge a Fiães e cuja conclusão se prevê para meados de 2021, prevendo-se ainda o arranque de um novo troço a jusante da ponte da Tabuaça, ligando Lobão a Sanguedo e Vila Maior.



Ainda nesta área pretendemos criar um parque da cidade da Feira, denominado parque dos Condes de Fijô.

A construção de uma ciclovia a ligar o pavilhão da Lavandeira à escola Fernando Pessoa constitui o primeiro passo desse desiderato. O ano de 2021 será o ano de discussão participada deste projeto estratégico para a cidade, que além da sua componente de parque urbano, será devidamente articulado com os grandes projetos culturais do concelho, em particular a Viagem Medieval.

O setor da cultura tem sido particularmente afetado pela crise pandémica, obrigando a difíceis exercícios de reorganização. Em 2021 como pontos principais, na promoção cultural, destacamos a realização da secular festa das Fogaceiras, com um valor reforçado pelo capital simbólico que tem para todos os feirenses, assim como por toda a esperança que representa para as diversas comunidades em Portugal e no Mundo.

Em 2021 o Imaginarius celebra 20 anos, programando todos os conteúdos previstos para a edição de 2020 e acrescentando novos elementos de programação, necessários para assinalar o lastro do Festival.

Outro objetivo fundamental para 2021, num trajeto que se perspetiva a longo prazo, assenta na preparação da candidatura de Sta. Maria da Feira à rede de cidades criativas UNESCO, na área da gastronomia.

Na área dos museus e Património Cultural uma referencia ao início dum novo ciclo de trabalhos de escavações arqueológicas no povoado do Castro de Romariz em estreita colaboração com a Academia, encontrando-se também em desenvolvimento o projeto do edifício do Centro Interpretativo. Prevê-se ainda em 2021, o início das obras de reabilitação da Biblioteca Municipal, do Centro de Criação de Artes, e o lançamento do concurso para a reabilitação do mercado municipal.

Durante o ano de 2021 continuará a ser implementado o novo PAC – Programa de Apoio á Cultura, iniciado de forma excecional em 2020.

No setor do Turismo destaque para a nova aposta no Turismo de Natureza, com a promoção do Parque de Montalto, unindo um conjunto de atrativos naturais e paisagísticos, com especial ênfase no Parque da Ribeiras do Uíma, mas que engloba também na extremidade a sul, a Zona de Lazer do Outeiro (estendendo-se até ao Parque Urbano do Rio UI) e a norte, a Zona envolvente do rio Douro com o percurso devidamente interligado.

Referencia também para o reforço da participação da Câmara Municipal de S.M. da Feira na Sociedade de Turismo, que poderá conduzir a uma quase integral municipalização das termas de S. Jorge.



Em 2021 concluir-se-ão os trabalhos de construção do novo Arquivo Municipal que vem materializar mais uma etapa fundamental na concretização do sistema integrado de gestão da informação municipal e a sua total disponibilização ao mundo académico e público em geral.

No que diz respeito à Mobilidade, Acessibilidade e Transportes, prevemos a entrada em vigor do novo sistema de transporte público rodoviário na área metropolitana do Porto que, além de generalizar o uso do sistema andante, permitirá uma redução significativa do preço do transporte público de passageiros, graças à forte contribuição do Município e que tornará todo o sistema mais moderno, planeado e eficiente. Entre vários aspetos o concurso prevê a utilização de veículos menos poluentes, informação em tempo real do posicionamento do transporte e aumento da oferta. Associado a este concurso está prevista a otimização de toda a rede de paragens.

Em 2021 avançará a construção do interface de transportes de Lourosa/Fiães, que se traduzirá num grande incentivo ao uso de transportes públicos. Simultaneamente prosseguiremos com os estudos e negociações com o Ministério das Infraestruturas e Planeamento a localização do interface de transportes da Cruz e respetiva solução de mobilidade e descongestionamento.

Ainda no plano da Mobilidade, em 2021 será o ano em que se concluirá a ligação entre S.M. da Feira e S.J. de Ver por meios suaves. Além desta ciclovía, iniciar-se-á a construção da ciclovía do Cáster, da ligação entre a Feira e Rio Meão, através da via estruturante do Europarque, da ligação Lamas-Lourosa, e da ligação intermunicipal a Espinho, Via S.P. Oleiros.

Conscientes da importância da mobilidade elétrica, o município está a preparar um concurso que permita a concessão de postos de carregamento para veículos elétricos.

A reabilitação da rede viária e a requalificação dos Centros Urbanos foram definidos como os grandes desideratos e foco deste mandato. 2021 será o culminar desse objetivo.

Assim, relativamente às várias fases de pavimentações, será concluída a 8ª e a 9ª fases – esta com cerca de oitenta quilómetros de extensão- e terá início a 10ª fase. Para termos a noção do esforço técnico e financeiro no presente mandato serão pavimentados mais de 250km de Estradas.

Relativamente a estas fases de pavimentações ficará ainda concluída a empreitada de marcação rodoviária e sinalização que integraram as 4ª, 5ª e 6ª fases de pavimentações e iniciar-se-á empreitada semelhante para as 7ª e 8ª fases.

A melhoria da qualidade geral da rede viária que se verifica já no terreno permite que se avance para empreitadas mais abrangentes visando a requalificação integral de arruamentos, com impacto ao nível de segurança rodoviária e requalificação urbana.

Assim, em 2021, serão concluídas obras de grande relevo, designadamente:



Requalificação da av. do Corgo, em Arrifana, prolongamento da rua de S. Domingos em Argoncilhe, construção de rotunda da rua Armando Pinto de Assunção em Fornos, requalificação da rua da Mata em Paços de Brandão/Rio Meão/Sta. Maria de Lamas, Rua do Coteiro em Nogueira da Regedoura, Rua Mestre Emília em Rio Meão, Rotunda dos 4 caminhos em Fiães/Sanguedo; Requalificação da Av. do Sarrilha Em S. Miguel de Souto/Mosteirô; Requalificação da Rua Dr. Crispim Borges de Castro em Milheirós de Poiares.

Ainda em 2021 prevemos o lançamento do concurso público para o Eixo das Cortiças.

A requalificação dos centros cívicos das freguesias há muito que tem estado na lista de investimentos prioritários do Município, como são exemplos a Zona Central de Fiães, o Largo Inácio Monteiro em Souto, a Zona Central de Paços de Brandão e de Sta. Maria de Lamas entre outras.

No próximo ano iniciar-se-á um novo conjunto de intervenções, algumas marcantes, no centro dos respetivos aglomerados urbanos.

Merecem particular destaque as seguintes obras:

Requalificação da Zona Central e envolvente às Termas das Caldas de S. Jorge; requalificação do arraial de Lourosa; requalificação da Alameda Alfredo Henriques em Mozelos; requalificação da Praceta Rosa Amorim em Sta. Maria de Lamas; requalificação da Av. Dr. Domingos da Silva Coelho em S. P. Oleiros; requalificação dos passeios e arruamentos da Quinta do Areeiro em S.J. de Vêr; requalificação da envolvente à Igreja de Argoncilhe; Largo da Feira dos 4 em Arrifana; Parque do Monte da Pedreira em Fiães; requalificação da envolvente ao Largo de Senhora da Piedade em Canedo; requalificação do Largo das Escolas de Lobão; requalificação do Largo da Capela em S. Miguel do Souto.

Por último importa referir que foram analisadas as propostas dos partidos da oposição, tendo parte delas sido acolhidas.

Esta mensagem é apenas um pequeno resumo de muitas ações, obras e projetos que só uma leitura pormenorizada do documento na sua globalidade permitirá conhecer e perceber melhor. A leitura atenta de todos os projetos dos diferentes pelouros, dar-vos-á uma imagem aproximada da grandeza do Município de Sta. Maria da Feira e do enorme desafio que é a sua gestão.

Santa Maria da Feira, novembro 2020

O PRESIDENTE DA CÂMARA

—Dr. Emídio Sousa

introdução

Nota Introdutória

O presente relatório foi elaborado em conformidade com o n.º 1 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Os documentos e mapas previsionais anexos estão em conformidade com a forma e conteúdo previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e NCP 26 do SNC-AP aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, sem prejuízo do disposto no parágrafo seguinte.

O n.º 2 e 3 do art.º 41.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro determina que a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental (QPPO) e este consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local (QMPFAL).

Não obstante, determina o art.º 47.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: “os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo”, onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local “, são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja até 3 de janeiro de 2014.

Assim, considerando que a aludida regulamentação não foi ainda publicada pelo que se desconhecem os elementos que devem constar do QPPO e QMPFAL, foi entendimento do Município, na sequência da recomendação da ANMP de exercícios anteriores, não preparar aqueles quadros para o exercício de 2021.

Sem prejuízo do referido, considera-se que o novo modelo de orçamento previsto na NCP 26 do SNC-AP, e integralmente adotado pelo Município, responde integralmente aos quesitos do QPPO, previstos no artigo 44.º do RFALEI, mas ainda não regulamentados, reitere-se, designadamente:

- . Define os limites para a despesa do Município;
- . Estabelece as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município;
- . Abrange mais do que os 4 exercícios preconizados para o QPPO.

Acresce salientar que foram preparados pela primeira vez, em conformidade com o parágrafo 17.º da NCP 1 do SNC-AP as demonstrações financeiras previsionais compostas por:

- . Balanço previsional;
- . Demonstração dos resultados previsional;
- . Demonstração dos fluxos de caixa previsional.

1. INTRODUÇÃO

Os documentos previsionais para 2021 foram elaborados tendo em referência os princípios da governação autárquica, entre eles, o do equilíbrio, da transparência, da estabilidade e rigor orçamentais, sem descuidar a promoção da satisfação do munícipe e do desenvolvimento do território. A mais eficiente afetação dos recursos, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico, ambiental, científico e tecnológico.

Em 2021, optou-se pela manutenção do valor das taxas em vigor, nos termos estabelecidos no n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais não Urbanísticas do Município de Santa Maria da Feira, tendo em conta que se prevê a revisão do mesmo logo que estejam reunidas as condições.

Por opção de gestão, o Município de Santa Maria da Feira fixou a taxa do IMI abaixo do limite máximo, baixando uma vez mais a taxa a aplicar, situando-se agora nos 0,365%. Além deste facto, e com o intuito de aliviar a carga fiscal das famílias residentes no concelho, o Município fixou a redução máxima prevista na lei da taxa de IMI a aplicar, atendendo ao n.º de dependentes, nos seguintes termos:

N.º Dependentes	Montante
1	20 euros
2	40 euros
3 ou mais	70 euros

Optou ainda, por minorar em 30% a taxa de IMI fixada, para os prédios situados na zona delimitada e que corresponde a área situada a menos de 1200 m dos limites do aterro sanitário intermunicipal, em funcionamento e localizado na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, por força do propósito e dos impactes resultantes da atividade ali desenvolvida, que se assume como fator potenciador do abandono das áreas localizadas na área circundante, bem como num desincentivo à manutenção ou fixação da população e de atividades económicas, podendo, a curto prazo, provocar a diminuição da população numa freguesia que, por força da sua localização geográfica, bem como da sua matriz iminentemente rural, apresenta já densidades populacionais mais baixas que o restante território do concelho. Sobre esta medida não foi possível apurar com fiabilidade o impacto da despesa fiscal para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Anexo I da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Para o orçamento de 2021, e numa perspetiva de continuidade com a política adotada fixou-se a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil

euros anuais, em 1 % do lucro tributável e não isento de IRC, em vez da taxa máxima de 1,5 %, como um incentivo às pequenas e médias empresas e comércio do Concelho.

O orçamento segue a estruturação estabelecida pelo SNC-AP e pelo classificador económico das receitas e das despesas aprovado pelo Decreto-Lei 26/2002, de 14 de fevereiro, as quais são divididas em correntes e capital.

Apesar de não ser obrigatório, as despesas orçamentais foram ainda discriminadas em conformidade com a estrutura orgânica do Município, pelo que se encontram sistematizadas nas seguintes classificações:

- 01 Administração Municipal
- 0101 Assembleia Municipal
- 0102 Câmara Municipal
- 0103 Operações Financeira
- 02 Departamento Administrativo e Financeiro
- 03 Departamento Jurídico
- 04 Departamento de Urbanismo
- 05 Departamento de Obras Municipais
- 06 Departamento do Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos
- 07 Comunicação, Relações Públicas e Internacionais
- 08 Divisão de Bibliotecas e Arquivo
- 09 Divisão de Museus e Património Cultural
- 10 Divisão de Desporto e Juventude
- 11 Divisão de Educação
- 12 Divisão de acção Social e Qualidade de Vida

Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, que são desagregadas por classificação funcional representativa de quatro grandes funções, que por sua vez se desdobram em várias subfunções:

1. Funções Gerais
2. Funções Sociais
3. Funções Económicas
4. Outras funções

2. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

Os documentos previsionais foram preparados, sem prejuízo do referido no parágrafo seguinte, em conformidade com os princípios e regras orçamentais previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro alterado, na matéria em apreço, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

Em termos técnicos, o Orçamento para o ano de 2021, foi iniciado com base na projeção da receita, por forma a obter o valor máximo de dotação da despesa.

Nestes termos, a estimativa da receita é apurada com base na média de cobrança registada nos últimos 24 meses, para a generalidade das rubricas, à exceção da rubrica Investimentos cuja estimativa é apurada com base nos últimos 36 meses anteriores à elaboração do orçamento.

Não obstante, foi derogada a regra previsional prevista na alínea c) do ponto 3.3.1. do POCAL, relativa às transferências do Orçamento do Estado considerando as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente ao artigo 5.º.

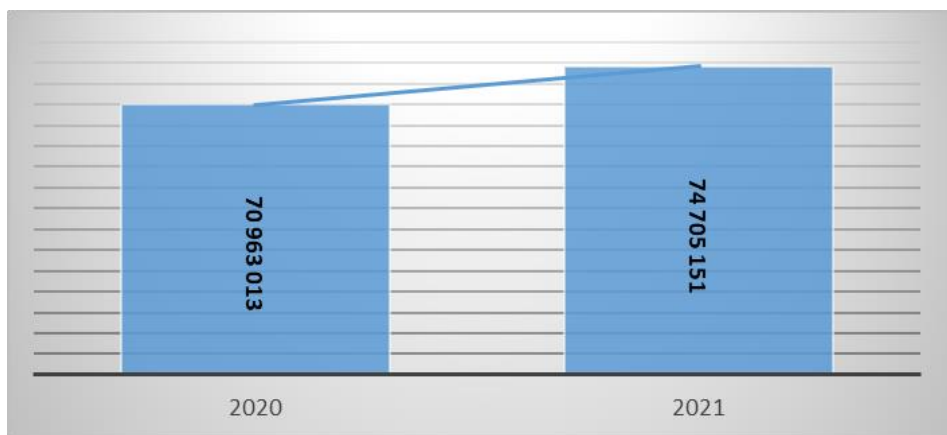
Desta forma, foram considerados os valores constantes do Anexo XII da Proposta do Orçamento do Estado para 2021.

Quanto à inscrição dos valores relacionados com fundos comunitários foram inscritos os contratos homologados.

Conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro de 2013, cuja regra basilar é o cumprimento do equilíbrio orçamental, ou seja, o orçamento previsto da receita tem que ser suficiente para cobrir todas as despesas. O orçamento municipal foi elaborado cumprindo integralmente essa premissa.

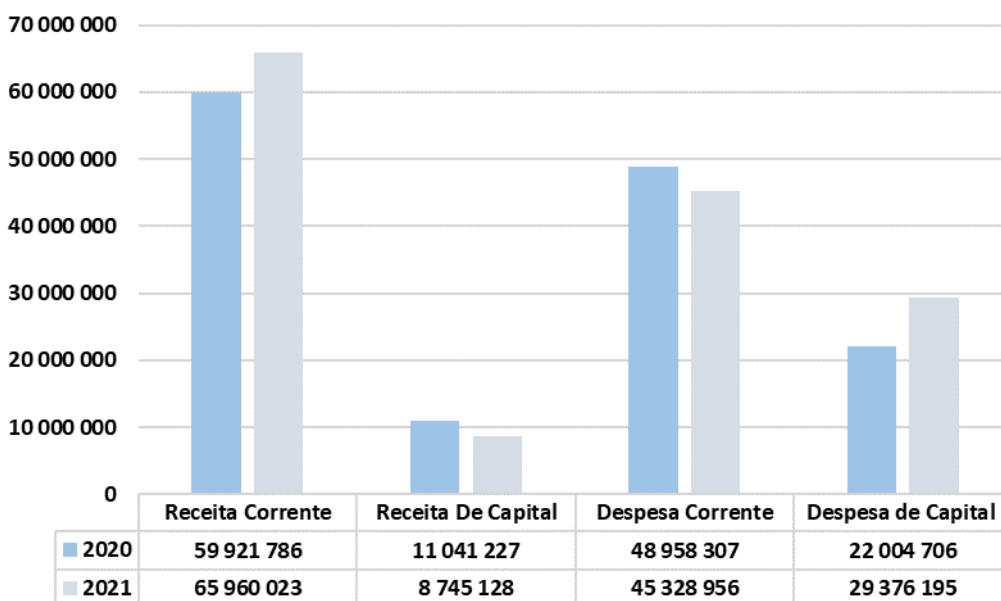
Nesta conformidade, o orçamento para o ano de 2021, atinge o montante de 74.705.151,00€, que reflete um acréscimo de 2,12% face a 2020, ou seja, cerca de 3,7 milhões de euros, como podemos constatar no quadro infra.

Quadro 1 – Evolução do Orçamento



A receita corrente atingirá um montante de 65,9 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 45,3 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 8,7 milhões de euros para uma despesa de capital de 29 milhões de euros.

Quadro 2 – Análise comparativa entre a receita e a despesa em 2021/2020



Em termos de receita, verifica-se uma dependência do orçamento nas receitas correntes, que totalizam cerca de 65,9 milhões de euros e que contribuem em 88,3% para a receita total. Destaca-se ainda a receita proveniente das transferências correntes, que representam 34,3 % e as receitas fiscais que totalizam 42,9 % do valor total da receita.

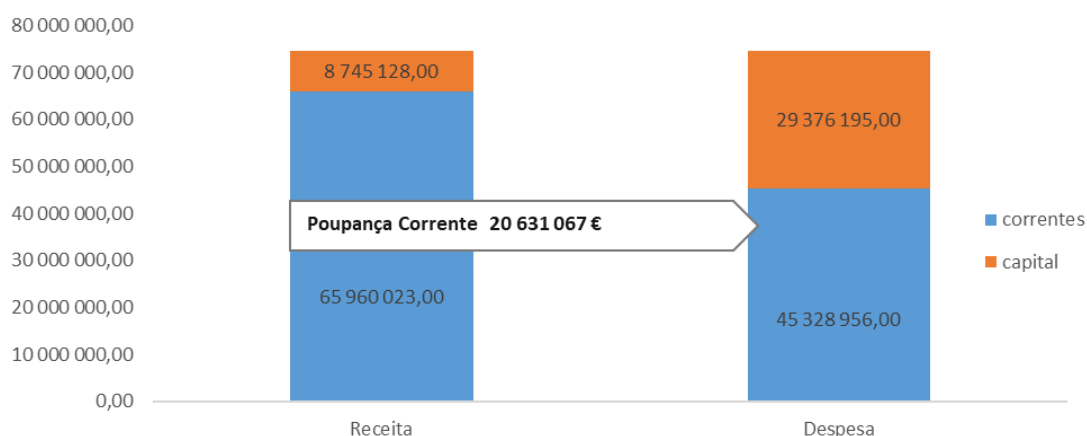
Quadro 3 – Receitas e Despesas por Classificação económica

RECEITAS	Valor	%	DESPESAS	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	65 960 023,00	88,3%	DESPESAS CORRENTES	45 328 956,00	60,7%
IMPOSTOS DIRECTOS	30 320 128,00	40,6%	DESPESAS COM O PESSOAL	17 983 633,00	24,1%
IMPOSTOS INDIRECTOS	2,00	0,0%	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20 527 304,00	27,5%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 739 747,00	2,3%	JUROS E OUTROS ENCARGOS	104 600,00	0,1%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 824 421,00	3,8%	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 006 779,00	4,0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25 624 107,00	34,3%	SUBSÍDIOS	2 865 490,00	3,8%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 220 000,00	7,0%	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	841 150,00	1,1%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	231 618,00	0,3%			
RECEITAS DE CAPITAL	8 745 128,00	11,7%	DESPESAS DE CAPITAL	29 376 195,00	39,3%
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	283 556,00	0,4%	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	22 570 673,00	30,2%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8 423 339,00	11,3%	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 776 706,00	5,1%
ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	ACTIVOS FINANCEIROS	419 985,00	0,6%
PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	PASSIVOS FINANCEIROS	2 608 831,00	3,5%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	37 733,00	0,1%	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,0%			
Total	74 705 151,00	100,0%	Total	74 705 151,00	100,0%

(un: euros)

No que se refere à despesa, o peso dos encargos com pessoal (24,1 %), da aquisição de bens e serviços (27,5 %) e da aquisição de bens de capital (30,2 %) representam em conjunto, 81,8 % do total da despesa.

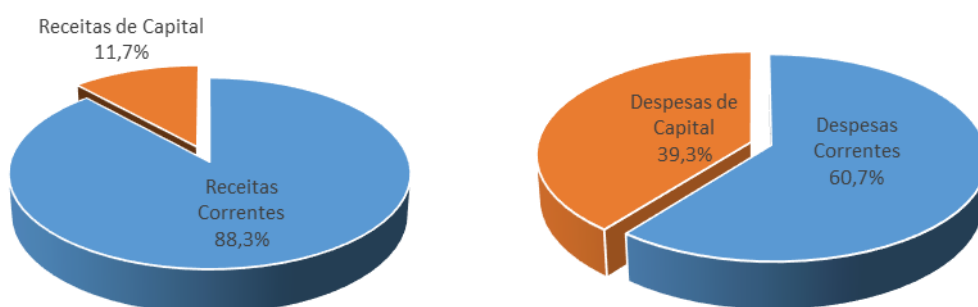
Quadro 4 – Poupança Corrente



O quadro 4, permite verificar que o saldo corrente regista um superavit de 20,6 milhões de euros, o qual financiará no mesmo valor as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida.

Em termos relativos, verifica-se que a receita corrente representa 88,3 %, enquanto a receita de capital representa 11,7 % da receita total. Na componente da despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 60,7 %; em contrapartida, a despesa de capital ascende a 39,3 % da despesa total.

Quadro 5 – Estrutura da Receita e da Despesa



Não obstante a poupança gerada, a regra de equilíbrio orçamental contemplada no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), artigo 40º, determina que, para além do orçamento municipal prever todas as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, a “receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

De realçar que o Orçamento Municipal para 2021, cumpre integralmente as regras atrás definidas, quer ao nível do cumprimento do equilíbrio orçamental, quer ao nível do saldo corrente, deduzido das amortizações.

Quadro 6 – Equilíbrio Orçamental

Equilíbrio orçamental - RFALEI (artigo 40.º Lei 73/2013 de 3/9)				
Total Previsto		Fonte	Valor	Apuramento
Receitas Totais		Orçamento	74 705 151,00 €	
Despesas Totais		Orçamento	74 705 151,00 €	
Saldo		n.º 1 do art.º 40.º	- €	Cumpre
A	Receitas Correntes Estimadas	Orçamento	65 960 023,00 €	
B	Despesas Correntes Estimadas	Orçamento	45 328 956,00 €	
C	Amortizações Médias Previstas	Cálculo das AM	2 438 929,57 €	
D	Diferença A-B-C > 0	n.º 2 do art.º 40.º	18 192 137,43 €	Cumpre
E	Receitas Correntes Estimadas		65 960 023,00 €	
F	Despesas Correntes Estimadas		45 328 956,00 €	
G	Amortizações Previstas para 2020		2 438 929,57 €	
H	5% das receitas correntes totais		3 298 001,15 €	
	Diferença E-F-G > H	n.º 3 do art.º 40.º	18 192 137,43 €	Cumpre

Como se pode aferir do quadro infra, o Município de Santa Maria da Feira detém um *superavit* de 18,2 milhões de euros, o que permite financiar com receitas correntes parte do investimento que o Município pretende realizar.

3. PREVISÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Em 2021 prevê-se que a receita municipal atinja os 74,7 milhões de euros. Da receita total, prevê-se que 65,9 milhões de euros tenham origem em receitas correntes (88,3 %) e 8,7 milhões de euros em receitas de capital (11,7 %).

Quadro 7 – Receitas Municipais

Designação da Rubrica	2020		2021		Variação 2021/2020	
	valor	%	valor	%	Valor	%
RECEITAS CORRENTES						
IMPOSTOS DIRECTOS	29 303 282,00	41,29%	30 320 128,00	40,59%	1 016 846,00	3,47%
IMPOSTOS INDIRECTOS	173 505,00	0,24%	2,00	0,00%	-173 503,00	-100,00%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 444 117,00	2,04%	1 739 747,00	2,33%	295 630,00	20,47%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 918 636,00	4,11%	2 824 421,00	3,78%	-94 215,00	-3,23%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 642 707,00	29,09%	25 624 107,00	34,30%	4 981 400,00	24,13%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 232 467,00	7,37%	5 220 000,00	6,99%	-12 467,00	-0,24%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	207 072,00	0,29%	231 618,00	0,31%	24 546,00	11,85%
RECEITAS DE CAPITAL						
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	405 563,00	0,57%	283 556,00	0,38%	-122 007,00	-30,08%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 597 430,00	14,93%	8 423 339,00	11,28%	-2 174 091,00	-20,52%
ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00%	0,00	0,00%	-1,00	
PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	37 733,00	0,05%	37 733,00	0,05%	0,00	0,00%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,00%	500,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	70 963 013,00	100,00%	74 705 151,00	100,00%	3 742 138,00	5,27%

(Un: euros)

Os montantes previsionais inscritos na rubrica de Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades foram aferidos de acordo com o disposto na alínea a) do Ponto 3.3 do POCAL: “As importâncias relativas a impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses”.

Tendo em consideração que, segundo as regras e princípios do POCAL, as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas apenas quando forem objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, foram dotadas algumas rubricas com valores residuais.

O cálculo da receita corrente foi reportado à data de 30 de outubro de 2020.

Todas as receitas foram estimadas tendo como base de cálculo a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses, exceto as rubricas:

- Impostos Abolidos, uma vez que as arrecadações destes impostos referem-se a situações antigas, não estando previsto qualquer previsão para a sua arrecadação;
- Venda de Bens de Investimento, o valor estimado nesta rubrica resulta da Lei do OE para 2020, que define que os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais

para 2020, orçamentar receitas respeitantes à venda de imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de imóveis nos últimos 36 meses.

Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 32,1 milhões de euros e constituem a maior fonte de receita do Orçamento, representando 42,9 % da receita total e 46 % da receita corrente.

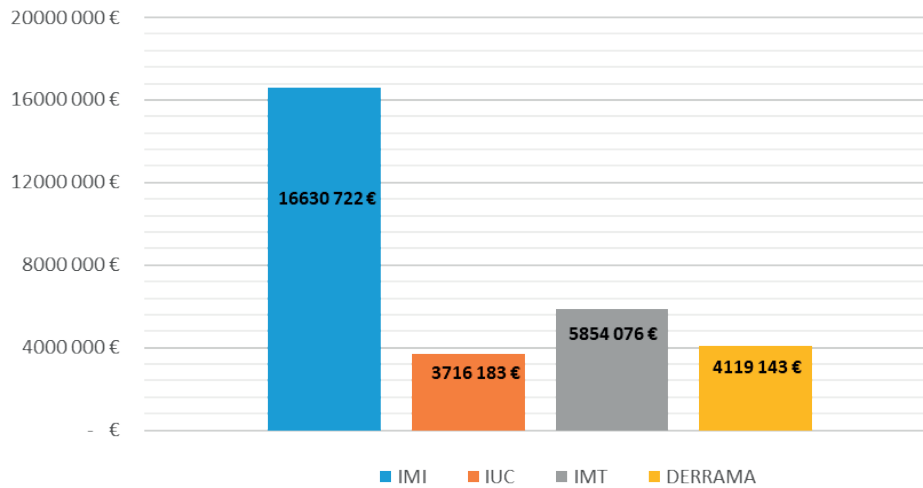
Quadro 8 – Receitas Fiscais

Receitas Fiscais	2020	2021	Varição 2021/2020
IMPOSTOS DIRECTOS	29 303 282,00	30 320 128,00	3,47%
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS	17 189 670,00	16 630 722,00	-3,25%
IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	3 571 228,00	3 716 183,00	4,06%
IMPOSTO MUNICIPAL S/AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMOVEIS	4 878 552,00	5 854 076,00	20,00%
DERRAMA	3 663 828,00	4 119 143,00	12,43%
IMPOSTOS ABOLIDOS	3,00	3,00	0,00%
IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00	1,00	
IMPOSTOS INDIRECTOS	173 505,00	2,00	-100,00%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 444 117,00	1 739 747,00	20,47%
TAXAS	1 313 617,00	1 564 098,00	19,07%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	130 500,00	175 649,00	34,60%
Total	30 920 904,00	32 059 877,00	3,68%

(Un: euros)

A receita estimada proveniente de impostos diretos atinge o montante de cerca de 30,3 milhões de euros e representa cerca de 40,6 % do valor total das receitas previstas e, a sua distribuição está refletida no seguinte quadro:

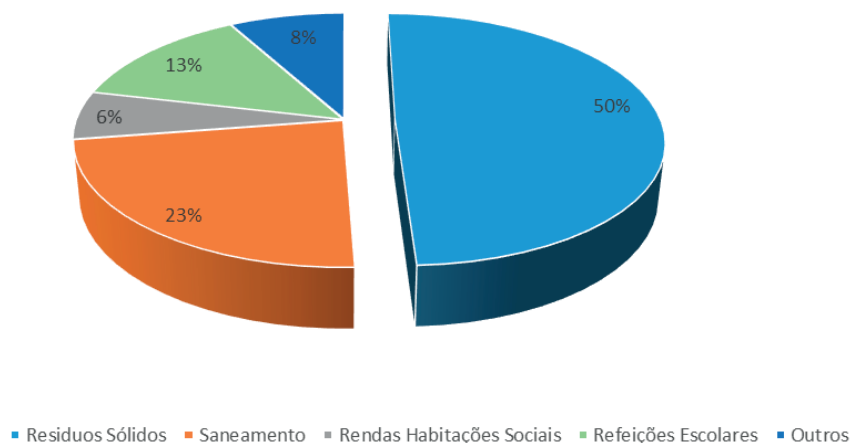
Quadro 9 – Impostos Diretos



Venda de Bens e Serviços

A venda de bens e serviços correntes representa 7% das receitas totais onde tem especial relevância as receitas provenientes dos resíduos sólidos com uma previsão de 2,5 milhões de euros para 2021, como se evidencia no quadro infra.

Quadro 10 – Estrutura da venda de bens e serviços correntes

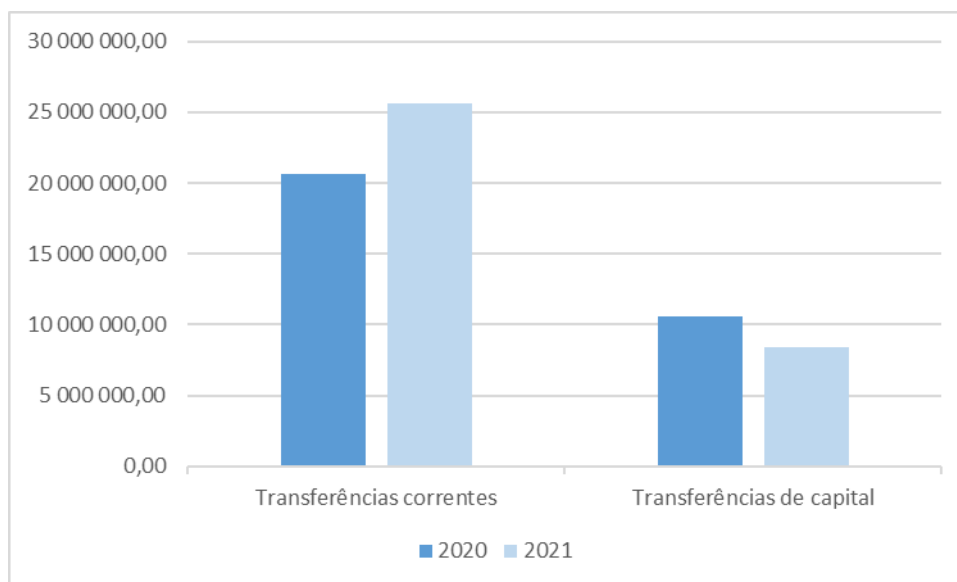


Transferências

O conjunto das transferências, correntes e de capital, ao totalizar cerca de 34 milhões de euros constitui, o agrupamento mais relevante no cômputo geral da receita, contemplando, para além das transferências oriundas da Administração Central (FEF, FSM e participação no IRS), as provenientes da DGESTE, assim como outras de menor relevância.

Verifica-se um aumento das transferências correntes por contrapartida de uma diminuição nas transferências de capital, face ao ano anterior.

Quadro 11 – Evolução das receitas correntes e de capital



Rendimentos de Propriedade

A receita estimada em rendimentos de propriedade, no ano de 2021, atinge os 2,8 milhões de euros, dos quais 2,7 milhões de euros respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP. O restante diz respeito à renda de concessão da Indáqua, a juros provenientes das aplicações financeiras de curto prazo que a autarquia efetua mensalmente e outros.

4. PREVISÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS

A despesa municipal para 2021, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 74,7 milhões de euros.

Quadro 12 – Despesas por classificação económica

Designação da Rubrica	2020		2021		Variação 2021/2020	
	valor	%	valor	%	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	48 958 307,00	68,99%	45 328 956,00	60,68%	-3 629 351,00	-7,41%
DESPESAS COM PESSOAL	19 233 061,00	27,10%	17 983 633,00	24,07%	-1 249 428,00	-6,50%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22 427 996,00	31,61%	20 527 304,00	27,48%	-1 900 692,00	-8,47%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	141 000,00	0,20%	104 600,00	0,14%	-36 400,00	-25,82%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 433 198,00	6,25%	3 006 779,00	4,02%	-1 426 419,00	-32,18%
SUBSÍDIOS	1 988 000,00	2,80%	2 865 490,00	3,84%	877 490,00	44,14%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	735 052,00	1,04%	841 150,00	1,13%	106 098,00	14,43%
DESPESAS DE CAPITAL	22 004 706,00	31,01%	29 376 195,00	39,32%	7 371 489,00	33,50%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17 518 264,00	24,69%	22 570 673,00	30,21%	5 052 409,00	28,84%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 693 676,00	2,39%	3 776 706,00	5,06%	2 083 030,00	122,99%
ATIVOS FINANCEIROS	102 935,00	0,15%	419 985,00	0,56%	317 050,00	308,01%
PASSIVOS FINANCEIROS	2 689 831,00	3,79%	2 608 831,00	3,49%	-81 000,00	-3,01%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
TOTAL	70 963 013,00	100,00%	74 705 151,00	100,00%	3 742 138,00	5,27%

(Un: euros)

As despesas de capital representam 39,32 % do orçamento total.

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2020, salientando-se as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, que representam, em conjunto, 51,55 % do total das mesmas.

Em 2021, as despesas com pessoal têm uma dotação total de 18 milhões de euros. Este agrupamento compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença. Engloba, também as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

O valor previsto para a rubrica Despesas com Aquisição de Bens e Serviços cifra-se no montante de 20,5 milhões de euros.

Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens e serviços:

- Combustíveis e lubrificantes;
- Material de limpeza e higiene;
- Material de escritório
- Material de eletricidade, material de canalização, ferragens, tintas, vernizes e diluentes, outro material de construção civil, desinfetantes e reagentes químicos;
- Materiais (peças) que alguns serviços, dispendo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte.
- Encargos das instalações (eletricidade, água, gás);
- Serviços de limpeza e higiene;
- Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens;
- Locação de edifícios e de outros bens;
- Comunicações;
- Transportes;
- Seguros;
- Serviços de vigilância e segurança;
- Serviços de assistência técnica;
- Encargos de cobrança de receitas;
- Iluminação Pública;
- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições ao 1.º Ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar;
- Serviços de conservação e manutenção de espaços verdes;
- Serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho;
- Serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Os juros e outros encargos correntes prevê-se que ascendam a 0,104 milhões de euros. Este agrupamento compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente, juros de empréstimos, serviços bancários e outras despesas financeiras.

As transferências correntes, com uma diminuição prevista de 1,4 milhões de euros por força das transferências de competências e, englobam, entre outras as transferências para as Freguesias, Associação de Município de Terras Santa Maria, instituições sem fins lucrativos e famílias. Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades

para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

Neste agrupamento são também contabilizadas as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, atribuição de bolsas de estudos, entre outros.

No que diz respeito à rubrica Subsídios, estes são os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção. Foi aqui orçamentado o valor que se pretende fixar para o novo contrato programa a celebrar com a empresa municipal Feira Viva EM.

O agrupamento – Outras Despesas Correntes traduz-se numa rubrica económica com uma função residual e inclui despesas com as restituições de impostos/contribuições e com o pagamento do IVA, de indemnizações bem como de quotizações.

A aquisição de bens de capital com um valor orçado de 22,6 milhões de euros, representa 30,21 % do valor total do orçamento da despesa e está discriminado por natureza económica no quadro abaixo elencado.

Esta rubrica teve um aumento de cerca de 5 milhões de euros, ou seja, um aumento de 29% face ao ano anterior, em linha com a política desenvolvida nos últimos anos, o que evidencia o foco do executivo no investimento municipal.

Quadro 13 – Investimento a realizar pela Autarquia

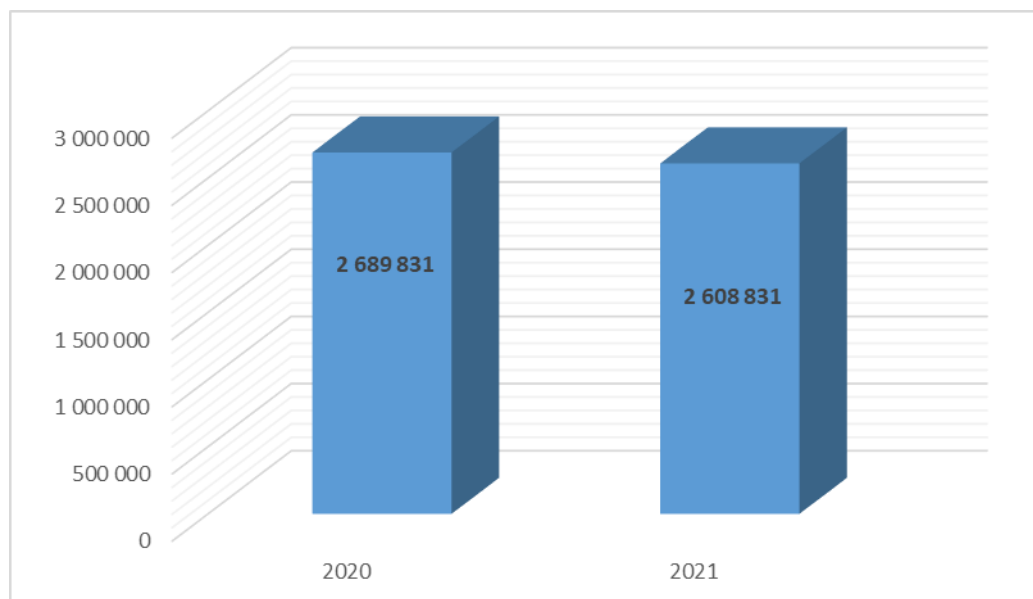
Natureza Económica	Valor
Terrenos	197 753,00
Habitações	536 900,00
Edifícios	6 515 731,00
Construções Diversas	1 478 922,00
Material de Transporte	229 179,00
Equipamento Informático	70 647,00
Equipamento administrativo	302 380,00
Equipamento Básico	7 000,00
Bens Domínio Público	12 555 301,00
Outros	676 360,00
Total	22 570 173,00

(Un: euros)

O montante de 419 mil euros inscrito na rubrica Ativos Financeiros diz respeito à transformação da Sociedade de Turismo, SA numa empresa local.

Pelo quadro seguinte, podemos verificar uma redução dos Passivos Financeiros em 2021, face ao ano de 2020.

Quadro 14 – Passivos Financeiros



As despesas orçamentais para o ano de 2021 estão agrupadas de acordo com a estrutura orgânica e visa flexibilizar a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando cada um dos dirigentes de cada serviço municipal pela execução do seu orçamento e, em consequência, pelos resultados a alcançar.

Quadro 15 – Orçamento por Unidade Orgânica

Orgânica	Despesas Correntes 2021	%	Despesas Capital 2021	%	Total 2021	%
01 Administração Municipal						
01.01 Assembleia Municipal	40 500,00	0,09%	0,00	0,00%	40 500,00	0,05%
01.02 Câmara Municipal	11 986 479,00	26,44%	5 842 819,00	19,89%	17 829 298,00	23,87%
01.03 Op. Financeiras	139 600,00	0,31%	2 538 000,00	8,64%	2 677 600,00	3,58%
02 Dep. Administrativo e Financeiro	3 325 493,00	7,34%	95 900,00	0,33%	3 421 393,00	4,58%
03 Dep. Jurídico	604 526,00	1,33%	0,00	0,00%	604 526,00	0,81%
04 Dep. de Urbanismo	2 028 509,00	4,48%	18 901,00	0,06%	2 047 410,00	2,74%
05 Dep. Obras Municipais	2 995 415,00	6,61%	17 441 238,00	59,37%	20 436 653,00	27,36%
06 Dep. Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos	9 678 060,00	21,35%	1 936 526,00	6,59%	11 614 586,00	15,55%
07 Gab. Comunicação, Relações públicas e inter.	583 245,00	1,29%	2 000,00	0,01%	585 245,00	0,78%
08 Div. Bibliotecas e Arquivo	869 774,00	1,92%	86 150,00	0,29%	955 924,00	1,28%
09 Div. Património Cultural	1 818 023,00	4,01%	196 225,00	0,67%	2 014 248,00	2,70%
10 Div. Desporto e Juventude	933 868,00	2,06%	625 700,00	2,13%	1 559 568,00	2,09%
11 Div. Educação	8 970 681,00	19,79%	367 200,00	1,25%	9 337 881,00	12,50%
12 Div. Acção Social e Qualidade de Vida	1 354 783,00	2,99%	225 536,00	0,77%	1 580 319,00	2,12%
TOTAL	45 328 956,00	100,00%	29 376 195,00	100,00%	74 705 151,00	100,00%

(Un: euros)

Verifica-se um forte peso da despesa estimada para o Departamento de Obras Municipais, que abrange cerca de 27,36 % da despesa orçada, seguida da orgânica Câmara Municipal (23,87 %), do Departamento de Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos (15,55 %) e da Divisão da Educação (12,50 %).

A despesa total é distribuída por funções e sub-funções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta autarquia.

Quadro 16 – Despesa da Autarquia – Classificação funcional

Função / Subfunções	2021			
	PPI	PAM	TOTAL	%
1. Funções Gerais	2 393 418,00	3 575 165,00	5 968 583,00	11,55%
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	2 382 391,00	3 104 913,00	5 487 304,00	10,61%
1.2. Segurança e Ordem Públicas	11 027,00	470 252,00	481 279,00	0,93%
2. Funções Sociais	8 354 996,00	18 081 020,00	26 436 016,00	51,14%
2.1. Educação	1 060 200,00	4 255 277,00	5 315 477,00	10,28%
2.2. Saúde	6 000,00	0,00	6 000,00	0,01%
2.3. Segurança e Acção Sociais	0,00	465 880,00	465 880,00	0,90%
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	4 157 626,00	8 175 031,00	12 332 657,00	23,86%
2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos	3 131 170,00	5 184 832,00	8 316 002,00	16,09%
3. Funções Económicas	11 821 259,00	3 913 271,00	15 734 530,00	30,44%
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00		0,00%
3.2. Indústria e Energia	3 905 422,00	2 300 824,00	6 206 246,00	12,01%
3.3. Transportes e comunicação	7 910 837,00	1 056 178,00	8 967 015,00	17,35%
3.4. Comércio e Turismo	4 000,00	24 710,00	28 710,00	0,06%
3.5. Outras Funções Económicas	1 000,00	531 559,00	532 559,00	1,03%
4. Outras Funções	2 000,00	3 554 721,00	3 556 721,00	6,88%
TOTAL	22 571 673,00	29 124 177,00	51 695 850,00	100,00%

(Un: euros)

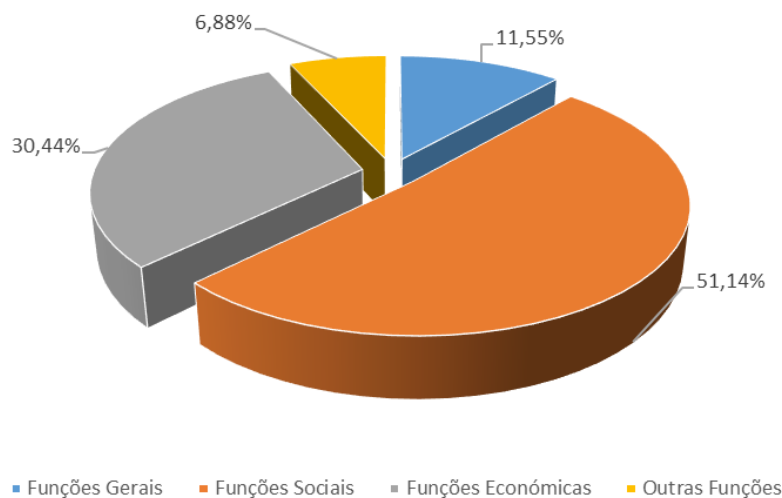
A despesa da Autarquia, agrupada por classificação funcional, permite-nos constatar que as Funções Gerais absorvem 12,20 % do orçamento global, em particular os Serviços Gerais da Administração Pública. Nesta subfunção estão incluídas as despesas inerentes ao funcionamento, modernização e equipamento dos serviços, bem como o investimento em aplicativos informáticos, modernização dos processos administrativos, entre outros.

A Função Social, à semelhança dos orçamentos anteriores, surge como primeira prioridade do executivo, com 51,14 % do orçamento global totalizando o montante de 26,4 milhões de euros. Dos 12,3 milhões de euros destinados à subfunção Habitação e Serviços Coletivos destacam-se o saneamento, os resíduos sólidos e a proteção do meio ambiente. A subfunção Educação absorve cerca de 5,3 milhões de euros.

Destaca-se ainda, nas funções económicas, as subfunções: Transportes e Comunicação e Indústria e Energia e Outras Funções Económicas.

A subfunção Transportes e Comunicação traduz a política seguida nos últimos anos, de requalificação das vias de comunicação / estradas e que terá continuação no orçamento para 2021. Também continua a merecer destaque, a rubrica da Indústria e Energia e as Outras Funções Económicas. A verba inscrita na Indústria e Energia destina-se ao desenvolvimento dos estudos com vista à racionalização dos consumos de energia numa ótica de sustentabilidade, assim como as despesas a serem realizadas no âmbito do projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública. Na subfunção Outras Funções Económicas é relevante a dinamização de políticas para atrair o investimento, contribuir para a sustentabilidade das empresas e promover o empreendedorismo.

Quadro 17 – Composição das Grandes Opções do Plano



RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS RESULTANTES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 9.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação introduzida pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, o total as responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais ascende a 50.256.666,53 euros , a 13 de novembro de 2020:

Compromissos para anos seguintes	
Ano 2021	24 067 756,54
Ano 2022	11 129 281,40
Ano 2023	5 722 953,41
Ano 2024 e seguintes	9 336 675,18
Total	50 256 666,53

(un: euros)

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES – Processos em litigância (nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Em conformidade com a parte final da alínea a) do n.º 1 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consta de anexo ao presente relatório a relação das responsabilidades contingentes, entendidas como possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:

- i. Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou
- ii. O montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade



Identificação	Data Processo	Probabilidade de ocorrer
469/06.0BEVIS	2006	aguarda decisão do recurso
604/13.1BEAVR - Ação Administrativa Especial	2012	aguarda decisão
895/13.8BEAVR - Ação Administrativa Especial	2012	aguarda decisão
903/13.2BEAVR	2013	aguarda decisão
195/14.6BEAVR	2013	aguarda decisão
648/15.9BEAVR	2014	aguarda sentença
36/15.7BEAVR	2015	aguarda decisão
877/15.5BEAVR	2015	aguarda julgamento
1078/16.0BEAVR	2016	aguarda decisão
471/16.3BEAVR	2015	aguarda decisão
756/16.3BEAVR	2015	aguarda decisão
3775/16.1T8OAZ	2016	aguarda julgamento
843/16.3BEAVR	2016	aguarda decisão
500/16.0BEPRT	2016	aguarda decisão
63/17.0BEAVR	2016	aguarda decisão
965/17.3BEAVR	2016	aguarda julgamento
977/17.7BEVRF	2017	aguarda julgamento
495/17.3BEAVR	2017	aguarda decisão
465/17.1BEAVR	2017	aguarda decisão
521/17.6BEAVR	2017	aguarda decisão
701/17.4BEAVR	2017	aguarda decisão
1021/17.0BEAVR	2017	aguarda julgamento
1029/17.5BEAVR	2017	aguarda decisão
1094/17.5BEAVR	2017	aguarda decisão
1286/17.7BEAVR	2017	aguarda decisão
1328817/2017_Processo Contraordenação	2017	aguarda decisão
1484/18.6.EAPRT	2018	aguarda decisão
1767/18.5.EAPRT	2018	aguarda decisão
7/18.1BEAVR	2018	aguarda decisão
633/18.9BEAVR	2018	aguarda decisão
312/18.7BEAVR	2018	aguarda julgamento
953/18.2BEAVR	2018	aguarda julgamento
1363/18.7BEAVR	2018	aguarda julgamento
2617/18.8T8VFR	2018	suspendo para acordo
453/2018_Processo Contraordenação	2018	aguarda decisão
539/2018_Processo Contraordenação	2018	aguarda decisão
600/2018_Processo Contraordenação	2018	aguarda decisão
1440820/2018_Processo Contraordenação	2018	aguarda decisão
131/19.3BEAVR	2019	aguarda julgamento
195/19.0BEAVR	2019	aguarda julgamento
425/19.8BEAVR	2019	aguarda julgamento
503/19.3BEAVR	2019	aguarda decisão
591/19.2BEAVR	2019	aguarda julgamento
681/19.1BEAVR	2019	aguarda decisão
151/19-JPSMAF	2019	aguarda decisão
315/19.4BEAVR	2019	aguarda decisão
1089/19.4BEAVR	2019	aguarda julgamento
2762/19.2T8VFR	2019	aguarda decisão
38028/29.1YIPRT	2019	aguarda decisão
002574/19.3EAPRT	2019	aguarda decisão
19356/2019 (SEPNA)	2019	aguarda decisão
19903/2019 (SEPNA)	2019	aguarda decisão
24529/2019 (SEPNA)	2019	aguarda decisão
189/20.2BEAVR	2019	aguarda julgamento

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO, IDENTIFICADAS PELO RESPECTIVO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL, INCLUINDO A RESPECTIVA PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO E O VALOR CORRESPONDENTE.

Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consta do anexo, o mapa das entidades participadas pelo município, identificadas pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

O grupo autárquico engloba entidades com as quais o Município consolida as contas, dada a influência dominante na participada.

O Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M., detida a 100%, consolida com o Município pelo método Integral.

Assim, o conjunto de entidades que constitui o grupo autárquico é o que consta nos quadros infra.

Designação - Entidades participadas no capital social	NIPC NIF	Participação no Capital Social (%)	Participação no Capital Social (€)
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M	505120151	100%	2 329 499,16 €
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A	504134353	50%	125 000,00 €
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	504454536	20%	30 000,00 €
Suldouro, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	503698812	15%	510 000,00 €
PERM, SA	509042201	10,20%	25 500,00 €
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	513606181	1,74%	700 120,00 €
Águas do Douro e Paiva, SA	514310774	32,00%	486 270,00 €

Designação - Entidades em que o Município detém quota	NIPC NIF	Contribuição à data
GAMP_ Grande Área Metropolitana Porto	502823305	90 519,00 €
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	6 071,80 €
AMTSM - Associação Municípios Terras de Santa Maria	501651888	107 121,60 €
ADRITEM	508225736	25 000,00 €
Retecork	G 17994765	2 000,00 €
Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	506536130	69 750,00 €
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	508905435	1 500,00 €
Fundação "Terras Santa Maria"	502556773	- €
Associação Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	15 000,00 €
ACF-Associação de Caminhos de Fátima	513836250	4 178,40 €
FAM - Fundo Apoio Municipal	513319182	51 467,38 €



ORÇAMENTOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS

Para efeitos do cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 42.º e alínea b) do n.º 2 do art.º 46.º, ambos da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro, junta-se, em anexo, o orçamento das entidades controladas pelo Município.

- Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira
- Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M.

**propostas dos
partidos da oposição com
representação na assembleia
municipal**

PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foram solicitadas propostas a todos os partidos da oposição com assento na Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, tendo respondido o PS - Partido Socialista e o BE- Bloco de Esquerda, conforme documentos anexos.



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL – 2021

Propostas

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, por solicitação do executivo municipal em permanência, apresentam de seguida algumas propostas para que constem e se possam vir a concretizar na elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de Santa Maria da Feira (GOP) para o ano de 2021. Tendo por base a melhoria de vida do concelho em que vivemos, consideramo-las perfeitamente elegíveis, com possibilidade de serem integradas nas GOP para 2021. Seguindo a metodologia de proposta em anos anteriores, observando a concretização de algumas medidas no passado pelo executivo e tendo em conta o desafiante ano de 2021 que se avizinha, tendo por base a continuidade da epidemia SARS-Cov-2, organizamos as nossas propostas no documento, apresentando-o, ordenadamente, através das seguintes áreas de intervenção: Transparência e Governo de proximidade; Economia e Emprego; Educação, Cultura, Desporto, Habitação e a grande área de Mobilidade e transportes, coesão territorial e social e ambiente.

Transparência e Governo de Proximidade

1. Aquisição de equipamento de som e imagem para transmissão em direto das reuniões de câmara e das assembleias municipais
2. **Realização de reuniões de Câmara**, em sala que seja digna da responsabilidade do órgão e com transmissão em direto e colocação posterior da mesma no *sítio* da Câmara Municipal.
3. **Instalação piloto de pelo menos 4 (quatro) Postos de Atendimento ao Cidadão – Espaços do Cidadão**, nas juntas freguesias do Concelho, nomeadamente a norte, sul este e oeste do concelho.
4. **Colocação na nova página eletrónica do município, respeitando os requisitos legais da acessibilidade Web, onde conste, nomeadamente:**
 - Toda a informação relativa a peças concursais - anúncio de abertura de concurso, programa e caderno de encargos e propostas adjudicadas.
 - Toda a informação relativa a protocolos e deliberações atinentes a subsídios atribuídos, utilização de bens móveis e imóveis, a associações cívicas, desportivas, culturais, recreativas e outras entidades.
 - Toda a informação relativa a concessões promovidas pelo Câmara Municipal.



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

- Toda a informação relativa a entidades que foram isentas de pagamento de taxas municipais.

Economia e emprego

5. Elaboração de plano devidamente calendarizado de **requalificação das zonas industriais**.
6. **Continuidade de algumas medidas de isenção**, à luz das medidas de apoio económico-sociais, aprovadas pelo executivo no âmbito da epidemia SARS-Cov-2.
7. **Criação de uma linha de apoio financeiro ao comércio tradicional local**.
8. **Afetação de uma verba de Incentivo e apoio a projetos inovadores** que contribuam para a criação de emprego no concelho.
9. **Criação do Gabinete de Apoio Empresário e Empreendedor Social Local** – serviço especializado no acompanhamento e apoio aos empresários, incluindo jovens empresários em início de atividade, e empreendedores sociais.

Educação/ Cultura/ Desporto /Habitação/ Saúde

10. **Construção da terceira Escola Secundária do Concelho, em Paços Brandão**, tal como consta da nova carta educativa do Concelho, aprovada no ano passado.
11. **Lançamento do concurso e início de obras de requalificação das escolas primárias** assinaladas como prioritárias em termos de intervenção na carta educativa municipal, **incluindo, desde logo** o lançamento do concurso da escola EB1 da Póvoa em Paços de Brandão e a correção do acesso à Escola EB1 – Chão do Rio em Fiães
12. **Execução do projeto do centro escolar de Santa Maria da Feira**, tendo por base a requalificação integral da área onde está instalada a antiga escola Fernando Pessoa.
13. **Construção de Ecovias e Ecopistas Feirenses**, através da construção de ciclovias e vias pedonais, promotoras da mobilidade suave no Concelho, **nomeadamente, iniciar a intervenção já projetada na via estruturante de Espargo- Paços de Brandão e dar continuidade a estas através dos apoios resultantes dos programas do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e das Alterações Climáticas** .
14. **Construção de um Skate Park**, de forma a auxiliar a promoção dos desportos radicais, junto dos mais novos – **propomos a construção deste primeiro projeto em Santa Maria da Feira** (tendo em conta o número de praticantes).
15. **Atribuição de verba extra de auxílio para todos os clubes com formação em todas as modalidades -**

2/7



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

que não cobrem aos praticantes mensalidades.

16. Retirada imediata de todo o **amianto** existente nos edifícios públicos concelhios.
17. **Adaptação dos equipamentos municipais a pessoas com mobilidade condicionada**, nomeadamente, edifícios administrativos, parques infantis e infraestruturas desportivas espalhadas por todo concelho (equipamentos de interior e exterior).
18. **Recuperação de imóveis degradados municipais**, tendo a vista a concentrar futuramente nesses espaços os vários serviços municipais que se encontram neste momento em regime de arrendamento.
19. **Criação do Programa Municipal de Acesso à Habitação**, à semelhança do que vai acontecendo em outros Municípios, com três linhas de atuação:
 - Programa de Arrendamento Apoiado;
 - Subsídio Municipal ao Arrendamento Acessível;
 - Renda Segura.
20. **Criação do Programa Reabilitar Habita** que se traduz em disponibilizar uma linha de apoio à reabilitação de habitações.
21. **Cadastrar as residências que não se encontram ocupadas** (por ocupação indevida sem presença grande parte do ano) no âmbito das respostas residenciais sob a responsabilidade do município de forma a poder dar resposta ao alojamento de novos pedidos (*alimentando assim a linha "Renda Segura"*)
22. **Apoio à aquisição de imóvel e terreno para implementação da Unidade de Saúde Mental** no nosso concelho.
23. **Plano de requalificação do Centro Histórico da cidade de S. M. da Feira para prédios devolutos**, e com necessidade de intervenção.

Mobilidade e transportes, coesão territorial e social e ambiente

24. **Reivindicar a extensão da linha do "Metro do Porto"** para o concelho de S. M. da Feira, operacionalizando planos para o efeito.
25. **Criação de um Plano de Mobilidade que defina linhas/circuitos e tipologias de modos de transporte para o Concelho**, de forma a salvaguardar alternativas e respostas adequadas à realidade.
26. **Elaborar o Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Santa Maria da Feira**, da responsabilidade de cada município, que será articulado com o existente ou a nível inter e supramunicipal envolvendo, nomeadamente, os concelhos que integram a Área Metropolitana

3/7





GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

- do Porto no âmbito das competências próprias de cada município e metropolitanas, de forma a garantir uma rede de transportes públicos multimodal;
27. **Construção do Centro Coordenador de Transportes / Intermodal em Santa Maria da Feira**, de forma a assegurar condições de segurança e conforto a todos os utilizadores de transportes colectivos.
 28. **Pugnar pela construção de mais um nó de acesso à A1 entre os dois existentes no Concelho**, para descongestionar e suprir a ausência de ligação aos grandes eixos rodoviários nacionais, nomeadamente a Feira/Nogueira e o eixo das Cortiças, **de forma a permitir mais e melhor escoamento dos produtos industriais**, melhorando os acessos das vias estruturantes aos grandes eixos rodoviários nacionais.
 29. **Requalificação do “túnel dos Passionistas**, após a sua interdição ao trânsito automóvel.
 30. **Construção da rotunda na Estrada Nacional 223 no lugar da “cruz”**.
 31. **Planificação e construção de uma rede de percursos pedonais seguros e confortáveis para todos**, com ligação aos centros das freguesias, serviços, espaços verdes e zonas de lazer e desporto.
 32. **Criação de um manual de orientação para intervenções no espaço público**, para as Juntas de Freguesia, de fácil consulta e compreensão, que identifique, entre outros os materiais, medidas mínimas e soluções tipo, de forma a uniformizar as intervenções.
 33. **Infraestruturar as Freguesias do Concelho para a adoção de novos modos de mobilidade**, respeitando os critérios da Sustentabilidade e a premente necessidade de travar as Alterações Climáticas.
 34. **Distribuição de postos de carregamento de automóveis elétricos, por todo o Concelho**.
 35. **Aposta na sinalização dos vários arruamentos, sobretudo ao nível da sinalização horizontal**, das passeadeiras e das passeadeiras sobre-elevadas em locais onde se exigem para acalmia do tráfego, entre outras medidas.
 36. **Investir na sinalização direcional**, que se encontra num estado degradante no concelho.
 37. **Remodelação total dos abrigos de passageiros em todo o município** com indicação clara dos horários de passagem dos Transportes públicos.
 38. **Afetar uma percentagem do Orçamento Municipal para a criação de um Concelho mais Inclusivo**.
Nesse sentido propomos:
 - A eliminação gradual de barreiras arquitetónicas no Concelho, em edificado municipal e via pública, com prestação anual de contas do efetivamente executado;
 - Construção de parques infantis com acessibilidade e equipamentos adaptados para todos, incluindo a crianças com necessidades especiais (físicas, cognitivas e sensoriais).



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

- Aquisição de produtos de apoio necessários para o aumento da autonomia e independência das pessoas com deficiência no Concelho - recursos destinados a compensar ou atenuar as consequências de limitações funcionais, nomeadamente motoras, visuais, auditivas e intelectuais.
 - Implementar soluções tecnológicas que possam orientar o utilizador no concelho.
39. **Implementação do acesso à tarifa social da água e saneamento**, à semelhança do que já sucede com a tarifa social de eletricidade, para as pessoas com carência económica.
 40. **Redução da fatura da água e saneamento**, renegociando o contrato de concessão com a concessionária Indáqua.
 41. **Criação de uma tarifa bonificada para os feirenses que não têm acesso à rede de saneamento**, por motivos a que são alheios, possam aceder ao serviço de limpeza de fossas sépticas, até lhes ser criado acesso à rede de saneamento, em condições iguais às dos restantes feirenses, bem como a **devolução gradual da tarifa de construção de ramal aos feirenses que a pagaram indevidamente**.
 42. **Elaborar plano plurianual de execução de Ramais de Saneamento de Águas Residuais e Ramais de Abastecimento de Água no Concelho para cobertura integral do território de Santa Maria da Feira**, colocando em pé de igualdade todos os feirenses.
 43. **Distribuir mais e melhores contentores do lixo pelo Concelho**, apostando, sempre que possível, em molokas (contentores de lixo subterrâneos) e Ecopontos e **servir todas as freguesias que ainda não contam com contentores de separação de resíduos sólidos**, à imagem do que já sucede em algumas freguesias do concelho.
 44. **Dar início ao projeto piloto “Pague-o-que-deita-fora”**, através da política de separação de lixos que permite definir pagamento de resíduos a partir do que cada cidadão deita fora. Com isto pretendemos encorajar a adoção de práticas de prevenção e separação dos resíduos, fomentando a recolha seletiva.
 45. **Suberrar, paulatinamente, as teias aéreas de fios eléctricos que se encontram expostas no Espaço Público**, dando assim cumprimento às normas de segurança.
 46. **Criação de postos de abastecimento para veículos eléctricos, ao longo de todo o Concelho**.
 47. **Reforço de meios financeiros materiais e humanos do Serviço da Proteção Civil** para um efetivo cumprimento das políticas de segurança que lhes estão legalmente alocadas, nomeadamente para cumprimento mais eficaz dos **Planos Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios (atualização do mesmo)**, na sua vertente de prevenção, sensibilização/formação e fiscalização, **para além da contratação de mais pessoal para a fiscalização, para que dessa forma se possa ter uma maior intervenção na proteção dos nossos rios e ribeiras**



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

48. **Aquisição de uma auto-escada** para uso das três corporações de bombeiros do concelho através de protocolo operacional.
49. **Aprovar e fazer aplicar o regulamento Municipal do Bombeiro Municipal**
50. **Apoio extraordinário de verba às IPSS's do Concelho**, em ano de continuação da Pandemia SARS–COV-2
51. **Criação da Plataforma Solidária** com o objetivo de angariar e distribuir verbas pelas IPSS's do Concelho durante e após a Pandemia.
52. **Reforço de competências e de meios financeiros, materiais e humanos para as Juntas de Freguesias** no âmbito da lei que rege a transferência de competências, com vista à criação das Unidades Locais de Proteção Civil, sob proposta da Comissão Municipal de Proteção Civil, tonando mais efetiva a prevenção, sensibilização procurando diminuir a probabilidade de ocorrência de situações de emergência ou catástrofe, nomeadamente quanto a riscos de incêndio, cheias e inundações, sinistralidade rodoviária, derrocada e atividade sísmica.
53. Criação das condições para dar cumprimento à nova legislação que entrou em vigor em 2018 sobre a **proteção dos animais** que privilegia a Adoção e Esterilização em detrimento do abate, nomeadamente através:
 - Reforço de verbas (insuficientes na presente data) para esterilização de forma a alargar o programa em vigor.
 - Reforço de parcerias e apoio às Associações locais, **com a Construção de um canil a nordeste do concelho**, através de parceria com Associações locais, com vista a assegurar um maior e eficaz acolhimento animal.
 - Criação do Provedor do Animal.
 - Construção de parques de recreio para animais de companhia, pelo menos um inicial na cidade Santa Maria da Feira.
 - Realização da feira canina e felina, servindo também o propósito de sensibilizar para as boas práticas na gestão dos animais de companhia.
 - **Reforço das verbas para esterilização e criação do Programa Municipal de Esterilização** para famílias carenciadas e animais adotados no canil municipal.
 - **Reforço de apoios e parcerias com as Associações dedicadas ao bem-estar e saúde animal e, consequente, aposta no aumento e requalificação das instalações das mesmas.**
 - **Criação da Linha e Serviço de Apoio e Resgate Animal SOS 24**, com carrinha de resgate equipada para primeiros socorros.
 - **Criação de sítio na página institucional da Câmara Municipal com disponibilização informações**

6/7





GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

acerca de como proceder em caso de animais errantes, designadamente:

- o de locais protocolados (associações e veterinários locais) para a receção de animais acidentados e errantes.

Santa Maria da Feira, 11 de setembro de 2020

Os Vereadores Eleitos Pelo Partido Socialista

António Bastos

Délio Carquejo

Lia Ferreira

Bruno Mota

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2021 PROPOSTAS E SUGESTÕES

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,

No âmbito da elaboração das Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2021, a Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda de Santa Maria da Feira volta a propor um conjunto de medidas e programas que deveriam constar de um qualquer projeto de orçamento municipal que quisesse ser mais justo socialmente ambicioso do ponto de vista de investimento no território.

Como se sabe, o Bloco de Esquerda tem vindo a fazer várias propostas neste sentido, em diferente momentos, como na preparação de orçamentos municipais, nas reuniões de Assembleia Municipal ou em situações específicos que exigem respostas concretas e orientadas, como é o caso do programa de urgência para responder à Covid19 e às suas várias consequências (saúde, económicas e sociais).

Estas propostas não têm sido integradas pelo Executivo Municipal nos orçamentos produzidos, pelo que esses mesmos orçamentos ficam longe da necessária justiça social e investimento no território de que falávamos atrás. Mas deveriam ser integradas, principalmente numa altura em que a epidemia e as suas consequências exigem medidas sociais fortes e decididas para que ninguém fique para trás.

Voltamos, por isso, a apresentar muitas das propostas que temos apresentado, assim como a demonstração de que todas elas são possíveis e exequíveis dentro do orçamento municipal.

OS RECURSOS EXISTEM.

É PRECISO É QUERER APLICÁ-LOS A FAVOR DOS FEIRENSES.

No ano de 2019 o município de Santa Maria da Feira teve um excedente de quase 40 milhões de euros que deveria ter sido mobilizado, durante o ano de 2020, concretamente através das revisões orçamentais promovidas pelo Executivo, para o aumento dos programas sociais, para o reforço dos serviços públicos e para o investimento no território. Mas essa não foi a opção do Executivo. 40 milhões de euros de excedente é sinal de boa governação? Não. Isso quer dizer que a Câmara tinha 40 milhões de euros disponíveis para dar resposta a vários problemas, mas optou por ignorar esses problemas e não aplicar os seus recursos.

Esse excedente deve ser mobilizado, no ano de 2021, para concretizar as políticas que efetivamente fazem falta aos feirenses.

A esses **40 milhões de euros** poderiam acrescer outros recursos decorrentes de poupanças em despesas supérfluas ou abandono de opções políticas lesivas para o erário público.

Já em 2018 o Bloco demonstrava que se a Câmara Municipal reduzisse o recurso a serviços adquiridos externamente, a consultorias e assessorias, implementasse a utilização de software livre e reduzisse o arrendamento de serviços e espaços poderia conseguir poupanças na ordem dos **3 milhões de euros**, verba que seria libertada para políticas que realmente interessam à vida das pessoas. Esta realidade mantém-se, com os valores gastos em, por exemplo, serviços adquiridos externamente, a consultorias e assessorias, a ascender os **184 mil euros**.

Se a isto se acrescentar o abandono de negócios lesivos para os interesses do município e para os interesses das pessoas, como o caso da P. Parques, essas poupanças serão muito maiores.

Existem, por isso, recursos para implementar medidas sociais e económicos de apoio

às famílias e ao investimento. Falta apenas a vontade política de mobilizar estes recursos para onde devem ser mobilizados.

ONDE INVESTIR EM 2021

1. Plano de Emergência para responder às consequências da Crise Pandémica

Este programa deve ser implementado de imediato e deve ter medidas para responder às áreas do acesso a bens essenciais, da garantia de habitação e da proteção dos trabalhadores que perderam ou viram reduzidos os seus rendimentos. Deve ainda responder ao reforço dos cuidados de saúde e à resposta social aos feirenses, em particular os que se encontram em situação mais frágil. Para isso, propomos:

- Proibição de corte de fornecimento de água a agregados que perderam rendimentos e que se encontrem em situação económica difícil;
- Proibição de aplicação de juros de mora, multas ou penalizações sobre estas prestações;
- Aplicação imediata do tarifário social da água que no concelho pode abranger cerca de 9000 famílias;
- Garantia do direito à habitação, suspendendo rendas e proibindo despejos a quem tenha perdido rendimentos durante a pandemia e que se encontre em situação económica difícil;
- Aumentar a oferta de habitação pública no concelho;
- Criar um programa de emergência social para o pagamento de despesas inadiáveis e essenciais a agregados familiares que tenham sido duramente atingidos pela crise;
- Colocar recursos à disposição do Serviço Nacional de Saúde, em particular dos cuidados de saúde primários, nomeadamente para reforçar os cuidados domiciliários e a vigilância e acompanhamento constante, a realizar pelos serviços de saúde, das condições existentes nas respostas do setor social no concelho;
- Distribuição de EPI's à população de forma a garantir o cumprimento das

normas da DGS.

2. **Reforçar a resposta social, mesmo para além da Covid**

Continuamos, de ano para ano, a assistir a um total desfasamento da realidade por parte da autarquia. Alguns dos maiores investimentos feitos pelo município continuam a ser mal pensados e desnecessários. Numa altura em que, com a pandemia, velhos problemas se agravam e outros tantos aparecem, pensamos ser necessário e essencial que a autarquia altere a sua forma de gerir o erário público.

A nova realidade **não deve incluir erros passados**, erros esses, que têm vindo a pesar mais, de ano para ano, na fatura dos feirenses. É com perplexidade que continuamos a verificar que, durante o ano de 2019, foram gastos mais de **9 milhões de euros** em “outros serviços”, que tem vindo a servir como uma espécie de cortina de fumo, pois nunca ninguém entende o que são afinal esses “outros serviços”.

Também os gastos supérfluos, e que aumentam de ano para ano, de centenas de milhares de euros em software informático e em publicidade parecem ser já uma imagem de marca do executivo.

Em 2021 a Câmara Municipal deve poupar nestas rúbricas, internalizando serviços, reduzindo os alugueres de edifícios que não são necessários, utilizando software livre e reduzindo o recurso a consultorias e assessorias externas. Uma poupança de 20% nestes gastos (meta perfeitamente atingível) significaria a libertação **de 2,3 milhões para outras medidas**.

Perante isto, a necessidade de mudar é urgente. Para isso, o Bloco de Esquerda apresenta medidas em áreas fundamentais.

AÇÃO SOCIAL

Continuamos a assistir a baixas execuções orçamentais nesta tão importante área por parte do executivo PSD. Santa Maria da Feira é um concelho que, na sua composição, é marcado pelos baixos salários praticados nas principais indústrias e principalmente devido aos baixos níveis de qualificação profissional. A par desta realidade, são visíveis fenómenos de exclusão social, relacionados com os novos grupos de risco, que crescem especialmente no meio urbano, tais como as famílias monoparentais, as crianças e jovens sem enquadramento familiar, os toxicodependentes, entre outros.

Ao nível da ação social, embora existam inúmeros programas, por parte da Câmara Municipal, enquadrados na Ação Social, verificamos que o orçamento destinado para esta área continua a ser bastante residual: cerca de 1%. Assim, propomos o aumento do orçamento destinado à Ação Social de **1% para 5%**.

Com este aumento será possível:

- Investimento num Plano Social de Habitação, que requalifique os bairros existentes e crie habitações, a custos controlados, a partir de casas devolutas existentes no concelho, desenvolvendo um modelo de habitação social mais inclusivo, diversificado e heterogéneo.
- Implementação de uma Tarifa Social da Água, **várias vezes apresentada pelo Bloco de Esquerda**, permitindo a isenção de pagamento de água a casais em que ambos cônjuges se encontrem desempregados.
- Criação do Programa de Emergência Social, garantindo que nenhuma família e nenhum feirense se deparem com uma situação de falta de habitação, eletricidade, água ou alimentação por insuficiência económica. Para tal é necessário a criação de um fundo ao qual as famílias nestas situações possam recorrer à Câmara Municipal, a fim se garantir as suas necessidades básicas, durante o período em que não possuam recursos para as satisfazer.
- Criação do Programa Oficina Domiciliária, que consiste num programa de pequenos consertos em habitações dos munícipes com carência económica,

de modo a garantir uma melhor qualidade de vida e um maior conforto. Assim, a Câmara Municipal deve disponibilizar os seus próprios meios e serviços de modo a executar pequenas reparações domésticas nas habitações dos munícipes que delas necessitem, reparações estas que, geralmente, exigem um esforço de meios e de custos bastante reduzido.

- Criação de um Programa de Participação na Aquisição de Medicamentos, considerando que existem cada vez mais pessoas, em especial os idosos, que se vêm confrontados com a situação de incapacidade de fazer face aos custos da medicação que necessitam.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Uma democracia só é verdadeiramente vivenciada quando os setores estratégicos estão sobre a alçada do domínio público. Continuamos a assistir a um concelho sem uma rede de transportes públicos e com constantes abusos por parte das entidades gestoras daqueles que são bens públicos. Estas opções ideológicas lesam fortemente as populações e necessitam ser alteradas.

Quando são os privados a assumir o papel do estado ou das autarquias, quer através da privatização, quer através das Parcerias Público-Privadas, a qualidade dos serviços deteriora-se, enquanto os preços aumentam, afetando de forma substancial a qualidade de vida dos cidadãos.

Em Santa Maria da Feira, esta realidade é evidente: a Água e o Saneamento estão entregues à gestão da Indáqua, empresa privada, assim como a Recolha de Resíduos Urbanos e o Estacionamento que se encontram concessionados a empresas privadas.

Como tal, ao nível dos Serviços Públicos, propomos:

- Remunicipalização dos serviços da água e saneamento;
- Contratação de Assistentes Operacionais;
- Aumentar orçamento do material de desinfeção;

- Fim da concessão do estacionamento e recolha de resíduos a privados;
- Criação de um Centro Coordenador de Transportes;
- Criação de uma rede transportes que, no mínimo, ligue os diversos núcleos habitacionais do concelho aos diversos serviços públicos.

AMBIENTE, ACESSIBILIDADES E QUALIDADE DE VIDA

A questão ambiental é fundamental para a qualidade de vida de todos os cidadãos, assim como a questão das acessibilidades. Existem várias carências por todo o concelho no que diz respeito ao ambiente e também à acessibilidade.

Por exemplo, as inúmeras barreiras arquitetónicas, a falta de manutenção sistemática dos parques infantis, jardins e praças ou ainda os equipamentos destinados à prática de desportos não competitivos, a requalificação das margens do rio Cáster, a disparidade na recolha dos resíduos sólidos urbanos, são apenas alguns exemplos que podem ser numerados.

No âmbito da saúde pública, verifica-se que não existe no concelho um crematório, que responda às necessidades da população.

Como tal, propomos:

- Eliminação de todas as barreiras arquitetónicas, quer ao nível do espaço público, quer ao nível dos diversos equipamentos e serviços;
- Fazer um levantamento das freguesias que necessitam de uma maior frequência da recolha de resíduos sólidos urbanos e diferenciados;
- Requalificação das margens do rio Cáster;
- Construção de novos parques infantis;
- Reabilitação e manutenção regular de parques infantis, jardins e praças, assim como dos equipamentos para a prática de desporto não competitivo;
- Construção de um parque de desportos radicais;
- Adesão ao programa MOBI-E e instalação de pontos de abastecimento para

veículos elétricos;

- Criação de um protocolo com uma entidade independente para fiscalizar as linhas de água e publicação dos resultados nas redes sociais;
- Construção de um crematório no concelho.

SAÚDE

Ao nível da saúde propomos um Plano Municipal de Saúde, que funcione em articulação com o Plano Nacional de Saúde e com o Plano Local de Saúde da ACES Feira/Arouca, Centro Hospitalar e Segurança Social, entidades que farão parte deste plano, de modo a definir áreas de atuação do município, nomeadamente no que diz respeito aos seus programas e atividades de promoção e educação para a saúde, assim como aos locais e equipamentos promotores da saúde física.

Como tal, propomos:

- Criação de um Plano Municipal de Saúde, com medidas para a promoção da saúde e prevenção da doença;
- Apoiar a criação de consultas de psicologia, oftalmologia e dentária nos centros de saúde;
- Ajudar nos cuidados ao domicílio feitos pelos centros de saúde, disponibilizando transportes para o efeito;
- Reabertura do gabinete de saúde juvenil que abranja todo o concelho;
- Promover a saúde no concelho em articulação com as unidades de saúde;
- Reforço do apoio psicológico à população;

EDUCAÇÃO

Verificada a constante evolução da realidade concelhia e nacional em termos de Educação, a Carta Educativa, conforme previsto na legislação, nomeadamente no Decreto-Lei nº72/2015, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pelas Leis nº41/2003, de 22 de agosto, e 6/2012, de 10

de fevereiro, deverá ser alvo de uma contínua atualização. Nomeadamente, no que diz respeito às questões de género, devendo estas sendo integradas no programa curricular desde cedo e procedendo-se a uma educação das crianças de modo a promover a igualdade de género.

Consideramos também importante aumentar o número de bolsas de estudo, quer no Ensino Secundário, quer no Ensino Superior, atribuídas pela Câmara Municipal, de modo a responder de forma mais eficaz às necessidades dos estudantes com carência económica comprovada.

Consideramos também que a igualdade de género é um dos assuntos mais importantes atualmente.

Deste modo, propomos:

- Integração curricular da igualdade de género;
- Aumento do número de bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal;
- Reforço do transporte escolar de forma a responder de forma eficaz à pandemia;
- Reforço de meios capazes de garantir a infraestrutura de rede em caso de aulas à distância;
- Reforço dos meios tecnológicos nas escolas;
- Aumento do número de Assistentes Operacionais/aumento de horas de forma a responder eficazmente às medidas de prevenção aplicadas nas escolas

CULTURA

O setor cultural foi dos primeiros a ser afetado pela pandemia de Covid-19. Os espetáculos foram cancelados, os museus fechados e os cinemas encerrados. Num setor onde a precariedade laboral é a regra e rotina, e as estruturas de produção são tipicamente de micro e pequena dimensão, a desproteção dos trabalhadores é total. A inexistência de um regime de trabalho e proteção social específicos para o

setor revela-se particularmente penalizadora neste momento de crise.

Infelizmente, o concelho de Santa Maria da Feira não é exceção. Por todo o concelho existem artistas, companhias e associações que viram as suas fontes de rendimento abruptamente eliminadas pela pandemia. Salvar esses agentes culturais deve ser um desígnio da autarquia.

Por isso, propomos:

- Garantir o reagendamento da programação, adaptando o rácio existente bilheteira/cachet de forma a salvar os interesses dos artistas perante a impossibilidade de afluência de público;
- Aumentar participação para 100% das produções culturais incluídas no Programa de Apoio a Projetos Culturais (PAPC), em casos de incapacidade do artista ou associação em garantir o financiamento a 50% atualmente existente.
- Proceder a um levantamento dos espaços utilizados pelos artistas e pelas companhias em Santa Maria da Feira de modo a que, no caso daqueles que não garantam as condições de segurança durante a pandemia, o executivo possa disponibilizar imóveis da autarquia de maior dimensão para que possam continuar a criar conteúdo.
- Promoção de projetos educativos comunitários permanentes como forma de criação de público assíduo;
- Cedência de espaços municipais sem utilização para a programação independente de artistas, coletivos ou direções programáticas;
- Criação de uma companhia, coletivo ou de uma direção artística independente, somente focada para a programação de um evento ou espaço;
- Plano de resposta para atenuar as consequências do cancelamento do Festival Imaginarius e Viagem Medieval;

PATRIMÓNIO

Relativamente ao Património, o executivo reconhece a necessidade de promover a salvaguarda, proteção e valorização dos elementos arqueológicos presentes ao longo do território do concelho, identificando, nomeadamente o Castro de Romariz, o Castro de Fiães e o Castelo da Feira. No entanto, verificamos que existem vários elementos com interesse histórico e patrimonial que se encontram ao abandono e não têm sido alvo de intervenções de preservação valorização.

Deste modo, propomos as seguintes medidas:

- Realização de um levantamento arqueológico exaustivo, de forma a atualizar a carta arqueológica em vigor;
- Criação de roteiros dos patrimónios industrial, histórico e arqueológico do concelho;
- Criação de um centro de interpretação junto ao Castro de Romariz, garantindo que este espaço está acessível à população e retornando ao concelho o espólio daí retirado;
- Reabilitar o património histórico de elevado interesse e que se encontra degradado como, por exemplo, o Castro de Fiães, o edifício da Malaposta, a Estrada Real, a Quinta do Engenho Novo, o Mercado Municipal e a Via Antiga de Mosteirô;
- Incentivos, no âmbito da reabilitação urbana, na recuperação de edifícios antigos e que apresentem características singulares, com relevância patrimonial, dentro e fora dos centros antigos das freguesias.

BEM-ESTAR ANIMAL

Com a Lei nº8/2017, os animais passaram a possuir estatuto jurídico, sendo assim reconhecida a sua sensibilidade e o direito à proteção. No mesmo sentido, a Lei nº 27/2016 prevê medidas para a criação de uma rede de centros de recolha oficial de

animais e para a modernização dos serviços municipais de veterinária, e estabelece a proibição do abate de animais errantes como forma de controlo da população, privilegiando a esterilização.

As propostas aqui apresentadas têm como principal objectivo pôr fim à política de erradicação de cães e gatos baseada no abate anual de centenas de animais, condenando-a do ponto de vista ético, uma vez que desvaloriza e banaliza esta prática e procura, essencialmente, apresentar soluções para a efetiva resolução dos problemas de reprodução e de abandono existentes.

Deste modo, propomos as seguintes medidas:

- Criação do Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal, anteriormente já apresentado na Assembleia Municipal;
- Implementação de um Programa Municipal de Esterilização de cães e gatos.

NOTA FINAL

A Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda de Santa Maria da Feira considera que as propostas para a melhoria da qualidade de vida da população feirense não se esgotam nas medidas enunciadas no presente documento. No entanto, consideramos que estas propostas, tendo vindo muitas delas, inclusive, a ser apresentadas e defendidas junto da Assembleia Municipal pelo Bloco de Esquerda, são urgentes e prioritárias, sendo que a sua integração nas Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2021 é fundamental para a definição de políticas que respondam efetivamente às necessidades e aspirações da população do concelho de Santa Maria da Feira.

Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

Santa Maria da Feira, 11 de setembro de 2020

A Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda

presidência

Desenvolvimento Económico e Empresarial

Em matéria de desenvolvimento económico e empresarial as ações desenvolvidas pela Câmara Municipal têm-se pautado por uma forte aposta na redução dos custos de contexto e na criação de uma nova e mais ágil forma de relacionamento com empresas e investidores, nomeadamente através da disponibilização de informação relevante, simplificação de processos e um acompanhamento dedicado e orientado para o apoio e atração de novas empresas e para a facilitação de processos de qualificação e internacionalização da economia local.

A promoção das empresas e dos produtos de Santa Maria da Feira a nível nacional e internacional tem sido uma preocupação constante deste executivo, acrescido neste momento pela necessidade de apoio na revitalização da área económica, a qual foi bastante afetada pela pandemia do coronavírus. Contribuir para o reforço da competitividade das empresas, para a redução do desemprego e para a atração de investimento de elevado valor acrescentado, continuarão a ser os principais objetivos da estratégia de desenvolvimento económico local.

A crise económica provocada pela pandemia obrigou a repensar novas formas de trabalho, associadas à tecnologia, conduzindo também a novas oportunidades na relação entre Portugal e os mercados externos. A reindustrialização assume assim um papel preponderante, na conquista de indústrias que foram para outros continentes e Portugal tem aqui uma oportunidade para pôr ao serviço da Europa as suas capacidades em matéria industrial, do saber fazer, com mão-de-obra fortemente especializada e competente. Santa Maria da Feira não ficará alheio a esta pretensão, pois sendo um concelho altamente industrializado, dispõe de várias valências industriais e mão-de-obra qualificada, estando na senda do progresso em termos de desenvolvimento económico. Assim, torna-se obrigatório: apostar na automação e na robotização, como oportunidade para conquistar mercados exigentes e diferenciadores; no apoio às empresas locais, na readaptação da sua produção a bens essenciais no combate ao coronavírus, apoiando as empresas na identificação de oportunidades resultantes do novo contexto, na sua capacidade para reconversão dos modelos de negócio e modelos organizacionais, e na sua readaptação para setores de maior valor acrescentado; na ligação à diáspora como alavanca para a economia do concelho, reforçando a ligação das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro ao território concelhio. O Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora visa reforçar o apoio ao regresso de portugueses e lusodescendentes ao território nacional, apoiar o investimento da Diáspora e, através da mesma, o investimento estrangeiro em Portugal. Para além disso, pretende-se que as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro sejam um fator de promoção da internacionalização de Portugal e de diversificação de mercados dos diversos setores da economia portuguesa, pelo que o concelho de Santa Maria da Feira assume aqui uma vantagem, dado que tem uma comunidade extensa e de certa forma já privilegia esta ligação.

O projeto Bizfeira, promovido pelo Município de Santa Maria da Feira tem sido uma ferramenta agregadora das atividades conducentes à operacionalização da estratégia de desenvolvimento

económico, perspetivando a alavancagem da economia local e a internacionalização, e naturalmente o crescimento económico do território. O Bizfeira assume-se como um projeto prioritário na estratégia de atuação económica do Município, nomeadamente em matéria de captação de investimento empresarial e no apoio aos agentes económicos no que concerne ao desenvolvimento de projetos empresariais.

Neste âmbito, importa referir o crescimento sustentado de registos de empresas e da utilização da plataforma eletrónica de "business network" bizfeira, decorrente das visitas que o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, doravante GDEE, continua a realizar junto do tecido empresarial, e da participação em diversas iniciativas. Assim, para além de constituir instrumento de comunicação geral, tem atuado como espaço virtual de negócios ativo e colaborativo, mobilizando também a diáspora feirense para o desenvolvimento económico concelhio.

Num cenário de transformação global, a evolução do contexto económico e social, dependerá das condições estruturais de partida, da abrangência, impacto e ajuste regional e local das medidas que estão a ser tomadas ao nível europeu e nacional, bem como da pertinência, capacidade prospetiva e eficácia de medidas específicas, a adotar localmente, para mitigar o impacto negativo que esta pandemia provocou e está a provocar nas atividades económicas. O GDEE tem assim um papel preponderante enquanto serviço de apoio às empresas, quanto à divulgação e esclarecimento das medidas que vão sendo definidas em matéria de estabilização da atividade económica, mais especificamente na manutenção do emprego e no apoio às empresas.

Num contexto económico altamente exigente para as empresas é fundamental a manutenção dos postos de trabalho, num contexto de recessão económica, pelo que urge reforçar o papel da Câmara Municipal enquanto interlocutor privilegiado, de agregador de vontades e promotor de iniciativas de interesse coletivo, pugnano pela criação de condições que permitam facilitar as relações que estabelece com instituições do foro económico, nomeadamente empresas, associações, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico e outras consideradas relevantes para o desenvolvimento do concelho.

Alinhada com o objetivo acima referido, surge a iniciativa "Fórum Bizfeira", com periodicidade anual e de âmbito económico que pretende reunir num só espaço um conjunto de empresas, empresários, gestores, especialistas e investigadores estrangeiros e nacionais. Esta iniciativa visa dar destaque aos constantes desafios que a economia exige às empresas, reforçando a sua competitividade, obrigando à definição de estratégias e alterações organizacionais e de operação, para uma melhor preparação face às exigências da economia.

O impacto da propagação do coronavírus veio inegavelmente acelerar a transição digital, refletindo-se em simultâneo a vários níveis - aumento das compras online, e-learning, teletrabalho, telemedicina. No entanto, a transformação que se deu de modo forçado, repentino, em contexto de emergência, só será potenciador de novos negócios se houver uma adequada preparação dos produtores de bens e prestadores de serviços, quer na adoção das ferramentas digitais, quer na adaptação dos modelos de

negócio a uma nova realidade, numa relação de proximidade com o cliente final. Isto pressupõe dar continuidade do trabalho desenvolvido com os sectores emergentes, a Saúde e as TICE (Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica).

Na área da saúde, Santa Maria da Feira acolhe empresas e projetos que vão desde a investigação, produção de dispositivos médicos, técnicas e serviços de diagnóstico e unidades de tratamento e de cuidados continuados, que importa potenciar. Pretende-se que este território seja reconhecido como referência nas áreas económicas associadas à área da saúde, bem como na melhoria da prestação de cuidados de saúde.

No âmbito das TICE privilegiar-se-á a promoção de novos projetos e o desenvolvimento de projetos em curso que visem a (re) qualificação ou reconversão dos recursos humanos em resposta às exigências da nova economia. Trata-se de um elemento qualificador da atividade económica, nomeadamente no contributo para aumento da capacidade tecnológica e de inovação dos sectores mais relevantes no concelho, que passa também por sensibilizar as empresas para a importância das questões da cibersegurança e redes.

As empresas instituíram novas formas de trabalho e novas rotinas decorrentes da pandemia, pelo que a Câmara Municipal não foi exceção tendo adotado o uso de ferramentas digitais para contactar as empresas, articulando com as diferentes associações sessões de esclarecimento sobre temáticas associadas ao novo funcionamento das organizações decorrentes das questões de saúde associadas ao coronavírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19.

Neste sentido algumas destas ações complementar-se-ão e articular-se-ão com as atividades de outras unidades orgânicas da Câmara Municipal, como são exemplo a educação, a ação social, urbanismo, obras municipais, ALPE ou outros agentes económicos.

Em suma, estas orientações visam criar no concelho de Santa Maria da Feira um ambiente económico, social e cultural seguro e propício ao investimento, ao emprego e ao desenvolvimento. As prioridades políticas e da ação municipal revestidas em racionalidade e pragmatismo, centrar-se-ão na criação das melhores condições para que o êxito das empresas seja o sucesso do território de Santa Maria da Feira. Pretende-se que este território seja empreendedor, competitivo e atrativo para se estudar e trabalhar.

As atividades que o GDEE se propõe para o ano de 2021, estarão alinhadas com os objetivos estratégicos do executivo, no que toca à fixação das empresas, prestação de informações de âmbito económico, promoção das áreas empresariais, fornecendo aos empresários esclarecimentos essenciais ao investimento. O projeto Bizfeira funciona como catalisador de ações e iniciativas que contribuam para a modernização do tecido empresarial.

Atendendo aos objetivos e pressupostos enunciados, o Município propõe-se em matéria de desenvolvimento económico e empresarial, desenvolver as seguintes ações:

- Projeto Bizfeira

O surgimento do coronavírus e o seu forte risco de contágio exigiu uma readaptação da forma de trabalho, no entanto a aproximação às empresas continua a ser um dos principais objetivos, sendo primordial:

- 1) Promover a divulgação do Projeto Bizfeira, quer seja pela participação em iniciativas de caráter empresarial, quer através de parcerias a estabelecer com os agentes de comunicação social local/nacional. O objetivo consiste no aumento da visibilidade do projeto e das suas atividades, junto da comunidade empresarial.
 - 2) Dar continuidade ao contacto com as empresas instaladas na malha urbana das freguesias, com a eventual substituição do presencial pelo contacto telefónico. Pretende-se desta forma sensibilizar as mesmas das vantagens do projeto, promovendo ativamente o registo na plataforma digital bizfeira e a utilização das suas funcionalidades, garantindo o mapeamento das mesmas e a atualização da base de dados do tecido empresarial. Esta iniciativa conta com o apoio das juntas de freguesia.
 - 3) A plataforma Bizfeira é considerada a “montra” do Projeto, pelo que é através desta ferramenta que se procede à divulgação dos diferentes conteúdos do foro económico, nomeadamente notícias, oportunidades de negócio, formação, imóveis, emprego, sistemas de incentivo, dossiers temáticos, notas informativas, fichas negócio, entre outros, bem como a divulgação de iniciativas de relevo para as empresas locais.
 - 4) Organizar o Fórum Bizfeira, evento com a periodicidade anual, orientado para o debate de temáticas atuais e pertinentes para as empresas, em que se pretende que os participantes tenham a possibilidade de aceder a informação atual e especializada, de contactar com entidades facilitadoras das relações económicas, de identificar potenciais parceiros que sejam elementos fundamentais no desenvolvimento da estratégia da sua empresa, de potenciar o networking, reforçando os contactos pessoais e de aumentar a possibilidade de gerar negócio. No próximo ano e atendendo à evolução da problemática do coronavírus, a estratégia deste evento poderá passar por uma solução híbrida, com a junção do online com recurso a meios digitais e tecnológicos complementares à possibilidade de presencialmente ocorrerem determinadas situações.
- Dar continuidade às ações de diplomacia económica, estabelecendo e reforçando os canais de comunicação com as embaixadas e representações diplomáticas de países com mercados relevantes e ou emergentes, procurando explorar parcerias de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural.
 - Reforço da proximidade a entidades ligadas à captação de investimento.

- Apoiar a organização de seminários e/ou ações de esclarecimento que visem a discussão de temáticas de interesse promotoras da competitividade das empresas.
- Acompanhar, de forma contínua, os processos de licenciamento nas zonas industriais com a colaboração dos serviços de urbanismo, bem como as intervenções de requalificação dos espaços de atividades económicas, com vista à melhoria das suas infraestruturas, criando as condições necessárias para a fixação de empresas.
- Fortalecer a relação com as diferentes associações empresariais das atividades económicas com representatividade no tecido económico local, promovendo as parcerias económicas e o trabalho conjunto, em particular nos setores mais representativos e identitários da indústria feirense.
- Promover iniciativas de Formação/Requalificação Profissional enquanto investimento em capital humano como prioridade em matéria de apoio à empregabilidade, tendo por base os três principais vetores de desenvolvimento de competências – Criatividade, Inovação e Tecnologia:
 - a) **Marketing Digital:** numa altura em que o digital veio alavancar a economia e a garantir a proximidade entre as empresas e os mercados, torna-se fundamental sensibilizar para a importância do marketing digital na dinamização dos negócios e a sua utilização na qualificação dos produtos e processos para incremento da competitividade produtiva.
 - b) **Tecnologias de Informação e Requalificação:** dotar os formandos com conhecimentos específicos das componentes de programação e das várias linguagens informáticas. Com vista a dar resposta às necessidades reais sentidas pelas empresas, a componente teórica aliada à forte parte prática e laboratorial permitirá capacitar e, consequentemente, valorizar os formandos em contexto de mercado de trabalho, munindo-os de ferramentas que facilitem o acompanhando da constante evolução do setor das tecnologias de informação e comunicação.
 - c) **Empregabilidade:** em estreita ligação com os serviços de ação social e da educação da autarquia, é pretensão apoiar as atividades que fortaleçam a empregabilidade no concelho (jovens à procura do 1º emprego, desempregados de longa duração, pessoas com baixas competências profissionais) aliado ao incentivo do empreendedorismo, inovação social e criação do próprio negócio; incentivar programas de estágios emprego, contratos emprego-inserção, trabalho em período de férias para jovens nas empresas, em estreita colaboração com o tecido empresarial, com o setor da economia social, com o Centro de Emprego e Formação Profissional do EDV, Gabinetes de Inserção Profissional concelhios, Centros de Formação da Cortiça e do Calçado, Escolas, Agência Local em Prol do Emprego – ALPE, Gabinete de Desenvolvimento Económico e

Empresarial e a Associação de Desenvolvimento Local ADRITEM, Hubparque, entre outros.

- Em estreita ligação com os serviços de ação social e da educação da autarquia, procurar em conjunto criar condições para adaptar as necessidades das empresas no que toca à mão-de-obra, reajustando a qualificação da mesma. Assim, torna-se fundamental promover a aproximação entre empresas e entidades formadoras e de ensino, no sentido de desenhar programas que permitam desenvolver competências relevantes para o mercado de trabalho.
- Reforçar a ligação à diáspora feirense;
- Colaborar juntamente com a ALPE e o Gabinete de Apoio ao Emigrante/Imigrante, o atendimento a solicitações de empresas, potenciais trabalhadores, estudantes que pretendam recomeçar a sua vida em Portugal, mais propriamente no território de Santa Maria da Feira, no âmbito das migrações.

Qualidade e Auditoria

Em 2021, o Gabinete de Qualidade e Auditoria (GQA) pretende dar continuidade à sua missão, cooperando internamente no apoio ao desenvolvimento das atividades no âmbito da gestão da qualidade, gestão de riscos e auditoria, para uma gestão eficaz, através da implementação de uma estratégia orientada para o cliente e sustentada na otimização de recursos e na melhoria contínua dos serviços.

Neste sentido, o GQA propõe-se a desenvolver as seguintes atividades:

- Coordenar a monitorização, revisão e certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com os referenciais normativos aplicáveis, designadamente, a NP EN ISO 9001, no sentido de dispor de um sistema devidamente organizado, funcional e eficiente;
- Promover o alargamento/ extensão do âmbito do SGQ a outras unidades orgânicas da Câmara Municipal;
- Acompanhar, analisar e reportar, periodicamente, à Gestão de Topo o desempenho e eficácia do SGQ, no sentido de evidenciar, de forma mais concreta e pragmática, os pontos fortes e as debilidades das atividades desenvolvidas;
- Aferir de forma contínua o desempenho dos processos, tendo por base a perceção das partes interessadas e implementar um conjunto de instrumentos cuja análise dos resultados permita ir ao encontro das necessidades e expectativas, bem como melhorar os pontos críticos identificados;
- Apoiar a dinamização da concretização das ações de correção, corretivas e oportunidades de melhoria decididas e empreendidas e garantir o seu acompanhamento;



- Assegurar que o programa de auditorias é eficazmente implementado e que os objetivos do mesmo são estabelecidos para orientar o planeamento e a condução das auditorias;
- Promover a atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) e proceder à monitorização dos respetivos planos de ação, no sentido de assegurar a adequabilidade do sistema de controlo e a atualização dos riscos inerentes aos novos processos e procedimentos;
- Elaborar, juntamente com a restante equipa de monitorização e acompanhamento e por cada um dos responsáveis atribuídos, o relatório anual de execução do PPRCI, salientando as medidas definidas, as medidas implementadas, a análise e as evidências da implementação.

pelouro
administração e finanças

A atuação do pelouro de Administração e Finanças, para 2021, continuará a ter como prioridade a prestação de serviços que satisfaçam as necessidades dos munícipes, cidadãos e outras partes interessadas, garantindo um padrão, sempre crescente, de melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados e no cumprimento integral dos requisitos aplicáveis, princípios estes que estão alinhados com a política de qualidade adotada na gestão dos processos, por este pelouro. Continuaremos a investir na reorganização de processos administrativos, na simplificação e inovação nos procedimentos, com vista ao aumento da capacidade de resposta da autarquia, contribuindo para o progresso e desenvolvimento social e económico do concelho.

O ano de 2021 será certamente um ano de grandes e desconhecidos desafios que a COVID_19 nos veio trazer. Quer a nível de recurso humanos, quer financeiros, quer técnicos (nomeadamente informáticos), serão certamente necessárias grandes e quase imediatas adaptações aos modos e práticas existentes.

Estando o atual Quadro Comunitário de apoio para o período 2013-2020, denominado Portugal2020, na sua reta final, antevê-se um ano de 2021, com grande dinamismo. Por um lado, a execução das operações aprovadas, por outro, a possibilidade de abertura de avisos para as verbas restantes do Portugal2020, nomeadamente o chamado 'overbooking', à semelhança do que aconteceu nos anteriores Quadros Comunitários de Apoio. O 'overbooking' resulta de fundos comunitários que não foram utilizados, aquando da distribuição dos mesmos, devido a desistências da realização de projetos ou à realização de investimentos abaixo dos valores concedidos, sendo normalmente usado para garantir que todo o dinheiro disponível é aplicado.

Face a esta dinâmica esperada, o Município de Santa Maria da Feira, continuará com uma atitude de atenção e empenhada, aproveitando os meios financeiros colocados à disposição, prosseguindo na procura por apoios disponíveis em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho.

Administração Geral

Para o ano de 2021, e tendo em vista a melhoria continua da gestão documental, será dada continuidade à implementação do novo sistema de classificação da Correspondência apelidado de "Plano de Classificação".

O Plano de Classificação constitui uma ferramenta com aplicabilidade universal e transversal a toda a Câmara, cuja implementação implicará, necessariamente, a adoção de novas práticas, sendo fundamental o contributo de cada unidade orgânica.

No entanto, a situação excecional que se vive pelo risco de contágio de COVID 19 e a qual tem exigido a adoção de medidas extraordinárias com o intuito de conter a transmissão do vírus e a expansão da doença, e, por conseguinte, alterou todo um costume, leva-nos à necessidade de rever procedimentos, e adaptar ou reintroduzir novos procedimentos e regras, a fim de serem adaptados a esta nova realidade.

No decorrer deste processo proceder-se-á à recolha de dados em toda a Câmara que, pese embora existir já um bom suporte documental reflexo da implementação do sistema de Gestão da Qualidade, não está ainda implementado em toda a Organização do Município, pelo que será encetada uma maior intervenção nessas áreas.

No Atendimento Geral, pretende-se dar continuidade ao propósito de aumentar a excelência do serviço prestado, com tendência apostada num atendimento personalizado, a qual se pretende reforçar.

No entanto, no contexto de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus, foram adotadas medidas, de modo a minorar o risco de contágio e propagação da doença, que alteraram práticas e rotinas, que vieram para ficar, e numa perspetiva de continuidade das medidas de prevenção, vai-se procurar desincentivar a prática dos atos presenciais não essenciais, no sentido de serem reduzidos e incentivar os atos não presenciais, para isso, apostando numa nova plataforma de atendimento via web, por forma de facilitar a submissão de pedidos online.

Nesta nova realidade pretendemos assim empenhar-nos nas condições que assegurem a sua prática através das plataformas informáticas que possibilitem a sua realização por via eletrónica ou através de meios de comunicação à distância adequados, seja por teleconferência, videochamada ou outro equivalente- identificados no sistema de atendimento online.

Será também um objetivo da Divisão da Administração Geral para 2021 a aposta na formação contínua, a fim de atualizar e aperfeiçoar competências, por forma a valorizar os seus recursos humanos.

Nas Taxas e licenças o foco será a contínua melhoria de processos, por forma a agilizar a tramitação dos mesmos, com uma consequência direta na redução dos tempos de resposta aos munícipes.

Na Metrologia, pela atuação que este serviço tem no tecido empresarial do concelho, vai continuar a apostar-se na expansão do serviço do controlo metrológico, de forma a dar resposta às solicitações das empresas deste concelho, assegurando as normas legais emanadas pelo Instituto Português de Qualidade.

Gestão Financeira e Patrimonial

A Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial, tem como objetivo a procura de meios financeiros para aplicação nos projetos municipais e a promoção do apoio instrumental às restantes unidades orgânicas.

Em 2021 é esperado um declínio das receitas, devido à pandemia do COVID_19, pelo que, há uma necessidade acrescida de garantir a continuidade da robustez das finanças municipais ao nível da arrecadação de receita e a boa execução dos projetos inseridos em sede das Grandes Opções do Plano.

O principal desafio 2021 continuará a ser a implementação do SNC-AP. Para esse efeito, têm sido desenvolvidos trabalhos internos com a finalidade de identificar as principais retificações a corrigir, num quadro de respeito pela legalidade e pela boa gestão.

Ainda em 2021, a divisão financeira e de gestão patrimonial, conta elaborar uma nova Norma de Consolidação de Contas, adaptada ao novo sistema contabilístico.

No âmbito da gestão e do controlo financeiro, do Plano e Orçamento, iremos proceder à implementação de reuniões de trabalho (trimestrais) com as diversas unidades orgânicas municipais, com a finalidade de proceder ao acompanhamento e controlo da execução das Grandes Opções do Plano.

Já no que respeita ao Património a diversidade e dispersão do vasto património municipal, com características e tipologias significativamente distintas, representam um enorme desafio ao registo e atualização da informação de inventário e cadastro. No âmbito dos bens móveis, será dada continuidade aos procedimentos de hasta pública com o objetivo de libertar os armazéns de bens obsoletos, bem como a verificação/validação correta dos bens em estado ativo.

Sistemas de informação

A atividade da DSI no ano de 2021 irá ser marcado pelo projeto de integração dos sistemas informáticos cm-feira.local e urbanfeira.net. Estes trabalhos foram iniciados no ano de 2020, mas devido à forma anormal como o ano tem decorrido, sofreram atrasos significativos e prevê-se que venham a ocupar parte significativa do esforço da Divisão no ano de 2021.

O processo de desenvolvimento das novas ferramentas de suporte ao serviço do Urbanismo iria sempre estender-se pelo ano de 2021, mas estas alterações reforçam essa situação e colocam maior pressão sobre a necessidade de resposta da Divisão.

Também o programa de disponibilização de rede wireless internet em zonas públicas sofreu atraso e irá ser continuado em 2021.

Pretende-se ocupar parte da atividade de 2021 com melhoramentos da rede WAN do Concelho, nomeadamente com a instalação de uma torre de comunicações que permita aumentar cobertura e melhorar a capacidade de tolerância a falhas de todo o sistema.

Continuaremos a dar ênfase ao programa de formação interna em informática, iniciado em 2019 e continuado em 2020, tendo em vista potenciar as valências que as aplicações instaladas têm, nomeadamente Medidata.

Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

A Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, doravante DRHDO, tem como missão desenvolver e gerir uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, através de um ambiente de envolvimento e corresponsabilização, sempre numa ótica de adequação do capital humano às necessidades dos serviços, com vista à melhoria continua dos serviços prestados ao Município.

Conscientes de que os constrangimentos que a pandemia vivida em 2020 nos obrigarão a redefinir as nossas prioridades a curto e a médio prazo, para 2021 propomos o desenvolvimento e a continuidade do seguinte plano de ações/ projetos:

- Reforço de Recursos Gestão de Competências

O ano de 2021 será ano de avaliação do desempenho dos trabalhadores (SIADAP3), avaliação essa que incidirá sobre o biénio 2019/2020. Este processo iniciará em janeiro, altura em que se inicia o ciclo anual de gestão e estará concluído com a realização das reuniões do Conselho Coordenador de avaliação “Geral” e do Conselho Coordenador de avaliação da Secção Autónoma.

Gerir Recursos Humanos, é compatibilizar os interesses dos colaboradores com as necessidades dos serviços e através do recurso à Mobilidade Interna, seja a mobilidade entre carreiras, ou entre serviços (internos ou externos), estaremos a promover essa compatibilidade. Este instrumento de Gestão de Recursos Humanos, consubstancia-se como um meio para a satisfação das necessidades dos serviços, ao mesmo tempo que promove o incremento dos níveis motivacionais dos colaboradores envolvidos. Por esse motivo em 2021 continuaremos a apostar nesta ferramenta de Gestão.

A Formação Profissional representa uma forma objetiva de dotar os colaboradores das competências necessárias, para fazer face às exigências dos serviços, pelo que em 2021 continuaremos a apostar nesta ferramenta de gestão.

De referir que, nos próximos tempos teremos que nos adaptar a novos modelos de formação, recorrendo eventualmente às tecnologias de informação, de modo a garantir a segurança de todos, pelo que o modelo “webinar” ganhará com certeza o protagonismo, que até há pouco era ocupado pela formação em sala.

Concluindo, em 2021, para além da satisfação das necessidades de formação aferidas em sede de diagnóstico de necessidades junto dos serviços, procuraremos dar destaque ao desenvolvimento do programa de integração de novos trabalhadores, programa que ficou comprometido em 2020, em face dos constrangimentos que a pandemia nos impôs, através de Ações de Acolhimento dos novos colaboradores, bem como à realização de Ações de Team-Building, com vista ao desenvolvimento das capacidades de liderança, dos níveis de responsabilização, da coesão e espírito de equipa, com especial enfoque na criação de uma identidade comum a todos os trabalhadores do Município.

- Medicina, Higiene, Segurança E Saúde no Trabalho

É reconhecida por todos a importância que esta área da Gestão de Recursos Humanos tem em qualquer organização, porém parece-nos inequívoco que a pandemia COVID 19, nos consciencializou de que essa importância será ainda maior, quando o que está em causa é a proteção dos nossos colaboradores perante um problema de saúde pública.

Por conseguinte, paralelamente ao cumprimento de todas as obrigações legais, em matéria de exames de admissão, periódicos ou ocasionais, a DRHDO, através da equipa de Medicina, Saúde e Segurança no trabalho, desenvolverá as seguintes ações:

- sensibilizar todos os trabalhadores para a importância de diariamente, procederem à auto medição da temperatura corporal e confirmarem a ausência de tosse persistente ou de dificuldade respiratória, antes de se dirigirem para o seu posto de trabalho;
- garantir que todos os trabalhadores sabem como agir numa situação de caso suspeito de COVID-19, adotando as medidas corretas, consoante se encontrem em casa ou nas instalações do Município;
- (re)avaliar periodicamente os riscos para a saúde dos trabalhadores face à epidemia da COVID-19;
- acompanhar os trabalhadores nos locais de trabalho, sensibilizando-os para o cumprimento de todas as medidas de segurança, com vista à sua proteção contra os habituais riscos associados à sua função, bem como os que se referem especificamente ao COVID-19;
- sempre que necessário e em estrita articulação com as chefias diretas, promover a adaptação das funções dos doentes de risco e grávidas, no caso de não ser possível que estes desempenhem as suas funções em teletrabalho.
- sempre que necessário e em estrita articulação com as chefias diretas, ajudar a reorganizar os espaços físicos de trabalho, de modo a garantir o cumprimento das medidas de segurança impostas pela DGS;
- quando a reorganização anteriormente referida for de todo impossível, procurar alternativas de prestação do trabalho (jornada contínua, horários desfasados, teletrabalho);
- Promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, através da realização de campanhas e ações de sensibilização, no âmbito das boas práticas da saúde, nomeadamente vacinação, rastreios, proteção solar e controlo das doenças silenciosas.

Também com o objetivo de dotar os colaboradores de melhores condições de trabalho, prevemos que em 2021 se iniciem as obras de requalificação dos armazéns gerais.

- Modernização Administrativa

A desmaterialização dos processos, permite a desburocratização dos serviços tornando-os mais ágeis, culminando na melhoria da qualidade do serviço prestado.

Nesse pressuposto, iniciamos já a desmaterialização dos procedimentos concursais, sendo que em 2021 pretendemos concluir este processo e eventualmente alarga-lo a outras áreas.

- Responsabilidade Social do Município

Enquanto entidade promotora das medidas CEI (beneficiários de Subsídio de Desemprego) e CEI+ (beneficiários de Rendimento Social de Inserção) em articulação com Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., prosseguiremos com a execução das mesmas, com o intuito de contribuir para a melhoria dos níveis de empregabilidade e de promover a reinserção no mercado de trabalho de cidadãos que se encontram em situação de desemprego, melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com contextos laborais. Pretendemos assim evitar o risco do seu isolamento, a sua desmotivação e marginalização, colocando as suas capacidades no apoio a atividades socialmente úteis e comunitariamente necessárias.

Os estágios curriculares também se inserem nesta ótica de responsabilidade social. Assim, a DRHDO, procurará promover o acolhimento de jovens que se encontrem a finalizar os seus ciclos de estudo, junto dos vários serviços e mediante a disponibilidade destes, com o intuito de lhes proporcionar um contacto com o mundo de trabalho, usufruindo de novas práticas e saberes.

Contratação Pública e Gestão de Frota

O projeto principal da Divisão de Contratação Pública, no ano de 2021, é a finalização da criação e implementação de um circuito de gestão documental digital, totalmente desmaterializado, para os procedimentos de contratação pública do Município de Santa Maria da Feira.

Atualmente o circuito já existe parcialmente, pois toda a tramitação dos procedimentos de contratação pública desde o cabimento, passando pela decisão de contratar até à adjudicação já são efetuados através de um circuito de gestão documental totalmente digital.

No entanto o referido circuito de gestão documental carece ainda de incorporação e standardização, na sua fase inicial, da comunicação interna/informação do serviço requisitante e restante tramitação de autorizações digitais.

O projeto terminará com a implementação e conseqüente formação dos serviços requisitantes.

Este projeto permitirá tornar mais célere e eficiente a tramitação de todos os procedimentos de contratação pública realizados pelo Município de Santa Maria da Feira, assim como aumentará o nível de “Accountability”, inerente aos processos.

Um outro projeto a realizar no ano de 2021, é a implementação de um novo instrumento de gestão de aquisições apelidado de “Plano de Aprovisionamento”.

Esta nova ferramenta tem como objetivo principal a obtenção de informação previsional compilada e detalhada contendo as intenções de contratação mais relevantes, dos diversos pelouros, organizada cronologicamente no decorrer do ano, de forma a possibilitar o planeamento das aquisições do Município e serem alocados os recursos necessários, garantido o suprimento das necessidades com a qualidade e no prazo pretendido pelos serviços requisitantes.

Por fim outro projeto importante é o desenvolvimento e implementação de um novo software associado a uma nova base de dados, ordenada, de fornecedores que permitirá o envio semiautomático de solicitações de orçamentos, nos procedimentos de aquisição por ajuste direto regime simplificado.

O software está atualmente a ser desenvolvido pela Divisão de Sistema de Informação e a nova base de dados está a ser desenvolvida pela Divisão de Contratação Pública e Gestão de Frota.

Esta nova solução permitirá, por um lado a rápida consulta de múltiplos fornecedores em simultâneo e por um outro lado a rápida edição/atualização da base de dados de fornecedores a consultar.

Espera-se que a implementação deste projeto, de base tecnológica, permita tornar a tramitação dos procedimentos mais eficiente e libertar recursos humanos da Divisão para tarefas mais importantes de carácter intelectual designadamente de qualificação dos fornecedores a consultar e dos bens e serviços a adquirir.

Além do já referido encetar-se-ão esforços de aplicação de metodologias organizativas, no sentido de manter, ou até diminuir, os prazos de execução, dos processos administrativos de Contratação Pública, com vista à obtenção de procedimentos mais céleres, e o menos burocrático possível, sempre no estrito cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos.

Um outro objetivo da Divisão de Contratação Pública, em 2021, é a formação contínua dos seus recursos humanos, de forma a atualizar e aperfeiçoar competências, garantindo o nível de conhecimentos, com a qualidade necessária, à prestação dos serviços de Contratação Pública e Gestão de Frota, quer na perspetiva das alterações legais aguardadas quer na implementação de novas medidas de eficiência.

Quanto à gestão dos Armazéns Municipais além do objetivo principal já referido manter-se-á o objetivo do aperfeiçoar da gestão de stocks, pelo método “just in time”, método este que contribui para a diminuição ao mínimo dos custos indiretos associados às tarefas de armazenamento de existências.

Gestão de Frotas e Equipamentos

O principal projeto a desenvolver pelo gabinete será a revitalização da organização da oficina mecânica, dado o reduzido número de colaboradores ativos, quer por doença quer ausência definitiva, por reforma. A política que tem sido seguida de outsourcing, continuará a ser, no entanto há serviços mínimos que deverão ser sempre acautelados internamente.

A mais eficiente utilização das viaturas e equipamentos é uma das principais funções do gabinete e que iremos prosseguir. Cada vez mais a distribuição/atribuição de viaturas será feita pela necessidade da sua utilização e a partilha de viaturas pelos vários serviços deverá ser uma prática corrente.

A continuação da renovação da frota e aquisição de alguns equipamentos, embora sendo uma necessidade, estará condicionada pelas restrições orçamentais.

Objetivo, também do Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos, em 2021, é a formação dos seus motoristas, considerando que, nos tempos atuais as viaturas estão equipadas com tecnologias mais atualizadas e com a renovação de uma pequena parte da frota automóvel no ano anterior em que o Município adquiriu viaturas híbridas, é pertinente atualizar e aperfeiçoar competências na área da Eco condução e condução defensiva, garantindo o nível de conhecimentos com a qualidade necessária, à prestação dos serviços que lhe são atribuídos com maior eficiência e segurança trazendo também benefícios para a longevidade dos equipamentos e para o ambiente.

Julgado de Paz

O Julgado de Paz é um tribunal, resultante de uma parceria entre o Ministério da Justiça e as Câmaras Municipais, que se encontra ao dispor dos munícipes para a resolução alternativa de litígios de natureza civil, tais como, conflitos de consumo, arrendamento, condomínio, falta de pagamento de bens ou serviços, incumprimentos contratuais, direitos de propriedade, acidentes de viação, responsabilidade civil, pedidos de indemnização cível, entre outros.

É um serviço vocacionado para a participação ativa dos cidadãos na resolução dos seus conflitos, privilegiando a mediação e a conciliação para a obtenção de acordo entre as partes, mas sem descuidar a garantia de realização de um julgamento justo e imparcial, com prolação de sentença no final.

A formação contínua dos recursos humanos é um dos fatores que mais contribui para a melhoria dos serviços. Neste sentido, encetaremos todos os esforços para a frequência de formações por parte dos funcionários afetos ao Julgado de Paz, relacionadas com a tramitação processual e funcionamento dos Julgados de Paz, bem como, em matérias conexas, com por exemplo, direito civil,

processo civil, direito do consumo, direito condominial, direito do arrendamento, resolução alternativa de litígios, entre outros.

Em face da pandemia de Covid-19, durante o ano 2021, não irão ocorrer ações de divulgação, de forma a prevenir e mitigar o risco de contágio pelo vírus SARS-COV2.

Atualmente, as audiências de julgamento realizam-se obrigatoriamente em audiência presencial, podendo vir a acontecer a sua realização imperativa por videoconferência, em função do agravamento da pandemia e das decisões governamentais que venham a ser adotadas.

O número de processos tem vindo a ser crescente ao longo destes últimos anos, no entanto, devido à situação que vivemos de pandemia, para o ano 2021 prevê-se atingir os 200 processos.

O Julgado de Paz de Santa Maria da Feira apresenta um grande potencial para ampliar a sua rede de utentes, e até para a criação de um agrupamento de julgados de paz que abranja os concelhos limítrofes (uma vez que somos muito procurados por cidadãos dos concelhos vizinhos).

A atuação deste serviço, para o ano 2021, irá ao encaço dos anos anteriores, procurando-se, sempre, melhores resultados e, agora, com o objetivo acrescido de assegurar níveis de prevenção de contágio pelo vírus SARS-COV-2, garantido segurança para todos os que trabalham e que recorrem ao Julgado de Paz.

CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

Este serviço promove a defesa dos direitos e deveres dos consumidores, através da mediação dos conflitos, da prestação de informações e esclarecimentos na área do consumo.

O CIAC dispõe de um serviço de apoio ao consumidor, gratuito, através do qual presta aconselhamento ao consumidor sobre os seus direitos, contacta as entidades reclamadas para a resolução dos conflitos de consumo e denuncia as práticas lesivas dos interesses dos consumidores no âmbito do protocolo celebrado entre a autarquia e a Deco.

Neste contexto, o CIAC pretende continuar, no ano de 2021, a prestar informações atualizadas, concretizando a sua disseminação em ações de informação que têm como objetivo a prevenção de conflitos de consumo.

Em 2021, no âmbito do protocolo existente entre a autarquia e a DECO, será disponibilizado apoio jurídico, prestação de informação e apoio às famílias vulneráveis, no sentido de renegociar os seus créditos em função da sua situação económica.

Com vista a chegar ao maior número de consumidores, ao longo do ano serão elaborados, para divulgação, textos informativos que abordarão temas da atualidade no âmbito da defesa do



consumidor. Ainda com o mesmo objetivo de informar e esclarecer dúvidas, serão promovidas ações de sensibilização sobre temas relacionados com a defesa do consumidor.

Por último, prevê-se ainda a concretização de uma conferência ou iniciativa similar para assinalar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, a ter lugar no dia 15 de março.

pelouro
**cultura, turismo,
bibliotecas e museus**

Nunca confunda movimento com ação.

Ernest Hemingway

O resultado do exercício plural que compõe o ciclo de elaboração de um plano e orçamento é a síntese do que nos propomos a fazer, a identificação dos espaços e do tempo em que nos comprometemos a realizar as atividades e por fim, mas não menos importante, a previsão dos recursos necessários à sua concretização. É sobretudo o consensualizar e o consolidar do nosso propósito de ação.

No caso particular do plano e orçamento para o exercício de 2021 há duas importantes condições a observar.

A primeira é a situação de crise pandémica que vivemos e à qual nenhuma sociedade ou organização passam indiferentes. É o momento de nos reorganizarmos entre os limites, sempre desafiantes, do possível e do necessário, atentos a todas as oportunidades, e realizando as transformações fundamentais à forma como comunicamos e nos relacionamos, nas dimensões humana e económica, num novo Mundo. O Mundo está (*constantemente*) a mudar e nós temos que ter a coragem de assumir o novo.

A segunda condição reside no facto do exercício de 2021 representar o fim de um ciclo de governação e por tal importa, não só garantir a conclusão do programa e objetivos estratégicos do ciclo de governação 2018 - 2021, mas também lançar bases que possibilitem e sustentem o desenvolvimento do ciclo seguinte.

Em síntese como pontos principais, na Promoção Cultural, destacamos a realização da secular Festa das Fogaceiras, atualmente, com um sentido reforçado pelo capital simbólico que tem para todos os feirenses assim como por toda a esperança que representa para diversas comunidades em Portugal e no Mundo.

Destacar o compromisso com a definição e adaptação do modelo do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira, que em 2021 celebra 20 anos, programando todos os conteúdos previstos para a edição de 2020, subordinada ao tema do Mito, e acrescentando novos elementos de programação, necessários, para assinalar o lastro do festival, na temática da Marca numa clara metáfora às marcas que se edificaram nos domínios das Artes de Rua a partir do Imaginarius. Concluímos assim a trilogia temática Memória, Mito e Marca.

Outros pontos fundamentais da promoção cultural do território e das suas comunidades serão concretizados a partir de um modelo de democracia participada, assente no ecossistema cultural de Santa Maria da Feira, suportado pelo Programa de Apoio à Cultura, pela execução das atividades previstas em sede de Programa de Apoio a Projetos Culturais 2020 e pelos protocolos de parceira plurianuais do ciclo 2018-2021.

Uma nota ainda para as atividades de programação do Cineteatro António Lamoso com as necessárias adaptações ao novo paradigma.

No Turismo pretendemos reorganizar o nosso posicionamento ao nível do turismo Religioso, de Natureza e Gastronómico. Propomo-nos, sobretudo, a trabalhar na reconquista da confiança de visitantes e turistas oriundos dos principais mercados emissores de turismo para Santa Maria da Feira assim como na procura de novos segmentos e mercados emissores, numa estratégia de promoção em rede agora complementada pela adesão do Município de Santa Maria da Feira à Associação de Turismo do Porto (entidade responsável pela promoção externa da região do porto e Norte de Portugal). Outro objetivo fundamental para 2021, embora num trajeto que se perspetiva a longo prazo, assenta na preparação da candidatura de Santa Maria da Feira à rede de Cidades Criativas Unesco, na área da gastronomia.

Na área das Bibliotecas e Arquivo, para além da missão da promoção de leituras sobre o Mundo, pretendemos continuar o trabalho de valorização da nossa herança cultural, em momento muito especial, designadamente com o assinalar da figura de Henrique Vaz Ferreira com a publicação da II e III séries de manuscritos da sua obra magna no domínio da história local, “Feira – A vila, o concelho e o castelo da Feira – onde nasceu Portugal”, no ano em que se assinalam 50 anos da sua doação à comunidade feirense deste valioso legado. Dentro dos objetivos da salvaguarda e promoção da herança cultural, porque entendemos que a informação de uma organização é um ponto vital no presente e para o futuro, centraremos todos os esforços na implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Informação Municipal, integrador de todos os processos, procedimentos e práticas administrativas e arquivísticas da informação municipal.

Na área dos Museus e do Património Cultural os nossos principais objetivos enunciam-se nos processos de transição digital, nomeadamente no desenvolvimento e atualização dos sites dos Museus. Ao nível da arqueologia uma referência ao início de um novo ciclo de trabalhos de escavações arqueológicas no povoado do Castro de Romariz em estreita colaboração com a academia.

Nota particular para o envolvimento desta equipa no desafiante processo de descentralização de competências na área da Cultura que implicará a definição de um novo modelo de gestão assim como na afetação de recursos às novas funções que a divisão acumulará decorrentes da descentralização de competências.

Uma referência para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade no Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, assente em dois grandes processos: Gestão da Programação e Gestão da Produção, como pilar fundamental no fomento de uma Cultura Organizacional focada na Missão e que representa também a assunção do sentido unificador do culto da melhoria contínua.

Como nota final, referir que procuramos apresentar um plano responsável, muito comprometido com o necessário, cuja ação possa ser uma âncora de desenvolvimento e resiliência para as nossas comunidades.

CULTURA

1. IMAGINARIUS

O **Imaginarium** constitui-se como uma *landmark*, um sistema vivo de produção e circulação cultural estruturado com enfoque nas artes de rua e no circo contemporâneo. Deste novo posicionamento, o **Centro de Criação** e o **Festival** surgem como um único organismo, cujas atividades interdependem em termos estruturais e criativos. Esta nova perspetiva entende que o desenvolvimento, a criação, a apresentação e a mobilidade, são pontos de um mesmo ecossistema.

1.1. Imaginarium - Centro de Criação

O **Imaginarium - Centro de Criação (ICC)** é um equipamento de desenvolvimento cultural e de investigação, direcionado para a criação e experimentação artística, cujo foco centra-se nas artes de rua e no circo contemporâneo, bem como na relação mais abrangente da arte com o espaço público.

O **ICC** focará a sua ação nos processos de suporte à programação, produção e mediação associados à realização do festival Imaginarium, A atividade do centro estará organizada em três áreas de atuação: **Residências Artísticas**, associadas à programação oficial do **Festival**; **Parcerias**, decorrentes da execução das candidaturas em curso; e **Capacitação e Mediação Cultural**, programa de formação do tecido artístico concelhio e promoção do acesso físico, social e de conteúdos;

Após um período de encerramento do Centro e de suspensão das atividades programadas, em 2021, caso as condições de higiene e segurança pública assim o permitam, perspetiva-se a retoma da atividade regular do ICC, sobretudo nas residências artísticas relacionadas com o festival e em momentos pontuais de capacitação, associados às necessidades dos agentes culturais, provenientes de parcerias ou de atividades de mediação cultural, inerentes ao processo de criação/residência artística.

Imaginarium – Centro de Criação, Arte e Espaço Público	
Atividade(s)/Projeto:	Residências Artísticas Capacitação e Mediação Cultural Parcerias
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Familiar e Escolar; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;
Calendarização:	janeiro a dezembro

Residências Artísticas	
Atividade(s)/Projeto(s):	Ciclo Festival
Ações a Desenvolver:	4 a 5 Projetos/Criações Imaginarius: Call – Apoio à Criação Local e Roundabout Europe e Orfeo&Majnun
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;
Calendarização:	janeiro a maio

Capacitação e Mediação Cultural	
Atividade(s)/Projeto(s):	Artes de Rua, Projeto de Formação Atividade de Capacitação Ações de Mediação Cultural
Ações a Desenvolver:	Ações formativas, workshops de circo e artes circenses na Escola EB SJ de Ver, durante o tempo letivo, e atividades, nos campos de férias, para jovens em geral, no decurso das interrupções letivas; 3 a 5 Workshops e/ou Ações de Formação; 3 a 5 Ações de Mediação Cultural;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar;
Calendarização:	janeiro a dezembro

Parcerias	
Atividade(s)/Projeto(s):	Roundabout Europe (Financiado Europa Criativa) Projeto apoiado pela Europa Criativa, no âmbito dos projetos de cooperação europeia, focado no desenvolvimento de competências e na mobilidade internacional para artistas emergentes ou em ponto de viragem no perfil criativo, através da promoção de residências artísticas nos festivais parceiros: <i>Imaginarius (PT), KoresponDance, (CZ), Out There, (UK), Passage Festival, (Dk) and Helsingborg (SE) e Spoffin Festival (NL)</i> ;
Ações a Desenvolver:	Residências artísticas, ações de capacitação e formação;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas emergentes ou em ponto de viragem;
Calendarização:	janeiro a outubro

Atividade(s)/Projeto(s):	ICC – Imaginarius Centro de Criação (ICC) / 37eme Parallele [Geminação Joué-les-Tours e Santa Maria da Feira]
Ações a Desenvolver:	1 Projeto de cocriação, sobre o tema o(s) <i>Mito(s)</i> , a ser desenvolvido em parceria pelo <i>ICC (PT)</i> e <i>37eme Parallele (FR)</i> , para ser apresentado nos festivais de teatro de rua de Santa Maria da Feira, o <i>Imaginarius</i> , e de Joué-les-Tours, o <i>Les Années Joué</i> ;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar;
Calendarização:	janeiro a junho; com apresentação no <i>Imaginarius</i> , em Maio e no <i>Les Années Joué</i> , em junho;

Atividade(s)/Projeto(s):	Orfeo & Majnun Orfeo & Majnun (O & M) é um projeto, intercultural e multilíngue, que, tendo por base o mito grego de Orfeo e Eurydice e a famosa história de amor beduína de Layla e Majnun, aborda os temas do amor, perda e saudade. Desenvolvido com uma abordagem participativa orientada para comunidade, O&M é um projeto de natureza interdisciplinar, que se revela um jogo de dualidade, de diferenças e semelhanças, de exploração de diferentes culturas, paralelismos e especificidades. O projeto, financiado pela Europa Criativa, tem parceiros: Festival d'Aix-en-Provence, La Monnaie / De Munt, Krakow International Festival, Operadagen Rotterdam, Município de Santa Maria da Feira, European Capital of Culture Valletta 2018 e Wiener Konzerthaus. O projeto sofreu reestruturação, em virtude da situação pandémica atual.
Ações a Desenvolver:	1 Projeto artístico musical; 1 Criação artística; 1 exposição; 1 Simpósio/conversa;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar, Sénior;
Calendarização:	Até maio de 2021

1.2. Imaginarius | Festival Internacional de Teatro de Rua

A 20ª Edição do *Imaginarius*, adiada devido à situação pandémica derivada da Covid-19, acontecerá, em maio 2021, coincidindo, desta forma, com o 20º aniversário do Festival. A programação será constituída, em grande parte, pelo reagendamento dos projetos artísticos que haviam sido assumidos em 2020, mantendo-se, assim, os compromissos firmados em 2020 com os agentes artísticos nacionais e internacionais. O conteúdo programático será, por isso, o resultado da combinação do tema de 2020, o *Mito* – que abordava o festival enquanto gigante das artes de rua em Portugal –, com o tema de 2021, a *Marca*, que pretende propor uma reflexão acerca do lastro do festival no território, nos agentes culturais e no público. Partindo deste enquadramento serão trabalhadas as matrizes da inovação/criação e construção de uma identidade, tanto ao nível material, como imaterial ou simbólico.

Enquanto membro ativo da Circostrada Network, o Imaginarius acolherá o CSLAB#6. A iniciativa, uma série de seminários anuais, proporciona, a membros da rede e profissionais externos, um momento para refletir e questionar a sua forma de trabalhar. Especialistas, convidados e pessoas da esfera artística ajudarão os participantes a cultivar a reflexão, testando novas ferramentas e métodos através de um programa diferenciado, que pode incluir palestras de especialistas de outras áreas, oficinas de trabalho criativo coletivo ou tempo e meio ambiente para trabalho individual.

Como previsto, a edição será produzida pelos recursos internos do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, em colaboração com outros Pelouros e Serviços do Município, que terão a seu encargo a adaptação do modelo do festival às novas condicionantes de apresentação de espetáculos culturais em espaço público, cumprindo (ou fazendo cumprir) com todas as normas e orientações que a nível de segurança e saúde pública sejam emanadas pelas entidades competentes.

Imaginarius | Festival Internacional de Teatro de Rua

Atividade(s)/Projeto:

Programação: Principal; Imaginarius Infantil; Mais Imaginarius, Imaginarius Pro;

Criação: Call de Apoio à Criação Local, Prémio Mais Imaginarius, Roundabout Europe, Orfeo & Majnun

Comunidade: Participação Cultural; Mediação; Mundo Imaginarius – Imaginarius Acessível, Sabores Imaginarius e Mercado Imaginarius;

Parcerias e Colaborações: CSLAB#6; Produção de conhecimento em torno das práticas artísticas; Colaboração com entidades locais fora da esfera artística;



Número de Ações:	150 a 200 atividades/apresentações/instalações e exposições; 8 a 12 atividades resultantes de Criações Imaginarius; 2 a 5 atividades com recurso a ferramentas de apoio à acessibilidade (LGP, audiodescrição e plataformas de visibilidade preferencial); 2 a 5 ações de mediação;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar, com necessidades especiais;
Calendarização:	25 e 26 de maio - CSLAB#6 27 a 30 de maio - Imaginarius Festival Internacional de Teatro de Rua

2. Festa das Fogaceiras

A *Festa das Fogaceiras* incorpora a máxima representação do vasto capital simbólico e cultural de Santa Maria da Feira e das Terras de Santa Maria. Em 2021, paralelamente às atividades que pontuam o programa religioso do feriado municipal (20 de janeiro), dedicado ao Mártir São Sebastião, pretende-se manter as ações de mediação na comunidade, obedecendo a todas as normas e orientações que vierem a ser definidas pela DGS – Direção Geral de Saúde e entidades competentes, nomeadamente no que diz respeito a atividades de programação e ações com públicos. Tal como em anos anteriores, dentro das medidas de saúde pública recomendadas pelas entidades competentes, integrarão as atividades da *Festa das Fogaceiras* as ações de mediação cultural a realizar junto da comunidade escolar concelhia, bem como o desenvolvimento de uma programação cultural diversificada e abrangente, ancorada nos recursos endógenos do território, que, ao longo do mês de janeiro, integrará, concertos, apresentações de teatro, exposições e mostras de gastronomia local.

Festa das Fogaceiras	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Oficial
Número de Ações:	4 a 15 atividades de programação (incluindo equipamentos culturais municipais)
Público(s) Alvo:	Infantil/ famílias, jovens/ adolescentes, jovens/ adultos, Seniores;
Disciplinas/Artes:	Música/ Teatro/ Exposições/ Workshops/ Mostra Gastronomia Local
Calendarização:	3 a 30 de janeiro: 1ª semana de janeiro – XV Mostra de Fabrico da Fogaça 20 de janeiro – Programa Oficial da Festa das Fogaceiras – Centro Histórico SM Feira; 20 de janeiro – Teatro Revista – Cineteatro António Lamoso; 30 de janeiro - Espetáculo com as 4 bandas filarmónicas do concelho



Europarque;

3. Cineteatro António Lamoso (CTAL)

O Cineteatro António Lamoso (CTAL) irá manter o objetivo âncora de constituir-se como um palco e lugar de encontros para públicos heterogéneos, que compagina artistas e companhias profissionais, nacionais e internacionais, com artistas e associações locais, promovendo uma oferta abrangente e diversificada.

Além das atividades de programação, decorrentes de acolhimentos e coproduções, o equipamento cultural propõe-se desenvolver uma ação permanente de mediação e formação de públicos, com particular responsabilidade na educação para as artes e cultura de futuras gerações, potenciando assim a construção de hábitos de consumo de bens culturais.

Em 2021, o desafio é a adaptação do modelo de programação às novas condicionantes de apresentação de conteúdos em equipamentos culturais, atendendo às novas necessidades no que concerne a integração de serviços tecnológicos e novas plataformas, possivelmente num modelo híbrido de apresentação. A programação será executada de forma a cumprir e/ou fazer cumprir com todas as normas e orientações que, a nível de segurança e saúde pública, sejam emanadas pelas entidades competentes.

Cineteatro António Lamoso	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Própria: Acolhimentos, Coproduções; Ações de mediação e formação; Utilização do Espaço por Terceiros;
Público(s) Alvo:	Público(s) Geral; Comunidades: Jovem, Familiar, Escolar, com Necessidades Especiais; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;
Calendarização:	janeiro a dezembro;

Programação	
Atividade(s)/Projeto(s):	Programação
Ações a Desenvolver:	Programação de atividades de diversas disciplinas artísticas: música, dança, teatro, circo, comédia / stand-up, media arts; spoken word / poesia, magia, cabaret, tertúlias, conferências; 25 a 31 semanas de programação; 4 a 8 Coproduções

	22 a 30 Acolhimentos; 2 a 5 Atividades com recurso a ferramentas de apoio à acessibilidade (LGP e audiodescrição) 4 a 8 Ações de mediação;
Público(s) Alvo:	Público(s) Geral; Comunidades: Jovem, Familiar, Escolar, Com Necessidades Especiais; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;
Calendarização:	1.ª Temporada – janeiro a maio; 2.ª Temporada – setembro a novembro

Utilização do Espaço por Terceiros

Atividade(s)/Projeto(s):	Programação de atividades por terceiros
Ações a Desenvolver:	12 a 20 alugueres de espaço;
Público(s) Alvo:	Comunidades: Escolar; Profissionais: Artistas Locais; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;
Calendarização:	Meses de junho, julho e dezembro

4. Ação Cultural

Numa lógica de apoio à ação cultural no território de Santa Maria da Feira, pretende-se promover o acesso dos munícipes à Cultura, através de momentos de programação, multidisciplinares, dirigidos a toda a população, com particular enfoque no desenvolvimento de públicos para as artes e cultura. O trabalho a desenvolver nesta área será centrado no favorecimento da descentralização, no espaço e no tempo, das oportunidades de contacto com as múltiplas dimensões da Cultura e com as Artes em particular. Pretende-se que toda a atividade da ação cultural fomente, de forma sistematizada e constante, uma agenda, geradora de hábitos culturais no território, que possibilite o acesso a experiências edificantes.

Neste sentido, em 2020, observando as devidas condicionantes, normas e recomendações da DGS – Direção Geral da Saúde e entidades competentes, será dada a devida continuidade à realização dos seguintes projetos e atividades:

4.1. Artes em Itinerância

O Artes em Itinerância é um projeto de descentralização cultural que visa estabelecer pontes entre a Cultura, o território e as suas gentes, fazendo emergir uma nova dinâmica de fruição, que procura levar a Cultura às diversas freguesias do concelho.

Em termos de oferta cultural o projeto contará com uma programação abrangente e diversificada, no intuito de poder alcançar os diversos públicos do território, cuja realização estará condicionada à aprovação de uma candidatura à linha de financiamento “PATRIMÓNIO CULTURAL - Programação Cultural em REDE – Imaterial” do Norte 2020. Independentemente da aprovação da candidatura, o Artes em Itinerância incluirá na sua programação oficial, um Ciclo de Órgão de Tubos, realizados nas Igrejas de Nogueira da Regedoura, Mosteirô, Santa Maria da Feira, Santa Maria de Lamas e Sanguedo evidenciando o património cultural e religioso do território. No que concerne à manutenção do património imaterial do território e da sua memória, realizar-se-á, em parceria com a Junta de Freguesia de Arrifana, as Invasões Francesas – Memória ao Massacre de Arrifana, uma recriação histórica, que assinala o massacre ocorrido a 17 de abril de 1809, no lugar da Buciqueira, através do qual as tropas napoleónicas fuzilaram diversos arrifanenses.

Artes em Itinerância	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Oficial
Ações a Desenvolver:	Programação diversificada, nomeadamente, nas áreas da música e recriação artística; 6 a 12 atividades; 6 a 12 freguesias do Concelho de SMF;
Público(s) Alvo:	Público(s) Geral; Comunidades: Familiar e Jovem;
Calendarização:	junho a setembro

5. Protocolos de Parceria – Programação e Oferta Cultural Municipal (2018/2021):

Reconhecendo relevância dos projetos desenvolvidos pelos agentes culturais e associativos locais o Município estabeleceu *Protocolos de Parceria* (plurianuais), em 2018, com alguns agentes culturais locais, visando a integração dos seus projetos e atividades na oferta cultural municipal de 2018 a 2021, fomentando as melhores condições para a sua continuidade e crescimento.

Em 2021, o Município dará continuidade à persecução dos objetivos culturais e artísticos definidos no âmbito dos *Protocolos de Parceria – Programação e Oferta Cultural Municipal* firmados com os seguintes agentes e projetos culturais associativos:

5.1. BCN – Ballet Contemporâneo do Norte / Oferta Cultural – Formação e Programação – Dança Contemporânea

O *BCN – Ballet Contemporâneo do Norte* é uma instituição que está sediada em Santa Maria da Feira, onde desenvolve projetos dedicados à dança, à produção e à criação artística de dança contemporânea.

Através dos projetos e atividades que realiza o *BCN* tem vindo a assumir-se como um importante espaço de criação e difusão artística, envolvendo diversos agentes criativos tais como coreógrafos, músicos e bailarinos (locais, nacionais e internacionais).

O projeto do *BCN – Ballet Contemporâneo do Norte* visa uma programação de difusão da dança contemporânea e dos novos valores artísticos emergentes a nível de bailarinos, criadores e coreógrafos. A relevância e interesse cultural do projeto tem vindo a ser reconhecida pela DGArtes/Ministério da Cultura, no âmbito dos seus programas de financiamento e apoio às artes (Programa de Apoio Sustentado 2018/2021).

BCN – Ballet Contemporâneo do Norte	
Atividade(s)/Projeto:	Oferta Cultural – Formação e Programação – Dança Contemporânea
Ações a Desenvolver:	3 propostas de programação; 2 a 4 ações de mediação;
Público(s) Alvo:	Público(s) Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Escolar (Ensino Artístico Especializado);
Calendarização:	janeiro a dezembro

5.2. Cineclube da Feira / Festival de Cinema Luso-Brasileiro;

O *Cineclube da Feira* é a única instituição de Santa Maria da Feira que se dedica ao cineclubismo e à promoção do cinema, organizando desde 1996, o *Festival de Cinema Luso-Brasileiro*. Este festival visa apresentar anualmente os filmes mais relevantes da cinematografia portuguesa e brasileira, promovendo, assim, o encontro de diversos agentes criativos e organizando um importante espaço de debate da atualidade cinematográfica.

O *Festival de Cinema Luso-Brasileiro*, além da programação e competição de cinema, pretende desenvolver um programa de mediação, com sessões e/ou momentos de debate, workshops e conversas com artistas e realizadores, indo ao encontro dos interesses dos públicos cinéfilos e dos interessados pela sétima arte.

Cineclube da Feira	
Atividade(s)/Projeto:	Festival de Cinema Luso-Brasileiro
Ações a Desenvolver:	6 a 8 Longas metragens em competição; 18 a 24 Curtas metragens em competição; 5 Sessões especiais; 1 a 3 Ações de Mediação;

Público(s) Alvo:	Público(s) Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas;
Calendarização:	abril ou dezembro – Biblioteca Municipal de SM Feira

5.3. Basqueiro, Associação Cultural / Basqueiral - Festival de Música Urbana

A *Basqueiro – Associação Cultural*, estabelecida em 2016 e sediada em Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira, foi constituída com o propósito de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais e recreativas.

Na prossecução do objetivo da associação, no que concerne às atividades e projetos que realiza, encontra-se o *Basqueiral - Festival de Música Urbana*, um projeto cultural diferente e único no território, iniciado em 2017, com o objetivo de fomentar a descentralização da Cultura, através da Música, com a seleção criteriosa de projetos emergentes, da nova música urbana portuguesa.

A 4ª edição do *Basqueiral - Festival de Música Urbana*, prevista para 2020, foi adiada face aos constrangimentos provocados pela situação pandémica mundial e irá realizar-se em 2021.

Basqueiro Associação Cultural	
Atividade(s)/Projeto:	Basqueiral – Festival de Música Urbana
Ações a Desenvolver:	Festival Basqueiral, com concertos diversos, o Basqueirart e o Basqueiral júnior, no parque e Museu de Santa Maria de Lamas;
Público(s) Alvo:	Público(s) Geral;
Calendarização:	junho (datas a definir)

5.4. Casa da Gaia Argoncilhe – Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo

A *Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe* tem sede em Argoncilhe, Santa Maria da Feira, foi fundada em 1971, com o propósito de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas.

O *Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo*, promovido por esta associação desde 1978, é uma referência nacional e internacional a nível de divulgação do folclore e das tradições etnográficas dos povos do mundo, sendo, por isso, reconhecido com a chancela do CIOFF® - Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais da UNESCO, como uma iniciativa relevante para a preservação e sustentabilidade do património cultural imaterial mundial.

Casa da Gaia – Argoncilhe	
Atividade(s)/Projeto:	Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo
Ações a Desenvolver:	Proposta de Programa Anual envolvendo: 1 Gala de Abertura, na cidade de Santa Maria da Feira; 1 Gala de Encerramento, em Argoncilhe; 6 Galas de Música/Dança, em freguesias do Município (rotativo); 1 Ação de Mediação Cultural - Gala das Orquestras, a ter lugar numa freguesia de Santa Maria da Feira;
Público(s) Alvo:	Público(s) Geral;
Calendarização:	julho

5.5. CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão – FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão;

O *Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão* tem a sua sede em Paços de Brandão, Santa Maria da Feira e foi fundado em 1976, com a missão de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas.

O *FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão*, iniciado em 1977, é um dos mais antigos festivais nacionais desta tipologia, cuja matriz cultural assenta numa programação abrangente, desde a música clássica e erudita até ao jazz e ao fado, com a apresentação de recitais e concertos por músicos consagrados a nível nacional e internacional, bem como de novos projetos emergentes no panorama musical regional, nacional e internacional.

A sua longevidade e relevância levou a que o Festival fosse reconhecido por instituições culturais nacionais e internacionais, como um projeto estratégico para a região onde está inserido. O *FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão* tem a certificação do selo *EFFE – European for Festivals, Festivals for Europe*, atribuído pela EFA – European Festivals Associations, em 2017, e tem o apoio/financiamento da DG Artes/Ministério da Cultura, no âmbito do *Programa de Apoio Sustentado 2018/2021*.

CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão	
Atividade(s)/Projeto:	FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão
Ações a Desenvolver:	Proposta de Programa Anual, na área da Música – clássica, erudita, contemporânea, jazz e novas tendências, envolvendo parcerias com agentes culturais do território; 2 Atividades de Mediação Cultural: 1 Ação para o público escolar do 1.º

	e 2.º ciclo do ensino básico; 1 Ação dirigida aos grupos de jovens com faixas etárias compreendidas entre os 13 – 17 anos;
Público(s) Alvo:	Público(s) Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Escolar (Ensino Artístico Especializado);
Calendarização:	setembro/ outubro

6. PAC - Programa de Apoio à Cultura

Durante o ano de 2021 continuará a ser implementado o novo *PAC - Programa de Apoio à Cultura*, iniciado de forma excepcional em 2020. Este novo programa surge numa perspetiva holística de desenvolvimento dos agentes culturais e criativos, associativos e independentes, de Santa Maria da Feira, sendo, por conseguinte, mais abrangente, uma vez que irá contemplar novas áreas e valências de apoio financeiro, nomeadamente medidas de apoio à criação local, às parcerias de programação e difusão, e ao apoio às atividades pontuais.

Este programa de apoio está organizado sob a forma de medidas, com subprogramas distintos, quer quanto aos objetivos de apoio, quer quanto às entidades culturais que possam vir a candidatar-se a estes mesmos apoios. As medidas de apoio serão implementadas ao longo do ano, conforme as orientações da política cultural da autarquia, bem como a aferição concreta das necessidades dos agentes culturais e artísticos do território.

O *PAC - Programa de Apoio à Cultura*, cujo regulamento foi devidamente aprovado pelos órgãos autárquicos competentes – Câmara Municipal e Assembleia Municipal, tendo sido publicado na sua forma final, no Diário da República, II Série, Nº 82, de 27 de abril de 2020, está estruturado da seguinte forma:

Programa de Apoio à Cultura	
Atividade(s)/Projeto:	Programa de Apoio à Cultura (implementação de programa/regulamento) Medida 1 – Criação Local; Medida 2 – Parcerias de Programação; Medida 3 – Apoio às Atividades Pontuais – Procedimento Simplificado.
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas; Pessoas Singulares: Artistas e Criativos independentes;
Calendarização:	janeiro a dezembro



Medida 1 – Criação Local;	
Atividade(s)/Projeto:	Medida 1 – Criação Local: Apoio anual para a criação, dinamização e implementação de projetos culturais com impacto no território, promovidos por pessoas coletivas sem fins lucrativos e/ou por pessoas singulares com sede, residência e/ou atuação no território de SM Feira;
Ações a Desenvolver:	Subprograma 1.1. - Criação Local - Pessoas Coletivas sem Fins Lucrativos; Subprograma 1.2. - Criação Local - Pessoas Singulares;
Áreas de Intervenção:	Criação/Produção; Programação/Difusão; Edição; Formação
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas; Pessoas Singulares: Artistas e Criativos independentes;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

Medida 2 – Parcerias de Programação	
Atividade(s)/Projeto:	Medida 2 – Parcerias de Programação: Apoios plurianuais ou anuais a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sediadas no Município, tendo em vista a criação, dinamização e implementação de projetos culturais com especial impacto no território, que se enquadrem no âmbito da política de oferta cultural do Município;
Ações a Desenvolver:	Subprograma 2.1. – Parcerias de Programação – Plurianual; Subprograma 2.2. – Parcerias de Programação – Anual;
Áreas de Intervenção:	Festivais, ciclos e/ou concursos nos vários domínios das artes performativas; Concursos e/ou prémios literários; Festivais, ciclos e/ou mostras de cinema e Multimédia; Itinerâncias e exposições de artes plásticas e/ou visuais; Atividades de recriação etnográfica e/ou histórica que visem a promoção da identidade cultural da região;
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

Medida 3 – Apoio às Atividades Pontuais – Procedimento Simplificado;	
Atividade(s)/Projeto:	Medida 3 – Apoio às Atividades Pontuais – Procedimento Simplificado; Apoios anuais, de caráter pontual, em processo simplificado, com valores limites de apoio por entidade (teto máximo), a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sediadas no Município, para atividades pontuais ou regulares;
Ações a Desenvolver:	Apoio a atividades pontuais e regulares;
Áreas de Intervenção:	Bandas Filarmónicas; Escolas de Música do Ensino Não Oficial; Grupos Corais; Teatro Amador; Grupo de Artes Circenses; Escolas e Grupos de Dança; Grupos Etnográficos e Folclóricos; Outras Disciplinas Artísticas;
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

7. P APC - Programa de Apoio a Projetos Culturais

Em virtude da situação de pandemia, provocada pela Covid-19, os agentes culturais e associativos, apoiados pelo P APC – Programa de Apoio a Projetos Culturais - 2020, tiveram, forçosamente, que suspender a sua atividade, não conseguindo, por esse motivo realizar as atividades/projetos culturais que estavam programados para o ano de 2020. Face a essa situação, como medida excecional de apoio, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, considerou a prorrogação do prazo de concretização dos projetos apoiados até maio de 2021.

Assim sendo, as 27 associações que foram apoiadas no âmbito do P APC 2020, terão oportunidade de concretizar os 37 projetos apoiados, reagendando a data para a sua concretização/finalização, até maio de 2021.

P APC – Programa de Apoio a Projetos Culturais - 2020	
Atividade(s)/Projeto:	Programa de Apoio a Projetos Culturais - 2020 Reagendamento das datas de concretização dos projetos/atividades apoiadas em 2020 no âmbito do P APC 2020, com base na medida excecional de prorrogação do prazo, estabelecida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira para apoio aos agentes culturais e associativos;
Ações a Desenvolver:	Projetos Culturais apoiados pelo P APC;
Áreas de Intervenção:	Bandas Filarmónicas; Escolas de Música do Ensino Não Oficial; Grupos Corais; Teatro Amador; Grupo de Artes Circenses; Escolas e Grupos de Dança; Grupos Etnográficos e Folclóricos; Outras Disciplinas Artísticas;



Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas;
Calendarização:	Até maio de 2021

TURISMO

O ano turístico de 2021 será caracterizado pela incerteza e estará muito dependente da descoberta de uma vacina ou tratamento eficaz para a pandemia derivada da COVID-19 e da sua evolução a nível global. Nesse contexto, a estratégia turística de Santa Maria da Feira estará estruturada em produtos turísticos que, pela sua própria essência e características e capacidade de atração de segmentos turísticos de proximidade e de cariz familiar, serão os mais adequados para os tempos que vivemos, nomeadamente o **Turismo Gastronómico**, **Turismo Religioso** e **Turismo de Natureza**.

Conscientes desta nova realidade, o Município de Santa Maria da Feira pretende fazer uma forte aposta na gastronomia enquanto elemento central e estruturante na promoção do destino; na criação de postos de trabalho; na potenciação da requalificação do património (nomeadamente no centro histórico da cidade de Santa Maria da Feira); na animação e segurança dos espaços públicos e na potenciação da cadeia de valor económica e criativa (envolvendo os produtores e comerciantes do concelho, os criativos e os empresários e recursos humanos da restauração), sendo que para o efeito será apresentada uma candidatura formal à Rede de Cidades Criativas UNESCO no âmbito da gastronomia. Por sua vez, a implementação de um novo itinerário complementar ao Caminho de Santiago Central, com início na freguesia de Arrifana e término em Paços de Brandão (com ligação a Espinho), permitirá atrair não só alguns peregrinos, mas também novos fluxos de visitantes de lazer e desporto a percorrer o itinerário, passando pelo centro histórico e por alguns dos principais recursos religiosos do concelho de Santa Maria da Feira.

A nível do Turismo de Natureza, produto turístico especialmente apelativo no contexto atual, pretende-se o desenvolvimento de um desdobrável do Turismo de Natureza do concelho, que congregará todos os principais recursos identificados e permitirá a sua promoção de forma coordenada.

É importante salientar que todas as iniciativas do Gabinete de Turismo são suportadas e estruturadas no **Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo do concelho de Santa Maria da Feira**, enquanto instrumento orientador para o desenvolvimento turístico integrado e sustentado, e que, até atendendo ao contexto global atual, deverá ser alvo de uma monitorização e avaliação dos objetivos estabelecidos, preferencialmente através de uma futura candidatura a uma Linha de Apoio ao Turismo

de Portugal, sendo complementada com o lançamento de um programa de sensibilização para a importância do Turismo na economia do concelho e envolvimento do *trade* turístico local e a realização de formações para os técnicos e recursos humanos do setor turístico concelhio, decorrentes do protocolo assinado com a Associação Empresarial da Feira.

A nível dos principais projetos a realizar pelo Gabinete de Turismo no ano de 2021, destacam-se os seguintes:

Turismo gastronómico

A gastronomia desempenha um papel cada vez mais relevante na atratividade de qualquer destino turístico, sendo uma das componentes mais valorizadas da oferta turística e uma das que provoca maior satisfação na experiência turística dos turistas e visitantes. Consciente deste facto, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende fazer uma aposta estrutural neste produto turístico, de forma a projetar a sua gastronomia não só tradicional (com especial destaque a doçaria e as mediáticas Fogaças da Feira), mas também com uma forte ênfase na criatividade, inovação e qualidade, utilizando com preferência os produtos autóctones e distintivos do concelho. Por conseguinte, está a ser estruturada uma **candidatura a Cidade Criativa Unesco**, no âmbito da Gastronomia, que funcionará como um despoletar de todo o processo.

a). Realização de evento gastronómico internacional no concelho

No âmbito da candidatura a Cidade Criativa Unesco, será estudada a organização de um evento gastronómico no centro histórico de Santa Maria da Feira, capaz de agregar a oferta gastronómica e de restauração do concelho, unindo a tradição com a inovação e criatividade e promovendo a atratividade gastronómica do destino.

Este evento apostará na diversidade de produtos e sabores do concelho que, aliado ao “saber fazer” e à criatividade dos seus chefes, confere a Santa Maria da Feira a reputação de ser um destino gastronómico em desenvolvimento (atestado pelo crescimento sustentado nos últimos anos de novos conceitos de restauração, nomeadamente no centro histórico da cidade) e um destino de excelência para onde os turistas e visitantes se deslocam para degustar e usufruir de pratos, receitas e sabores de qualidade, condimentados pela hospitalidade e profissionalismo dos seus profissionais.

Paralelamente pretende-se que funcione como um “marketplace” entre produtores agroalimentares do concelho, vendedores, empresários de restauração e consumidores, e projete a gastronomia enquanto elemento central na promoção e desenvolvimento económico do destino.

b). Participação nos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte (2021 | 2022)

A exemplo dos anos anteriores, será enviado convite aos principais restaurantes do concelho para a adesão aos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte 2021 | 2022, promovidos pela Entidade Regional de Turismo do Porto, de forma a se reforçar a promoção dos restaurantes aderentes e da gastronomia regional de Santa Maria da Feira.

A data e prato(s) selecionado(s) serão articulados com os restaurantes interessados em aderir, sendo sugerido uma data próxima de um evento (especialmente o Imaginarius) com uma aposta na gastronomia criativa, de forma que, com a colaboração dos estabelecimentos de restauração de referência aderentes, equipamentos turísticos e as unidades hoteleiras do concelho, se obtenham sinergias mutuamente vantajosas, contribuindo para a sua dinamização, atracção de públicos e consumidores e reforçando a posição de Santa Maria da Feira como um destino turístico, cultural e gastronómico de referência.

c). V Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense

Depois de um ano de ausência, devido à pandemia derivada da Covid-19, prevê-se a realização no final do mês de setembro (24 a 26 de setembro), no Mercado Municipal, de mais uma edição do Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, combinando com mestria a produção de cervejas artesanais com lúpulo feirense com a componente gastronómica e de animação, valorizando também os produtos autóctones e diferenciadores de Santa Maria da Feira.

Pretende-se um reforço da aposta no evento não só a nível da animação, mas também gastronómica e cervejeira, havendo intenção de associar os principais restaurantes da cidade para se associarem ao evento e desenvolverem Menus Cervejeiros, aliando com criatividade a gastronomia com a cerveja artesanal e/ou o Lúpulo Feirense.

d). Natal no Mercado

Aproveitando a notoriedade, projeção e os fluxos de visitantes do Perlím – Parque Temático de Natal, será realizado (assim as condições sanitárias o permitam) no final do ano de 2021 mais uma edição do Natal no Mercado, no emblemático Mercado Municipal de Santa Maria da Feira, que permitirá aos turistas, visitantes e população do concelho usufruírem gratuitamente do espírito, sabores, animação, cores e sentimentos do Natal. Paralelamente, pretende-se reforçar a componente gastronómica do evento, com produtos e sabores característicos do Natal que certamente satisfarão os visitantes.

Turismo religioso em Santa Maria da Feira

Após o desenvolvimento do desdobrável do Turismo religioso em Santa Maria da Feira, realizado no ano transato, será efetuado o reforço da sua promoção, bem como dos principais eventos de cariz religioso existentes no concelho: Festa das Fogaceiras e Semana Santa e será concluída a implementação da sinalização de orientação e turística do Caminho de Fátima no concelho, que aproveitará também para promover os principais atrativos turísticos e religiosos, existentes ao longo do itinerário.

a). Caminhos de Santiago em Santa Maria da Feira

Serão realizadas, com carácter regular, vistorias ao estado do Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira (Caminho Central), a nível da sua sinalização, limpeza e segurança, bem como o acompanhamento dos trabalhos do Eixo Atlântico na promoção do itinerário dos Caminhos de Santiago Português e eventual candidatura a Património da Humanidade.

Pretende-se igualmente, a implementação e sinalização de um novo itinerário complementar ao Caminho de Santiago central, de forma a atrair peregrinos e visitantes a passar pelo centro histórico e por alguns dos principais recursos religiosos, com a inclusão do “Caminho de Santiago Medieval” no concelho de Santa Maria da Feira.

b). Caminho de Fátima em Santa Maria da Feira

Por razões compreensíveis, este projeto nacional da responsabilidade da Associação de Caminhos de Fátima, sofreu um atraso na sua conclusão, sendo que se prevê que esteja concluído no decurso do ano de 2021, permitindo a existência de uma sinalização orientativa e turística do itinerário dos Caminhos de Fátima, no concelho de Santa Maria da Feira, garantindo aos milhares de peregrinos que todos os anos percorrem o percurso melhores condições de segurança e de conforto.

Turismo de natureza

A nível do Turismo de natureza, será feito o acompanhamento do projeto da Área Metropolitana do Porto, que sugere a criação e promoção do Parque de Montalto, unindo um conjunto de atrativos naturais e paisagísticos, com especial ênfase no Parque das Ribeiras do Uíma, mas que engloba também na extremidade sul, a Zona de Lazer do Outeiro (estendendo-se até ao Parque Urbano do Rio UI) e a Norte, a zona envolvente do Rio Douro, com o percurso devidamente interligado entre si e os principais núcleos urbanos por conectores.

Sendo um produto turístico especialmente apelativo no contexto atual, pretende-se o desenvolvimento de um desdobrável do Turismo de natureza do concelho, que congregará todos os principais recursos

identificados e possibilitará aos visitantes interessados nesta temática uma mais fácil identificação dos atrativos, de forma a promover a sua promoção e facilitar a deslocação e fruição dos visitantes.

Será reforçada igualmente a coordenação com a Associação Portuguesa dos Jardins Históricos, de forma a potenciar a promoção dos recursos naturais integrantes da rota: Quinta do Castelo e os jardins da Encosta do Castelo e da Casa da Portela.

Touring cultural e paisagístico

O produto turístico Touring cultural e paisagístico, continuará a ser no ano de 2021, o mais relevante na atratividade do concelho de Santa Maria da Feira, graças aos recursos culturais e turísticos com especial ênfase no Monumento Nacional do Castelo da Feira mas também pela organização de grandes eventos, cabendo ao Gabinete de Turismo o reforço da sua estruturação e promoção, destacando-se como prioridade a colaboração na organização e promoção dos principais eventos culturais e turísticos e a sinalização turística dos recursos culturais e turísticos existentes no concelho.

a). Sinalização Turística

No último trimestre de 2020, será feita a seleção da empresa responsável pela implementação do projeto de sinalização turística, de dez dos principais recursos culturais e religiosos da cidade de Santa Maria da Feira, sendo que até ao final do primeiro trimestre de 2021, estará concluída e executada a sinalização turística dos atrativos do centro histórico da cidade de Santa Maria da Feira, permitindo uma melhor promoção e projeção dos recursos e estimulando os visitantes e turistas a realizarem um circuito pelo centro histórico.

b). Colaboração do Gabinete de Turismo na promoção dos principais eventos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente com todos os serviços da Autarquia, com especial ênfase no Gabinete da Cultura, Comunicação, Desporto e a Feira Viva E.M. na organização e promoção turística dos eventos diferenciadores do destino Santa Maria da Feira, nomeadamente a Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Perlim – Parque Temático de Natal, bem como com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, a Associação de Turismo do Porto e outras organizações turísticas, de forma a maximizar o seu impacto promocional a uma escala regional, nacional e internacional.

c). Comemorações do Dia Mundial de Turismo

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a associar-se às Comemorações do Dia Mundial de Turismo, realizadas no dia 27 de setembro, através do desenvolvimento de iniciativas que permitam a promoção integrada dos principais equipamentos turísticos do concelho, tendo em consideração a temática alusiva ao ano de 2021.

Turismo acessível em Santa Maria da Feira

De acordo com as orientações emanadas para todos os departamentos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, em parceria com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, manterá a sua aposta estratégica no Turismo acessível e inclusivo em Santa Maria da Feira, fomentando sempre que possível, projetos e iniciativas de integração de todos os tipos de públicos, sendo este um projeto diferenciador nas estratégias de promoção do turismo em Santa Maria da Feira, de forma a que se mantenha a implementação das boas práticas a nível da acessibilidade aos eventos, equipamentos culturais e turísticos e unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira.

No âmbito da candidatura à rede de cidades criativas Unesco, será ponderado o desenvolvimento de um projeto criativo a nível da gastronomia inclusiva, eventualmente para integração no Imaginarius 2021 ou na edição seguinte.

Turismo de saúde e bem-estar

Com o reforço da participação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira na Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira será aprofundado o relacionamento institucional com esta instituição na promoção das Termas de S. Jorge, bem como na gestão das inscrições dos funcionários da Autarquia no balneário termal e na colaboração com os promotores interessados em investir no concelho na promoção do turismo de saúde e bem-estar.

Turismo de negócios

O Gabinete de Turismo manterá a sua colaboração com a Feira Viva E.M. na promoção do Europarque – Cidade dos Eventos, bem como na promoção do destino nos diversos eventos lá realizados, assim como, com o Gabinete de Desenvolvimento Empresarial e a plataforma BIZ Feira na promoção da atratividade de Santa Maria da Feira a nível do Turismo de negócios.

Promoção Turística

Com a colaboração do Gabinete de Comunicação, o Gabinete de Turismo reforçará a promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira, com uma forte aposta no digital e nas redes sociais, pois especialmente no ambiente concorrencial em que vivemos, é uma das componentes essenciais no sucesso dos destinos turísticos, possibilitando a atração de novos turistas e visitantes e a projeção da imagem não só do destino, mas também dos seus produtos turísticos, atrações, equipamentos e unidades de alojamento e restauração.

a). Portal Turístico

Será reforçada a presença e visibilidade de Santa Maria da Feira nos canais digitais, sendo que o portal turístico www.visitfeira.travel, com o complemento do *facebook* e *Instagram* associados, continuará a ser o principal canal de promoção e comunicação turística, permitindo a disponibilização de todas as informações de interesse para o turista, visitante e munícipe, devendo estar permanentemente atualizadas e traduzidas em Espanhol e Inglês.

Após a implementação no último trimestre de 2020, da linha de atendimento ao turista, visitantes e munícipe através do *Whatsapp*, será analisada o sucesso da sua aplicação e analisada a necessidade de se alargar o seu horário de atendimento, de forma que Santa Maria da Feira esteja acessível e disponível para fornecer informações turísticas nos horários efetivamente pretendidos pelos interessados.

b). Material promocional

Manter-se-á a premissa de otimização e gestão mais eficiente e criteriosa do material promocional, de forma a reduzir custos, mas também a mantê-los facilmente acessíveis a todos os turistas e visitantes interessados (quer seja na Loja Interativa de Turismo, nos equipamentos turísticos ou unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira).

Para o ano de 2021, está previsto o desenvolvimento e impressão do desdobrável do turismo de natureza no concelho de Santa Maria da Feira bem como a atualização do desdobrável do turismo religioso.

c). Anúncios Turísticos

Será mantida a estratégia de concentração dos anúncios de promoção turística num reduzido número de publicações que efetivamente possam constituir uma mais-valia na promoção do destino, dos seus

recursos e equipamentos culturais e turísticos, permitindo um posicionamento mais assertivo e uma maior visibilidade.

Paralelamente será potenciada a promoção temática do destino através de campanhas digitais no *facebook*, de forma a atrair novos segmentos de mercado e projetar a imagem de Santa Maria da Feira enquanto destino turístico de qualidade.

d). Clips Promocionais

A promoção dos destinos turísticos através do recurso a pequenos vídeos promocionais, difundidos nos canais oficiais de promoção e nas redes sociais, é cada vez mais relevante no sucesso dos destinos e nesse âmbito, a exemplo do que têm sido realizado a nível dos principais eventos realizados em Santa Maria da Feira, seria extremamente importante, em articulação com o Gabinete de Comunicação, a produção de vídeos promocionais do destino, bem como dos vários equipamentos culturais e recursos turísticos do concelho.

d). Feira Card

O cartão turístico “Feira Card”, será alvo de uma profunda alteração, com início em 2021, de forma a despertar uma maior procura, interesse e adesão por parte dos turistas, visitantes e munícipes e a ser um meio não só de promoção do destino, equipamentos culturais e turísticos e unidades de alojamento e restauração associadas, mas sobretudo de potenciação de negócio. Assim, prevê-se uma evolução para uma componente essencialmente digital, potenciada nas redes sociais e na disponibilização de vales de desconto para novas utilizações e consumos nos estabelecimentos aderentes.

Merchandising oficial de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Turismo continuará a analisar novas oportunidades e a propor novas linhas de produtos de merchandising para Santa Maria da Feira, bem como continuará a sua colaboração com a Feira Viva na venda e distribuição do merchandising através da “Saint Mary Store”.

Feiras de Turismo e outros eventos promocionais

Em 2021, caso a evolução da pandemia o permita, o Gabinete de Turismo deverá estar representado na principal Feira de Turismo nacional (BTL) e noutros eventos promocionais, no âmbito da parceria estratégica estabelecida com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte.

Na Bolsa de Turismo de Lisboa, deverá ser mantida a parceria com os municípios das Terras de Santa Maria (Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Espinho e Vale de

Cambra), numa participação conjunta que mostre o que de melhor se pode fazer e experienciar no território.

A nível internacional, com a adesão de Santa Maria da Feira à Associação de Turismo do Porto, será possível a participação turística em eventos, press-trips e visitas de familiarização.

Visitas turísticas

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente na organização e gestão de visitas guiadas a Santa Maria da Feira, através da preparação logística, disponibilização de material promocional, receção e acompanhamento de grupos organizados ao concelho, utilizando preferencialmente os descontos associados ao cartão turístico “Feira Card”.

Paralelamente, o Gabinete de Turismo será um facilitador com todos os interessados na organização de rotas e circuitos turísticos no concelho de Santa Maria da Feira (estando previsto já o desenvolvimento de um circuito turístico no final de 2020 | início de 2021), bem como na disponibilidade de uma solução de mobilidade interna aos museus e outros equipamentos turísticos do concelho, oferecendo aos turistas e visitantes um meio de transporte acessível, com acompanhamento personalizado, em horários pré-determinados e em períodos com procura efetiva no centro histórico de Santa Maria da Feira.

Divisão de bibliotecas e arquivo

Na preparação deste Plano de Atividades e Orçamento, da Divisão de Bibliotecas e Arquivo, ainda estamos sob o efeito da pandemia COVID-19, significando tal, uma alteração dos serviços prestados pela divisão, devido às medidas de contingência necessárias e obrigatórias, o que se traduz na natural dificuldade em planear o próximo ano.

No entanto, ponderámos sobre as necessidades dos nossos concidadãos e a capacidade de a divisão dar resposta às mesmas, o que nos induziu a balizar o Plano nas mesmas linhas estruturantes do ano transato, ou seja: expansão do ACESSO, criação de OPORTUNIDADES, criação de CONEXÕES, prestação de serviços de QUALIDADE e preservação da MEMÓRIA.

A) Biblioteca Municipal

“ Não é apenas uma biblioteca. É um espaço nave que irá levá-lo até aos confins do universo, uma máquina do tempo que vai levá-lo para o passado e ao futuro distante, um professor que sabe mais do que qualquer ser humano, um amigo que vai diverti-lo e consolá-lo e todas as saídas para uma vida melhor, mais feliz e mais útil ”
(Isaac Asimov)

Biblioteca municipal = portal de acesso local à informação + instrumento de apoio à educação formal e à aprendizagem ao longo da vida + espaço de cultura e para a cultura + espaço de criatividade + espaço de integração social + espaço de encontro + espaço de debate de ideias = *ÁGORA*

Objetivos Estratégicos para 2021

A biblioteca municipal, enquanto sede da rede de leitura concelhia e parceira da rede de bibliotecas escolares, deve continuar a agir de forma a alargar a sua implementação no território.

INICIATIVAS CHAVE

Assegurar o acesso dos cidadãos à informação

Neste contexto, consideramos que:

- se deve continuar a fortalecer a sua relação com os pontos da rede – polos, biblioteca pública de S. Paio de Oleiros e com as bibliotecas escolares, de todos os níveis de ensino, permutando saberes, coleções e tentando assumir uma nomenclatura técnica comum, adequada aos interesses dos cidadãos;
- é fundamental continuar a renovar o seu fundo documental, em diferentes suportes, tendo em conta os perfis e as necessidades dos seus múltiplos utilizadores;
- se deve investir em projetos de proximidade como o *bibliobus*, que presta serviço nas IPSS e o *Leitura em linhas*, que presta serviço em unidades fabris.

Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância

a) biblioteca itinerante: está na hora da leitura

Destinado a público escolar, com idades de 9 e 10 anos, este projeto ocorre de janeiro a maio, com três visitas por mês, num total de 140 sessões, realizando-se, em cada uma, uma hora de conto e disponibilizando-se um fundo de livros que, lidos pelas crianças, serão inscritos num passaporte de leitura que lhes dará acesso ao **Quizz Preditex**, a realizar em junho, numa jornada passada na biblioteca municipal;

b) estafeta de contos

Realizada em parceria com as bibliotecas escolares, a estafeta, com início em janeiro, na biblioteca municipal, percorre todas as bibliotecas escolares e encerra com uma sessão de contos, para famílias, na penúltima semana de maio;

c) semana da leitura

A semana da leitura, realizada por iniciativa das bibliotecas escolares, em março, em datas a indicar pelas mesmas, conta com a participação do núcleo pedagógico da biblioteca, no contexto do SABE-



Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, que promove 10 horas do conto, para todos os níveis de ensino e idades;

d) comunidades de leitores: tu já leste hoje?

O núcleo pedagógico promove, uma vez por mês, durante o período escolar, duas comunidades de leitores dirigidas a jovens, na Escola Secundária de Fiães e Escola Secundária de Santa Maria da Feira.

Estas comunidades, num total de 15 sessões, realizam-se em grupo, com uma leitura partilhada, exponenciando-se as dinâmicas de grupo e a atividade criativa que a leitura induz;

e) queres ouvir? Eu conto.

Esta atividade, num conjunto de 20 sessões, realizada a pedido das escolas de acordo com as suas necessidades e ao longo do ano, complementa as ações de promoção de leitura promovidas pelas mesmas, para todos os grupos etários dos diferentes níveis de ensino e propõe leituras de novos e diferentes livros;

f) hora do conto

Esta atividade é promovida, ao longo do ano, na biblioteca municipal e nos seus polos. Estas 28 horas de conto, precedidas de uma visita à biblioteca, são realizadas com livros pouco conhecidos, como livros de artista. Pretende-se que os leitores tenham acesso a novas narrativas, até visuais e que, a partir delas, construam a sua própria.

Assegurar, a cada pessoa, os meios para evoluir de forma criativa

a) ler o mundo com outros olhos

A leitura é uma capacidade natural de todas as pessoas, independentemente das suas dificuldades. Podem não conseguir juntar letras, ler palavras e construir frases, mas interpretam o que vêem, lêem o mundo à sua volta e sentem as coisas de forma diferente, porque são únicas.

Esta ação, a realizar mensalmente, num total de 16 sessões, tem como público-alvo jovens e adultos com necessidades educativas especiais;

b) contos sobre rodas

Integrado no projeto Bibliobus, que itenera por todas as IPSS do concelho, esta ação, desenvolvida em 28 sessões, materializa-se através de um conto seguido de uma oficina, para os utentes destas instituições, ou seja, crianças e seniores;

c) oficinas de cinema

Atendendo à existência de um plano nacional para o cinema e que a biblioteca é um espaço onde se pode ler sobre cinema e ver cinema, torna-se necessário habilitar os jovens para a sua fruição.

Assim, serão promovidas:

- uma oficina, com 4 sessões dirigidas a jovens dos 10 aos 14 anos;
- uma oficina de stop motion, dirigida ao mesmo grupo etário;

d) oficinas de arte

Estimular o conhecimento do património cultural e artístico como processo de afirmação da cidadania é um meio de desenvolver a literacia cultural, uma das missões da biblioteca.

Em 4 oficinas de arte, destinada a crianças dos 8 aos 12 anos, propõe-se a criação artística a partir do conhecimento de um artista e da sua obra, despertando as crianças para a sua consciente fruição;

e) ciência com livros

Esta ação pretende, através das ciências experimentais, promover novas aptidões e competências, estimular a criatividade, o conhecimento e o saber.

Através de uma atividade experimental, original, divertida, dinâmica e prática, procura-se motivar os participantes para o mundo das ciências, associando-as ao mundo que os rodeia.

Serão realizadas 4 sessões, dirigidas pela Professora Doutora Mónica Santos, para o grupo etário dos 5 aos 13 anos;

f) oficina de fotografia

Esta oficina, com duas sessões destinadas a jovens e adultos, fará uma introdução à fotografia digital, a partir de fotografia de vários locais históricos de Santa Maria da Feira e a edição das mesmas;

g) mundos imaginários

A exposição *Mundos Imaginários* retrata o universo onírico de Ana Sofia Gonçalves, combinando a assemblagem, a escultura, a colagem e a ilustração numa grande variedade de técnicas e materiais.

Um mundo onde os animais adquirem personalidade e vida própria, em que se explora o cómico e o *non sense* das situações que estas personagens protagonizam, fora da sua condição e do seu *habitat*.

Um mundo de histórias e recordações de infância, lembranças de momentos passados que se cruzam para contar as suas histórias. Estas histórias e as de outros misturam-se, principalmente nas ilustrações originais dos livros da artista, presentes na exposição.

Um mundo de pequenos micromundos, onde combina idealizações, sonhos e desejos, representados com elementos simbólicos que são um referente em toda a sua obra. O bosque é o local mágico onde a artista revisita a infância e dá asas à sua fantasia, as escadas apelam à entrada num local acolhedor, o balão que passeia nas nuvens transporta-nos para a necessidade de esperança e liberdade.

Em *Mundos Imaginários* as ilustrações, as caixas mágicas, os objetos e as esculturas complementam-se e recriam um espaço cénico. Entramos num mundo fantástico e num universo intimista e sonhador, onde apetece caminhar e onde é possível o sonho, a imaginação e a vivência feliz da infância.

A visita à exposição será orientada, nas 31 sessões, pelo serviço educativo da biblioteca e proporcionará uma oficina em que cada um materializará a sua visão de um mundo extraordinário;

h) a ler...

A ler... é uma rubrica que promove a mediação entre o leitor e o escritor e a sua obra.

Pretende-se, na biblioteca municipal e no polo da biblioteca em Souto, Ponto de Luz com seis sessões anuais, bimestrais, promover o conhecimento da literatura, nas suas diferentes dimensões e dos seus autores.

Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural

a) teatro

Pretende-se, com a apresentação de 10 sessões de teatro, apresentadas ao longo do ano, que os espetadores, crianças, jovens, seniores e famílias, qualquer que seja a sua idade, tenham uma experiência envolvente, meditativa e inquiridora;

b) cinema

A biblioteca, espaço com recursos para apresentação de cinema, tem vindo a promover mensalmente, a projeção de cinema destinada a crianças em contexto escolar, famílias e jovens/adultos.

Por tal, dar-se-á continuidade a esta ação, promovendo-se, 11 ações para famílias, 6 para crianças e 10 sessões para jovens e adultos;

c) artes plásticas

A COVID-19, determinou a impossibilidade de a biblioteca organizar as exposições programadas para 2020 pelo que se irá promover as mesmas exposições, a saber, a exposição de pintura de Manuela Bronze e José Augusto Castro, de escultura, de Miguel Oliveira e de desenho do feirense Jorge Marques.

Pretende-se, também, programar uma exposição de Paulo Moreira e André Lemos Pinto e reeditar, com o Museu Convento dos Lóios, a exposição coletiva “Por conta própria – artistas autodidatas feirenses”;

d) Youssef

É inegável a atração do nosso olhar para o castelo, a figura imponente no cimo da montanha que resistiu a séculos, leva que fantasiemos sobre o que assistiu durante os seus primeiros anos de vida,

fazendo com que as histórias que circundaram esta estrutura se tornassem tão fortes quanto as pedras que alicerçam a torre.

Dos vários enredos relativos ao castelo, o mais famoso é amor entre Lia e Youssef. Talvez por se tratar de um amor que nasceu no seio de uma disputa por território ou talvez por falar de uma cultura distante que já habitou aquelas terras.

Propõe-se com o projeto Youssef criar uma abordagem contemporânea da famosa história de amor mostrando ambas as culturas presentes na história.

O espetáculo passar-se-á nos dias de hoje e centrará o seu enredo em dois jovens apaixonados que descobrem a história de Lia e Youssef e através desta falam sobre os seus próprios receios e aspirações.

Este projeto é uma intervenção artística realizada por alunos do ensino secundário de Santa Maria da Feira. Desta forma, todo o processo artístico é baseado num diálogo entre a proposta existente e a imaginação dos participantes.

O projeto é dividido em três partes, a decorrer entre fevereiro e maio, sendo estas: a introdução às regras fundamentais do jogo dramático, o desenvolvimento de propostas cénicas para o espetáculo e a construção do espetáculo final.

Na primeira parte, já realizada no início de 2020, antes da pandemia, os jovens foram introduzidos à expressão dramática através de jogos práticos, fazendo assim com que estes obtenham uma linguagem comum e ferramentas imprescindíveis para a criação de cenas dramáticas.

Na segunda parte, recolher-se-ão as várias versões da história de Lia e Youssef, discutir-se-á a comunicação que a mesma poderá ter nos dias de hoje e por fim, realizar-se-ão improvisações de cenas análogas à da história.

A construção do espetáculo final será feito com base nas cenas desenvolvidas na fase anterior que posteriormente serão revistas e colocadas numa estrutura final.

Pretende-se ter como participantes um grupo de 25 a 30 jovens, divididos entre os núcleos de interpretação, técnica, adereços, figurinos, fotografia, vídeo e comunicação.

O projeto, a iniciar em fevereiro, contemplará, aproximadamente, 15 sessões de trabalho, semanais, realizadas em dias a definir com os jovens, com a duração de 3 horas por sessão.

Promover o conhecimento sobre a herança cultural

a) publicação dos originais de Henrique Vaz Ferreira: Da Terra de Santa Maria ao Concelho da Feira e O Condado da Feira

Henrique Vaz de Andrade Basto Ferreira, nasceu na Vila da Feira a 18 de janeiro de 1868 vindo a falecer a 14 de março de 1961.

Foi um ilustre feirense, advogado, político, jornalista, escritor e exímio historiador.

Aposentou-se em 18 de janeiro de 1928, do cargo que ocupava de contador do Tribunal do comércio, tendo deixado a cidade de Lisboa e regressado à sua terra natal, onde se fixou definitivamente,

dedicando toda a sua atividade à sua terra escrevendo artigos para jornais, revistas e alguns folhetins dos quais se destaca, por ser bastante polémico, a publicação de “Aqui nasceu Portugal”, a 25 de fevereiro de 1955.

Após o falecimento do Dr. Aguiar Cardoso, a 21 de novembro de 1937, O Dr. Vaz Ferreira é eleito presidente da Comissão de Vigilância do Castelo, a 21 de novembro de 1937.

A 23 de novembro de 1938 é empossado diretor da Biblioteca-Museu, depois de a mesma ter sido criada, por deliberação camarária, a 5 de fevereiro do mesmo ano.

De referir que o seu empenho para com esta instituição terá sido determinante para o crescimento e conservação dos acervos da biblioteca do museu e do arquivo municipal.

A 6 de outubro de 1940 foi realizada uma sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo Governador Civil, com o descerramento do seu retrato a óleo, no salão principal da Biblioteca-Museu municipal, da qual era diretor.

Desde que se fixou definitivamente na Feira, e até ao seu falecimento em 1961, O Dr. Vaz Ferreira investigou e escreveu um trabalho notável sobre a história e as origens da Feira Intitulado “Feira - A vila, o concelho e o castelo da Feira – onde nasceu Portugal” constituída por I Volume - A Vila e as suas entradas; II volume – Da Terra de Santa Maria ao Concelho da Feira; III Volume – O Condado da Feira, antecedentes e principio dos Pereiras; IV – História do Castelo da Feira; V – O castelo da Feira – o que havia e o que existe; VI – Onde nasceu Portugal - a tese, dúvidas, sustentação.

Dada a relevância do trabalho do Dr. Vaz Ferreira a nível da história local e sendo a biblioteca municipal detentora dos originais, manuscritos, a Câmara Municipal publicou, em 1989, o primeiro volume da sua obra.

Num contexto em que o conhecimento da história local é um exercício de memória e preservação e atendendo a que a publicação dos vols. II e III dos manuscritos do Dr. Vaz Ferreira era uma atividade prevista para o ano de 2020, no âmbito das comemorações dos 20 anos do novo edifício da biblioteca municipal que não se realizou devido à COVID-19, consideramos ser oportuna e meritória a sua inclusão no planeamento de atividades de 2021 assinalando os 50 anos da doação deste grande legado, aceite pela câmara municipal em sua reunião ordinária de 09/06/1971, e entregue aos cuidados da Biblioteca Municipal para que esta pudesse avaliar o seu valor e propor o que entendesse como conveniente.

Promover a biblioteca como espaço de encontro

A biblioteca tem de estar bem integrada na sua comunidade, precisa de desenvolver uma relação profunda com os seus agentes e concidadãos e deve ser um espaço de encontro.

Neste contexto, pretendemos:

- continuar a acolher, nos espaços da biblioteca, as iniciativas das entidades e agentes locais;



- reforçar a relação cooperativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, através do seu serviço SABE, de forma a consolidar o trabalho normalizado em rede com o objetivo de melhor servir a comunidade;
- dar continuidade à relação e serviço de proximidade com as IPSS do concelho através do *Bibliobus*, não só disponibilizando literatura, cinema e música, mas também ações de promoção de leitura bem como o projeto Leituras em linha, projeto de itinerância por unidades fabris.

INICIATIVAS CHAVE

a) Clube de leitura

De mês e meio em mês e meio, em data a combinar com os participantes, reúne-se o clube de leitura, dirigido a jovens/adultos, dinamizado pela Dra. Rute Cerqueira;

b) Clube de tricô

Todos os meses, em data a combinar com os participantes, reúne-se o clube de tricô, dinamizado por Paula Magalhães, dirigido a público com idade superior a 10 anos;

c) Clube de croché

Tal como o tricô, o croché é uma atividade que, exigindo, concentração, raciocínio e coordenação motora, ajuda a prevenir doenças degenerativas, a depressão e a ansiedade e estimula a criatividade. Neste sentido a biblioteca pretende realizar, todos os meses, uma sessão do clube de croché;

d) Clube de costura

Um espaço de encontro que deverá nascer com um conceito colaborativo, para aprender, evoluir, partilhar ideias, experiências, ampliar o networking, e o conhecimento e que deverá ser realizado em 10 sessões, durante o ano;

e) Clube de culinária

À semelhança do ano transato e dada a adesão, pretende-se dar continuidade ao clube de culinária, com 10 sessões;

f) Oficina de jogos de tabuleiro

Os jogos de tabuleiro modernos diferenciam-se pelo seu carácter didático, integrador, transgeracional e potenciador do pensamento estratégico e crítico.

Neste contexto, a biblioteca irá promover, com a Associação Ludo Pedagógica Social e Cultural 6 oficinas de jogos de tabuleiro, dirigidas a famílias e 7 para adultos.

Garantir a máxima satisfação do utilizador

A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade numa biblioteca pública tem vantagens ao nível do marketing e da imagem da organização, mas, sobretudo, porque pode, quando bem conduzido e verdadeiramente inserido na cultura organizacional, gerar mudanças profundas, quer ao nível da normalização dos procedimentos, quer ao nível da motivação, da qualidade dos serviços/produtos e consequentemente da satisfação dos clientes externos e internos.

Os resultados obtidos não poderiam ser, definitivamente os mesmos, se a biblioteca, não tivesse a cultura organizacional que o SGQ impõe, determinando o compromisso da equipa com a prestação de um serviço público de qualidade.

Neste sentido, impõe-se manter o sistema e a sua certificação com o imperativo da necessária adequação às alterações do sistema bibliotecário.

B) Arquivo Municipal

Do passado veio a lição... no presente a oportunidade de construirmos um futuro diferente.

Sendo o arquivo municipal um serviço público que apoia a democratização e integridade da administração local, é sua **missão** gerir documentação, organizar e preservar a sua memória e facultar o acesso a toda a informação pública arquivada, às gerações presentes e futuras.

O início das obras de reabilitação e ampliação do edifício do arquivo municipal materializa mais uma etapa fundamental na concretização do Sistema Integrado de Gestão da Informação Municipal que, com base na definição de uma política de gestão de informação, que pretende integrar os processos, procedimentos e práticas administrativas e arquivísticas objetivando a gestão integral e integrada de toda a informação produzida/recebida pela organização, independentemente do seu suporte e/ou sistema tecnológico de origem.

Neste contexto, o arquivo, um serviço com uma função transversal a toda a organização, estende o seu âmbito de ação intervindo junto dos serviços produtores, criando e divulgando procedimentos para arquivo e transferência de documentação e orientando a implementação da Lista Consolidada como ferramenta que possibilita a organização e avaliação de documentação e potencia a interoperabilidade entre os Sistemas.

Esta intervenção junto dos serviços produtores tem como propósito colmatar falhas do passado e precaver problemas futuro, nomeadamente, acautelando as questões de desagregação do sistema de informação e acumulação desregrada de documentação sem interesse administrativo, em suporte papel e eletrónico, assim como a seleção, organização, acesso e preservação da que necessita de ser conservada.

Objetivos para 2021

O arquivo municipal, no âmbito da sua missão, definiu dois objetivos e assume:

Uniformizar procedimentos de gestão documental

O grave problema da gestão documental é o enorme volume de documentação que se produz e a quantidade de espaço físico e lógico que este ocupa, muitas vezes com informações inúteis, incompletas ou obsoletas, de difícil recuperação.

INICIATIVAS CHAVE

- colaborar com a administração para implementação do Plano de Classificação da Informação para a Administração Local;
- promover a integração e interoperabilidade entre aplicativos do Sistema de Gestão Documental e o Sistema de Gestão de Arquivo para avaliação/seleção de documentos digitais.
- disponibilizar o manual de procedimentos do SIGIM com orientações práticas relativas à gestão e transferência da documentação administrativa produzida e armazenada.

Organizar, preservar e promover o acesso à informação

O grande desafio da gestão de arquivo é saber como avaliar, selecionar, organizar e facilitar o acesso ao enorme volume de arquivo, impresso e digital, que a gestão documental produz, sem instrumentos de acesso, preservando a **autenticidade, fidedignidade e integridade** dos documentos, sem comprometer a memória organizacional.

INICIATIVAS CHAVE

- prosseguir com a descrição de documentos de arquivo de conservação;
- promover a avaliação/seleção da documentação acumulada;
- iniciar a integração gradual da documentação acumulada, já inventariada, no sistema eletrónico de gestão de arquivo;
- proceder à digitalização de documentos do acervo histórico para preservação dos originais;
- prover o catálogo online do arquivo de conteúdos digitais;
- disponibilizar, na página web do Arquivo Municipal, o balcão eletrónico para gestão de pedidos de acesso.

Divisão de Museus e Património Cultural

A salvaguarda da herança cultural e patrimonial do nosso território e a divulgação desses testemunhos, revelam-se as principais ações de promoção dos espaços museológicos municipais, que têm por missão o estudo, a preservação e a conservação do património, da cultura material e imaterial do território, proporcionando a coesão social entre comunidades e o aumento da fruição cultural da região, alinhados na visão estratégica do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus (PCTBM).

Pretende-se o fortalecimento das relações dos museus com as diferentes comunidades concelhias, fomentando e estimulando o conceito de uma "Cultura para Todos" na interação dos públicos com os museus e o património concelhio, promovendo a melhoria de condições de acesso e integração intelectual e social.

I. Rede Municipal de Museus

Os museus assumem-se como centros ativos de divulgação cultural e patrimonial e, nesta sequência, daremos continuidade a ações promotoras que fomentem as CONEXÕES entre os museus e os restantes equipamentos culturais municipais, proporcionadores de uma oferta cultural diversificada, facilitando o ACESSO público à educação, à formação e à aprendizagem ao longo da vida, de forma inclusiva, fomentando a qualidade, assegurando as mesmas OPORTUNIDADES para todos.

Numa gestão integrada com as políticas culturais do PCTBM e incentivando a Cultura em Santa Maria da Feira, daremos continuidade às seguintes ações:

- a) incrementar um programa de caracterização e desenvolvimento de públicos;
- b) incentivar à participação da sociedade civil em atividades e serviços dos museus e do património, propiciando a criação de focos ativos culturais nas nossas comunidades;
- c) conceber e implementar ações de Marketing e Comunicação dos Museus e Património Cultural, como a criação de um site para cada museu, possibilitando a produção de exposições virtuais com objetos em reserva, disponibilização do inventário on-line, para além de facilitação do acesso a estudos de bens culturais e do património concelhio;
- d) gerir os projetos em rede e as parcerias.

1. Projetos em Rede

Com o propósito de expandir o ACESSO público, e porque se verifica grande aceitação e procura destas ações educativas, propomos a continuidade nas parcerias e na sua realização:



PROJETOS EM REDE	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	<i>Do Papel à Escrita (MCL/MP)</i> <i>A Menina de Papel (MP/BM)</i> <i>Pássaros de papel. Papel com penas (MP/ZOO Lourosa)</i>
Ações a desenvolver	Oficinas pedagógicas nos museus Oficinas pedagógicas nas escolas, IPSS, centros de dia; (MCL/MP) 2 a 6 ações de mediação
Público(s)-alvo	Comunidade escolar: pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico; Comunidade: Sénior, Família Possibilidade de adaptação a outros públicos 3 a 9 sessões
Calendarização	Janeiro a dezembro

PROJETO EM REDE	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	<i>A essência dos Museus (MCL/MP/MSML)</i>
Ações a desenvolver	Residência artística de Ana Maria pintora Workshop Exposição itinerante
Público(s)-alvo	Público em geral
Calendarização	(A articular entre os museus municipais e o Museu de Lamas)

ADESÃO A INICIATIVAS CULTURAIS DE ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	Museum Selfie Day Dia Internacional de Monumentos e Sítios Slow Art Day Dia Internacional dos Museus La Nuit des Musées Jornadas Europeias do Património Dia Internacional do Turismo

Ações a desenvolver	Visitas guiadas Visitas encenadas Oficinas pedagógicas Pequenas performances Espetáculos 7 a 14 sessões
Público(s)-alvo	Público em geral Comunidade escolar Comunidade Família, Sénior
Calendarização	Janeiro, abril, maio, setembro

2. Formação

A área de formação pressupõe duas componentes: a formação dos trabalhadores dos museus e a formação que os museus podem oferecer às diferentes comunidades e públicos do nosso Concelho. Nesta abordagem, apenas é referida a formação dirigida às comunidades, criando-se OPORTUNIDADES em áreas como a preservação e salvaguarda do património móvel cultural, à sua guarda:

AÇÕES DE FORMAÇÃO	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	Oficina de Conservação e restauro (MCL) Encadernação Manual de livros (MP)
Ações a desenvolver	2 a 4 ações de mediação
Público(s)-alvo	Público em geral (limite de inscrições por sessão)
Calendarização	Janeiro a dezembro

3. Criação de produtos de Loja e renovação de imagem dos equipamentos

A criação de merchandising e a sua conseqüente venda ao público, é um bom veículo de promoção e divulgação dos equipamentos e conseqüentemente, da própria região. Deste modo, os museus devem disponibilizar diversos artigos para venda, inspirados nas suas coleções e também no património local que permita ao visitante comprar, levando uma referência/recorção da sua visita pelos museus e pelo território.

Para além dos produtos de loja de referência, pretende-se melhorar a imagem de alguns espaços dos museus, no evento Viagem Medieval com a produção de novos pendões para as janelas e varandas do Convento dos Loios, assim como aquisição de trajes adequados para as equipas dos museus.

4. Manutenção de sistemas de segurança e edifícios museológicos

O investimento na manutenção e qualificação dos edifícios, assim como no bom funcionamento de todos os sistemas de segurança, nomeadamente incêndio, intrusão e circuito de videovigilância, reveste-se de grande importância para a preservação do património histórico edificado, promovendo ao mesmo tempo, a conservação do património móvel e a prevenção de danos e ocorrências que possam acontecer inesperadamente.

Deste modo, a realização de uma análise técnica, assim como a elaboração das necessidades e o acompanhamento junto dos serviços competentes na formalização do plano de segurança e demais ações, vai permitir o prolongamento da vida dos imóveis, assim como investimentos menos onerosos no quadro do orçamento global. Propõe-se para o próximo ano:

MUSEU CONVENTO DOS LOIOS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	Reparação e manutenção
Ações a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do plano de segurança - Manutenção preventiva dos sistemas de incêndio, intrusão e CCTV; - Ações de manutenção e substituição de janelas e portas janelas das varandas do Convento; - limpeza química das pedras exteriores, nomeadamente no Claustro.
Calendarização	Janeiro a dezembro

MUSEU DO PAPEL	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	Reparação e manutenção
Ações a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do plano de segurança; - Manutenção preventiva dos sistemas de incêndio, intrusão e CCTV; - Construção da proteção da roda do machão e cubo; - Colocação de película protetora nas janelas do expande a poente, - Elaboração do programa de requalificação da área da Fábrica Custódio Pais, da Casa do Proprietário e sua envolvente;
Calendarização	Janeiro a dezembro

II. Museu Convento dos Loios

Orientar e promover para a salvaguarda, preservação, valorização e qualificação do nosso património cultural e humano, são objetivos que se pretendem ver fortalecidos com as relações de parceria entre o Museu e as suas comunidades.

1. Conservação e Restauro

O investimento ao nível de alguns equipamentos e materiais na área, é importante para a melhoria das condições e dos recursos existentes, sejam no laboratório ou nas áreas de exposição permanente e na reserva, permitindo a preservação e salvaguarda dos bens culturais.

2. Exposição de longa duração

Criação de novas acessibilidades intelectuais e por isso teremos disponível a visita livre com a possibilidade de consulta dos quiosques multimédia encontrados em pontos estratégicos da exposição, a visita orientada que será feita por técnicos do museu e a visita “audioguiada” com a utilização de áudio guias e/ou smartphones, proporcionando um novo olhar para a exposição e para o Museu.

3. Exposições Temporárias

Com o eixo DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS/MEDIAÇÃO sempre presente, pretende-se, através das exposições e atividades temporárias, sensibilizar, formar e fidelizar públicos, contribuindo para o desenvolvimento do sentido crítico, estético e criativo do público. As exposições são, pois, um meio privilegiado de mediação cultural e um elemento constante de qualquer museu, na medida em que elas transmitem ideias, criando partilhas e conhecimentos para novas interpretações do nosso património

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	POR CONTA PRÓPRIA – ARTISTAS AUTODIDATAS FEIRENSES
Ações a desenvolver	Exposição
Público(s)-alvo	Público em geral Comunidade artística Família, Sénior
Calendarização	Fevereiro/março
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	NO TEMPO DOS DEUSES E DOS HERÓIS. COLEÇÕES DE VASOS GREGOS NO NORTE DE PORTUGAL
Ações a desenvolver	Exposição temporária de âmbito nacional Parcerias com colecionadores privados e museus nacionais

Público(s)-alvo	Público em geral Comunidade científica Museus parceiros Colecionadores Embaixada Grega em Portugal Família, Sénior Comunidade escolar dos vários níveis de ensino incluindo o superior
Calendarização	Maio/dezembro (projeto a integrar em candidatura Europa Criativa)

4. Programação de Mediação Cultural

Os projetos educativos e as oficinas pedagógicas constituem-se como importantes instrumentos de divulgação das coleções do Museu, do próprio edifício e dos sítios arqueológicos identificados no território. Numa perspetiva de cultura para todos, os serviços educativos contribuem para a interação do património com os diferentes públicos, promovendo uma oferta, diversificada e segmentada, que abrange setores da sociedade desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, as famílias, seniores e públicos com necessidades especiais.

OFICINAS PEDAGÓGICAS ANUAIS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	<i>Uma Aventura na Cortiça</i> <i>Uma Peça, Uma História</i> <i>Era uma vez... um guerreiro</i> <i>O Pelourinho: A história da tua terra</i>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático Oficina pedagógica sobre o tema visitado 10 a 30 ações de mediação
Público(s)-alvo	Comunidade escolar: pré-escolar até ao 3º Ciclo do Ensino Básico Comunidade: Família, Sénior
Calendarização	Janeiro a Dezembro

OFICINAS PEDAGÓGICAS TEMÁTICAS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	<i>Domingo da Família</i> <i>Cumprindo a Tradição</i> <i>Dedos que contam histórias</i> <i>Azulejos: Fragmentos de memórias</i> <i>Scriptorium</i> <i>É Natal</i>

Ações a desenvolver	Oficina pedagógica sobre o tema visitado 10 a 40 ações de mediação
Público(s)-alvo	Público em Geral Comunidades: Famílias; Sénior Comunidade escolar: Pré-escolar até ao 3º Ciclo do Ensino Básico
Calendarização	Domingo da Família – semestral Janeiro a dezembro
OFICINAS SAZONAIS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	<i>Férias de Páscoa no Museu</i> <i>Férias de Verão no Museu</i>
Ações a desenvolver	Oficina pedagógica Visita sobre o tema visitado 5 a 10 ações de mediação
Público(s)-alvo	Comunidade: ATL e centros de estudo; Famílias; Sénior
Calendarização	Férias escolares de Páscoa e Verão

4.1. Projetos Educativos para público em contexto escolar

O estabelecimento de uma cooperação entre o Museu e as Escolas Básicas do Concelho é realizada através da partilha de conhecimentos com objetivos precisos de despertar a atenção para o Património Cultural no seu todo, seja material ou imaterial, arqueológico, histórico ou outro, tendo como principal foco a sensibilização dos nossos jovens para a importância da preservação e salvaguarda e um património que é de todos nós.

PROJETOS EDUCATIVOS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	<i>Clube dos Arqueólogos</i> <i>Descobrir Artes e Ofícios</i>
Ações a desenvolver	Oficinas pedagógicas no Museu e nas escolas; Sessões nas escolas; Sessões de partilha no museu Visita aos sítios arqueológicos: Castro de Romariz, Castelo da Feira 2 a 10 ações de mediação
Público(s)-alvo	Público escolar: 5º, 6º e 7º anos do 2º Ciclo do Ensino Básico 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico Secundário e cursos profissionais;
Calendarização	ano letivo 2020/2021 (2º semestre)

OUTROS PROJETOS EDUCATIVOS INTEGRADOS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO(S)	Zelina e Muley: Um Amor Perdido À Conversa com: Zelina e Muley: Uma Amor Perdido
Ações a desenvolver	Oficinas trabalhadas com agentes criativos locais (Imaginarium 2021); Apresentação de curta-metragem (Imaginarium 2021); Conversa com os intervenientes no projeto 2 a 10 ações de mediação
Público(s)-alvo	Público Geral Comunidade escolar: 5º, 6º e 7º anos do 2º Ciclo do Ensino Básico 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico Secundário e cursos profissionais Professores
Calendarização	ano letivo 2020/2021 (2º semestre) Imaginarium 2021 (projeto a integrar em candidatura Europa Criativa)

III. Museu do Papel Terras de Santa Maria

Assumindo-se como um museu industrial em atividade, a grande marca identificadora deste equipamento reside na coexistência de espaços manufatureiros e industriais em atividade, que salvaguardaram o ambiente fabril dos antigos espaços, perpetuando o “saber-fazer” da arte do papel - **expandindo o acesso!** São estas memórias, que quando partilhadas, transformam os momentos de aprendizagem em novas memórias - **gerando oportunidades!**

Contando assim a história de uma região com uma longa tradição papelreira, o nosso património é preservando, conservado e difundido, junto dos diferentes públicos, criando na comunidade o sentido de pertença - **criando conexões!**

1. Exposição de longa duração

Dividindo-se em dois núcleos, “Do Engenho à Fábrica” e “Da Floresta ao Papel”, as exposições completam o ciclo de vida do papel, na vertente da produção e gestão sustentável dos recursos e das florestas. Com o propósito de chegar aos diferentes públicos, será disponibilizado diferentes tipologias de visita: visita livre com a utilização do guião de visita impresso ou folheto, a visita orientada por técnicos do museu e a visita “audioguiada” em que se utiliza audioguias e/ou smartphones.

2. Exposições Temporárias

As exposições temporárias, possibilitam a captação de novos públicos e incentivam a renovação de mais visitas dos públicos habituados ao nosso Museu. Pretende-se com estas realizações dar a conhecer o espólio que se encontra em contexto de reserva, promover ações educativas onde são desenvolvidos trabalhos temáticos no seio da comunidade escolar, promover e divulgar a obra de vários

artistas e artesãos e apresentar produtos de papel, cartão e afins que são desenvolvidos e fabricados em empresas de referência da indústria do setor.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO	A ARTE À RODA DO PAPEL
Ações a Desenvolver	Exposição temporária Parcerias: Fábrica de Papel de Ponte Redonda; Agrupamentos de Escolas do Concelho
Público(s) Alvo	público em geral; famílias e grupos escolares.
Calendarização:	março a maio
ATIVIDADE(S)/PROJETO	AOS PAPÉIS
Ações a Desenvolver:	Exposição do “Vão de escada”; Parceria: Escola Artística e Profissional Árvore
Público(s) Alvo:	público em geral; famílias e grupos escolares.
Calendarização	maio
ATIVIDADE(S)/PROJETO	COM O PAPEL DO MUSEU O ARTISTA SOU EU
Ações a Desenvolver:	Exposição de “Vão de escada”; Parceria: Agrupamento escolas Paços de Brandão.
Público(s) Alvo:	público em geral, famílias e grupos escolares.
Calendarização:	junho
ATIVIDADE(S)/PROJETO	MARCAS DE ÁGUA DOS PAPÉIS DAS ANTIGAS FÁBRICAS DAS TERRAS DE SANTA MARIA
Ações a Desenvolver:	Exposição temporária (comemoração dos 20 anos de abertura ao público do Museu)
Público(s) Alvo	Comunidade papeleira, público em geral; famílias e grupos escolares.
Calendarização:	26 outubro a 31 dezembro.

3. Mediação Cultural e Educativa

Inspiradas na exposição permanente do museu, estas atividades complementam os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula quando direcionados à comunidade escolar.

A oferta diversificada permite abranger os diferentes graus de ensino, adaptando-se e desenvolvendo ações pedagógicas para públicos sejam eles seniores, famílias e público com necessidades especiais.

OFICINAS ANUAIS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO	<i>O Engenho da Lourença</i> <i>A Reciclagem do Papel</i> <i>Origami e Kirigami</i> <i>O Tangram</i> <i>Sonoridades e Texturas do Papel</i> <i>A Importância de um Gesto</i> <i>O Cartucho de mercearia</i> <i>Da filigrana à Marca de Água</i>
Ações a Desenvolver	Visita ao núcleo temático Oficina pedagógica sobre o tema visitado 10 a 30 ações de mediação
Público(s) Alvo	Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico; Sénior; Famílias
Calendarização	Janeiro a dezembro

OFICINAS TEMÁTICAS	
ATIVIDADE(S)/PROJETO	<i>Carnaval de Papel</i> <i>Páscoa de Papel</i> <i>Moinho do Papel</i> <i>Natal de Papel</i>
Ações a Desenvolver	Hora do conto Oficina pedagógica sobre cada tema 3 a 8 ações de mediação
Público(s) Alvo	Famílias; Sénior; Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico; público em geral
Calendarização	Fevereiro, Abril, julho/agosto; novembro/dezembro

3.1. Projetos Educativos em contexto escolar

A realização de oficinas e outras atividades pedagógicas em contexto escolar pressupõe a partilha de conhecimentos, criando tutoriais em atividades e possibilitando visitas ditas virtuais aos diferentes núcleos expositivos, de acordo com as sugestões dos docentes.



PROJETO EDUCATIVO	
ATIVIDADE(S)/PROJETO	Maleta Pedagógica O Museu na Sala de Aula
Ações a Desenvolver	Oficina pedagógica sobre um tema escolhido Possibilidade de visita virtual + oficina pedagógica 3 a 8 ações de mediação
Público(s) Alvo	IPSS, escolas
Calendarização	Janeiro a Dezembro

4. Outros Projetos – projetos em comunidade

O Museu do Papel Terras de Santa Maria completa 20 de anos de abertura ao público, celebrando-se esta data com a apresentação de projetos no âmbito da comunidade papeleira, associando a temas desta indústria e do *saber-fazer* da comunidade, promovendo assim, ações que vão complementar as visitas orientadas e as oficinas pedagógicas, com a intenção de divulgar as memórias e vivências quotidianas da nossa indústria papeleira.

PROJETOS EM COMUNIDADE	
ATIVIDADE(S)/PROJETO	À 5ª na Fábrica
Ações a Desenvolver	Visita orientada ao fabrico industrial 4 a 8 ações
Público(s) Alvo:	Público em geral.
Calendarização:	Janeiro a Dezembro
ATIVIDADE(S)/PROJETO	Tertúlias ao Som do Rio Maior
Ações a Desenvolver:	Visita orientada aos diferentes espaços do museu e sua envolvente, salientando a presença e a importância do rio. Tertúlias sobre a indústria, sobre os rios, sobre os operários. 1 a 4 ações
Público(s) Alvo:	Comunidade e público em geral
Calendarização	Janeiro a Dezembro
ATIVIDADE(S)/PROJETO	Merenda à Papeleiro

Ações a Desenvolver	visita aos espaços do museu convívio destinado à comunidade; partilha da merenda Parceria: Rancho Folclórico S. Tiago de Lobão.
Público(s) Alvo:	Comunidade Papeleira
Calendarização	11 de abril
ATIVIDADE(S)/PROJETO	<i>Histórias do Papel que não se contam no museu</i>
Ações a Desenvolver	3 momentos de animação e teatro; Três temas: O Mito, O Medo e O Imaginário 3 a 6 espetáculos Turno da noite (o Mito -15 de maio) Semana Aberta (o Imaginário - outubro)
Público(s) Alvo:	Maiores de 16
Calendarização:	Maio, julho, outubro
ATIVIDADE(S)/PROJETO	<i>Turno da Noite - Histórias do papel que não se contam no Museu – o Mito</i>
Ações a Desenvolver:	1 tema 2 Espetáculos Visitas guiadas
Público(s) Alvo:	Público em geral
Calendarização	15 de maio
ATIVIDADE(S)/PROJETO	<i>Semana Aberta 20º Aniversário MP</i>
Ações a Desenvolver	Exposição (já indicada) reedição do livro sobre Indústria do Papel de Maria José Santos espetáculo de animação e teatro (O Imaginário) – 2 sessões
Público(s) Alvo	Público em geral
Calendarização	26 a 31 de outubro

IV. Arqueologia

O Município de Santa Maria da Feira, rico em testemunhos e vestígios arqueológicos deixados pelo Homem ao longo dos tempos, está atento à salvaguarda, proteção e valorização de sítios arqueológicos, recolhendo e conservando no seu museu municipal, o património móvel decorrente de achados fortuitos, prospeções e/ou de escavações arqueológicas programadas.

1. Castro de Romariz

Após a elaboração das linhas gerais do programa preliminar para este sítio arqueológico, o projeto de requalificação do povoado e da sua área envolvente que contemplam os arranjos exteriores à estação arqueológica e na estação arqueológica, estará em execução, assim como criação de linha gráfica para sinalética e o plano de comunicação da estação arqueológica, cuja linha de orientação será inserida nos parâmetros da Rede de Castros do Noroeste.

O investimento em escavações arqueológicas no povoado, parece-nos de grande interesse para a investigação e o conhecimento sobre este sítio, assim como o investimento numa continuada prática de consolidação de estruturas pétreas e de limpeza do povoado que devem ser executadas mensalmente.

1.1. Rede de Castros do Noroeste

O castro de Romariz, sítio arqueológico integrado na Rede de Castros do Noroeste, em parceria com as 13 entidades da RCN, têm como objetivo global atuar nos eixos da divulgação e da promoção do conjunto dos sítios arqueológicos que representam, pelo que irão promover um projeto de divulgação de toda a Rede, que inclui folhetos, brochuras, site e outro tipo de ações de informação e de divulgação.

V. Património Imaterial

Proteger o património imaterial é reconhecer que as tradições, usos e costumes também fazem parte da cultura e da história das nossas gentes. A salvaguarda desse património, desde as artes e ofícios, tradições festivas e orais, o vestir e o trajar, é relevante para o território e as suas comunidades, promovendo a preservação através de registos e inventários fidedignos.

Assim se dará continuidade ao registo de trajes originais regionais do território, como trabalho de recolha, inventário e registo fotográfico de indumentárias originais de pessoas particulares e associações que preservam estes materiais. Parceria a ser desenvolvida com associações locais, tendo por objetivo a realização de uma exposição temporária e a publicação de um estudo com catálogo sobre o traje do nosso território.

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

A Comunicação, nas suas múltiplas vertentes, assume primordial importância para promoção da estratégia de desenvolvimento do território e qualidade de vida da população, planeada pelo executivo, reforçando todas as áreas de intervenção municipal.

Tem sido e continuará a ser estratégico para o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) assegurar permanentemente a qualidade dos serviços prestados, visando não

só uma maior proximidade entre o Município e os munícipes, mas também a divulgação da imagem externa e interna do território.

É através de uma comunicação assertiva e, simultaneamente, apelativa e criativa, em constante evolução, que diariamente as diferentes áreas que formam este gabinete – assessoria de imprensa, design, gestão de meios e publicidade, marketing digital, multimédia, relações internacionais, relações públicas e protocolo – se articulam e complementam para alcançar o objetivo máximo de consolidar a identidade do território. É, portanto, fundamental reservar espaço que permita melhorar a criatividade das múltiplas áreas de comunicação.

Considerando o ano atípico de 2020, que não permitiu a concretização de alguns dos projetos previstos e dada a sua importância e pertinência, é intenção do GCRPI implementá-los em 2021 por contribuírem para a projeção do território, valorizando percursos de vida das nossas gentes, promovendo a gastronomia e o património material e imaterial, no geral. São eles:

- “Vidas” é um projeto onde se pretende entrevistar pessoas que, pelo seu percurso, nas mais diferentes áreas, contribuíram para o engrandecimento do Município. Queremos criar um espólio, que nesta fase, terá suporte multimédia para divulgar nas redes sociais, mas que futuramente será um registo de memórias de grande valor disponível nas bibliotecas municipais.

- “Palco de Experiências – 1 Minuto em Santa Maria da Feira” (nome provisório) – o desafio a que nos propomos é lançar, com a periodicidade definida, pequenos vídeos (imagem e voz off), com a duração de um minuto, dedicados ao património material e imaterial do Município (Castelo, Museus, Biblioteca Municipal, Arte urbana, Europarque, Cineteatro, Igrejas, Termas, Jardins, Zoo de Lourosa, Gastronomia, Fogaça, Caladinhos...), com o selo Visitfeira.

Queremos contribuir não só para a projeção do município fora do território, mas, essencialmente, desenvolver o sentimento de pertença da população à sua terra, aos seus usos e costumes, às suas tradições, numa aposta da consolidação da identidade do território.

Os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais são parceiros privilegiados na promoção e valorização do Município de Santa Maria da Feira. É nesta perspetiva que o GCRPI pretende aprofundar as relações com diferentes jornalistas.

Ao portal do município, reformulado e lançado no final de 2019, continuará a ser dada especial atenção, canalizando esforços para a sua permanente atualização, considerando-o um veículo de comunicação privilegiado nos tempos atuais. Ainda na área digital, o GCRPI irá reforçar as transmissões online dos momentos e ações que se considerarem relevantes para o Município, bem como lançar animações gráficas nos diferentes suportes de comunicação online geridos pelo GCRPI, em complemento ao vídeo e à fotografia.

Apanágio das gentes feirense é a hospitalidade e o bem-receber, uma área que o GCRPI continuará a dar relevância, através do acompanhamento protocolar em todas as iniciativas promovidas ou apoiadas pela autarquia, bem como nas receções de entidades externas.

Relativamente às Relações Internacionais, em 2021, será dada continuidade aos projetos colaborativos com as cidades geminadas, comunidades feirenses e cidades parceiras internacionais, nas diversas

áreas em que o Município tem vindo a trabalhar, nomeadamente democracia participativa, capacitação e formação dos jovens, intercâmbios internacionais, cooperação institucional, económica, educacional e cultural. A destacar os 4 novos projetos 3 intercâmbios Erasmus+ – MitoRealité; Local Food Production and Cooking; e ‘O Mundo é um Palco’ – e um Urbact, com o projeto Active Citizens. No entanto as atividades agendadas para 2020 que não puderam ser realizadas devido à Covid-19 serão retomadas em 2021.

A reciclagem e validação de conhecimentos dos recursos humanos do GCRPI, através de ações de formações, workshops, seminários, entre outros, são fundamentais para a concretização dos objetivos a que se propõe.

pelouro
**obras municipais,
mobilidade, planeamento e
ordenamento do território**

O Pelouro de Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do Território (POMMPOT) congrega um conjunto de unidades orgânicas que se dividem por três departamentos, assegurando um conjunto de missões que, de modo abreviado, podem apresentar-se do seguinte modo:

- Planeamento do território ao nível concelhio, procurando integrar de forma harmoniosa as várias políticas setoriais;
- Planear, projetar e executar as obras municipais;
- Garantir a conservação e funcionamento dos equipamentos e infraestruturas municipais, com particular destaque para a rede viária e edifícios municipais;
- Assegurar um conjunto de serviços transversais a vários setores municipais, nomeadamente os sistemas de informação geográfica e topográficos.

Assumindo as missões elencadas atrás, a apresentação das atividades para o ano de 2021 torna-se mais simples se dividida pela várias macro estruturas do pelouro. Refira-se, ainda, que, atendendo à escassa entrada de pessoal ocorrida nos últimos anos, bem como à aposentação de diversos colaboradores do pelouro, no ano de 2021 dar-se-á continuidade à abertura de concursos de pessoal, que permitam, por um lado, suprir as necessidades atuais do município, e, por outro, garantir a transmissão geracional dos conhecimentos municipais no âmbito do pelouro.

Planeamento e Ordenamento do Território

O Plano Diretor Municipal do município, trave mestra no planeamento e ordenamento municipal, encontra-se em fase de revisão, cuja conclusão é obrigatória no próximo ano. Associado a este processo inclui-se a transposição da REN (Reserva Ecológica) para a nova cartografia, a atualização da RAN (Reserva Agrícola Nacional) e a colaboração na definição do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Nestas condições, o acompanhamento e a discussão do processo de revisão do PDM constituirão o foco da Divisão de Planeamento, visando a adaptação do PDM à nova lei dos solos, alteração que terá um impacto decisivo no território, procurando alinhar perspetivas de investimento público e privado, numa simbiose de racionalização de recursos, com impacto ao nível das políticas de ambiente, sustentabilidade e ordenamento municipal.

A problemática da habitação, da reabilitação e sua integração nos centros urbanos representará também um importante setor estratégico, prevendo-se a conclusão de algumas ORU's (Operação de Reabilitação Urbana), documento subsequente à primeira fase, constituída pelas Áreas de Reabilitação Urbana, e verdadeiramente definidor das políticas de intervenção e reabilitação dos centros urbanos.

Ainda dentro deste tema, prevê-se que o município tenha, durante o ano de 2021, concluída a sua estratégia municipal de habitação, estando previstos os primeiros investimentos municipais que, de acordo com as políticas estabelecidas, se repartirão entre construção nova, reabilitação e arrendamento no mercado, para efeitos de colmatação de casos de habitação indigna.

Também no âmbito da revisão do PDM, as áreas industriais serão repensadas, prevendo-se a sua expansão onde possível. Além das definições ao nível dos planos, procurando-se zonas de expansão e melhoria das acessibilidades, o município procurará requalificar algumas das áreas industriais mais antigas, melhorando as condições físicas em consonância com a forte política de atração de investimentos.

Em algumas destas áreas, como será o caso das zonas industriais de Mosteirô e do Casalinho (Lourosa) haverá obra física, requalificando todo o espaço. As zonas industriais do Roligo (Espargo) e de Arrifana serão objeto de intervenção semelhante, mas cujo início da obra física se prevê mais próximo do final do ano de 2021. Prevê-se ainda o início da requalificação da rua da Tapadinha, que serve as zonas industriais de Rio Meão e Ovar. Refira-se ainda o trabalho sobre o novo plano da zona industrial do Fundão (Mozelos), que prevê uma forte expansão, bem como a melhoria das acessibilidades, condição fundamental para o sucesso das atividades económicas.

Mobilidade, acessibilidade e Transportes

A questão da mobilidade constitui, nos nossos dias, um fator decisivo na atratividade dos territórios que, associada à necessidade de descarbonização do setor, fará com que haja mudanças significativas neste setor. Pese embora a competência do transporte público de passageiros tenha sido delegada na área Metropolitana do Porto, prevê-se que entre em vigor a nova concessão do concurso público do transporte de passageiros. Esta concessão, além de generalizar o uso do sistema Andante, permitindo uma redução significativa do preço de transporte público de passageiros graças, também, a uma forte contribuição municipal, tornará todo o sistema mais moderno, planeado e eficiente. Entre vários aspetos, o concurso prevê a utilização de veículos menos poluentes, a disponibilização de uma plataforma que permita em tempo real conhecer o posicionamento dos transportes, e um aumento da oferta.

Ainda associado a este concurso está prevista a otimização de toda a rede de paragens, num compromisso entre comodidade local e eficiência global do sistema. Subsequente a esta racionalização, o município investirá na melhoria das condições físicas das paragens, o que se prevê também tenha início no ano de 2021.

Em 2021 avançará a construção do interface de transportes de Lourosa-Fiães, equipamento municipal fundamental no apoio e organização da mobilidade metropolitana. Trata-se de uma obra orçada em mais de um milhão de Euros, e que além de permitir a requalificação da zona envolvente, traduzir-se-á num grande incentivo ao uso do transporte público de passageiros. Em simultâneo, o município continuará os estudos para a localização e projeto do interface de transportes de Santa Maria da Feira, infraestrutura que entronca com a questão da mobilidade na zona da Cruz.

O município continuará a trabalhar no seu plano de Mobilidade, que responda às necessidades de mobilidade coletiva, o que constitui um dos seus objetivos estratégicos. No âmbito deste plano o município está também a trabalhar em planos setoriais, tal como a rede de ciclovias, a correção de acessibilidades dos edifícios municipais, entre outros.

Dentro desta área, 2021 será o ano em que se concluirá a ligação entre a Santa Maria da Feira e S. João de Ver por meios suaves, naquilo que será o aumento exponencial das vias cicláveis. Além desta via, iniciar-se-á a construção da ciclovia do Cáster, da ligação entre a Feira e Rio Meão, através da via estruturante do Europarque, da ligação Lamas-Lourosa, e da ligação intermunicipal a Espinho, via S. Paio de Oleiros, caso a candidatura já efetuada venha a ser aprovada.

Conscientes da importância da mobilidade elétrica, o município está a preparar um concurso que permita a concessão de postos de carregamento para veículos elétricos, concurso esse que será lançado durante o ano a que respeita o presente plano.

Ainda no que respeita às questões de acessibilidade, o município continuará o seu plano de construção de passeios, visando a circulação acessível, com segurança e conforto de peões, contando para isso com a colaboração das juntas de freguesia, prevendo-se a requalificação de vários quilómetros. Adicionalmente, o município continuará a adaptação dos edifícios municipais, de forma a promover a acessibilidade para todos.

Rede Viária

Este executivo tinha definido a requalificação da rede viária como um dos focos do seu mandato, prevendo-se que 2021 seja o culminar desse objetivo. Assim, relativamente às várias fases de pavimentações, importa referir:

- conclusão da 8ª fase de pavimentações;
- conclusão da 9ª fase de pavimentações - cerca de 80 km;
- início da 10ª fase de pavimentações.

Relativamente a estas fases de pavimentações, será concluída a empreitada de marcação rodoviária e sinalização dos arruamentos que integraram as 4ª, 5ª e 6ª fases, e iniciar-se-á a empreitada de cariz semelhante que integra a 7ª e 8ª fases.

Note-se que a melhoria da qualidade geral da rede viária permite agora que o município avance com empreitadas mais abrangentes, visando a requalificação integral de arruamentos, com impacto ao nível da segurança rodoviária e requalificação urbana. Após um aturado trabalho na área do projeto, um vasto conjunto de empreitadas foram já a concurso, havendo outras tantas para lançar, com início ou conclusão de obras apontado para o ano de 2021, de que são exemplo:

- Requalificação da Av. do Corgo – Arrifana;
- Prolongamento da Rua de S. Domingos – Argoncilhe;
- Rotunda da Rua Armando Pinto Assunção – Fornos;
- Requalificação da Rua da Mata – Paços de Brandão, Rio Meão e Santa Maria de Lamas;
- Requalificação da Rua do Coteiro – Nogueira da Regedoura;
- Requalificação da Rua Mestre Emília – Rio Meão;

- Construção da Rotunda dos 4 Caminhos – Sanguedo e Fiães;
- Requalificação da Av. da Sarrilha – S. Miguel do Souto e Mosteirô;
- Requalificação da Rua Dr. Crispim Borges de Castro – Milheirós de Poiares.

Espera-se ainda o lançamento do concurso dos primeiros troços do eixo das cortiças, obra que contribuirá definitivamente para a melhoria da mobilidade viária ao longo de um dos eixos Nascente/Poente do Concelho.

Por fim, refira-se que o município continua a investir no reforço de equipamentos para apoio às brigadas associadas à rede viária, permitindo que as operações de manutenção correntes e urgentes sejam realizadas com mais celeridade e qualidade, perseguindo aquela que é uma das razões da sua existência.

Requalificação Urbana

Desde há muito que a requalificação dos centros cívicos das freguesias tem estado na lista de investimentos do Município, como são exemplos a zona central de Fiães, o Largo Inácio Monteiro (S. Miguel de Souto). Para 2021 está reservado um novo conjunto de intervenções, alguns dos quais verdadeiramente marcantes no centro dos respetivos aglomerados urbanos. Dada a dimensão de algumas destas intervenções, parte iniciar-se-á por todo o ano de 2021, prolongando-se para o ano seguinte. Entre essa obras mencione-se:

- Requalificação da envolvente às termas das Caldas de S. Jorge;
- Requalificação do Arraial de Lourosa;
- Requalificação da Alameda Alfredo Henriques – Mozelos;
- Requalificação da Praceta Rosa Amorim – Santa Maria de Lamas;
- Requalificação da Avenida Domingos da Silva Coelho - S. Paio de Oleiros;
- Requalificação dos passeios e arruamentos da Quinta do Areeiro – S. João de Ver;
- Requalificação da envolvente à igreja de Argoncilhe – Argoncilhe;
- Largo da Feira dos 4 – Arrifana;
- Parque do Monte da Pedreira (antiga Ajax) – Fiães;
- Requalificação da Envolvente ao Largo da Sr^a da Piedade – Canedo;
- Requalificação do Largo Escolas de Lobão – Corga do Lobão;
- Requalificação do Largo da Capela – S. Miguel do Souto;

Note-se que este tipo de intervenções se prolonga para muitos outros locais, prevendo-se em 2021 a realização de estudos e projetos que permitam, num futuro o lançamento das respetivas obras.

Saúde

O ano de 2021 ficará claramente marcado pelo arranque da construção de três unidades de saúde – Nogueira da Regedoura, Milheirós de Poiares e Canedo. Ao todo, são 3,5 milhões de euros, metade dos quais a despender no ano de lançamento da obra. São aspirações de há muito das freguesias beneficiadas, cujos concursos serão lançados no final de 2020. O Plano reserva, ainda, um montante

para a requalificação da unidade de saúde de Romariz e para a Unidade de Saúde familiar de Rio Meão.

Equipamentos desportivos, parques e passadiços

A promoção do desporto e da saúde, e desta por intermédio daquele, é desígnio que o Município pretende colocar no centro das suas preocupações. O projeto de requalificação do parque desportivo de Sanfins é exemplo paradigmático desse desiderato. Um concelho com a dimensão do de Santa Maria da Feira, com um número assinalável de clubes a praticar atletismo, merece uma pista de tartan, num complexo de qualidade, construído com todos os requisitos que se impõem. O custo da obra está estimado em 2 milhões de euros, com arranque previsto para o final de 2021.

Além deste grande investimento ao nível desportivo, prevê-se o início da requalificação do Pavilhão de Gião/Lobão, dos balneários do pavilhão da Casa do Povo de Fiães, e a conclusão do projeto de reabilitação do pavilhão da Arrifana.

Além destes edifícios, continuar-se-á a investir na melhoria das condições das piscinas municipais, prevendo-se o arranque da construção das piscinas de Canedo, obra orçada em mais de 3 milhões de Euros e há muito ansiada pelas populações do Nordeste do concelho.

É inquestionável o sucesso dos passadiços, nomeadamente os já construídos nas freguesias de Fiães e das Caldas de S. Jorge e Pigeiros, nas margens do rio Uíma. Partindo do princípio de que as obras têm sucesso na medida da sua utilização pelas pessoas, faria todo o sentido completar este projeto, ligando os troços existentes por entre a freguesia de Lobão e estendendo-o quer para montante quer para jusante dos atuais pontos. A “Requalificação Ambiental das Margens do Rio Uíma – 4ª Fase – que liga as Caldas de São Jorge ao atual passadiço em Fiães estará terminada em meados do próximo ano, prevendo-se ainda o início de um pequeno troço, que liga Lobão a Sanguedo já em 2021.

Ainda nesta área, o município pretende criar um parque urbano na cidade da Feira, denominado Parque dos Condes de Fijô. A construção da ciclovia que liga o pavilhão da Lavandeira à escola Fernando Pessoa constitui o primeiro passo desse desiderato. O ano de 2021 será o ano de discussão participada deste projeto estratégico para a cidade, que, além da sua componente de parque urbano, deve ser devidamente articulado com os grandes projetos culturais do concelho, em particular a sua viagem medieval.

Equipamentos Municipais

O município de Santa Maria da Feira possui mais de 200 edifícios, razão pela qual a Divisão de Conservação de Edifícios assume cada vez maior relevância, em particular na sua missão de conservação e manutenção. Refira-se, aliás, que o foco nas despesas em construção do município passará, muito em breve, da construção nova para as despesas de conservação e manutenção.

Neste cenário, é fundamental a existência de um diagnóstico e inventário atualizado do estado de conservação de cada edifício, bem como das necessidades de intervenção de conservação e manutenção a médio e longo prazo. É por isso objetivo da Divisão de Conservação de edifícios

começar a construir este elemento de planeamento, contratando-se apoio de serviços exteriores dada a manifesta impossibilidade de completar tal tarefa em tempo útil.

Adicionalmente, continua a ser objetivo do município equipar as brigadas municipais de equipamentos mais capazes e produtivos, bem como reforçar os seus quadros, de modo a garantir uma capacidade de resposta rápida e com qualidade, pelo menos para as intervenções mais urgentes.

Demonstrativo dessa vontade do executivo municipal é a reabilitação dos estaleiros municipais, empreitada que foi lançada a concurso em agosto, e que se prevê que tenha desenvolvimentos significativos durante o ano de 2021, terminando no ano seguinte.

Edifícios Escolares

Além de diversas empreitadas de menor dimensão, em vários centros escolares, e das normais de obras de conservação e manutenção dos edifícios escolares, está previsto o arranque e a eventual conclusão da reabilitação da escola do Outeiro, em Rio Meão, do centro escolar de Souto – Nogueira da Regedoura, e da escola da Póvoa, em Paços de Brandão.

Por último, mas não menos relevante, refira-se que se encontra atualmente em projeto o Centro Escolar da Feira, obra com importância estratégica para a educação na cidade de Santa Maria da Feira e freguesias circundantes. Prevendo-se um prazo de projeto de cerca de um ano, 2021 será o ano de lançamento do concurso público para a construção do referido centro escolar.

Edifícios da área da Cultura

No âmbito dos edifícios da área cultural importa referir o arranque das obras de conservação e reabilitação da biblioteca municipal e do Centro de Criação de Artes.

Refira-se também que se encontra em desenvolvimento o projeto do edifício do Centro Interpretativo do Castro de Romariz, prevendo-se em 2021 o lançamento do concurso do referido edifício.

Ainda em 2021, prevê-se o lançamento do concurso de reabilitação do Mercado Municipal da Feira, pretendendo-se, além da sua recuperação, dotar este edifício emblemático de mais condições, não apenas para cumprir a sua função primeira, mas para permitir a alocação de eventos culturais e de outro tipo, que realcem o seu inestimável valor arquitetónico.

pelouro
**proteção civil, ambiente,
espaços verdes, saúde e
ação social**

INTRODUÇÃO

Sabemos que o contexto de recessão económica que enfrentamos devido à pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2, nos levará necessariamente a desafios acrescidos na área social, tentando diminuir a fragmentação do nosso tecido social, expressa pelo aumento das vulnerabilidades das famílias.

Assim, 2021 será um ano, em que quer pela imprevisibilidade de evolução da epidemia, que nos levou em 2020 a não conseguir realizar muitas das atividades previstas, quer pelas consequências da mesma em grupos mais vulneráveis, os nossos esforços estarão focalizados numa intervenção baseada: no reforço dos apoios sociais municipais já existentes, na promoção da inovação social, numa estratégia de impulsionar a participação de toda a Rede Social e da comunidade para respostas coletivas de emergência e participação solidária, na promoção da empregabilidade, na habitação, no apoio à população sénior, na capacitação das organizações da economia social na prestação de serviços à população, no apoio, através de parcerias, às entidades privadas sem fins lucrativos.

Assim, em 2021, a área da Ação Social irá priorizar a sua intervenção em:

- Promover novas estratégias para a execução dos programas municipais dirigidos à população sénior, por força da pandemia COVID-19, diminuindo os elevados riscos associados ao isolamento, nomeadamente: identificar e capacitar pontos de acesso a recursos tecnológicos, equipados com os meios necessários, bem como o apoio adequado ao nível da literacia digital desta população, reajustando e adaptando o Programa Raízes do Afeto, e os seus programas (Movimento e Bem-Estar, E-mili@, Passeios na Minha Terra, ClassBand e Walking Football) a esta nova realidade. Serão ainda privilegiadas, ações que promovam cuidados à população idosa e a pessoas com deficiência, através do apoio do Município às entidades que invistam neste setor.
- Promover a formação e capacitação dos agentes locais, parceiros dos Fóruns Sociais de Freguesia /União de Freguesias, para a mobilização conjunta, necessária para manter a sua sustentabilidade, e ao mesmo tempo, aperfeiçoando as suas formas de atuação, fazendo face às dificuldades agravadas pela pandemia, partilhando responsabilidades e procurando soluções inovadoras comuns de gestão social e económica.
- Promover a criação de novas respostas habitacionais, proporcionadas pela “Nova Geração de Políticas Habitacionais”, depois de finalizada a Estratégia Local de Habitação para o Município,

dirigidas a famílias com dificuldades económicas, e conseqüentemente com dificuldade de possuir habitação condigna.

- Continuar a estabelecer Protocolos de Cooperação entre a Autarquia e Entidades privadas sem fins lucrativos, permitindo, por um lado, uma atuação mais rápida e flexível perante situações urgentes e emergentes, como as que temos vindo a assistir, potenciando uma intervenção integrada e multidimensional; e por outro, a dinamização de medidas e ações inovadoras, direcionadas para o bem-estar social da comunidade.
- Assegurar a implementação das respostas inovadoras na área da empregabilidade, que integram os dois Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G aprovados em 2020 para o concelho, com término em 2023, norteadas para o eixo de Intervenção do “Emprego, Formação e Qualificação”, de forma a favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através: da capacitação, da criação de oportunidades de qualificação, da ajuda a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego, do apoio ao autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, entre outros.
- Realizar o VII Mosaico Social, iniciativa de carácter bienal, no âmbito do Programa da Rede Social, que tem como objetivo divulgar os serviços e projetos sociais existentes no concelho, promover o seu conhecimento junto da população, reforçar e consolidar a cultura de parceria aberta e eficaz, através do intercâmbio de boas práticas e metodologias entre Instituições e proporcionar o aumento das competências e desempenho das organizações da economia social. Este Mosaico irá refletir sobre as temáticas mais priorizadas em 2020, no âmbito da pandemia, como sejam o cuidado aos idosos e a cooperação e gestão partilhada entre IPSS's.
- Preparar a transferência de competências para as autarquias locais no âmbito da ação social, nomeadamente através da celebração e acompanhamento de contratos de inserção de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, da coordenação dos contratos locais de desenvolvimento social e da garantia dos serviços de atendimento e acompanhamento social, salientando que passará a caber ao Município, em 2022, a competência, entre outras, para: a elaboração e divulgação das cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais; o acompanhamento de situações de risco e carência social; e assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social.

Será um ano de desafios, em que se tornará necessário encontrar novos caminhos face ao cenário económico, social e de saúde que teremos pela frente, contando para tal com o envolvimento de todos os atores locais, parceiros da Rede Social concelhia, na definição de respostas de proximidade, eficazes e articuladas, de enfrentamento às vulnerabilidades da população, daí decorrentes.

HABITAÇÃO

1. Gestão Social do Parque Habitacional

1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Na continuidade do trabalho de gestão social, pretende-se em 2021, manter a proximidade aos munícipes numa lógica de concertação de parceria em conformidade com os planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia ou União de Freguesias.

Relativamente, ao parque habitacional, a gestão social assentará no atendimento/acompanhamento à população residente, análise social das solicitações, à atualização sociofamiliar da população residente, realização de visitas domiciliárias e visitas ao edificado na perspetiva de garantir o cumprimento dos deveres contratuais, e ainda o desenvolvimento, em parceria com a rede social, de ações que visem a capacitação e integração dos moradores.

No respeitante à comunidade, garantir-se-á as respostas no domínio da habitação e ação social, nomeadamente, na procura de habitação, na atribuição do apoio excecional – medida B, nas ações de despejo/entrega de imóveis, na atribuição de isenção de taxas de construção e de saneamento e no domínio da ação social, designadamente através do Programa Concelho Solidário e responder-se-á às solicitações de entidades internas e externas ao Município.

1.2. Projeto MIDAS | Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social

Face à situação de pandemia em que nos encontramos fomos confrontados também neste projeto com constrangimentos no desenvolvimento e implementação das atividades previstas, por um lado, devido à necessidade do cumprimento de regras de confinamento e segurança, que implicaram o distanciamento físico, e por outro, o facto do público-alvo do projeto ser um grupo vulnerável quanto ao recurso e uso das novas tecnologias.

Nesse sentido, de março a julho de 2020, foram mantidas as atividades possíveis neste contexto, não tendo sido possível, porém, cumprir com o cronograma de execução do projeto.

Considerando que se mantinham as regras de distanciamento físico, e face à máxima importância deste projeto para o nosso território, no que concerne à inclusão de públicos desfavorecidos, através do desenvolvimento de iniciativas inovadoras para a melhoria da qualidade de vida destas populações, que vivem neste momento com condições adversas, ainda mais acentuadas pela situação de pandemia COVID 19, o Município e seus parceiros decidiram solicitar a suspensão do projeto de 1 de Setembro de 2020 a 31 de Janeiro 2021, reiniciando-o a partir de 1 Fevereiro com término a 31 de Dezembro de 2021. O prazo previsto de 31 de dezembro de 2021 permitirá, por um lado, a execução das atividades previstas para o período de suspensão total do projeto, mas também a execução das atividades

suspensas durante este período de pandemia (março a julho de 2020). Na base destas considerações, as atividades a desenvolver neste período são:

- **Carrinha MIDAS:** aquisição de material e equipamentos para apetrechamento da carrinha; flyer de divulgação do serviço; organização do espaço de biblioteca (catalogação dos livros, regulamento de cedência, cartão de leitor); calendarização de atividades pelos 4 empreendimentos da zona de intervenção do projeto de acordo com o perfil habitacional de cada lugar.
- **Formação em Cestaria e Tecelagem:** serão desenvolvidas duas formações na área da cestaria e da tecelagem, nas freguesias de Lourosa e Canedo em parceria com o centro de formação CEARTE, de forma a desenvolverem-se 2 produtos de valor acrescentado com a colaboração de designers, e sua posterior comercialização em articulação com a Cooperativa Casa dos Choupos. Assim, está prevista a aquisição de dois teares para Pólo de Canedo, dando continuidade a esta oficina.
- **Livros Objetos com Histórias:** recolha de fotografias, edição e lançamento do livro na freguesia de Fiães; recolha de histórias, ilustrações, edição e lançamento do livro da freguesia de Lourosa.
- **Acampamento Baralha:** dar continuidade ao apoio lúdico-pedagógico às crianças e jovens a frequentar a escola, com apoio ao estudo e atividades de promoção de saúde e bem-estar. Paralelamente estão previstas as obras de melhoria habitacionais da população cigana residente no acampamento.

1.3. Programa Habitar

Em 2021, prevê-se incrementar de forma integrada com o setor de manutenção e sempre que necessário em articulação com parceiros locais, as vistorias rotativas, ao espaço habitacional e aos espaços comuns, no sentido de garantirmos uma boa utilização e fruição dos mesmos.

Paralelamente, pretende-se desenvolver ações em tornos dos seguintes eixos:

- **População sénior:** numa ótica de prevenção e minimização de riscos, pretende-se reforçar a proximidade a esta população através de uma monitorização regular; sensibilizar para a integração em respostas sociais existentes; articular com os grupos informais dos territórios no sentido de sinalizarem e responderem às necessidades das pessoas; promover a transferência sempre que possível para frações habitacionais de tipologia mais adequada e em r/c;
- **Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade/incapacidade:** realização de pequenas obras que promovam uma maior mobilidade (ex. corrimões escadas); promover a transferência sempre que possível para frações habitacionais de tipologia mais adequada e em

r/c; atendendo a que não foi exequível aplicar o inquérito para diagnóstico das necessidades das pessoas com necessidades específicas, prevê-se a sua aplicação para 2021;

- **Desempregados Jovens, em Idade Avançada e Jovens NEET:** tendo em conta o contexto económico atual, priorizar-se-á o trabalho concertado com os Clubes ALPE, Gabinetes de Inserção Profissional (GIP's), Centro de Emprego e Formação Profissional a fim de promover a integração em ações de Educação/Formação e em respostas de promoção de empregabilidade e empreendedorismo, desenvolvidas pelos diversos parceiros da Rede Social com competências na área da empregabilidade;
- **Beneficiários do Rendimento Social de Inserção:** no seguimento das sessões que foram realizadas no âmbito da literacia financeira e legal, prevemos alargar a realização das mesmas aos restantes empreendimentos e dinamizar ações de literacia digital, no sentido de promover o acesso simplificado da população às distintas plataformas de respostas sociais, financeiras, entre outros minimizando assim os efeitos da exclusão digital.

1.4. Procura Habitacional

No 1º semestre de 2020, registou-se a abertura de 59 novos processos de procura de habitação, estando 54 ativos, 1 foi atribuído habitação em regime de renda apoiada e outro em regime de comodato. Analisada a tipologia das famílias, verifica-se que a procura habitacional é efetuada com maior incidência pelas famílias monoparentais seguidas das nucleares com filhos. Os requerentes são provenientes, na sua maioria, das freguesias de Lourosa, Arrifana, Santa Marida da Feira, Rio Meão e S.J. de Ver e tal como o ano anterior, os motivos da procura prendem-se com os baixos rendimentos e os preços elevados praticados no mercado de arrendamento privado. No sentido, de assegurarmos a promoção de respostas neste domínio adequadas às necessidades, procederemos à atualização sistemática do diagnóstico das carências habitacionais concelhias e ao atendimento/acompanhamento aos munícipes.

1.5. Programa de Realojamento

No âmbito do Novo Regime de Arrendamento Apoiado para Habitação-Lei 81/ 2014, de 19 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto, assegurar-se-á o realojamento às famílias que se enquadrem em situação de emergência com necessidade habitacional urgente, bem como, a realização de procedimentos concursais para os agregados não enquadráveis neste regime excecional.

1.6. Residências Partilhadas

Face à inexistência de resposta habitacional no parque habitacional municipal para os agregados familiares unipessoais e sendo uma tipologia familiar crescente na procura habitacional, prevê-se para 2021 desenvolver esforços, em concertação com os Fóruns Sociais de Freguesia e Uniões de

Freguesia, no sentido da implementação de novas residências bem como manter o apoio técnico às já protocoladas.

2. Gestão Patrimonial do Parque Habitacional

2.1. Apoio e Acompanhamento jurídico

Considerando a volatilidade do contexto atual de disseminação do COVID 19, o Gabinete Jurídico e de Contencioso (GJC) da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida (DASQV) propõe para o ano de 2021, assegurar o acompanhamento técnico e apoio jurídico às iniciativas que, pela sua natureza concorrem para a missão da DASQV, nomeadamente para a promoção do desenvolvimento social e consequente melhoria da qualidade de vida dos grupos sociais mais vulneráveis e da comunidade em geral, nomeadamente desenvolvendo as seguintes atividades:

- Elaborar ou apoiar a elaboração de respostas e esclarecimentos/ orientações jurídicas solicitadas pelos cidadãos;
- Prestar informação e apoio jurídico necessário à prossecução das atividades dos demais setores da DASQV;
- Aprofundar e consolidar conhecimentos nas áreas de intervenção desta divisão, nomeadamente habitação, desenvolvimento social, economia social, para apoio especializado aos técnicos e instituições;
- Elaborar documentação de suporte jurídico da atividade da gestão; estudos e pareceres jurídicos solicitados sobre legislação comunitária e nacional;
- Prestar apoio em processos de contencioso administrativo;
- Prestar apoio técnico para atribuição de habitações em regime de arrendamento apoiado, mediante uma das modalidades de concurso previstas na Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, na sua atual redação;
- Elaborar modificar ou revogar as relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com municípios e/ou entidades/instituições, nomeadamente contratos ou protocolos de colaboração na área de atuação da DASQV;
- Assegurar e colaborar no cumprimento do Procedimento Interno Relação Município/ Inquilino – PI.07.DASQV, privilegiando a resolução extra-judicial de 10 situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação, nomeadamente através de convocatórias e atendimentos presenciais para informação/ aprendizagem/ co-responsabilização dos moradores e participantes neste processo para cumprirem e exercerem os direitos e os deveres decorrentes da relação contratual estabelecida com o Município.

- Diligenciar no cumprimento de 5 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas em vigor e na celebração de 5 novos acordos.
- Em situações de incumprimento contratual reiterado e culposo, esgotadas as diligências extra judiciais, promover a cessação de 3 relações contratuais decorrentes da utilização indevida de imóvel do parque habitacional do Município, fundamentando e propondo superiormente os respetivos processos;
- Manter atualizada a base de dados de todos os processos encaminhados e em acompanhamento no Gabinete Jurídico e de Contencioso.

2.2. Gestão económica e financeira

É objetivo para o ano de 2021 dar continuidade a uma atuação ágil, eficaz e justa perante os 2000 inquilinos do Parque Habitacional do Município que integra 773 frações habitacionais, 92 frações de garagem e 6 frações espaço de lojas, garantindo assim uma integrada gestão económico-financeira assente numa monitorização constante dos diversos processos de controlo do cumprimento das obrigações contratuais por parte dos inquilinos reveste-se de extrema importância e implica, não só a análise estatística mensal dos diversos dados, como também a efetiva operacionalidade de todo o processo de cobrança de rendas do parque habitacional.

Por conseguinte, e face à atual conjuntura pandémica do vírus COVID 19, é previsível um agravamento das vulnerabilidades sociais (desemprego, doença, diminuição de rendimentos das famílias,) pelo que os objetivos da gestão económica-financeira se prendem com a revisão extraordinária de rendas a pedido do inquilino e a introdução do perdão de dívida de renda nos casos em que se verifique um acentuado agravamento das condições de vida dos inquilinos. Este novo mecanismo de atuação financeira permitirá contribuir para a inclusão económica e social dos grupos mais desfavorecidos, mantendo, no entanto, uma preocupação pela manutenção equilibrada do apuramento de receitas e de uma taxa de incumprimento mais favorável.

Sob estes pressupostos, no ano de 2021 são objetivos de atuação preponderante:

- A atualização ordinária dos valores de renda no Parque Habitacional do Município, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, e de acordo com o definido em reunião ordinária de Câmara, datada de 12.03.2018, nomeadamente no que concerne a esta atualização será efetivada em 2020;
- Realização da análise sobre o processo de alienação referente ao património EX-IGAPHE e seus procedimentos legais;
- Dar continuidade ao Plano Excecional de Recuperação de Dívida, proceder à execução do controle, administração e concretização junto dos inquilinos do Parque habitacional do



Município e dos Serviços Financeiros do Município, em conformidade com o definido e aprovado;

- Apurar mensalmente as receitas e rendas vencidas e não pagas, que assume uma verificação global da condição de recursos económicos de todos os inquilinos, aferindo assim do seu cumprimento contratual;
- Representar o Município, como proprietário, nas Assembleias de Condóminos, legalmente constituídas, com o objetivo de assegurar a defesa dos seus direitos e para dar cumprimento às suas respetivas obrigações;
- Executar a atualização extraordinária e anual dos valores de renda dos contratos de arrendamento, mediante os mecanismos legais, dirigidos aos inquilinos incumpridores, adequados à sua situação socioeconómica, mediante a elaboração dos Planos de Pagamento Faseado.

2.3. Gestão da manutenção e conservação

O Parque de Habitação do Município de Santa Maria da Feira é constituído por 773 fogos, com tipologias compreendidas entre T1 e T4, em que: 687 fogos estão distribuídos por 23 empreendimentos habitacionais propriedade deste Município, e os restantes fogos encontram-se integrados, na sua grande maioria, em edifícios construídos a custos controlados e promovidos por outras entidades. A gestão da manutenção e conservação deste Parque envolve várias ações, em que se destacam as avaliações dos estados de conservação dos edifícios e elaboração de um plano que se destina a promover obras de conservação/reabilitação e de pequena manutenção que ocorrem diariamente.

A primeira fase do processo de reabilitação do parque foi iniciado em 2018, com um período de execução até 2020 e foi enquadrada em duas candidaturas ao quadro de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), inserida na prioridade de investimento 9.8 - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, incluída no Eixo Prioritário 5 – Sistema Urbano do POR NORTE 2020, e associado ao objetivo temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação. Nesta primeira fase foi possível integrar a reabilitação de nove empreendimentos de habitação social, designadamente: Milheirós de Poiães (30 fogos), Paços de Brandão (42 fogos), Caldas de S. Jorge (24 fogos), Canedo (24 fogos), Escapães (24 fogos), Fiães (64 fogos - Ferradal), Fiães (32 fogos - Souto), Guisande (18 fogos) e Lourosa (32 fogos - Cadinha). Terminada esta fase e perspetivando-se a continuidade, pretende-se alcançar uma meta de reabilitação de cerca de 60% dos empreendimentos, destacando-se os empreendimentos de Lobão (36 fogos), Mozelos (24 fogos), São Paio de Oleiros (30 fogos), Santa Maria de Lamas (12 fogos) e Sanguedo (46 fogos).

Para 2021 pretende-se manter a metodologia de gestão nos termos do respetivo processo do sistema de Gestão de Qualidade da DASQV e desta forma assegurar a resposta às solicitações/participações de deficiências dos inquilinos/equipa de habitação ou decorrentes de visitas/diligências da equipa de habitação, que se estimam, com base na tendência registada, em 280 ações de intervenções. Estas intervenções irão envolver a realização de ações de vistorias/acompanhamento, de fiscalização e de intervenção (ações preventivas, e ações corretivas), baseada na avaliação de sustentabilidade socioeconómica e com o objetivo de prolongar a vida útil dos elementos funcionais dos edifícios e assim fomentar a satisfação residencial. Para a concretização desta metodologia prevê-se a continuidade da parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, C.R.L., destinada à execução de trabalhos ao nível da construção civil de pequena intervenção com natureza preventiva e corretiva, estimando-se que esta assegure cerca de 75% destes trabalhos, essencialmente no domínio da pintura e trolha. As restantes especialidades da construção civil, designadamente, pichelaria, eletricidade, gás, telecomunicações, serralharia, carpintaria e vidraria serão assegurados pelas Brigadas Municipais ou através de contratação de serviços.

2.4. Outras Medidas de Apoio Habitacional

2.4.1. Medida Autoconstrução

Pretende-se manter esta medida de apoio que se destina aos munícipes carenciados, detentores de terreno ou de habitação devoluta, e que pretendam construir ou recuperar a sua própria habitação. Este apoio contempla a elaboração de projeto de arquitetura e de especialidades; do acompanhamento e direção de fiscalização da obra e isenção de pagamento de taxas de urbanização e licenciamento, nos termos da alínea d), do artigo 63.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.

2.4.3. Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH) – Estratégia Local de Habitação

A “Nova Geração de Políticas de Habitação” reconhece o papel imprescindível que os municípios têm na implementação destas políticas e reforça a sua intervenção neste âmbito, na esteira da lógica da descentralização e do princípio da subsidiariedade. A sua relação de proximidade com os cidadãos e o território permite aos municípios terem uma noção mais precisa das necessidades presentes, das abordagens mais adequadas e dos recursos passíveis de mobilização, sendo a sua ação fundamental na construção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes, direcionadas para os cidadãos.

O Município de Santa Maria da Feira, reconhecendo esta importância e missão, elaborou em 2020 a sua Estratégia Local de Habitação, preparando-se assim, para a partir de 2021, responder



adequadamente aos requisitos e aos desafios que a “Nova Geração de Políticas de Habitação” coloca, de modo a poder beneficiar plenamente os seus munícipes, através da construção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes nesta área.

2.5. Manual de Utilização de habitações sociais de gestão ou promoção habitacional e Manual de Morador

O Manual de Utilização de habitações sociais de gestão ou promoção habitacional e o Manual de Morador são dois importantes instrumentos de apoio à gestão integrada do Parque Habitacional do Município. No entanto, não foi possível finalizar em 2020 a sua elaboração, pelo que de modo a garantir uma monitorização e avaliação mais eficaz, por um lado, e promover uma melhoria da qualidade de vida dos inquilinos, por outro, estes instrumentos serão concretizados no ano de 2021.

AÇÃO SOCIAL

1. População Sénior – Programa Raízes do Afeto

Enquanto membro da Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde, o Município de Santa Maria da Feira assumiu o compromisso de responder às necessidades relacionadas com o envelhecimento da população, desenvolvendo estratégias que promovam um envelhecimento ativo, saudável, cuidado, participativo, integrado, intergeracional e gerador de valor para uma comunidade mais justa e mais atenta.

De acordo com os dados mais recentes disponíveis na base de dados PORDATA (2019), a população residente em Santa Maria da Feira com 65 e mais anos representa 18,9% (26 195) da população total (138 581), tendo-se registado, nos últimos 18 anos, um aumento de 7,8% da população idosa residente no Concelho. Este acréscimo, por força das alterações demográficas e do aumento da esperança média de vida e em linha com a tendência demográfica nacional, impõe, desde logo, novos e diversos desafios aos indivíduos e à sociedade.

Consciente destas alterações demográficas e, conseqüentemente, sociais, o Município de Santa Maria da Feira, pioneiro em programas inovadores direcionados para a população sénior, sempre na base da articulação, proximidade e parceria com os Fóruns Sociais de Freguesia e as entidades que deles fazem parte, elaborou em 2018, o Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 que reforça a importância de se desenvolverem ações e estratégias que respondam às (novas) necessidades de envelhecimento da população, avaliem e monitorizem a convivialidade com a geração mais velha e trabalhem em colaboração com esta.

Por força da declaração do estado de emergência a 18 de março de 2020 no âmbito da Pandemia COVID-19, o Município de Santa Maria da Feira teve que repensar as suas estratégias dirigidas à população sénior, um dos grupos com maior risco de doença. Assim, para o ano de 2021, terá como desafio e objetivo principal identificar e capacitar pontos de acesso a recursos tecnológicos, equipados com os meios necessários, bem como o apoio adequado ao nível da literacia digital desta população, (re)ajustando e adaptando as medidas já existentes do Programa Raízes do Afeto (Movimento e Bem-Estar, E-mili@, Passeios na Minha Terra, ClassBand e Walking Football) a estas novas realidades, suportadas por um reforço dos Protocolos celebrados com as Entidades (48) que acolhem, desde o seu início, estas atividades.

Com base nos resultados do questionário “Mapeamento das Acessibilidades Digitais pela População Sénior”, aplicado entre maio e junho de 2020, via telefone, a 1 314 seniores participantes no Plano de promoção do equilíbrio físico e mental – Raízes do Afeto, é reforçada a pertinência da Literacia Digital da população sénior, no sentido de planear medidas para o aumento da participação dos seniores e acesso aos serviços públicos online, visto que se verifica uma desajustada adaptabilidade desta

população às exigências da sociedade atual, no sentido em que se constata uma percentagem considerável de idosos que não possuem nenhum acesso a conteúdos digitais nem acedem aos serviços públicos online (50,8% e 85%, respetivamente).

Desta forma, e na sequência da pandemia mundial COVID-19, as relações sociais e o próprio funcionamento da sociedade dependem cada vez mais do mundo digital, constituindo, por isso, um novo desafio para a população e, principalmente, para a população idosa que sofre de infoexclusão, permitindo-lhes novas ferramentas de socialização.

Cumpra assim acompanhar o desenvolvimento de medidas de inclusão digital com o ajustamento e adaptação dos modelos de funcionamento dos programas direcionados à população sénior, que permitam a sua continuidade.

Com base no exposto, o modelo a adotar em 2021 assenta nas seguintes estratégias/abordagens:

- Abordagem local de proximidade através da criação de 32 espaços, abrangendo as 21 freguesias /União de Freguesia e as comunidades correspondentes ao antigo mapa de freguesias;
- Abordagem multidirecional contemplando as dimensões física e virtual onde coexistem atividades com carácter presencial e atividades de ligação virtual;
- Abordagem multinível considerando a interconectividade entre as dimensões da socialização e do isolamento profilático, oferecendo um modelo integrado de ação nesses mesmos domínios, ajustado às necessidades dos seniores, por um lado, e ao estado sanitário, por outro;
- Abordagem multidimensional entendida como um processo de cidadania plena, em que se otimizam oportunidades de participação, em segurança, e uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo;
- Abordagem multifuncional pela coexistência nos mesmos espaços de atividades diferenciadas como aulas formais do programa emili-@, aulas do programa Movimento e Bem-Estar, apoio na marcação de uma consulta, etc.;
- Abordagem flexível no acesso às diferentes ações cruzando o modelo clássico de inscrição prévia com o acesso livre aos espaços, ações, fisicamente ou virtualmente, permitindo alterações ou modificações mais imediatas, com maior rapidez;
- Abordagem individualizada às necessidades do sénior par a par com atividades de grupo.

Estas estratégias serão materializadas nos 32 Espaços a criar, em que as diversas medidas a serem desenvolvidas estarão interligadas entre si, integrando objetivos comuns de acordo com as duas dimensões (físico e virtual) a serem contempladas. Estes espaços constituem-se como pontos centrais de apoio aos seniores de cada comunidade podendo ainda existir outros espaços associados para

promoção de atividades diferenciadas (ex. hidroginástica), e/ou que detenham já, no âmbito da sua missão, recursos mais ajustados (sessões de capacitação digital).

Mantendo-se o dever especial de proteção dos mais velhos por diretiva da Direção Geral de Saúde, cumpre que estes Espaços e as ações promovidas observem as recomendações desta Entidade, mantendo uma estreita ligação com o Hospital São Sebastião, o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, e as Unidades de Saúde/Extensões de Saúde concelhias. Concomitantemente a organização do espaço e ações observará os seguintes princípios: desdobramento de grupos e diminuição do número de participantes por atividade; ajustamento do nº de participantes à área disponível; organização dos grupos em regime presencial por forma a não se cruzarem; distanciamento físico; uso de máscara e desinfeção das mãos; desinfeção dos espaços regular e entre períodos de utilização por pessoas ou grupos diferentes. Face ao exposto todos os Espaços terão que oferecer boas condições sanitárias.

Em síntese estes 32 espaços funcionarão como âncora de todas as medidas do Programa Raízes do Afeto, implementados em concertação com os órgãos de proximidade da Rede Social- Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, e em parceria com as 48 entidades protocoladas do Programa Movimento e Bem-Estar, das quais, 30 IPSS's, 15 Juntas de Freguesias e 3 Associações Culturais, Desportivas e Recreativas; entidades parceiras do Programa emili@ (nomeadamente Juntas de freguesia, Escolas, IPSS's e Pólos da biblioteca municipal) abrangendo a participação de cerca de 3500 seniores com o apoio da Bolsa Local de Voluntariado, dos 23 professores de Educação Física e elementos das entidades parceiras.

1.1. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas - Programa Movimento e Bem-Estar

Programa de atividade física regular e diversificada que tem como estratégia melhorar a qualidade de vida dos seniores e sensibilizar para a adoção de estilos de vida saudáveis. As atividades a desenvolver serão diversificadas (ginástica de manutenção, hidroginástica, boccia, caminhadas, dança, entre outras) e adaptadas às características do grupo de seniores participantes, e terão sempre presente a abordagem multidirecional acima referida. Junto das entidades protocoladas e dos seniores será ainda dada continuidade ao conjunto de atividades iniciadas durante o período de emergência, nomeadamente: a promoção da pausa ativa junto dos colaboradores dos Lares e Centros de Dia com aulas online; o envio aos participantes no programa de esquemas de exercícios físicos adaptados ao isolamento em casa; e a dinamização de aulas à distância através de grupos privados de Facebook dos professores - com aulas em direto e gravadas.

1.2. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade de Conhecimento - Programa e-mili@

Programa onde são dinamizadas sessões formativas de informática e acesso à internet, tendo por objetivo dotar os seniores com conhecimentos de informática e utilização da internet, possibilitar o domínio das tecnologias e promover a autoestima e a participação social desta população. As suas atividades serão dinamizadas, preferencialmente, nos Espaços a criar, tendo subjacente as diversas abordagens referidas e as condicionantes próprias de cada local. Tendo presente os novos desafios impostos à sociedade atual, as atividades do programa e-mili@ serão de igual modo reinventadas e ajustadas às novas necessidades, passando a incorporar, também, apoio individualizado no acesso aos serviços públicos online, apoio no acesso à marcação online de consultas e agendamentos de atendimentos nos diversos serviços públicos, apoio na realização de videochamadas com familiares, amigos mais próximos ou, simplesmente, com outros participantes no programa, indo de encontro às necessidades dos seniores. Junto dos seniores em situação de eventual isolamento profilático será privilegiado o contacto regular através de telefone, videoconferência, chat's de grupo em ambiente seguro e reservado e o envio de fichas de trabalho com o intuito de não quebrar o processo de aprendizagem. Serão igualmente elaborados tutoriais de acesso livre disponibilizados através de campanha pública para aprendizagem e utilização das aplicações de acesso livre disponíveis (Facebook, Whatsapp, entre outras).

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos - Programa Cuidar de Quem Cuida

Programa que promove, desde 2009, a capacitação de técnicos de instituições locais para a intervenção, em rede, junto de cuidadores informais de pessoas com demência, ou pessoas dependentes e cujo nível de dependência pode ter diferentes origens (física e/ou mental). Tendo presente o isolamento social dos cuidadores, e na sequência da fase pandémica Covid 19 no ano de 2020, o Programa Cuidar de Quem Cuida dará, em 2021, continuidade à metodologia adotada de programas psicoeducativos em formato não presencial, considerando o perfil de alguns dos cuidadores sinalizados e recorrendo às novas tecnologias no contacto com e entre os cuidadores, e perspectiva possibilitar às pessoas cuidadas dispositivos tecnológicos para a sua estimulação cognitiva, comunicação com familiares e amigos, permitindo, assim, uma diminuição na tendência de isolamento e uma maior integração.

1.4. Medida de conservação do património cultural e de memória coletiva das comunidades - Programa Passeios na Minha Terra

Em 2020 devido à pandemia não se realizaram os Passeios na Minha Terra, que tinham como rota os concelhos de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo.

No entanto, em 2021, e seguindo as recomendações da Organização Mundial de Turismo que dá preferência a rotas e destinos internos, evitando as grandes massas de visitantes, com ênfase na biodiversidade, na conservação do património, em que a tendência será viajar mais lentamente, o chamado *slow touris*, o turismo de experiência que permite uma maior interação com a população e a sua cultura, opostas ao turismo de massas da última década. A experiência é mais autêntica; o consumo de produtos locais será maior; haverá preocupação com a qualidade de vida de cada um de nós, daí que se propõe que a edição dos Passeios na Minha Terra de 2021, se realize no Concelho.

A Cultura e o Património têm vindo nos últimos anos a ser o produto estratégico do turismo de Santa Maria da Feira, uma vez que o território tem um património de enorme valor histórico e com potencial turístico, com o Castelo da Feira a ser o monumento histórico com maior significado no turismo, juntando-se também um conjunto diversificado de museus. Todavia a diversidade cultural e patrimonial do concelho que se constituem num aspeto diferenciador do destino, deve ser explorada no turismo, porque essa diversidade e riqueza dos recursos turísticos de Santa Maria da Feira permitem que este destino se diferencie num mercado tão competitivo como o do turismo, particularmente nesta época de pandemia.

A oferta turística de Santa Maria da Feira fica completa com a inclusão de outros produtos, categorizados como os emergentes (Turismo de Natureza e o Turismo Industrial – centro transformador de cortiça e produção de papel), que vão desempenhar um papel cada mais vez mais importante na oferta do destino.

Acresce ainda o facto dos recursos naturais de Santa Maria da Feira poderem, numa perspetiva sustentável, ser colocados ao dispor da oferta turística do destino, devido à riqueza da fauna, da flora e dos recursos hídricos do concelho, de entre os quais se destacam a envolvente do Rio Uíma, do Rio Inha e do Porto Carvoeiro (Rio Douro), para além da existência das Termas de S. Jorge, reconhecidas pelas valências terapêuticas das suas águas sulfurosas no tratamento de patologias músculo-esqueléticas e de infeções crónicas e alérgicas das vias respiratórias e da pele.

Recuperando um célebre slogan do Turismo de Portugal muito anterior à pandemia "vá para fora cá dentro", propõe-se dois tipos de rotas, uma centrada na cidade de Santa Maria da Feira, e as outras em cada uma das Freguesias/União de Freguesias do Concelho.

A primeira designa-se à descoberta da cidade de Santa Maria da Feira, proposta diferenciadora para os participantes nos Passeios na Minha Terra, porque ao estar enquadrada numa caminhada, permite conhecer alguns dos edifícios mais emblemáticos da cidade, estátuas e outros segredos mais ou menos escondidos, envoltos em história e lendas. São cinco quilómetros de história numa caminhada em



busca do património arquitetónico religioso de Santa Maria da Feira e não só: conhecer algumas das ruas mais emblemáticas da cidade e os seus nomes ilustres, e a renovada Quinta do Castelo, que encerra memórias seculares. A caminhada termina no Mercado Municipal, uma obra classificada como monumento de interesse público, do Arquiteto Fernando Távora bem como a regueifa doce, o queijo e o vinho fino tradicionais na região.

Itinerário:

- Igreja Matriz - Estátua Professor Dr. Guilherme Moreira, Dr. Henrique Veiga de Macedo, das Meninas e Memorial Pedro Homem de Mello e Dr. Roberto Vaz de Oliveira - Visita Capela de Nossa Senhora da Encarnação - Visita Quinta do Castelo e Grutas - Estação de Vila da Feira - Visita Capela de Nossa Senhora da Piedade - Capela de Todos os Santos – Justas - Painel de Azulejo de D. Manuel I - Visita à Igreja Matriz, Claustro e Museu dos Lóios - Prova de Regueifa e Vinho Fino – Estabelecimentos Centro Histórico - Chafariz da Praça da República - Monumento ao Dr. Paulo de Sá - Edifícios de Viana de Lima (Paços do Concelho e edifício da União de Bancos), Rogério de Azevedo (Antiga Estalagem) e Fernando Távora (Mercado Municipal).

Aproveitando os diversos recursos naturais e patrimoniais do território, dos quais se destaca o Património Religioso que conta com um vasto número de edificações, entre elas igrejas e capelas, nas quais ao longo dos tempos, ocorreram alguns estilos arquitetónicos que marcaram a evolução da sua construção, em que predominam os traços românicos, maneiristas e barrocos, propõe-se as **Rotas por Freguesias/União de Freguesias**, nomeadamente:

- Argoncilhe: Igreja Matriz de Argoncilhe, capelas de São Domingos, de São Pedro, de São Tomé com o seu campanário, de Santo António, da Senhora do Campo, a Igreja de Cristo Rei.
- Arrifana: Monumento aos Mártires da Guerra Peninsular; Casa da Santinha de Arrifana; Capela Nossa Senhora do Ó; Igreja Matriz e Mausoléu da Santinha.
- Caldas de São Jorge e Pigeiros: Igreja Matriz; Termas de S. Jorge e percursos pedonais do Rio Uíma e Ilha.
- Canedo, Vale e Vila Maior: Aldeia de Porto Carvoeiro; trilhos junto aos rios Inha e Uíma, Capela de Nossa Senhora da Piedade; Igreja Matriz e Parque das Capelas de Vila Maior; Igreja Matriz do Vale.
- Escapães: Capela de Nadais e Igreja Matriz de Escapães
- Fiães: Capela de Nossa Senhora da Conceição; Igreja Matriz; Passadiços e Quinta do Inspetor
- Fornos: Igreja Matriz de Fornos, Capela setecentista de Santo António da Laje; Fábrica de Lacticínios MAF.
- Lourosa: Igreja Matriz de S. Tiago de Lourosa, Parque Ornitológico; Parque de Rio Maior e Moinho.

- Lobão, Gião, Louredo e Guisande: Passadiços Rio Uíma; Igreja Matriz de S. Tiago Lobão, Capela de Santo Ovídio; Igreja Matriz de S. Mamede Guisande; Igreja Nova de Santo André de Gião e Igreja S. Vicente Mártir de Louredo.
- Milheirós de Poiares: Casa de Sebastião Soares de Resende; Igreja Matriz de Milheirós de Poiares e praia fluvial da Mámoa.
- Mozelos: Igreja Matriz de Mozelos; Monumento a Manuel Laranjeira e Monte Coteiro.
- Nogueira da Regedoura: Igreja Paroquial; Monumento ao Dr. Carlos Ferreira Soares
- Paços de Brandão: Museu do Papel e Igreja Matriz; Santo Minhoto e Capela de Santo António
- Rio Meão: Igreja Românica de Rio Meão
- Romariz: Castro de Romariz e Igreja Matriz
- Sanguedo: Capela e Monte de S. Bartolomeu
- Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo: Europarque; Igreja Matriz de Travanca, Castelo e Igreja Matriz de Sanfins
- Santa Maria de Lamas: Museu de Santa Maria de Lamas
- São João de Ver: Casa da Torre, Igreja Nova de S. João de Ver e Estrada Romana
- São Miguel do Souto e Mosteirô: Capela de Nossa Senhora da Guia, Capela das Almas e Casa da Murtosa
- São Paio de Oleiros: Igreja Matriz de Oleiros; Hospital Asilo Nossa Senhora da Saúde.

Este programa que decorrerá entre março e outubro de 2021 é direcionado à população sénior do concelho de Santa Maria da Feira, contribuindo para a revitalização económica, cultural e turística das freguesias/união de freguesias. Devido a situação de Covid -19, teremos uma lotação máxima de 20 pessoas.

1.5. Medida de formação e educação em cuidados pessoais - Projeto Abecedário da Saúde

O Abecedário da Saúde enquanto projeto fomentador de literacia em saúde, promotor da adoção de estilos de vida saudáveis e de aquisição de competências na tomada de decisão no acesso a bens e serviços de saúde constituir-se-á como uma ferramenta importante junto da população e particularmente dos seniores, tendo em conta os dois instrumentos digitais disponíveis on line, facilitadores da aquisição de conhecimentos.

Estes instrumentos, em particular o vídeo e o jogo digital, poderão constituir-se como ferramentas a serem utilizadas pelos parceiros do projeto e pelas entidades cujo público alvo é a população sénior, no sentido de lhes facilitar, em ambiente seguro, a aquisição de competências fundamentais à promoção da sua saúde.

Tendo em consideração as nove áreas abordadas nestes instrumentos pedagógicos nomeadamente alimentação, atividade física, pressão arterial, colesterol, glicémia, saúde oral, vacinação, rastreios de saúde e equipa de saúde familiar, que se revelam na sua maioria de particular relevância no atual contexto de saúde, será de reforçar a disseminação destes conteúdos e de outros que eventualmente se possam incluir, em particular no jogo digital, junto dos seniores, qualificando também as suas competências digitais no acesso a estes instrumentos de forma autónoma.

Este Projeto do Município é dinamizado com as parcerias da Unidade de Cuidados à Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca, da Associação Diabético Feira, das Termas de S. Jorge, do Centro Social de Souto, a Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião e da Escola de Enfermagem do Porto que poderão contribuir no âmbito das suas competências próprias para a reestruturação destes instrumentos pedagógicos.

1.6. Medida de apoio na luta contra as condições de pobreza crónica de Pessoas Idosas - Cartão Feira Sénior

A preocupação do Município em implementar medidas de apoio à luta contra as condições de pobreza, advém do conhecimento da realidade concelhia, aliada à análise dos indicadores socioeconómicos do Diagnóstico Social do Concelho que evidenciaram que a população sénior, enquanto segmento populacional com crescente expressividade concelhia, deve ser alvo de maior acompanhamento e integração das políticas municipais, surgindo o Cartão Sénior Municipal como resposta complementar para a dignificação e melhoria das condições de vida desta população.

O Cartão Feira Sénior visa sobretudo facultar apoio em diversas áreas, pela estimulação da participação em atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho e promover vantagens financeiras em encargos mensais ao nível do comércio e serviços proporcionados pelo município e pelas parcerias estabelecidas com o tecido empresarial do concelho.

Em 2021, será fundamental reforçar esta medida, promovendo uma maior divulgação e o aumento do número de beneficiários do Cartão Feira Sénior pelo que, o cartão será associado ao registo individual de cada sénior no programa Raízes do Afeto, passando os participantes a ter acesso direto aos benefícios previstos para o escalão B, nos termos do regulamento. Para acederem ao escalão A será necessário procederem à entrega dos documentos necessários para aferir a sua situação socioeconómica.

Ao realizar esta associação funcional o cartão passa a ter um carácter identificativo gerando igualmente uma base de dados uniformizada dos participantes. Esta medida deverá ainda permitir aos seniores mais isolados e portadores do Cartão com escalão A o acesso a um serviço de teleassistência.

1.7. Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde

Refletindo o compromisso em responder às necessidades de envelhecimento da população e, com base no diagnóstico elaborado em 2019, que abarcou as oito áreas estratégicas identificadas no Guia das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, pretende-se, em 2021, dar continuidade à definição do Plano Estratégico para a Terceira Idade, prevendo-se a realização de entrevistas focus group a profissionais da área da Saúde, Educação, Social, Urbanismo, Cultura, Forças de Segurança, entre outras). Prevê-se ainda, e em moldes ainda por definir, a realização do I Encontro da Rede das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, que contará com a experiência de outros Municípios portugueses e membros estrangeiros. Será um momento de partilha, com foco nas várias estratégias desenvolvidas no âmbito da população sénior.

1.8. Dia Metropolitano dos Avós

O Dia dos Avós comemora-se a 26 de julho e tem como o intuito de valorizar o papel primordial que os avós exercem quer ao nível da família, como agentes de equilíbrio de relações afetivas, quer ao nível da sociedade, como grupo etário fundamental à transmissão de valores e culturas que permitem a sua continuidade". A organização deste evento é da responsabilidade da Área Metropolitana do Porto, em parceria com os Municípios que a integram. No ano de 2020 não foi possível realizar devido ao estado pandémico que Portugal enfrentou com o vírus Covid-19.

Perspetiva-se a concretização da 15ª edição desta comemoração em 2021, se as normas e diretrizes da Direção Geral de Saúde permitirem a sua realização com a participação dos avós residentes no Concelho de Santa Maria da Feira.

2. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento das Comunidades Locais

2.1. Projetos Artísticos com a Comunidade

2.1.1. Orquestra Criativa Santa Maria da Feira

Construir pontes em tempo de pandemia são os desafios frente ao desconhecido, tudo avança por tentativa e erro. Uma aventura artística que lida com a incerteza. Um sentimento antagónico entre prudência e urgência. Face à imprevisibilidade futura a equipa pensou em diferentes propostas para o próximo ano, tendo em conta as restrições técnicas, as necessidades e as capacidades dos diferentes elementos que compõem a orquestra criativa. Criaram-se novos conteúdos para que seja possível

comunicar com os participantes e dar continuidade à prática das atividades. Um passo importante para continuar a alimentar o laço afetivo e artístico entre os elementos da orquestra.

2.1.1.1. Sessões de Música Semanais

O uso dos ensaios à distância através do acesso a plataformas digitais colocou em destaque a desigualdade social e económica entre os vários participantes da orquestra criativa, com particular enfoque para os seniores e as pessoas com deficiência. Ou seja, para além de um espaço físico, do know-how digital e da disponibilidade dos seus familiares para fazerem o acompanhamento, os participantes precisam de um computador ou *tablet* e uma conexão suficientemente rápida para seguir o ensaio remotamente. Infelizmente estas pessoas não dispõem destes recursos tecnológicos, e/ ou não têm conhecimentos digitais que lhes permitam acompanhar as aulas online. Contudo, o desafio do digital proporcionou novas oportunidades na descoberta de outros meios e formas de comunicação, com tónica para a produção musical inclusiva com foco nos resultados sociais e outros, que conduziram os participantes (neste caso os mais novos, crianças e jovens) à vivência e interiorização dos processos artísticos, criativos e musicais. Assim, estão pensadas sessões musicais online sempre que a situação pandémica o exigir como pequenos vídeos com diferentes conteúdos; exercícios e tarefas musicais para estimular o processo criativo já desenvolvido, atividades lúdicas entre outras. Alguns conteúdos simples que procuram a interação com os diferentes grupos, tendo em conta quer as restrições técnicas quer as capacidades de cada músico participante.

Se por um lado, as novas medidas de desconfinamento, com a abertura das escolas e das IPSS's vão influir no desenvolvimento de sessões presenciais de música, respeitando as normas de higiene e segurança da DGS. Por outro lado, as sessões musicais têm de ser ajustadas às características particulares de cada grupo e às regras de funcionamento institucional. No entanto, prevemos que nem todas as sessões musicais poderão ser presenciais, que é o caso dos seniores a frequentar os centros de dia, cuja abertura ainda não tem data definida. Sendo, nestes casos, necessário ser inventivo para promover e desenvolver novas iniciativas de acesso à participação e fruição musical através das artes.

2.1.1.2. Dar e Ouvir – Orquestra Móvel

Como forma de minimizar o isolamento social da população idosa, que esteve sujeita ao confinamento em casa, na fase pandémica Covid 19, com o encerramento dos Centros de Dia, e de modo a estreitar a distância física, foi pensada uma forma criativa de levar a música a casa dos músicos seniores mantendo o laço afetivo e artístico entre estes e o maestro.

Em articulação com a equipa de cada centro social calendarizam-se visitas quinzenais do maestro a casa dos idosos que fazem parte da orquestra, e, que estejam numa situação de maior isolamento, para num encontro de 30 a 45 minutos, tocarem, cantarem, lerem poesia, recolherem letras e histórias de outros tempos.

2.1.1.3. Projeto Sinfonia das Hortas

A Orquestra Criativa proporciona este projeto com o desejo de aproximar os diferentes grupos da comunidade, nomeadamente os idosos, crianças e pessoas com deficiência. As hortas comunitárias, ou mesmo as particulares, são cheias de pequenos pormenores, plantas e flores, que vão constituir uma partitura musical e visual para o trabalho com as pessoas. A constante troca de materiais entre grupos vai ser o motor de criação das novas músicas e vídeos, com a ideia de reatar os laços sociais que faltaram durante o período de isolamento de 2020. Durante estas sessões os participantes vão aprofundar ou mesmo aprender a arte de fazer fotos e gravações de som. Mais uma vez proporcionamos o trinómio natureza-tecnologia-humanidade como base do projeto.

As hortas a utilizar são: a horta comunitária da cooperativa Casa dos Choupos, a horta do centro social Dr. Crispim de Milheirós de Poiares, a horta da Cercifeira e as hortas das casas das famílias dos participantes.

Como resultado final propõe-se uma série de vídeos com músicas originais, destinados ao público em geral, publicadas no *youtube*, com a possibilidade de utilizar os mesmos vídeos como pano de fundo para os concertos ao vivo.

2.1.1.4. Oficina Digital

O objetivo desta oficina é disseminar a plataforma “pinocchio.band” resultado do trabalho do projeto internacional *Pinocchio Joins The Orchestra*, financiado pelo programa Erasmus+, enquanto ferramenta criativa para exploração de gravação de som, acessível para todas as idades. Um ambiente online seguro e protegido para aprender de forma lúdica. Será realizada a divulgação da oficina pelas instituições e escolas do Concelho, calendarizando-se as sessões de acordo com as inscrições.

2.1.1.5. Toolkit

O toolkit *Pinocchio Joins The Orchestra* é um manual sobre boas práticas de cocriação coletiva de música originais por grupos de três países europeus, com métodos de ensino da música diferentes. Uma ferramenta facilitadora de estratégias e métodos do ensino da música na arte participativa, que potencializam o leque de opções técnicas e criativas ao dispor dos agentes socioeducativos. Como forma de disseminar o manual e partilhar experiências será organizada uma sessão de lançamento com a apresentação de uma pequena performance.

2.1.1.6. Projeto Babel Music LaB

Na sequência da abertura da nova fase de candidaturas ao Programa Erasmus+, o Município recebeu um convite por parte da Associazione EUROKOM (Itália) para ser parceiro no âmbito da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira no projeto “Babel Music Lab” à Ação: KA204 - Cooperation for

innovation and exchange of good practices, na área da Educação de Adultos. “Babel Music Lab” que tem como objetivo encorajar adultos de qualquer idade a aumentar sua confiança e competência no uso de ferramentas e web de forma criativa para fins de desenvolvimento pessoal e comunicação; aumentar a competência artística e criatividade de músicos de diferentes níveis de competências ou orientação estilística, e, a sua cooperação a nível transnacional; criar um ambiente inclusivo para adultos de qualquer idade e contexto - com uma atenção específica a minorias culturais - graças a uma abordagem intergeracional e intercultural no contexto das atividades do projeto. O grupo-alvo deste projeto são grupos de adultos, formal ou informalmente organizados (a partir dos 18 anos) a tocar música, por exemplo: bandas de metais, coros, bandas pop, bandas folclóricas ou músicos / cantores solistas; organizações educacionais dedicadas ao ensino de música fora da educação formal, em particular os seus professores e alunos. O desenvolvimento deste projeto resulta da sua aprovação pelo programa Erasmus+.

2.2. LaB InDança

O projeto de dança LaB InDança promovido pelo Município e cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa Partis III propôs uma reprogramação das suas atividades e extensão do término do projeto até 2022, devido à suspensão de muitas das atividades durante a situação pandémica no ano transato. Assim, para 2021 estão previstas as seguintes ações:

- **Sessões semanais de dança:** a decorrer duas vezes por semana ao longo do ano;
- **Residências artísticas:** ao longo do ano são dinamizadas três oficinas pela coreógrafa do projeto, acompanhada por artistas convidados;
- **Espetáculo** em formato de ensaio Aberto: a apresentar em Abril;
- **Sessões com as famílias** dos participantes: serão desenvolvidas 3 sessões com os familiares dos participantes de forma a contribuir para um maior envolvimento destes no projeto;
- **Sessões com técnicos e artistas:** promover encontros entre técnicos das áreas sociais e artistas, por forma a criar sinergias entre diferentes grupos de trabalho e reflexões conjuntas acerca das práticas artísticas e deficiência.
- **Toolkit:** preparação de materiais para a elaboração de um guia de boas práticas.

2.3. TransformArte – Rede d’Arte Comunitária – Cultura Para Todos

O concelho de Santa Maria da Feira tem já uma longa história de produção artística profissional e ação social que têm vindo a crescer em paralelo encontrando alguns pontos em que a exploração transversal destas vertentes resultou em espetáculos de arte comunitária e criação de vários grupos interessados na produção e expressão artística comunitária. Estas iniciativas bastante enriquecedoras para todas as partes envolvidas, desde participantes a artistas, associações e estruturas municipais, são, no entanto,

perecíveis não oferecendo a continuidade desejada para maior impacto individual, social e global. É neste contexto que o projeto TransformArte, aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte – Aviso nº NORTE – 30 2019 – 41 – Cultura Para Todos, vem formalizar todas estas atividades numa só rede de arte comunitária que pretende:

- Promover iniciativas de inclusão social destinadas a incentivar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais junto de grupos excluídos ou desfavorecidos, potenciando parcerias de carácter inovador e/ou experimental envolvendo uma ampla gama de entidades locais;
- Fortalecer associações locais que já efetuam trabalho de carácter social pela linguagem artística e criar uma infraestrutura comunitária de formação, criação e pesquisa artística;
- Enaltecer o papel da arte como catalisador da transformação pessoal e conseqüentemente social através de formação e criação artística, publicação de pesquisa artística e académica e comunicação/visibilidade dos projetos efetuados.

Através de:

- Formação artística em Música, Circo, Teatro e Teatro de Marionetas junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos (séniores, crianças e jovens em risco, pessoas com deficiência e pessoas com problemas de saúde mental) e a comunidade;
- Uma Mostra Anual de Artes Cênicas de Intervenção Social (MAACIS) em que a divulgação de iniciativas artísticas para a inclusão social é feita através da apresentação, exposição, divulgação e publicação sobre processos criativos e metodologias;
- Residências artísticas resultando na produção de espetáculos de arte comunitária;

O projeto TRANSFORMARTE é uma cooperação entre 3 áreas da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira: Cultura, Educação e Ação Social. Os seus principais objetivos são a estruturação de uma rede de formações em Artes cênicas com grupos desfavorecidos da região e a criação de uma rede de ação social artística sustentável através do investimento na capacitação das associações, companhias e formadores locais que se propõem a participar no projeto.

3. Programa Concelho Solidário

3.1. Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos/Emergência Social

Tendo em conta as conseqüências decorrentes da pandemia refletidas no agravamento das condições socioeconómicas dos agregados, propõe-se para 2021 o reforço da verba afeta ao programa de apoio a estratos sociais desfavorecidos/emergência social – medida A no sentido de garantir o acesso aos bens e serviços essenciais por parte população mais afetada. Quanto à medida B- apoio excecional no

domínio da habitação, garantir-se-á a aplicabilidade dos apoios aos agregados enquadráveis na medida.

3.2. Rede de Restaurantes e Padarias Solidários

A existência da rede de Restaurantes, estruturada na responsabilidade social empresarial de 13 restaurantes e 6 Padarias Solidários continua a ser uma importante resposta, que se destacou durante a fase pandémica Covid 19, ao disponibilizar gratuitamente 40 refeições diárias, a famílias afetadas pelo desemprego e ausência de recursos económicos. Em 2021 esta resposta de emergência alimentar continuará a prestar a sua missão de modo a minorizar os efeitos causados nas famílias que revelem indicadores de maior vulnerabilidade socioeconómica.

3.3. Mercado da Solidariedade

Dinamizado através da parceria existente com a Cooperativa Casa dos Choupos e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo, o Mercado de Solidariedade continuará em 2021 a ser uma resposta de apoio alimentar aos grupos populacionais mais vulneráveis, através das parcerias com entidades de comercialização e da dinamização de campanhas de recolha de alimentos.

3.4. Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social inovadora específica e que se pretende facilitadora da vida diária da pessoa idosa e/ou portadora de incapacidade motora, assim como das suas famílias. As ajudas técnicas são equipamentos de reabilitação/manutenção, que visam reduzir as consequências do aparecimento de incapacidades motoras ou de melhorar a qualidade do apoio prestado à pessoa. Nesta perspetiva, decorrente das necessidades cada vez maiores de apoio à população idosa e cidadãos portadores de deficiência, surgiu a necessidade de criar uma plataforma integrada das entidades que possuem este tipo de materiais/equipamentos, facilitando este acesso, quer por parte de entidades, quer população em geral. Por outro lado, o Município irá reforçar em 2021 este Banco, com os materiais/equipamentos que foram adquiridos para o funcionamento do Centro de Acolhimento de Doentes em Convalescença Ozanam.

3.5. Programa Responsabilidade Social: “FAZEMOS BEM - Pensar Sustentável & Agir Responsável”

Considerando a forte dinâmica das Instituições que compõem a Rede Social Concelhia assim como as práticas existentes de responsabilidade social das empresas concelhias junto das organizações locais; a crescente importância destas questões para o desenvolvimento das comunidades locais e necessidade de reforçar esta aproximação, assim como a relevância de associar a este programa um parceiro que apoie o Município na mobilização de empresas para o desenvolvimento de programas de

responsabilidade social e cidadania empresarial o Município criou em 2016 uma rede de responsabilidade social concelhia, operacionalizada através da plataforma BizFeira - *Juntos Fazemos Bem* - Programa de Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial, tendo celebrado no mesmo ano um Protocolo com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio de Cidadania Empresarial.

Assim, apresenta-se um Plano que consubstancia o compromisso das diversas organizações locais para com a sustentabilidade incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na sua ação, com os seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para a implementação dos ODS respeitando a forma de atuação de cada organização, refletindo como envolver, apoiar e colaborar com o estado, outras empresas, organizações da sociedade civil e, demais organizações;
- Criação de projetos e/ou negócios inclusivos e sustentáveis junto dos públicos de interesse alinhados com a implementação dos ODS;
- Implementação de boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade no seio das organizações.

Através das seguintes ações:

- **Encontro - Pensar Sustentável & Agir Responsável** - visa contribuir para a implementação dos ODS, respeitando a forma de atuação de cada organização, refletindo como envolver, apoiar e colaborar com o estado, outras empresas, organizações da sociedade civil e, demais organizações para implementação dos ODS; bem como a criação de projetos e/ou negócios inclusivos e sustentáveis junto dos públicos de interesse e cadeias de valor alinhados com a implementação dos ODS. O encontro, dirigido ao sector empresarial, irá debater a importância da implementação de boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade no seio das organizações, no âmbito de uma economia global cada vez mais desafiante. Parceiros: GRACE, BCSD, Aliança ODS Portugal
- **ODS Think Tank** - Realização de 3 Think Tank temáticos (ex: Trabalho digno e crescimento económico) alinhados com os ODS prioritários ao nível do Concelho e com os instrumentos de planeamento (ex. PDS, CLDS). Pretende-se que esta ação consubstancie uma rede estratégica de pessoas e instituições capazes de influenciar políticas públicas, articular e pensar soluções para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Santa Maria da Feira até 2030. É um grupo de pessoas, empresas, entidades privadas sem fins lucrativos e decisores políticos que debatem práticas, operacionalizam os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e realizam articulações e parcerias com grupos de interesse (ambiente, igualdade de género, educação, cidades e comunidades sustentáveis, ...) No espaço Think Tank (que em inglês significa 'tanque de ideias'), há uma preocupação em criar espaço de interação entre diversos agentes locais, ações e projetos visando a cidadania e a



responsabilidade social em prol de um desenvolvimento sustentável no território. Parceiros: GRACE, BCSD, Aliança ODS Portugal

- **WORKSHOP “Como mobilizar empresas para projetos sociais”** - Capacitar os diferentes dirigentes associativos e líderes locais na mobilização de recursos, nomeadamente através do relacionamento com empresas; Facilitar a multiplicidade de financiamentos das associações locais através do apoio das empresas a projetos; Sensibilizar as associações para a importância dos processos de qualidade. Parceiros: GRACE-Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial.
- **Actualização Site BizFeira/Responsabilidade Social** - atualizar o site bizfeira /responsabilidade social (projetos) através de Call aberta aos parceiros da Rede Social e em parceria com os fóruns sociais, pretendendo-se criar: 1 Portefólio digital “Juntos Fazemos Bem - BizFeira” para marketing digital junto das empresas e divulgação dos projetos; 1 Portefólio em suporte de papel “Juntos Fazemos Bem- BizFeira” 6 Portefólios “Juntos Fazemos Bem- Fóruns Sociais de Freguesia”; 6 portefólios de projetos e tipo de apoios necessários em articulação com 6 Fóruns.

3.6. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

O Núcleo Local de Inserção da Segurança Social de Santa Maria da Feira, órgão competente de base territorial concelhia, tem a cargo a coordenação da medida social “Rendimento Social de Inserção” que se destina a conceder um apoio financeiro de proteção às pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social dos mais carenciados.

O referido Núcleo é composto pelos representantes dos organismos públicos, responsáveis na respetiva área de atuação pelos setores da segurança social, do emprego e formação profissional, da educação, da saúde e da Autarquia, e tem a competência de acompanhar o desenvolvimento das ações previstas no contrato de inserção dos beneficiários do RSI residentes no concelho de Santa Maria da Feira.

No âmbito das competências do Município, enquanto entidade responsável pela área da Habitação, em 2021, será dada continuidade na participação ativa nas reuniões de acompanhamento e elaboração dos planos de inserção com ações relacionadas com a Habitação, de modo a contribuir para uma rápida e progressiva inserção social, laboral e comunitária dos beneficiários da medida.

4. Migrações

4.1. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

A Rede Portuguesa das Cidades Interculturais (RPCI), da qual o Município é parceiro desde 2013, integra o Programa Intercultural Cities do Conselho da Europa. Apoia as autoridades locais a projetar e a implementar políticas de integração inclusivas, com vista a permitir que comunidades, organizações e empresas abordem a diversidade garantindo igual valor de todas as identidades. O programa está a ser implementado em mais de 130 cidades da Europa assim como na Austrália, Canadá, Japão, Israel, México, Marrocos e Estados Unidos.

A RPCI conta com uma bolsa para desenvolvimento de projetos comuns às cidades parceiras. Nesse âmbito está em fase de conclusão uma aplicação eletrónica centrada nos serviços e procedimentos de integração em Portugal, com uma parte dedicada a cada cidade. Para 2021 foram consideradas prioritárias as seguintes ações: Campanhas de sensibilização para a comunidade; Realização de ações de formação para parceiros, empresas e outros atores locais; Criação de produtos (manuais, vídeos, etc.) com mensagens-chave e ideias práticas.

Santa Maria da Feira apresentou uma proposta em reunião da RPCI, com base no curso online para migrantes em curso, sugerindo que os conteúdos deste curso sejam convertidos num produto dirigido a técnicos, de forma a que seja replicável noutros contextos e grupos. Essa proposta foi incluída nos trabalhos da Rede assim como o envolvimento das academias.

4.2. Rede Portuguesa de Municípios Amigos da Diversidade

A RMAD integra cerca de uma centena de municípios de norte a sul do país e regiões autónomas, e foi fundada com base nas recomendações resultantes da Agenda Comum para a Integração de NPT (não portugueses), no que respeita à valorização das políticas de integração a nível local; melhoria da cooperação entre os diferentes níveis de governação: nacional, regional e local e promoção da monitorização dos serviços e políticas desenvolvidas aos diferentes níveis, promovida, pelo Alto Comissariado das Migrações.

Enquanto membro, o Município beneficia da oferta de instrumentos de trabalho e de conhecimento partilhado pelos Municípios membros da Rede.

4.3. Acolhimento de Refugiados

Na sequência do Protocolo de Acolhimento de Refugiados celebrado com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em julho de 2016, o Município continuará em 2021 a mostrar total disponibilidade para o acolhimento de refugiados, através da cedência de habitações inseridas no parque habitacional

de arrendamento social, sempre em estreita colaboração com as entidades parceiras da Rede Social e outros sectores públicos do Concelho de Santa Maria da Feira.

4.4. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)

Desde 2003, e resultante de um Acordo de Cooperação entre o Município e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), que o Gabinete de Apoio ao Emigrante assenta em duas bases fundamentais: disponibilidade para o atendimento e a proximidade ao utente, que apesar da COVID 19, sempre se manteve, recorrendo aos meios digitais. Esta estrutura municipal que desempenha funções na área das Migrações tem vindo, desde a data da celebração do Acordo de Cooperação referenciado, alterado por outro protocolo em 18 de janeiro de 2019 – Gabinete de Apoio ao Emigrante 2º Geração, a apoiar os munícipes que tenham sido emigrantes, que se encontrem a preparar o regresso ou que ainda estejam a residir nos países de acolhimento; a responder às questões para a preparação do regresso e a sua integração nas diversas vertentes, nomeadamente a social, a jurídica, a económica, a de investimento, a de emprego, as de equivalências escolares, a saúde, entre outras; informar todos os portugueses dos seus direitos sobre os países de acolhimento, e ainda em conjugação com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial (GDDE) do Município de Santa Maria da Feira e o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora – GAID, integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros/Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, para dinamizar as potencialidades económicas do Concelho de Santa Maria da Feira junto das Comunidades Portuguesas, atraindo investimento para o nosso território e, facilitar o contacto entre os diferentes players.

Em 2021, o Gabinete Municipal de Apoio às Comunidades Portuguesas, continuará a estar tecnicamente preparado para tratar os seguintes assuntos: Assuntos de segurança social estrangeira, comunitária e extracomunitária; Acompanhamento de processos em todas as questões do âmbito da segurança social, como: Pedidos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência; Prestações de acidentes de trabalho; Prestações de Abono de Família e desemprego; Prestações de previdência profissional - 2º LPP (Fundos – Suíça); Legalização de viatura e isenção de Imposto automóvel, por ocasião de transferência; definitiva de residência para Portugal; Reconhecimento/Equivalência de Habilitações Literárias adquiridas no estrangeiro; Dupla-tributação; Informação jurídica geral; Estatuto do Residente Não Habitual em Portugal; Aconselhamento a quem queira emigrar no âmbito da Campanha Trabalhar no Estrangeiro e Investimento .

Para além deste cumprimento de resposta funcional de proximidade e articulada com os vários sectores da Administração Pública, o GACE propõe-se ainda a desenvolver um Observatório das Migrações, de modo a permitir, por um lado, um diagnóstico mais incisivo sobre o perfil, percursos e futuros da população portuguesa emigrante ou retornada definitivamente ao nosso País, e por outro, promover

Encontros de Informação /divulgação das práticas do Gabinete junto das comunidades emigrantes de Pretória, Rio de Janeiro e Caracas, recorrendo às plataformas digitais.

4.5. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Santa Maria da Feira, foi criado em 2003 em parceria com o Alto Comissariado as Migrações - ACM, I.P, integrando desde essa data a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes. Tem como missão e seguindo uma política de acolhimento e de integração dos imigrantes, de cidadãos estrangeiros que residam no nosso Concelho, o facilitar o seu processo de integração.

Em 2019, de acordo com os indicadores do Serviço Estrangeiros e Fronteiras, a população estrangeira residente no nosso Concelho aumentou de 1340 (2018), para 1603 (2019), oriundos de 67 países.

Neste sentido, o CLAIM continuará em 2021 a estabelecer contacto e atendimento permanente, recorrendo às plataformas digitais, de forma a prestar informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, autorização de residência, manifestação de interesse, habitação, retorno voluntário, emprego, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano, articulando com as diversas estruturas locais.

Num âmbito mais integrador, o CLAIM pretende igualmente manter a dinamização de: Cursos de Português Para Todos, em parceria com o IEFP, e a realização da 2.ª Edição do o Curso (não formal) “Cidadania, Cultura, Património e Desenvolvimento Económico” (75h), dirigidos aos cidadãos migrantes.

4.6. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

Em 2019 foram emitidos 55 Certificados de Registo de Cidadão da União Europeia, na sequência de uma crescente procura de residência no nosso Concelho por parte de cidadãos oriundos de 12 Estados da União Europeia. Assim, o Município continuará em 2021 a prestar o serviço de emissão do Certificado de Registo Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, de acordo com a Lei nº 37/2006, de 9 de agosto, o qual possibilita o direito de residência em Portugal dos cidadãos, bem como dos seus familiares oriundos desses Países. Esta resposta municipal é sempre articulada com os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

5. Rede Social

5.1. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias

No âmbito da preparação do processo de transferência de competências para as autarquias na área da Ação Social e tendo presente o papel fundamental que os agentes de 1ª linha desempenham na proximidade com a população e na minimização do impacto de eventos excepcionais, como na pandemia Covid, pretende-se para 2021 em concertação com os projetos de desenvolvimento local, operacionalizar um plano de ação que permita avaliar o trabalho desenvolvido e preparar os parceiros para novas formas de intervenção, assentes na proximidade, na articulação, de forma a implementar respostas céleres e eficazes junto de grupos mais vulneráveis:

Eixo 1: Intervenção Junto de Grupos Vulneráveis (Coesão Social e Territorial):

- **Crianças e jovens em risco:** promover e desenvolver ações de sensibilização junto de grupos da comunidade para alertar quanto a potenciais fatores/sinais de risco; dinamizar formas mais eficazes de sinalizar e intervir em situações de risco ou de pré-risco, como por exemplo pela elaboração de um instrumento de sinalização uniformizador e de um manual de procedimentos norteador da metodologia de acompanhamento;
- **População Sénior, em particular séniores em situação de fragilidade social:** promover a capacitação das instituições, no sentido de criarem respostas que minimizem o isolamento da população sénior, consolidando e inovando a rede de assistência; dinamização de um plano formativo de literacia digital que permita facilitar o acesso da população sénior a uma maior diversidade de serviços e favoreça a manutenção dos laços sociais;
- **Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias:** alargamento da aplicação do inquérito de diagnóstico e respetivo tratamento de dados recolhidos; no âmbito do trabalho desenvolvido pela Agência Local em Prol do Emprego dinamizar-se-á ações de sensibilização junto de empresas locais, de forma a criar postos de trabalho, adaptados e protegidos, com vista à integração profissional desta população.
- **Desempregados jovens, em Idade Avançada e Jovens NEET:** em articulação estreita com a ALPE, dar-se-á continuidade aos planos de ação em curso na área do emprego, nomeadamente, ao nível da implementação de cursos em áreas de certificação de competências estratégicas, criação de atelier's de aprendizagem de artes e ofícios, estimular o empreendedorismo, promover um envolvimento mais ativo e empenhado das empresas locais nos FSF, de forma a aumentar e a melhorar as ofertas de estágio e emprego para jovens NEET e para os desempregados em idade avançada; estimular e incentivar boas práticas de Responsabilidade Social Corporativa.



- **População de Etnia Cigana:** dar continuidade às ações em curso com a população através do projeto MIDAS;
- **Famílias com dificuldades económicas e/ou em situação de sobreendividamento:** em articulação com o gabinete CIAC e 14 SAAS do concelho - serviços de atendimento e acompanhamento social pretendemos alargar a outras freguesias as ações de capacitação às famílias, através da realização de sessões de sensibilização no âmbito da literacia financeira e legal.
- **Saúde Mental:** promover a inclusão das pessoas com doença mental, com a participação da comunidade, na definição de programas socio-ocupacionais e terapêuticos, dirigidos a esta população, em estreita articulação com entidades parceiras com fins para a saúde e serviços de atendimento e acompanhamento social; dar continuidade à promoção de ações de capacitação dirigidas aos técnicos da área social e da saúde, no âmbito da prevenção, tratamento e reinserção das pessoas com doença mental.

Eixo 3: Capacitação e governança partilhada e participativa:

- **Ausência de participação cívica e de cidadania:** retomar um programa de capacitação e formação dos parceiros locais, sobre estratégias de sustentabilidade e modelos de democracia associativa e de gestão participada;

5.2. Programa de Formação/Capacitação, Acompanhamento e Avaliação

Tendo em conta os objetivos e os desafios dos Fóruns Sociais de Freguesia (FSF) e do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é fundamental continuar a apoiar e reforçar o funcionamento dos FSF, de forma sistemática, continuada e diferenciada, contribuindo para que se dê um salto qualitativo e decisivo nas suas dinâmicas; apoiar, avaliar e atualizar a implementação do PDS; bem como continuar a acompanhar e capacitar todos os protagonistas envolvidos/as nestes processos, desde Autarcas, Técnicas/os a Dirigentes institucionais. Para tal, iremos por um lado, manter a parceria com o Professor Doutor Roque Amaro, no sentido de continuar a assegurar a capacitação e reflexão de todos os agentes de cada Fórum Social para a dinâmica dos territórios, e por outro, com a Universidade Católica – Porto, de forma a continuar a dotar de competências as organizações de economia social do concelho, como é exemplo a Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social, iniciada em outubro de 2019.

Neste sentido, propõe-se:

- Apoiar a definição de Planos Estratégicos e de Ação, pelo menos nalguns FSF, que tenham em conta o quadro de referência e os objetivos do PDS e ainda as Ações descentralizadas,



que nele constam como devendo ser concretizadas por cada FSF, de acordo com as suas prioridades.

- Organizar ações de Capacitação de Autarcas, Dirigentes e Técnicos/as dos FSF, continuando aprofundando e complementando o processo que tem vindo a ser desenvolvido neste domínio;
- Organizar ações de Capacitação e de esclarecimento do PDS, junto das Instituições Parceiras da Rede Social;
- Realizar workshops de explicação do que significam os ODS e da sua concretização em Santa Maria da Feira, através dos FSF; workshops de mostras e exemplificações sobre dinâmicas alternativas e inovadoras de Sustentabilidade, já existentes em Portugal ou noutros países.

5.3. Sistemas de Informação e Comunicação da Rede Social

A Rede Social, ao assentar no trabalho de parceria alargada e na articulação da intervenção dos diferentes parceiros, visa o planeamento estratégico da intervenção social local e o desenvolvimento social. Neste sentido, sendo atualmente a comunicação e o acesso ao conhecimento, através de um conjunto de recursos tecnológicos, fundamental para um trabalho em rede mais eficaz, dar-se-á continuidade à atualização e organização da informação destinada em primeira linha aos parceiros da Rede Social e, numa segunda, a toda a comunidade.

- **Plataforma Colaborativa da Rede Social** - a Plataforma constitui-se como uma plataforma colaborativa *on line* de suporte às práticas da Rede Social (<http://rede-social.cm-feira.pt/>) sendo um instrumento facilitador e dinamizador da promoção do trabalho em parceria. Disponibiliza informação atualizada e conhecimento aos parceiros e aos cidadãos, acerca das atividades e iniciativas realizadas pelo Município e pelas entidades parceiras. Continuará em 2021 a ser um instrumento privilegiado de comunicação entre as entidades que integram os Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesias, tendo sido criada uma área reservada que constitui um espaço de trabalho *online* para os membros dos diferentes fóruns.
- **Página no Facebook da Rede Social** - será mantida em 2021 esta ferramenta de comunicação e difusão de informação, atividades e projetos de todos os parceiros, sempre com uma ligação direta à Plataforma Colaborativa.
- **Portal Sénior e-mili@** - permitindo reunir todas as iniciativas relacionadas com o envelhecimento ativo, continuará a disponibilizar um conjunto de funcionalidades que permitem: a colaboração e a interação entre os seniores, a abertura de um espaço de partilha de informação e de experiências, e ainda, dar a conhecer programas e iniciativas.

5.4. VII Mosaico Social

Numa altura em que a crise provocada pela pandemia COVID-19 nos obrigou a repensar, de um dia para o outro, o funcionamento normal de tudo a que estávamos habituados, a nossa Rede Social deu provas, de que o trabalho efetuado por todos ao longo dos seus 20 anos de existência, foi sem dúvida de motivação, capacitação, compromisso, concertação, inovação. E é num contexto de incerteza, mas também de imensa cooperação e concertação, que em 2021, o VII Mosaico Social, encontro bienal, regressará à freguesia de Santa Maria da Feira, e se realizará da forma possível, perante o cenário epidémico, não deixando de assinalar a partilha e celebração do trabalho desenvolvido na área social no concelho, e, também, de reflectir sobre o futuro do nosso território em termos de participação cívica, responsabilidade social empresarial, parcerias para o desenvolvimento comunitário, inovação social, funcionamento das organizações do Terceiro Setor, entre outros temas.

5.5. Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do EDV, Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e Associação de Municípios Terras de Santa Maria

Nas plataformas supraconcelhias são esboçados documentos estratégicos de planeamento e ações conjuntas, participados e concertados, que traduzem propostas comuns aos seus membros integrantes, de modo a poderem ser enquadrados em candidaturas nacionais ou comunitárias, e a otimizar recursos no desenvolvimento social da região respeitante a cada Plataforma Supraconcelhia. Assim, em 2021 garantir-se-á a continuidade da participação do Município nas seguintes Plataformas:

- **Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga**, coordenada pela Segurança Social de Aveiro;
- **Conselho de Vereadores de Ação Social da Grande Área Metropolitana do Porto**;
- **Associação de Municípios Terras de Santa Maria (AMTSM)**.

5.6. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

No âmbito das atribuições do Município designadamente na prestação de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, em 2021, e tendo sempre presente a cada vez maior complexidade dos problemas da sociedade atual, será dada continuidade aos protocolos de parceria com as seguintes Instituições, parceiras da Rede Social, que atuam em prol da coesão social do nosso concelho:

- **Associação Ser + Pessoa** - ações de prevenção/tratamento das dependências, projetos de inclusão social e emergência social;
- **Casa dos Choupas - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL**: ações no âmbito da empregabilidade; da inovação e empreendedorismo social; da capacitação institucional; da recuperação do parque habitacional e manutenção de espaços; da violência doméstica; da

intervenção familiar e parental; da prevenção e sinalização de situações de risco ou de pré risco em crianças e jovens dinamizando formas mais inovadoras de atuação; da promoção da igualdade de género e da conciliação da vida profissional e familiar; da emergência social e apoio alimentar;

- **Fapfeira - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação:** ações de prevenção das dependências; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias;
- **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/ Casa Ozanam:** atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental;
- **Associação Melhor Viver - Desporto, Cultura e Lazer:** atividades junto da população sénior, ao nível da difusão da cultura, prática do desporto, ocupação dos tempos livres e de lazer.

5.7. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativos

A promoção de novas respostas sociais e melhoria das já existentes continuará a ser em 2021 uma preocupação constante do Município, o qual definiu de uma forma clara, através do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativo, os mecanismos de apoio financeiro, mediante apresentação de candidaturas, às instituições/organizações que intervêm na área social, permitindo assim um aumento e qualificação da rede de equipamentos e respostas sociais concelhias, em articulação com as necessidades e prioridades definidas pelos instrumentos de diagnóstico e planeamento sociais, nomeadamente, ao nível das problemáticas: saúde mental; pessoas portadoras de deficiência; crianças e jovens em risco; inserção profissional; envelhecimento ativo; dependências; minorias étnicas e violência doméstica.

5.8. Outros Protocolos de Cooperação

5.8.1. Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

Desde 2017 a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira necessitou de um premente reforço dos seus recursos humanos, o qual foi concretizado com a celebração de um Protocolo de Cooperação entre o Município e a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, com a afetação de dois técnicos para apoio à atividade da CPCJ de Santa Maria da Feira. Assim, de modo a permitir uma intervenção integrada, holística e transversal no domínio da promoção e defesa dos direitos da criança e do jovem em perigo do concelho, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral, o Município, em 2021, estará disponível para a continuidade do Protocolo de Cooperação mencionado.

5.9. Projeto “Mobilidade para Todos”

Seguindo uma política promotora da igualdade de oportunidades para todos, e tendo presente as dificuldades que as pessoas com mobilidade condicionada enfrentam diariamente, assim como os grandes condicionalismos no acesso a vários recursos/serviços existentes na comunidade, o Município criou o projeto “Mobilidade para Todos”, que engloba 10 freguesias do concelho de Santa Maria da Feira que integram o território de intervenção da Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria (ADRITEM): Caldas de S. Jorge, Canedo, Gião, Guisande, Louredo, Milheirós de Poiares, Pigeiros, Romariz, Vale e Vila Maior.

No âmbito deste projeto, uma viatura adaptada (4 lugares sentados + 3 lugares de cadeira de rodas) continuará em 2021 a assegurar o transporte a pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência (motora, sensorial, mental ou outra), idosos dependentes, ou indivíduos com incapacidade motora temporária clinicamente comprovada pelos serviços de saúde, facilitando o seu acesso aos serviços de saúde, de reabilitação física e socioprofissional, oportunidades educacionais, culturais e de lazer, entre outras, consideradas facilitadoras e promotoras de integração social.

5.10. Eixo Atlântico - Mapa Coesão Urbana

O objetivo que vai estruturar o mapa de coesão urbana do Eixo Atlântico em 2021 é o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da Agenda 2030, com especial atenção ao cumprimento do objetivo 11 que é o de conseguir que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, operacionalizando-se através do diagnóstico da situação, no âmbito social das nossas cidades, medido a partir de mais de 50 indicadores, com o resultado final de uma dupla fotografia: a foto das nossas cidades bairro a bairro, e a foto das nossas cidades em relação às demais, configurando assim o mapa de coesão de todo o Eixo Atlântico. Salienta-se de que será a primeira vez que se vai realizar um mapa de coesão num sistema urbano transfronteiriço.

Para isso, o Município, através da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, irá integrar o Grupo de Trabalho para colaborar com a Deusto Cities Lab, da Universidade de Deusto (Bilbao, Espanha), entidade que desenvolveu o sistema de indicadores alinhados com o cumprimento dos ODS nas áreas: Vida e Saúde, Segurança Pessoal e Jurídica, Educação e Aprendizagem, Segurança Financeira e Trabalho Digno, Condições de Vida Seguras e Confortáveis, Participação, Influência e Voz, Vida Pessoal, Familiar e Social, e que nos darão, por um lado, uma medida inicial de até que ponto existe um equilíbrio social no território, e por outro lado, visibilizará os desequilíbrios espaciais que provocam desigualdades localizadas nos territórios.

5.11. Projeto Active Citizens - Programa URBACT

O projeto Active Citizens, no âmbito do Programa URBACT, pretende criar uma rede de cidades que desejam enfrentar os desafios da governança local, nomeadamente a promoção da democracia participativa, numa abordagem intergeracional e digital, incentivando a participação do cidadão e o uso de novas tecnologias, no processo de cocriação e na tomada da decisão local. O Município é parceiro desta iniciativa, que irá efetuar um diagnóstico da democracia participativa em Santa Maria da Feira. A Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida integra o Grupo Local URBACT (GLU), sendo a interlocutora para as áreas dos Fóruns Sociais e do Voluntariado. Deste projeto fazem ainda parte, a cidade líder Agen (FR) e as cidades parceiras, Bistriat (RO), Cento (IT), Dinslaken (DE), Hradec Kralové (CZ), Saint-Quentin (FR) e Tartu (EE).

6. Intervenção na Violência Doméstica

6.1. Espaço Trevo

É um Gabinete de Intervenção na área da Violência Doméstica que tem vindo a desenvolver a sua intervenção no concelho de Santa Maria da Feira desde 2006. A sua intervenção está assente nas linhas orientadoras da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND 2018-2030). A sua intervenção remete para a viabilização de apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico e encaminhamento social a vítimas de violência doméstica; Organização de campanhas de sensibilização, de prevenção e ações formativas para a comunidade em geral e públicos-alvo estratégicos; Dinamização do GAIV - Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima (assessoria técnica) em parceria com o Departamento de Investigação e Ação Penal de Aveiro (DIAP) - Secções de Santa Maria da Feira. Intervém numa lógica de parceria para a promoção de uma intervenção baseada em estratégias integradas, privilegiando o trabalho em rede, na perspetiva de se tornar uma resposta concelhia consolidada e integrada. Atualmente, a atuação do Espaço Trevo insere-se no âmbito de uma Estrutura intermunicipal, em parceria com os 6 Municípios de Entre Douro e Vouga, resultado de uma candidatura e protocolo de territorialização com vista em difundir as condições necessárias a uma maior e eficaz proteção das vítimas de violência doméstica e de género, nos concelhos do norte do distrito de Aveiro, reforçando esta resposta inserida na Estratégia Nacional de Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

Esta Estrutura de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e de género nos Municípios das Terras de Santa Maria (Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra) impulsionada pelo Espaço Trevo surge como resposta à necessidade de consolidar uma rede territorial de prevenção e

intervenção no fenómeno da Violência Doméstica e/ou Violência de Género, de forma deslocalizada e descentralizada, promovendo a segurança, capacitação e autonomia das vítimas. Metas para 2021: 70 vítimas de violência doméstica acompanhadas; 350 atendimentos a vítimas de violência doméstica; 70 atendimentos aconselhamento jurídico; 75 vítimas de violência doméstica acompanhadas na extensão do Gabinete de apoio a situações de violência doméstica no Ministério Público; 2 ações de formação no âmbito da violência doméstica; 1 campanha de prevenção de violência doméstica.

6.2. Espaço Arruda

De acordo com as linhas orientadoras da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual, assim como, para a consolidação de um conhecimento contínuo e efetivo do fenómeno da violência de género, salvaguardando critérios de base como o da inclusão social, o Gabinete de Intervenção na violência doméstica da Cooperativa Casa dos Choupos dirige a sua prática, paralelamente, a agressores de violência doméstica. De acordo com o Decreto Regulamentar sobre as estruturas de atendimento e apoio às vítimas, pretende-se também salvaguardar a resposta direta de intervenção com agressores através de uma articulação estreita entre a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa de Reinserção de Entre Douro e Vouga. – e o Município. O acompanhamento prestado aos agressores é orientado por técnicos distintos com o intuito de acautelar a estruturação clara do trabalho junto destes públicos com características diferenciadas, e tem como objetivo assegurar a sensibilização, prevenção e intervenção integradas priorizando a interrupção da violência, a proteção das vítimas e a diminuição da taxa de reincidência. Através desta intervenção pretende-se que os agressores modifiquem perspetivas, comportamentos e atitudes em direção a alternativas não-violentas.

Esta distinta intervenção incide sobretudo na sensibilização da temática junto do agressor/ofensor com vista à desmistificação da violência doméstica; desconstrução das crenças e mitos associados aos papéis de género enraizados no homem e na mulher enquanto casal; e promoção de competências e estratégias para lidar com o conflito através de ferramentas de controlo e gestão emocional. O objetivo principal prende-se com o término da situação violenta e o aumento dos níveis de segurança das vítimas, a partir de estratégias que se prendem com a reflexão-acção dos agressores/ofensores relativamente aos seus comportamentos violentos, de modo a encontrar alternativas atitudinais e comportamentais não violentas. Metas 2021: 50 agressores/as de Violência Doméstica; 300 atendimentos a agressores/as.

7. Bolsa Local de Voluntariado

Seguindo a estratégia definida de promoção do voluntariado, sobretudo dirigido à população jovem e sénior, e procurando estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, o Banco Local de Voluntariado, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, continuará a prosseguir com o seu Programa de Voluntariado Jovem e Sénior/Intergeracional, incentivando o envolvimento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, na dinamização do voluntariado nos seus territórios, nas áreas da cultura, educação, desporto, turismo e do ambiente.

7.1. Programa de Voluntariado Intergeracional

Propõe-se a continuidade do desenvolvimento da prática do voluntariado jovem e sénior nas instituições concelhias, para valorização do tempo e aquisição de competências nas áreas sociais, ambientais, culturais e desportivas, para os jovens, a partir dos 16 anos e seniores a partir dos 55 anos, incluindo para os filhos dos colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m., em períodos de interrupção letiva de Páscoa, Natal e Verão e em outros de particular necessidade demonstrada pelas entidades acolhedoras.

7.2. Programa de Voluntariado de Proximidade

Propõe-se a dinamização de ações de esclarecimento, de informação e de sensibilização junto de voluntários (a partir dos 15 anos) identificados e interessados pela prática do voluntariado em áreas estratégicas e prioritárias, discutidas nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, auscultando e envolvendo nesta dinâmica seniores reformados da Câmara Municipal e de outras entidades, envolvendo-os posteriormente nas áreas de ação de voluntariado do seu território ou freguesia de que são oriundos e/ou residentes.

7.2. Projeto VOAHR – Projeto Intermunicipal AMP

Tendo em conta a estratégia de intervenção da Área Metropolitana do Porto na área do voluntariado, definida em Conselho Metropolitano de Vereadores da Ação Social, foi efetuada uma candidatura pela Associação Pista Mágica ao programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, com o projeto VOAHR Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência. Este projeto terá três eixos de intervenção: o apoio às estruturas municipais de voluntariado; a capacitação de agentes de voluntariado; e a promoção do voluntariado inclusivo. O facto de ter o envolvimento da maioria dos

municípios da AMP, permitirá capitalizar e reforçar a construção da identidade metropolitana e promover a coesão social deste território.

Este projeto, focado na capacitação dos agentes da rede social, voluntários e gestores de voluntários concretizar-se-á em 2021 na promoção da continuidade da formação do gestor do voluntariado, de formadores em voluntariado, de agentes da rede social envolvidos no voluntariado inclusivo e consultoria para apoio à criação do plano de marketing e comunicação tendo em vista o envolvimento de voluntários e estruturação de atividades à medida, bem como, para a orientação vocacional dos voluntários que integrem as atividades.

Ações-chave previstas para 2021, no âmbito do projeto Voahr:

- Janeiro 2021: Recolha de boas práticas junto dos Municípios relativas ao Voluntariado Inclusivo e dinamização de workshop técnico CADEI (Capacitação, Diagnóstico, Experimentação e Impacto) - fase de impacto, junto das IPSS's e entidades locais;
- Fevereiro 2021: Workshop de partilha de resultados da implementação da metodologia CADEI, em 4 passos: Capacitação, Diagnóstico, Experimentação e Impacto;
- Junho 2021: Evento de encerramento do projeto Voahr;
- Setembro 2021: Lançamento do Manual do Voluntariado Inclusivo e apresentação de impacto do projeto.
- Prevê-se, ainda, consultoria permanente para o desenvolvimento de ações em plano, tais como, voluntariado intergeracional e voluntariado de proximidade.

7.3. Dia Internacional do Voluntariado: 15 de Dezembro

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil a se envolver na prática do voluntariado, será lançado, um programa na rádio local sobre o voluntariado no Concelho – atual panorama e perspetivas futuras da ação solidária – em estreita articulação com entidades e instituições concelhias, que reconhecem a importância da prática do voluntariado, convidando para o efeito entidades especializadas com atuação nacional na área do voluntariado, cidadãos e entidades locais com ligação a esta área.

8. Plano Municipal de Prevenção das Dependências – Núcleo Prevenir

O Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção das Dependências prevê, para o ano de 2021, continuar a proporcionar apoio técnico às instituições e entidades concelhias, disponibilizando o serviço de consultoria, realização de sessões de esclarecimento, formações e ações de sensibilização, assim como, realização de projetos de intervenção ao nível da prevenção adequados às necessidades do público-alvo no sentido de se promover alternativas positivas para um estilo de vida mais equipendente e saudável. O seu papel enquanto núcleo operativo com base nos pressupostos base do Plano

Nacional de Redução de Comportamentos Aditivos e das Dependências, tem incidido principalmente na modalidade de consultoria com vista à capacitação de docentes e não docentes, assim como, crianças e jovens inseridos na comunidade escolar. O trabalho desenvolvido pelo Núcleo Prevenir continua a apostar na sua constituição enquanto instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo a sua atividade no âmbito da prevenção, cada vez mais através de um trabalho em rede com os habituais parceiros: Cooperativa Casa dos Choupos, CRL; FAPFeira – Federação da Associação de Encarregados de Educação, Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, APPV – Associação Pelo Prazer de Viver, Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura (PSP e GNR) e a Equipa de Tratamento da Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

8.1. Espaço OK: Consulta e/ou Aconselhamento para Jovens com Comportamentos de Risco

O Espaço OK é uma resposta de consulta e/ou aconselhamento destinado a jovens dos 12 aos 25 anos com dificuldades ou comportamentos de riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas, assim como, familiares, professores e outros significativos. Em 2021, o serviço continuará a ser realizado no Gabinete de Desporto e Juventude, localizado na Zona Histórica, assim como, na sede da Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, no sentido de prosseguir o reforço desta resposta no terreno que se encontra cada vez mais próxima dos jovens do Concelho. Este espaço visa promover uma maior articulação interinstitucional no âmbito da prevenção e da redução de riscos associados aos jovens, caracterizando-se por uma metodologia de intervenção individual/familiar. Esta resposta conjunta é resultado de uma parceria entre a Equipa de Tratamento a Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira, o Município de Santa Maria da Feira e a Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira.

8.2. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Toxicodependências Junto das Instituições do Concelho (Contexto Familiar, Escolar e Espaços de Lazer, Recreativos e Desportivos)

No ano de 2021, o Núcleo Prevenir pretende continuar a proporcionar apoio técnico na dinamização de sessões, ações, programas e/ou projetos de prevenção junto das várias instituições concelhias. Mediante as respetivas solicitações, prevê-se continuar a desenvolver sessões de esclarecimento dirigidas crianças e jovens, no contexto escolar e institucional no sentido de colmatar dúvidas sobre a temática do consumo de substâncias e suas devidas consequências. O Núcleo Prevenir também

prestará apoio técnico na dinamização de programas e/ou projetos que se revelem pertinentes integrar e implementar nos planos de ação dos distintos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, consoante as necessidades e solicitações verificadas. Em 2021, pretende-se continuar a reforçar os serviços de consultadoria na área de prevenção primária dos consumos de substâncias no sentido de envolver e potenciar os distintos parceiros da forte rede social concelhia.

8.3. Ponto P – Versão 2.0: Por ti. Para ti

O Ponto P- Versão 2.0 continua a apresentar-se como uma resposta concelhia ao nível da intervenção no âmbito da redução de riscos e minimização de danos nas áreas do consumo de substâncias psicoactivas e sexualidade em contextos recreativos e de lazer noturno da Zona Histórica de Santa Maria da Feira. Reforça-se como uma iniciativa única e conjunta enaltecendo a articulação interinstitucional com o foco na promoção de estilos de vida mais adequados e equilibrados, através do reforço de fatores protetores e minimização de fatores de risco associados aos jovens e adultos. Em 2021, devido à situação atual de pandemia, prevê-se uma reorganização no planeamento e paradigma sendo imperativo criar sinergias com as entidades decisoras através de uma articulação direta e estratégica com estes mesmos agentes e entidade. Desta forma, pretende-se enriquecer e solidificar a marca Ponto P- Versão 2.0 através de todo este processo estratégico enaltecendo esta iniciativa preventiva, como vigoroso projeto interventivo e de envolvimento sociocultural, resultante de uma longa e vinculada articulação interinstitucional. É objetivo primordial estreitar relações entre as diversas equipas e os grupos intervenientes destacando as campanhas com o reforço de uma marca segura e de promoção de estilos de vida mais saudáveis associadas ao projeto Ponto P – Versão 2.0 e ao contexto recreativo da Zona Histórica de Santa Maria da Feira.

9. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O Município disponibiliza a nível concelhio um Gabinete de Inserção Profissional credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Em estreita articulação com os serviços de emprego, o GIP continuará em 2021 a desenvolver as seguintes atividades:

- ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;

- apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;
- outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

10. Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4ª Geração: Projeto Direitos & Desafios em Rede | Projeto Direitos & Desafios INOVA +

O Despacho 176-C/2019, de 4 de janeiro do Ministério do Trabalho e da Segurança Social determinou o Concelho de Santa Maria da Feira como elegível no âmbito do Programa CLDS-4G e sendo o território identificado como um território que se caracteriza por Desemprego, em termos de vulnerabilidades sociais. Considerando o Desemprego como vulnerabilidade social do Concelho de Santa Maria da Feira, os projetos a implementar no concelho têm de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para o Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação. De acordo com as 4 categorias de financiamento para o Programa CLD4G, foram decididos desenvolver 2 CLDS`s : Projeto Direitos & Desafios em Rede | Projeto Direitos & Desafios INOVA +.

Estes CLDS`s 4G surgem na continuidade do CLDS3G e, anteriormente dos Programas CLDS e Luta Contra a Pobreza, tendo vindo a alargar a sua atividade para a prossecução de respostas em diferentes áreas e para pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade, nomeadamente os desempregados, os alunos que abandonem ou concluem o sistema educativo e alunos do ensino secundário, envolvendo os empresários, instituições e entidades empregadoras locais.

Este CLDS4G procurará complementar, reforçar e articular com os serviços públicos, pertinentes para a prossecução de respostas em diferentes áreas, e para pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade.

Considerando a referência estratégica que guia o propósito do programa CLDS4G, entende-se a coesão social como a capacidade de um território garantir o bem-estar e o equilíbrio dos que pertencem a um determinado território. Deste modo, pretende-se contribuir para a inclusão social das pessoas mais vulneráveis (desempregados de longa e muito longa duração; pessoas beneficiárias de rendimento social de inserção; pessoas portadoras de deficiência e incapacidade com destaque para as perturbações mentais; jovens em situação de desemprego ou em processo de abandono escolar) reforçando a sua autonomia, capacitação, empoderamento, sentimento de pertença conduzindo à sua integração no mercado de trabalho. Assim, os CLDS`s 4G incluirão uma meta de eficácia que se traduz no número de pessoas enquadradas no mercado de trabalho, com a expectativa de superar a meta contratualizada no CLD3G, e com impacto gerado na vida destas pessoas. O enquadramento no mercado de trabalho, por via do empreendedorismo, terá nestes CLDS`s 4G uma abordagem que procure concorrer para o autoemprego, mas também para o empreendedorismo coletivo e/ou

cooperativo e solidário. Para além da componente de informação/orientação para o empreendedorismo (ação obrigatória do CLDS4), será ainda assumida a importância de apoiar no acesso a programas de apoio financeiro e no suporte motivacional. A componente de apoio técnico aos empreendedores será igualmente assegurada pela entidade coordenadora como EPAT (Entidade Prestadora de Apoio Técnico certificada pelo IEFP).

Estes CLDS's 4G apresentam uma ação transversal a todas as atividades que procuram concorrer para práticas de responsabilidade social, de igualdade de género/ oportunidades e de ética empresarial. Pretende-se contribuir para a mobilização de empresas para os Fóruns Sociais de Freguesia e para o CLDS's 4G, enquanto entidades parceiras permanentes.

As Oficinas propostas nestes Planos de Ação procuram responder a sectores relevantes de empregabilidade na região, nomeadamente ofícios tradicionais, estando abertas a outras área-chave com potencial de empregabilidade (serralharia, carpintaria som/vídeo, design). Os dois CLDS 4G são norteados pelo eixo de Intervenção "Emprego, Formação e Qualificação", tendo integradas as seguintes atividades obrigatórias:

1. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da capacitação e da ajuda a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;
2. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.
3. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.
4. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.
5. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
6. Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;



7. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.

10.1. Projeto Direitos & Desafios em Rede

Este CLDS 4ª G tem como entidade Coordenadora, a Casa dos Choupos, CRL, e como Entidades Executoras, a Casa dos Choupos, CRL., e a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria. Com uma duração de 36 meses, o seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior; a União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros; Freguesia de Romariz; Freguesia de Milheirós de Poiares.

Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Em Carreira ALPE - Orientação Profissional e Gestão de Carreira** – o objetivo desta atividade consiste em capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Cumprirá estes objetivos através do atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado nas diversas freguesias do território, apoiado por uma carrinha que será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação e acompanhamento. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (**Informação à Medida**) em domínios considerados relevantes na área da empregabilidade e dos **Clubes ALPE**. Os Clubes são espaços seguros de educação-não formal com vista à aquisição de competências que contribuam para a integração posterior em dispositivos mais formais de educação-formação (ex: cada Clube aborda várias temáticas como Informática, Inglês, Emprego, Cuidar de Mim). Face ao diagnóstico, prevê-se ainda um Clube de Alfabetização. Os Clubes ALPE incentivarão a constituição de grupos GEPE - Grupos de Entajuda para a Procura de Trabalho. Serão ainda dinamizadas 3 sessões de informação à medida.

- **Oficina de Mesteres - Produção de figurinos:** o objetivo desta oficina visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis de participarem numa Oficina de artes tradicionais que contribua para a capacitação e a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina regular está alinhada com a forte componente cultural do concelho de Santa Maria da Feira e os vários eventos de recriações históricas (Invasões Francesas, Fogaceiras, Semana Santa, Viagem Medieval) e com a necessidade de mercado identificada para o fornecimento de figurinos históricos (adereços e calçado medieval). Esta Oficina inclui uma formação de costura e de manufatura de calçado através do acompanhamento de um formador / mentor bem como acompanhamento de um elemento da área da história, garantindo assim que os figurinos elaborados respeitam o período histórico a que se reportam. Pretende-se que os participantes das Oficinas,

individualmente ou de forma colaborativa, possam posteriormente prestar esses serviços à comunidade, associado à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante. Esta atividade será desenvolvida numa ligação próxima com a Federação das Coletividades, Cultura e Recreio do Concelho Santa Maria Feira e o Espaço de Memórias em Louredo, onde será implementada a oficina.

- **Oficina de Mesteres - Gastronomia de época** – esta oficina visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis, de participarem numa Oficina de artes tradicionais que contribua para a capacitação e a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina semanal está alinhada com a forte componente cultural do concelho de Santa Maria da Feira e os vários eventos de recriações históricas (Invasões Francesas, Fogaceiras, Semana Santa, Viagem Medieval) e com a necessidade de mercado identificada para o fornecimento de “sabores antigos” numa gastronomia de elevada qualidade. Esta Oficina inclui uma formação de cozinha com o acompanhamento de um formador/mentor bem como acompanhamento de um elemento da área da história, garantindo assim que os “saberes antigos” elaborados respeitam o período histórico a que se reportam. Pretende-se que os participantes das Oficinas, individualmente ou de forma colaborativa, possam posteriormente prestar esses serviços à comunidade, associado à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante. Em 2021 esta atividade continuará a ser desenvolvida com ligação próxima à Federação das Coletividades Cultura Recreio Concelho Santa Maria Feira e ao Centro Cívico de Guisande, onde está implementada a oficina, uma vez que possui uma cozinha licenciada para a produção alimentar. Esta Oficina faz ligação estreita com a ação 4 – Semente - Produção Biológica & Educação ambiental.
- **Semente - Produção Biológica & Educação ambiental** visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis de participarem num programa de capacitação que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho, centrado na área da produção tradicional e/ou biológica. Este programa contemplará em 2021 as seguintes atividades: 1. Realização de 3 Feirinhas da terra: organização de pequenos mercados para venda de produtos hortícolas e frutícolas de produção tradicional e/ou biológica, reforçando a rede de produtores locais PROVE (circuito curto de comercialização); 2. Workshops, ciclos formativos / Showcooking ligados aos produtos da terra e produtos locais (transformação de produtos da terra e receitas locais), a que se seguem as refeições partilhadas. Esta atividade continuará a ter ligação ao programa Movimento e Bem Estar no sentido da partilha de saberes por parte dos seniores da comunidade; 3. Realização de 2 visitas a explorações agrícolas, como momentos de inspiração, troca de experiências e conhecimentos; 4. Dinamização de 2 atividades sócio-culturais que promovam competências sócio-culturais e que

fomentem o sentimento de partilha, de identidade e de cidadania ativa (serões música, poesia, teatro, dança). Este programa de capacitação será sobretudo realizado no Centro Cívico de Guisande e no espaço agrícola da Casa dos Choupos.

- **Oficina OLINDA - Oficina de Liteiros com Inovação e Design acrescentado** – esta Oficina visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis, de participarem num programa de capacitação que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho, centrado na aprendizagem de uma arte tradicional local - os liteiros. Este programa surge na continuidade das ações implementadas pelo CLDS3G e prevê as seguintes atividades: a dinamizar em 2021: Formação especializada com parceiro de formação (CEARTE) na área da tecelagem tradicional; Conceção de produtos com incorporação de design e com valor acrescentado, em parceria com um designer sénior e jovens designers vencedores do programa Jovens criadores da Associação I9Jovem; Apoio à promoção, divulgação e comercialização dos produtos elaborados pelos participantes (elaboração catálogos; identificação de pontos de venda; incubação na plataforma Emprego.Feir@ e na Loja Colaborativa “Mais Próximo de Si” da entidade coordenadora; Participação em eventos locais com vista à divulgação e comercialização dos produtos. Esta ação resulta da identificação de um segmento de mercado assente em produtos endógenos com potencial de comercialização. Esta atividade desenvolvida na Casa da Ti Amália - Lobão onde já existe esta Oficina (implementada no âmbito do CLDS3G) faz ligação com a atividade Rota Criativa desenvolvida pela entidade ADRITEM.
- **Vila Verde - Oficina de Produção Agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência:** O objetivo da Vila Verde consiste em promover o desenvolvimento de competências e a autonomia de pessoas com deficiência e incapacidade, de forma a criar oportunidades de integração no mundo laboral. No ano de 2021 continuará a dinamizar o cultivo, a colheita e a venda solidária de produtos provenientes de agricultura em modo tradicional, com valor acrescentado ao nível do design e da promoção de uma marca “Vila Verde”. Integrará ainda workshops em agricultura e visitas pedagógicas destinadas a crianças. Esta Oficina desenvolvida com a parceria do Centro Social Vila Maiorense. A componente de responsabilidade social é fundamental nesta ação na medida em que assenta nos contributos da comunidade e das empresas locais. Em 2021 os produtos da terra produzidos no âmbito desta Oficina poderão, posteriormente, integrar as Feirinhas da Ação 4 - **Semente - Produção Biológica & Educação ambiental.**

- **Em Carreira ALPE – Qualificação:** O objetivo do **Em_Carreira ALPE - Qualificação** é informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas. Cumprirá este objetivo através do aconselhamento e orientação, em atendimento individual e personalizado conduzido por técnicos especializados, identificando e encaminhando para respostas de educação-formação mais ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas locais, através de uma carrinha que será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação, acompanhamento e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com parceiros de formação, promoverá percursos formativos, nomeadamente a ação “Formar para Empregar” partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região. O **Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a qualificação e integração profissional** tem por objetivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através das ferramentas artísticas. Esta Oficina (60h) coloca as pessoas em situação de desemprego no centro da intervenção, através de processos artísticos de empoderamento individual, e os seus resultados serão apresentados à comunidade, uma vez que os processos de criação artística participativos desenvolvem competências pessoais e sociais, transversais à empregabilidade, suscetíveis de serem reconhecidas e certificadas.
- **Dia Aberto nas Empresas** – esta ação terá como objetivo aproximar candidatos a emprego e entidades empregadoras, nomeadamente dos sectores económicos da região com grande potencial de empregabilidade, mas maior dificuldade na contratação de RH, através de visitas às instalações das empresas e do contacto com profissionais. Nos Dias Abertos as empresas divulgarão as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e serão apresentadas as medidas de apoio ao emprego que facilitam estes processos. Será feita a articulação com o BizFeira e os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia para a atribuição do Prémio de Responsabilidade Social a entidades empregadoras locais.
- **Em Carreira ALPE - Empreendedorismo** - consiste favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. Cumprirá estes objetivos através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado, através de uma carrinha que será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação e acompanhamento em locais estratégicos das freguesias. Promoverá a dinamização de 3 sessões temáticas (Informação à Medida) em domínios considerados relevantes no empreendedorismo.

• **Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação** - esta plataforma tem como objetivos fundamentais ser um instrumento que assegure a ligação entre a oferta e procura de emprego, numa estreita ligação entre as entidades empregadoras que necessitam de recursos humanos e os candidatos à procura de emprego, através do Gabinete de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do projeto Bizfeira, assente numa lógica de responsabilidade social. Terá ainda uma componente para projetos de incubação digital. Esta plataforma deverá conter as seguintes funcionalidades associadas: Registo de oportunidades de emprego; Registo de candidatos à procura de trabalho; Bolsa ofertas de emprego; Comunicação ágil com os candidatos; Análise de dados de realização e de resultados; Incubação digital. A plataforma digital surge como complemento a um trabalho customizado com candidatos no que se refere aos perfis profissionais e ao desenvolvimento das competências-chave com vista à sua integração profissional.

• **Trampolim - Programa de Desenvolvimento de Competências para pessoas com deficiência e incapacidade:** Desenvolvido em parceria com o BizFeira e com entidades de ensino locais, visa dar oportunidade de potenciar a empregabilidade de jovens com deficiência e incapacidade que concluíram o sistema educativo. O Trampolim será desenvolvido em 3 fases: *Bootcamp* de preparação de candidatos para encontro de recrutamento; Encontro de Recrutamento: realização de entrevistas rápidas entre entidades empregadoras e candidatos, de acordo com o perfil profissional, avaliação de competências e job description da entidade; Estágios: estágios de 1 a 3 meses de formação em contexto de trabalho nos quais os candidatos poderão treinar soft-skills e competências técnicas. Durante este período, o candidato receberá uma bolsa de estágio. Desenvolver um programa de voluntariado com as Empresas (nomeadamente, colaboradores seniores que possam até já não estar no ativo), através do qual voluntários das áreas de Recursos Humanos e Comunicação darão apoio aos candidatos no seu processo de pesquisa direcionada para oportunidades de trabalho, de preparação para entrevistas e de divulgação do seu perfil profissional utilizando LinkedIn e outras ferramentas. Prevê-se o estabelecimento de parceria com a Associação Salvador para a implementação do referido programa bem como o CRPG, CERCI's e Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência. Para o ano de 2021 estão previstas a realização de 1 edição de Trampolim, de 1 Bootcamp e 1 Encontro com candidatos e entidades empregadoras.

• **Oficina de Mesteres - Reparação de Instrumentos Tradicionais Portugueses:** visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram sistema educativo de participarem numa Oficina de artes que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina semanal está alinhada com o trabalho do Projeto Rufus & Circus, projeto de inclusão social desenvolvido pela Casa dos Choupos. O Rufus & Circus é um grupo de percussão intergeracional, que utiliza como base as percussões tradicionais portuguesas e desenvolve temas criativos, despertando o

ritmo que existe em cada indivíduo, através da música. Esta Oficina inclui uma formação de reparação de instrumentos tradicionais portugueses, através do acompanhamento de um formador/mentor, e que possa, posteriormente, prestar esses serviços à comunidade, associado à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante.

- **InJovem - Programa de Empreendedorismo Jovem**: destinado a alunos do ensino secundário é um programa de promoção do empreendedorismo, que concretizará a sua ação através da realização de concursos de Ideias de Empreendedorismo nas escolas, mentoria no desenvolvimento das competências empreendedoras dos jovens, de ações de jobshadowing e visitas a empresas locais. Para o ano de 2021 está previsto a realização de 1 edição do InJovem.

- **Sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social (Ação não obrigatória)**: Promover em cada FSF, projetos de Desenvolvimento, a partir das áreas sociais, mobilizando e envolvendo as empresas locais nos FSF. Estimular e incentivar boas práticas de responsabilidade social corporativa, em particular no que se refere à oferta de estágios e emprego para jovens NEET e para desempregados em idade avançada, bem como ao nível da inserção e reinserção dirigidas a pessoas portadoras de deficiência. No ano de 2021 prevê-se a realização de 1 Campanha de sensibilização para a promoção da igualdade de género/oportunidades e de responsabilidade social; comprometer 3 empresas que acolham práticas de responsabilidade social ou se associam a eventos de angariação de fundos.

10.2. Projeto Direitos & Desafios INOVA +

Este CLDS 4G, com a duração de 36 meses, tem como Entidade Coordenadora a Casa dos Choupos, CRL. - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, e como Entidades Executoras, a Casa dos Choupos, CRL. - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social e o Centro Tecnológico do Calçado – CTCP. O seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; a União de Freguesias de Souto e Mosteirô; a Freguesia de Arrifana; a Freguesia de Argoncilhe; a Freguesia de Escapães; a Freguesia de Fornos; a Freguesia de Fiães; a Freguesia de Lourosa; a Freguesia de Sanguedo; a Freguesia de Santa Maria de Lamas; a Freguesia de Paços de Brandão; a Freguesia de Riomeão; a Freguesia de S. Paio de Oleiros; a Freguesia de S. João de Vêr; a Freguesia de Mozelos; e a Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Este CLDS 4G, com a duração de 36 meses, desenvolverá as seguintes ações:

- **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira – Emprego**: O objetivo do Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Emprego é capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de

procura ativa de emprego. Cumprirá estes objetivos através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (Informação à Medida) em domínios considerados relevantes na área da empregabilidade, do percurso de aceleração de candidatos para a (re)entrada no mercado de trabalho (**Meet me in...Bootcamp!**) e da ação **Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional:**

- **Meet me in...Bootcamp** tem por objetivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através das ferramentas e coaching e PNL, numa primeira fase, preparando os candidatos para o encontro / apresentação com entidades empregadoras locais.
- **Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional** tem por objetivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através das ferramentas artísticas. Esta Oficina (20h) coloca as pessoas em situação de desemprego no centro da intervenção através de processos artísticos de empoderamento individual e os seus resultados serão apresentados à comunidade em locais pertinentes e de forma imprevisível.
- **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira – Qualificação:** O objetivo do “Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira – Qualificação” consiste em informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas. Cumprirá em 2021 este objetivo através do aconselhamento e orientação, em atendimento individual e personalizado conduzido por técnicos especializados, identificando e encaminhando para respostas de educação-formação mais ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas locais. Fará a comunicação e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com parceiros de formação, promoverá percursos formativos, nomeadamente a ação “Formar para Empregar”, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias, com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região. Dinamizará o Envolve-te no Desafio (evento do Projeto com divulgação das suas ações e que concorrem para a qualificação e empoderamento dos participantes). A ação “Formar para Empregar” consiste numa formação à medida das necessidades específica das empresas, recorrendo a parceiros de formação especializados e dinamizada em contexto laboral, enquanto “via verde” para a integração profissional das pessoas participantes no contexto formativo.
- **Oficina “Formação customizada de calçado e marroquinaria”** - O objetivo da Oficina “Formação customizada de calçado e marroquinaria” é desenvolver competências nos vários perfis profissionais da indústria do calçado, artigos de pele, no sentido de preparar o público-alvo para integrar com rapidez e qualidade as oportunidades de emprego oferecidas pelas empresas da região. Pretende-se

realizar ações formativas que respondam às necessidades das empresas, tendo como base programas já existentes mas customizados às necessidades das empresas participantes.

Esta atividade articula-se com a atividade “Empresas Open Door”, sendo que após o contacto com as empresas e com as suas necessidades, os destinatários passarão por um período de desenvolvimento de competências, que decorrerá num modelo essencialmente prático de “learning by doing”, na entidade executora CTCP e nas empresas, havendo para tal o envolvimento dos responsáveis das empresas participantes.

- **Empresas Open Door:** a ação Empresas Open Door terá como objetivo aproximar candidatos a emprego e entidades empregadoras, nomeadamente dos sectores económicos da região com grande potencial de empregabilidade, mas maior dificuldade na contratação de Recursos Humanos, através visitas às instalações das empresas e do contacto com profissionais. No Open Door as empresas divulgarão as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e serão apresentadas as medidas de apoio ao emprego que facilitam estes processos. Articulará com o BizFeira e com os Foruns Sociais de Freguesia para a atribuição do Prémio de Responsabilidade Social a entidades empregadoras locais. No ano de 2021 serão realizadas 2 edições Open Door.
- **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira – Autoemprego:** O objetivo do Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Autoemprego consiste favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. Cumprirá estes objetivos através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (Informação à Medida) em domínios considerados relevantes no empreendedorismo e concurso de ideias / programa de aceleração de ideias de negócio com apresentação júri (Acelera-te!). Fará a ligação dos potenciais empreendedores com empreendedores já instalados, com carácter regular e periódico, partindo da partilha de informação relevante para os empreendedores - Encontros em Rede. No ano de 2021 realizada 1 edição “Acelera-te!”, 3 Encontros em Rede e 3 Sessões de Informação à medida.
- **Oficina “Dar forma às ideias” - Prototipagem e apoio ao empreendedorismo no setor dos artigos de moda (calçado, marroquinaria):** esta oficina tem como objetivos sensibilizar e desenvolver competências nas áreas do design, desenvolvimento técnico, manufatura e marketing e comercialização de calçado e artigos de moda procurando dar forma às ideias de potenciais empreendedores com formação/experiência nas áreas criativas/produzidas do calçado e marroquinaria;

umentar a empregabilidade, através da criação de auto-emprego e posteriormente criação de postos de trabalho nas novas empresas; apoiar a incorporação de novas tecnologias nos públicos-alvo, nomeadamente CAD e prototipagem, utilização de redes sociais, entre outros, na criação e potenciação do empreendedorismo e auto-emprego; Desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente comunicacionais, networking, resolução de problemas, etc. Esta atividade articula-se com a **Fábrica de ideias** e potencia o sucesso da iniciativa, através da materialização das ideias, no caso de serem relacionadas com o setor da moda. Esta atividade funcionará em modelo prático de oficina, segundo a metodologia “learning by doing” e combina coaching na manufatura dos produtos em oficina e workshops de sensibilização e/ou consolidação de temas, em que os destinatários são colocados em contacto com empresas e especialistas, aumentando a sua rede de contactos e consolidando aprendizagens. Em cada ação os coachs estarão disponíveis para apoiar os destinatários nesse período, combinando apoio prático e workshops. Sugestões de oficinas a desenvolver: Manufatura/prototipagem de calçado de criança – novos negócios de calçado alta gama diferenciador; Manufatura/prototipagem de acessórios de moda; Reciclagem de calçado, por acrescentar valor através da personalização; Oficina Design Sustentável. No ano de 2021, para além do funcionamento desta Oficina, serão realizados 6 workshops.

- **Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação:** Esta Plataforma tem como objetivo fundamental ser um instrumento que assegure a ligação entre a oferta e procura de emprego, numa estreita ligação entre as entidades empregadoras que necessitam de recursos humanos e os candidatos à procura de emprego, através do Gabinete de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do projeto *Bizfeira*, assente numa lógica de responsabilidade social. Terá ainda uma componente para projectos de incubação digital.
- **Feira/trainees - Desenvolvimento de Competências & Estágios:** desenvolvido em parceria com o BizFeira e com entidades de ensino locais, esta atividade visa dar oportunidade a jovens que concluíram sistema educativo de participarem em estágios de curta duração em entidades empregadoras locais com acompanhamento de um Mentor. O processo de preparação de candidatos será efetuado através de um Bootcamp intensivo (1 dia completo) que culminará num encontro entre os candidatos e as entidades associadas ao programa. Este Programa de aprendizagem e experiência – on-the-job, com a duração previsível de 3 meses, permitirá a job rotation (definindo o plano de rotação de acordo com a avaliação realizada a cada trainee) em várias áreas das entidades empregadoras associadas. Associado, desenvolver um programa de voluntariado com as Empresas (nomeadamente, colaboradores seniores que possam até já não estar no ativo), através do qual voluntários das áreas de Recursos Humanos e Comunicação darão apoio aos candidatos no seu

processo de pesquisa direcionada de oportunidades de trabalho, de preparação para entrevistas e de divulgação do seu perfil profissional utilizando LinkedIn e outras ferramentas.

- **Oficina Ideias - Desenvolvimento de Competências e incubação de ideias:** esta oficina visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram sistema educativo e que apresentam maior vulnerabilidade no acesso ao mercado de trabalho (especialmente pessoas portadores de deficiência ou incapacidade e jovens NEET) de participarem em Oficinas de artes tradicionais (ex: restauro de móveis, olaria e cerâmica - forno comunitário). O programa inclui o acompanhamento de um formador, de um mentor e de Designers que desenvolvam produtos com valor acrescentado. As Oficinas visam dotar os participantes de competências que os possam preparar para uma maior facilidade na integração profissional e acompanhamento no processo de incubação de ideias de negócio. Esta ação integra componente de comunicação/monitorização/avaliação impacto e sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social.
- **Academia de kickboxing - Programa de Desenvolvimento de Competências pessoais e sociais:** em parceria com o Fórum Social de S. João de Ver, esta Academia visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram sistema educativo de participarem numa Oficina desportiva, e em torneios, enquanto estratégia de aquisição de experiências e valores através do desporto. O programa inclui o acompanhamento de um formador / mentor que promova a atividade física, contribua para a socialização dos praticantes e que promova a integração de jovens que não estão a trabalhar / estudar em dispositivos mais formais (educação / formação e mercado trabalho). Esta Academia visa dotar os participantes de competências pessoais e sociais que os possam preparar para uma maior facilidade na integração profissional através do desporto (com abertura para outras modalidades).
- **Cursos de Verão – Summer courses:** pretendem captar jovens que terminaram ou abandonaram o sistema de educação/formação para o desenvolvimento de competências com as quais se identifiquem, através de ações de curta duração (1 mês/4 semanas, durante o mês de Junho/Julho em cada ano), implementadas segundo um modelo prático de “learning by doing” que os possa recuperar para a vida ativa, descobrindo as suas apetências, interceptando os seus interesses e vontades, na perspetiva de os posicionar no mercado de trabalho, em profissões que os motive e que correspondam às necessidades/oportunidades do concelho. As ações incidem no design, desenvolvimento de produtos de moda, audiovisuais, entre outros, nomeadamente através da montagem de Kits. As ações realizar-se-ão imediatamente após o término da escola, de forma a acelerar os resultados esperados.

- **Fábrica de ideias - programa de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional dos jovens:** é um programa de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional dos jovens. Centrado numa metodologia “acathon”, 72 horas de imersão focadas na criação de soluções inovadoras para a resolução de problemas relacionados com a integração profissional, reúne jovens que em contexto descontraído e com apoio de mentores pensam em soluções. Com base na dinâmica de orçamento participativo ou através da metodologia PIC - projeto de inovação comunitária, esta Bolsa de Ideias será sujeita a aprovação e a ideia vencedora implementada.
- **Shoes (choose) Your Life:** foca-se em jovens frequentando o ensino secundário entre o 10^a-12^o ano, com o intuito de sensibilizar para a escolha de uma profissão no setor do calçado ou afins, mostrando a atual indústria moderna, digital, capaz de atrair os jovens com estas idades e como é a realidade da indústria 4.0, plena de oportunidades de carreiras nas áreas STEAM (Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes, Matemáticas), e assim, desenvolver o gosto pelas profissões tradicionais, mas modernizadas no espírito da i4.0, com imersão nas seguintes tecnologias: Tecnologias digitais de desenho, desenvolvimento e prototipagem; Marketing Digital e social media Vendas Online, Cloud computing, Imersão nas tecnologias digitais; Imersão nas tecnologias de produção inteligente; Contacto com a tecnologia e criatividade do setor. O Shoes (choose) Your Life desenvolverá as seguintes atividades: Promover oficinas, fazer kits de Montagem de sapatos/marroquinaria para se utilizar no fab-lab e na escola, realizar um Road Map para captar o interesse das escolas do concelho e captar empresas para patrocinar a iniciativa, nomeadamente através da montagem de alguns protótipos.
- **Estufa de Ideias - Laboratório de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional, a partir dos Fóruns Sociais de Freguesia:** é um espaço de reflexão e aceleração de ideias dirigido aos elementos dos Fóruns Sociais de Freguesias (instituições, entidades empregadoras locais e empresários) para pensarem a implementação de soluções inovadoras para a resolução de problemas relevantes e negligenciados, relacionados com a integração profissional dos públicos mais vulneráveis no concelho. Reúne participantes nos FSF, que em contexto não formal e com recurso a mentoria desenham soluções, assentes em modelos participativos e colaborativos. Pretende-se que cada FSF desenhe uma Ficha de Projeto Colaborativo e procure com parceiros locais para a sua implementação. Prevê, ainda, um Bootcamp para imersão total no desenho dos Projetos. Esta ação visa fertilizar e acompanhar outras ações (nomeadamente os Pontos de Orientação, as Oficinas e os diversos serviços).

- **Sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social (Ação não obrigatória)**: Promover em cada FSF, projetos de Desenvolvimento, a partir das áreas sociais, mobilizando e envolvendo as empresas locais nos FSF. Estimular e incentivar boas práticas de responsabilidade social corporativa, em particular no que se refere à oferta de estágios e emprego para jovens NEET e para desempregados em idade avançada, bem como ao nível da inserção e reinserção dirigidas a pessoas portadoras de deficiência. No ano de 2021 prevê-se a realização de 1 Campanha de sensibilização para a promoção da igualdade de género/oportunidades e de responsabilidade social; comprometer 3 empresas que acolham práticas de responsabilidade social ou se associam a eventos de angariação de fundos.

11. Plano Municipal para a Igualdade de Género

O Plano Municipal para a Igualdade de Género surgiu no âmbito de uma candidatura que o Município efetuou à tipologia 7.2) Planos para a Igualdade, apresentando como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, como entidades co-financiadoras a União Europeia e Estado Português, como entidade intermédia a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e como entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL.

Em Dezembro de 2012 foi implementado o Gabinete de Igualdade de Género, caracterizado por uma ação transversal a vários domínios orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género e promover práticas de responsabilidade social com enfoque (organização Câmara Municipal) e externo (rede social e empresarial) que visem entre outros aspetos responder a necessidades dos/as colaboradores/as, pelos seus efeitos positivos.

No âmbito do Protocolo de Cooperação entre a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município de Santa Maria da Feira, assinado em Junho de 2019, tendo em vista o cumprimento: 1) dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018 – 2030 “Portugal + Igual”, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/ 2018, de 21 de maio, objetivos esses alinhados com o ciclo de políticas públicas alinhadas com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 2) das orientações estratégicas apresentadas no Plano de Ação Nacional para a Igualdade Entre Homens e Mulheres 2018-2021, Plano de Ação Nacional para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica 2018-2021, Plano de Ação Nacional para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade, Expressão

de Género e Características Sexuais 2018-2021 e 3) as orientações dos termos da lei n.º 75/2013 de 12 Setembro centradas na integração da perspetiva de género em domínios diversos de ação do Município enquanto agente de mudança.

No seguimento da submissão da candidatura à tipologia 1.06 – Apoio Técnico à Elaboração e Monitorização da Execução e Avaliação dos Planos para a Igualdade, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e cofinanciada pelo POISE, com duração prevista de 30 meses, apresenta-se a seguinte proposta de atividades integradas no Plano Municipal para a Igualdade de Género:

- **Elaboração do Diagnóstico, com as seguintes fases (Janeiro 2021 a Junho 2021):**

Implementação de uma Metodologia participada de recolha de informação para construção do diagnóstico em matéria de Igualdade e Não Discriminação do Município de Santa Maria da Feira, abrangendo 300 colaboradores do Município participantes no Diagnóstico em matéria de Igualdade e Não Discriminação do Município de Santa Maria da Feira, 11 Fóruns Sociais participantes no diagnóstico. Para além disso, desenvolver-se-á um *focus-grupo* com entidades regionais (movimentos ou associações representativas de pessoas discriminadas em função do sexo e outros fatores de discriminação); um *focus-grupo* com Parceiros da Estrutura Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica dos 6 Municípios terras Santa Maria, tendo como produto final a realização de um Relatório do Diagnóstico em matéria de Igualdade e Não Discriminação do Município de Santa Maria da Feira publicado e acessível.

- **Elaboração do Plano para a Igualdade, com as seguintes fases (Julho 2021 e Agosto 2021):**

Construção do Plano para a Igualdade aprovado nos termos previstos no regime jurídico das autarquias locais e acessível ao público, conjuntamente com o Grupo de Trabalho para a Elaboração do Plano para a Igualdade (Elementos Município, elementos dos Fóruns Sociais de Freguesia e consultores) em articulação com o Conselheiro/a Local para a Igualdade e a em articulação com a Equipa para a Vida Local.

- **Implementação e Monitorização do Plano para a Igualdade, com as seguintes fases (Setembro 2021 a Maio 2022):**

Dimensão interna - colaboradores/as do Município de Santa Maria da Feira e empresa municipal Feira Viva: Realização de 6 ações de formação na área da igualdade e não discriminação dirigidas aos colaboradores do Município e para dirigentes sobre a promoção da integração dos objetivos da ENIND (Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual - ENIND) na governação, gestão e intervenção e nos apoios e financiamentos e no trabalho em rede das atividades locais, dinamizadas pelo Gabinete de Igualdade de Género em parceria com prestador de serviço na

área da igualdade de género; 1 medida tendente à promoção da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal:

- **Espaço Filhos – Períodos de Interrupção Letiva (Natal, Páscoa e Verão):**

A iniciativa Espaço Filhos, dirigida aos/às filhos/as dos/as colaboradores/as da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da empresa municipal Feira Viva, realizar-se-á nos períodos de interrupção letiva de Natal, Páscoa e Verão de 2021.

Esta iniciativa apresenta como objetivos a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; o incentivo à relação de proximidade entre a organização e as famílias; o equilíbrio dos usos do tempo na esfera pessoal, familiar e profissional e rentabilização das respostas criadas pelos recursos culturais, aglomerando-as num programa único de atividades lúdico-pedagógicas, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m.

- **Medida que reforce a veiculação equilibrada de mulheres e de homens na comunicação institucional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira:**

Realização de um workshop em Linguagem Inclusiva de Género e Comportamento Inclusivo de Género na Comunicação dirigida aos colaboradores do Município e da Feira Viva - das áreas de Comunicação, Marketing e Relações Públicas, recursos humanos e outras áreas estratégicas.

Implementação da metodologia da revisão dos documentos/ofícios/discursos internos e externos, que devem adotar uma linguagem inclusiva de género.

Dimensão Externa – Comunidade em geral:

- **Ações de Sensibilização na área da igualdade e não discriminação dirigidas à públicos estratégicos, designadamente:** crianças do 1.º ciclo (em estreita articulação com o projeto “Alcança o Ser Cool” promovido pela Equipa da Saúde Escolar e Associação Ser + Pessoa); jovens do 9.º ano de escolaridade (em estreita parceria com o Espaço Trevo – gabinete de apoio a situações de violência doméstica).
- **Campanhas de sensibilização, em marcos históricos, disseminadas através das redes sociais do Município:**
- **Dia Internacional da Mulher (8 de Março):** lançamento da campanha “Trabalho Igual e de Igual Valor”, apelando à igualdade salarial de homens e mulheres no exercício das mesmas funções em todas as categorias profissionais, em estreita articulação com o CLDS 4G – Casa dos Choupos, CRL.



- **Dia Internacional da Família (15 de Maio):** lançamento da campanha “Parentalidade Positiva Partilhada”, apelando à igualdade salarial de homens e mulheres no exercício das mesmas funções em todas as categorias profissionais, em estreita articulação com o Espaço Famílias e Espaço Trevo – Casa dos Choupos, CRL;
- **Dia da Igualdade Salarial (5 de Novembro):** lançamento da campanha “Minuto Igual”, apelando ao reconhecimento igual de iguais funções entre homens e mulheres no mundo laboral, em estreita articulação com o Espaço Famílias, ALPE, Bizfeira e Espaço Trevo – Casa dos Choupos, CRL.
- **Divulgação do Plano para a Igualdade, com as seguintes fases (setembro 2021 a maio 2022);**
- **Criação de uma equipa/comunidade intermunicipal, implementadora das seguintes ações:** Realização de 4 Encontros Intermunicipais sobre partilha de boas práticas na área da igualdade de género, cidadania e não discriminação, ao nível da implementação dos Planos para a Igualdade e Não Discriminação.

Avaliação do Plano para a Igualdade (Janeiro 2021 a Maio 2022):

- Realização de oito grupos focais para avaliação da metodologias e de ferramentas de diagnóstico (duas entrevistas a colaboradores do Município; uma entrevista a um representante dos Fóruns Sociais, uma entrevista a um elemento representativo das regionais - movimentos ou associações representativas de pessoas discriminadas em função do sexo e outros fatores de discriminação, uma entrevista a um elemento do grupo de Parceiros Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género dos 6 Municípios que integram as Terras de Santa Maria; uma entrevista a elemento Equipa Vida Local; uma entrevista Conselheiro Igualdade);
- Realização de oito entrevistas individuais para avaliação com responsáveis das áreas de intervenção para avaliação do processo de implementação das ações planeadas (duas entrevistas a colaboradores do Município; uma entrevista a um representante dos Fóruns Sociais, uma entrevista a um elemento representativo das regionais - movimentos ou associações representativas de pessoas discriminadas em função do sexo e outros fatores de discriminação, uma entrevista a um elemento do grupo de Parceiros Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género dos 6 Municípios das Terras de Santa Maria (Santa Maria da Feira, Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, e Vale de Cambra); uma entrevista a elemento Equipa Vida Local; uma entrevista Conselheiro Igualdade);
- Realização de 2 “Rodas de Conversa” com stakeholders locais (elementos representativos sectores da Educação, Ação Social, Cultural, Juventude, Envelhecimento, Deficiência, Justiça,



Saúde, Económica). afim de aferir potenciais impactos do Plano e definir um novo plano de ação, numa perspetiva de melhoria contínua. Esta avaliação será realizada por uma equipa de avaliação independente, subcontratada para a prestação de serviço ao projeto (Centro Estudos Sociais - Universidade Coimbra).

12. Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência

Na promoção dos legítimos direitos e garantias dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, enquadradas pela implementação de condições de conforto, segurança e acessibilidade para todos, esta Provedoria propõe-se consolidar o seu apoio aos munícipes com deficiência e suas famílias, num contexto que se avinha especialmente difícil para os mesmos.

Assim, em 2021 e considerando o previsível agravamento da situação socioeconómica das Pessoas com Deficiência (PcD), a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência (PMCD) em estreita articulação com a autarquia, Rede Social, associações culturais, desportivas, recreativas, Juntas de Freguesia e demais entidades, irá procurar adaptar-se adequadamente às previsíveis contingências físicas, sem deixar de reforçar a sua ação em prol dos munícipes, nomeadamente:

- **Comunicação/ Infoacessibilidade** – acompanhamento do website da Autarquia, quanto à acessibilidade para todos dos seus conteúdos, em especial o público com alguma limitação funcional; atualização dos conteúdos relativos às PcD ou incapacidade para reforço de uma proximidade digital, em alternativa às condicionantes físicas existentes.
- **Sensibilização/ Orientação/ Formação** – dinamização de encontros de reflexão temáticos em que seja abordado a Inclusão dos cidadãos com deficiência e incapacidade nos diversos domínios interpessoais e socioeconómicos. Promover ações no âmbito das principais necessidades das PcD, nomeadamente, a Acessibilidade nas suas diversas dimensões, a Prestação Social para a Inclusão (PSI), a interdição/ inabilitação das pessoas com deficiência, o CAVI implementado no concelho (Centro de Apoio à Vida Independente - APN) e outras ações relevantes para o benefício da sua qualidade de vida; Ações de sensibilização, envolvimento e comprometimento das comunidades escolares para a necessidade de garantir a inclusão social de todos, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis, usualmente mais penalizados em contextos críticos. Ajustadas às orientações definidas para o atual contexto pandémico, as iniciativas decorrerão no âmbito dos projetos regulares em curso, como o “Desporto Plural nas Escolas”, o “Livro Humano” ou o “Escola + Humana”; Iniciativas em diversos contextos e parceiros, nas temáticas mais prementes, organizadas ao longo do ano ou para sinalização de datas específicas como o “Dia Internacional da Pessoas com Deficiência”.



- **Promover e consolidar parcerias** entre a Autarquia e organizações/ entidades educativas, culturais, ou sociais, nomeadamente com o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI-APN), implementado no concelho, a Associação Salvador, para a empregabilidade e “Ação Qualidade de Vida”; a SUPERA (Sociedade de Eng.º de Reabilitação e Acessibilidades), e NAID (Núcleo de Apoio à Inclusão Digital) do Instituto Politécnico do Porto, o ISVOUGA ou outras entidades, no âmbito das “III Jornadas SUPERA: 2021”; e com as demais entidades cujas parcerias se entenda como convenientes para benefício das PcD ou incapacidade.
- **Responder às solicitações/ informações dos munícipes e instituições**, com as já referidas precauções interpessoais, a PMCD procurará reforçar a seu apoio aos usuais pedidos apresentados. Esclarecer e orientar diretamente os munícipes, no âmbito dos usuais pedidos de ocupação, recreação, emprego, produtos de apoio, habitação, estacionamento, transportes, entre outros. Articular com os vários organismos para a melhoria da qualidade de vida das PcD e suas famílias, nomeadamente, continuando a promover projetos para a sua empregabilidade, como área essencial para a inclusão social (como o “Sweet+” desenvolvido pelo Agrupamento de escolas de Arrifana, o “Linhas com rosto” pela Casa dos Choupos) ou participando no Grupo de trabalho “Empregabilidade de PcD e Incapacidade” desenvolvido pela ALPE em colaboração com a Associação Salvador.
- **Elaborar recomendações, aconselhamento e apoio** aos serviços municipais e entidades externas, visando a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas; Acompanhamento no âmbito do Plano de Acessibilidade no município; Recomendações no âmbito de diversas ações e eventos no município (Viagem medieval, Imaginarius, Perlim, Mosaico Social ou outros).
- **Promover e apoiar o projeto “Mobilidade no Espaço Público”**: Promoção do projeto “Mobilidade no espaço publico” implementado em 2012 e relevante para a criação das condições de Acessibilidade e Mobilidade para todos, em especial das pessoas com alguma incapacidade; Acompanhamento de projetos como o “Mobilidade para todos” ou “Aqui decides tu”, que promovam a eliminação das barreiras arquitetónicas no edificado, espaços e transportes públicos.
- **Promover iniciativas recreativas ou competitivas que reforcem a inclusão social**, em contextos informais, como os já implementados no concelho para o desporto e para as artes. Projetos como a “Orquestra Criativa” na música, o “Lab Indança” na dança, o “Desporto Plural” ou outras possíveis ações que proporcionem as adequadas condições de participação para todos, independentemente da sua condição funcional.
- **Promover a acessibilidade no concelho**, acompanhando os planos e ações desenvolvidas no município para a implementação da acessibilidade nos seus diversos contextos (nos transportes, no espaço público, no edificado, na acessibilidade digital ou infoacessibilidade e

na comunicação), já que a mesma constitui um fator preponderante no exercício das usuais AVD's e portanto, da sua liberdade e autodeterminação, enquanto direitos humanos das PcD.

- **Acompanhar e promover o projeto piloto do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)**, implementado em 2018 no Município em parceria com a Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), para prestação do serviço de assistência pessoal a PcD. No âmbito da parceria da CMF com a APN, para o Centro de Apoio à Vida Independente no município (CAVI- Norte), a PMCD propõe-se continuar a acompanhar esse projeto-piloto, os beneficiários envolvidos, assim como outros estudos ou iniciativas que promovam a autonomia e independência das PcD, como o I-CAVI (Investigação no âmbito do referido CAVI).

13. Gabinete da Qualidade

O gabinete da qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida (DASQV) pretende garantir a melhoria contínua dos processos definidos, atualizando e homogeneizando os seus procedimentos, propondo desenvolver as seguintes atividades para o ano 2021:

- Revisão dos procedimentos relativos à Gestão da Manutenção do Parque Habitacional - PO-01-DASQV e Habitação Procura e Gestão Social - PO-02-DASQV, em harmonia com a Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, na sua atual redação;
- Assegurar o tratamento e monitorizar as exposições/reclamações dos munícipes no âmbito de atuação da DASQV, em cumprimento dos Procedimentos Internos PI-03-DASQV – Controlo da Não Conformidade, PI-04-DASQV – Ações Corretivas e PI-05-DASQV – Ações Preventivas;
- Atualizar a base de dados respeitante às normas e regulamentos internos e demais legislações em vigor.

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Em 2021 dar-se-á continuidade à gestão dos sistemas de abastecimento de água, e drenagem de águas residuais — em articulação com as Concessionárias, Indaqua Feira, S.A, Águas do Centro Litoral, S.A. (anteriormente designada por SIMRIA - Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro) e Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM) — e, ainda, do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, nas suas múltiplas abrangências, através do acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento.

Resumidamente, na área do **Abastecimento de Água**, mantendo-se a taxa de cobertura da rede de abastecimento de água, em 97% e estando em pleno funcionamento 15, dos 18 reservatórios de água, contemplados no âmbito do Programa de Investimentos Municipal da Concessão dos Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho de Santa Maria da Feira, está previsto, em 2020, iniciar-se a construção dos 3 reservatórios que faltam. Com todo o sistema concluído, passa a garantir-se a reserva de água, em caso de avaria grave, durante 48 horas, o que constitui um indicador de excelência da fiabilidade do sistema de acordo com as melhores práticas, na atualidade.

Na vertente da **Drenagem de Águas Residuais**, com os sistemas das Bacias do Douro, de Rio Maior, Silvalde e Beire, Mamoá/Antuã e Remolha, em pleno funcionamento, está assegurada uma taxa de cobertura de cerca de 90% do território municipal.

Quanto à gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, decorrente das competências do município, enquanto entidade gestora, dar-se-á prossecução a todo um conjunto de atividades correntes, a desenvolver durante o ano 2021 e que desempenham um papel de grande relevância na gestão municipal, no apoio às Juntas/Uniões de Freguesia e na prestação de serviços aos munícipes, das quais se salientam:

- a Gestão dos Resíduos Urbanos, que contempla o acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A, ao nível da recolha indiferenciada de resíduos urbanos e da limpeza urbana na freguesia sede de concelho e o serviço realizado pela SULDOURO, S.A., enquanto responsável pela receção dos resíduos em aterro e pela recolha seletiva (ecocentros, ecopontos e porta-a-porta), bem como a gestão da recolha de “monstros” e óleos alimentares usados. Está também incluída, a reparação e manutenção dos dois equipamentos enterrados de recolha de RU, existentes na zona histórica da cidade de St. Maria de Feira.
- a Gestão dos resíduos produzidos pelo município que, enquanto entidade produtora, está obrigado a cumprir determinados requisitos legais relacionados com o acondicionamento, transporte e destino final desses resíduos. Assim, continuará a ser realizada a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios e nos vários serviços do município, tais como papel/cartão e embalagens de plástico e metal dos vários gabinetes, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, resíduos provenientes de limpeza de montureiras e outros.
- o preenchimento do Mapa Integrado de Registo (MIRR), incluindo a recolha de toda a informação necessária e cumprimento de prazos estabelecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o

reporte dos indicadores de desempenho à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e acompanhamento da respetiva auditoria, com o apoio da Divisão do ambiente.

- o Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental que, em 2021, para além das habituais campanhas promovidas pela SULDOURO, S.A., no âmbito das suas competências, enquanto responsável pelo tratamento e valorização dos Resíduos Urbanos (RU) do Sistema Multimunicipal do Sul do Douro, contemplará as ações de sensibilização, a cargo da SUMA, S.A., no âmbito do Plano Estratégico de Intervenção (PEI 2020-2021), que integra a sua prestação de serviços e que contempla a criação, produção e distribuição à população em geral, de um panfleto informativo sobre as regras de gestão dos RU no concelho, a celebração do *Dia Internacional da Reciclagem*, com a realização de uma ação de sensibilização destinada aos funcionários da Câmara Municipal, intitulada “DESPLASTIFICA-TE”, que visa a redução de utilização do plástico não reciclável, e, também, a realização da campanha “PEDIGREE - não é uma questão de raça, é uma questão de boas maneiras”, dirigida à população em geral e que abordará o tema da correta deposição dos dejetos caninos. Para esta campanha está, ainda, prevista, por parte do município, a disponibilização, na via pública, dos equipamentos adequados, nomeadamente dispensadores de sacos e locais de deposição (papeleiras).

Similarmente, em 2021, dar-se-á continuidade:

- à gestão do projeto de compostagem doméstica, que resulta de uma parceria entre os Municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e a Suldoouro, S.A. e tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro e o aumento da consciencialização ambiental da população, alargado desde 2013 a todo o concelho, com resultados bastante positivos, tanto ao nível da adesão da população, como da metodologia utilizada;
- à prestação da adequada informação aos munícipes sobre questões relacionadas com a gestão dos vários serviços.

DIVISÃO DE AMBIENTE

O período de confinamento que a pandemia Covid-19 impôs à sociedade, veio criar novas dinâmicas e novos hábitos que, aparentemente, pareceram desacelerar a crise ambiental em curso. No entanto, com o início do desconfinamento, percebeu-se que o alívio sentido nos grandes problemas de poluição já deu um passo atrás e nunca foi tão óbvia a importância da biodiversidade e da preservação dos

habitats naturais, como aliados das sociedades modernas para alcançar níveis elevados de qualidade de vida.

O papel determinante das autarquias na promoção desta qualidade ambiental é indiscutível e reconhecido oficialmente, em vários documentos nacionais e internacionais.

Assim, o plano de atividades para 2021, na área do Ambiente, irá seguir a linha iniciada em 2020. Por um lado, enfrentar os desafios globais, com a promoção de projetos de baixa densidade que promovam a biodiversidade e protejam os ecossistemas naturais, por outro lado servir a economia do território e a população, através do tríptico natureza/ turismo/ bem-estar, de forma eficiente e integrada.

Este modelo de gestão ambiental do território exige grande flexibilidade das políticas e dos seus intervenientes, bem como a criação de redes de cooperação onde as políticas de ambiente, urbanismo, cultura, turismo, educação, desporto e gestão do espaço público se interliguem num objetivo comum e transversal de melhorar a qualidade de vida da população, sem comprometer a sustentabilidade ambiental, num compromisso de adaptação aos novos desafios, nomeadamente as alterações climáticas.

Dando continuidade ao Plano traçado em 2020, e considerando que muitas das atividades previstas foram canceladas devido à pandemia Covid-19, para 2021, definem-se quatro eixos de ação prioritários, que pretendem, por um lado, ir ao encontro desta mudança de paradigma, e por outro colmatar lacunas existentes na gestão ambiental do território e envolvimento de todos os intervenientes (institucionais e população em geral).

1. Eixo 1: Gestão de Parques

Os parques urbanos são um bem essencial e cada vez mais valorizado nas regiões urbanas do planeta. São geralmente conhecidos como os pulmões das cidades, pelo contributo que nos dão na melhoria da qualidade do ar que respiramos, e pelo seu importante papel no sequestro de carbono. No entanto, os serviços prestados por um parque urbano, adulto e com diversidade de espécies, são muito mais abrangentes e podem ir desde a proteção dos solos, redução da temperatura nos dias mais quentes, contributo para a manutenção da biodiversidade, recarga de aquíferos e servir de zona tampão em caso de incêndios. São também, e cada vez mais, um aliado forte do nosso sistema nacional de saúde, propiciando momentos de relaxamento e bem-estar a todos os que o frequentam. Estudos recentes indicam que a frequência de zonas verdes trás benefícios significativos na saúde e conseqüente redução do consumo de medicamentos.

a. **Parque das Ribeiras do Uíma.**

Em 2021 será dada continuidade à manutenção do Parque das Ribeiras do Uíma, cujos ecossistemas começam a atingir um estado de maturidade que nos permite dar mais atenção à gestão das espécies invasoras e a uma inventariação mais rigorosa das espécies de fauna e flora características deste local. Só conseguimos valorizar aquilo que conhecemos.

b. **Praia Fluvial da Mâmoa.**

A Praia Fluvial da Mâmoa tem-se assumido como local preferencial de banhos para uma grande parte da população do concelho e concelhos limítrofes. Com um historial de qualidade da água que lhe permitiu ser designada, pela Agência Portuguesa do Ambiente, como excelente nos últimos 3 anos, foi pela primeira vez, em 2020, distinguida pela Associação Bandeira Azul da Europa. Este galardão é um símbolo de qualidade e reconhecimento, pela obtenção dos padrões de excelência num conjunto de critérios que envolvem a educação ambiental, a qualidade da água balnear, a gestão da praia, os serviços e a segurança, tornando possível a coexistência do desenvolvimento local com o respeito pelo ambiente. Em 2021 pretende-se dar continuidade a este projeto, melhorando a sensibilização e informação ambiental dos utentes durante a época balnear. Será dada particular atenção à sinalética, prevendo-se a instalação de novos painéis informativos, mais apelativos e funcionais.

c. **Mata do Castelo.**

O projeto de criação de uma mata nativa iniciou-se em 2016 com a reflorestação da Mata do Castelo, invertendo a tendência da proliferação de espécies invasoras. Os trabalhos de plantação têm sido desenvolvidos com o apoio do Futuro - Projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto, que fornece as plantas e organiza ações de plantação com equipas de voluntários. No entanto, todo o trabalho de planeamento e gestão, nomeadamente planos de plantação, limpezas e manutenção das áreas plantadas, estão a cargo do município.

Em 2021 será dada continuidade aos trabalhos de limpeza e manutenção, prevendo-se também a realização de ações de plantação com recurso a grupos de voluntários, com alargamento da área já intervencionada.

2. Eixo 2: Bidesafios Santa Maria da Feira

A proteção da biodiversidade é cada vez mais um desafio e uma obrigação de todos.

O último relatório da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, Ipbes, revela que cerca de 1 milhão de espécies animais e vegetais estão agora ameaçadas de extinção. Muitas, devem desaparecer nas próximas décadas. Segundo o presidente do Ipbes, Robert Watson “estamos a erodir as próprias fundações das nossas economias, meios de subsistência, segurança alimentar, saúde e qualidade de vida em todo o mundo”. No entanto, o relatório também indica que não é tarde demais para fazer a diferença, mas apenas se começarmos agora em todos os níveis, do local ao global.

A responsabilidade acrescida da autarquia nesta área leva-nos a desafiar a população em geral, alertando para a importância da biodiversidade existente em cada pedaço de cidade, jardim, rio, pequeno canteiro ou em cada árvore. Assim, serão promovidos momentos de consciencialização da responsabilidade individual e coletiva no âmbito da sustentabilidade do Planeta, assente na temática da biodiversidade.

O projeto Bidesafios, iniciado em 2020, encontra nas interações com a população o seu principal foco, desafiando e provocando os cidadãos para participarem ativamente na manutenção e construção da biodiversidade, através de três pilares fundamentais: conhecer / refletir / fazer.

Assim, serão criados momentos de partilha de conhecimentos e reflexão, visando a biodiversidade que podemos encontrar diariamente nos nossos percursos, bem como a oportunidade de todos participarem na construção de novos ecossistemas.

Serão desenvolvidos quatro projetos chave que em vários momentos se vão interligar e complementar, culminando num momento único de comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade.

a) Semear conhecimento

Conjunto de ações de capacitação de diferentes públicos relativamente à pertinência de voltar as atenções para as questões da biodiversidade e formas de atuação em equilíbrio com os ecossistemas naturais.

Assim, pretende-se, por um lado, proporcionar às Escolas do concelho uma abordagem integrada sobre a biodiversidade, levando os alunos a um contacto mais profundo com a natureza, e por outro lado semear conhecimentos e capacitar públicos diversificados, como equipas de manutenção de espaços públicos, banhistas da praia fluvial da Mãoa, técnicos do município, proprietários de zonas ribeirinhas, entre outros.

b) Descobrir a Biodiversidade

Conhecer e observar para sermos capazes de cuidar e respeitar, será o mote deste desafio. Alertar para a importância da conservação e preservação dos ecossistemas que nos são

próximos, mas por vezes pouco valorizados, como uma árvore no meio da cidade, uma zona ribeirinha pouco explorada ou a importância dos insetos nas nossas vidas.

Assim, serão desenvolvidas um conjunto de ações dirigidas ao público em geral, com temáticas diversificadas, mas com uma linha comum: a biodiversidade que podemos encontrar em cada pequeno espaço que nos rodeia.

c) Plantar o Futuro

Com este projeto pretende-se criar e manter florestas urbanas nativas, envolvendo a população em atividades de plantação. Neste âmbito, serão desenvolvidas várias atividades de voluntariado na Mata do Castelo e nas zonas ribeirinhas do Rio Uíma.

d) Biodiversidade urbana

No âmbito da parceria ativa que o município mantém com a Fundação de Serralves, e comprometidos com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, foi desenvolvido o Projeto “Jardins Portáteis”. A iniciativa procura reforçar a importância da biodiversidade urbana local e da sua preservação/conservação, através da sensibilização da comunidade para a responsabilidade individual e coletiva de todos para com a sustentabilidade futura do Planeta.

Integrado na 21ª edição do Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua, os moradores da zona histórica da cidade serão desafiados a construir, de forma criativa e orientada, jardins e hortas diversas, que poderão surgir em locais inesperados da fachada da sua casa ou estabelecimento. A iniciativa contará com uma equipa transversal que apoiará na identificação e desenho criativo da tipologia de jardim a construir, contribuindo para a promoção de espécies autóctones.

Neste âmbito, a comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade, a 22 de maio 2020, e o Imaginarius, entre 27 e 30 de maio, serão o palco da exibição de todos os jardins na zona histórica alvo.

3. Eixo 3: Adaptação às Alterações Climáticas

As evidências de que a temperatura média global tem registado uma tendência crescente, com os anos de 2015 a 2018 a registarem as temperaturas mais altas de sempre e a atingirem cerca de 1°C acima dos níveis pré-industriais, tem lançado grandes desafios à sociedade atual, associados às alterações climáticas. Urge, portanto, promover a adoção de medidas adicionais de mitigação, que combatam as causas, e de adaptação, que minimizem os impactos, com vista a uma sociedade neutra em carbono e resiliente ao clima, adaptada às suas



consequências, reduzindo a vulnerabilidade e alcançando o desenvolvimento sustentável (P-3AC, 2019).

Dando continuidade à parceria com a Energia, será desenvolvido o Plano de Ação de Adaptação para as Alterações Climáticas e os compromissos assumidos com a assinatura do Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia.

4. Eixo 4: Gestão dos recursos hídricos

Com uma forte ligação ao eixo da Adaptação às Alterações Climáticas, pretende-se neste eixo de intervenção, olhar para os recursos hídricos do concelho como um valor natural a preservar e a ter em consideração na adaptação às alterações climáticas. Das 22 opções de adaptação definidas na EMAAC do concelho, 6 estão relacionadas com a gestão da água, espelhando a grande importância que os recursos hídricos têm no concelho.

Assim, em 2021 será dada continuidade ao trabalho iniciado já em 2019, de proximidade com as questões de poluição dos recursos hídricos e de promoção da cooperação entre instituições com responsabilidades nesta área (CCDR, GNR, Município e Juntas de Freguesia). A sensibilização e consciencialização de todos, por um lado, e a identificação de pontos críticos ao nível da poluição hídrica e da vulnerabilidade a eventos de cheias, por outro, serão o principal foco dado neste eixo de ação.

DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES

Considerando a importância cada vez maior que os espaços verdes têm em termos de fruição e na qualidade de vida dos munícipes.

Considerando que, nos últimos anos as áreas dos espaços verdes do concelho têm vindo a aumentar, uma vez que foram construídos novos parques urbanos (Quinta do Castelo, Urbanização de Santo André).

Considerando que, o aumento substancial das atividades desportivas e eventos de grande dimensão, em áreas verdes, obriga a uma manutenção e requalificação bastante mais exigente e constante, destes espaços.

Deste modo e de seguida, vamos descrever os diferentes trabalhos e a sua periodicidade, a realizar impreterivelmente ao longo do ano, assim como os materiais, equipamentos que devemos adquirir em 2021, que em nosso entender serão estritamente necessários para realizar com êxito todos os trabalhos que nos são atribuídos.

Trabalhos de manutenção de espaços verdes existentes em toda a cidade, assim como em espaços públicos em todo o concelho (exemplos, Empreendimentos de habitação social, Escolas, Parques, Praia Fluvial da Mamoá, Suilpark, Parque do Murado e envolvente).

Nos trabalhos de manutenção de espaços verdes estão previstos cortes quinzenais em todos os relvados e áreas verdes existentes na cidade, limpeza e monda de canteiros, podas de rebaixamento de arbustos em canteiros, substituição de plantas mortas, vandalizadas ou furtadas e aplicação de plantas de época em canteiros e floreiras.

Para a execução destes trabalhos será necessário fazer a aquisição de material vegetal, árvores e arbustos, sementes de relvas e fertilizantes, assim como equipamento para arejamento e restauro de relvados e a renovação de equipamento de corte de relva, que se encontra obsoleto ou em fase final do ciclo de vida.

Trabalhos de podas de árvores localizadas em espaços públicos de todo o concelho.

Nesta rubrica pretendemos efetuar o rebaixamento das copas das árvores, assim como a poda cirúrgica de árvores que se encontram já envelhecidas. Para a execução destes trabalhos será necessário adquirir material de poda de árvores nomeadamente, motosserras, tesouras mecânicas.

Trabalhos de gestão de combustível

Todos os trabalhos de gestão de “Prestação de serviços de realizações de ações e trabalhos de gestão de combustível”, nomeadamente, a elaboração de fichas técnicas para cada terreno a intervir, supervisão dos trabalhos e elaboração de auto de medição.

Outros Trabalhos Previstos à semelhança de anos anteriores

- Corte de vegetação e limpeza de todos terrenos pertencentes ao município pelo menos uma vez por ano
- Corte de vegetação e limpeza para levantamentos topográficos para a realização de estudos e projetos (setor de urbanismo)



- Limpeza e transporte a destino final de resíduos sólidos abandonados na via pública; montureiras, monstros e entulhos (divisão de saneamento)
- Corte de vegetação e limpeza das vias estruturantes Lourosa-Lamas, Espargo-Riomeão, S. João de Vêr-Lamas, pelo menos duas vezes por ano.
- Corte de vegetação, manutenção das vias de acesso à cidade, Espargo-Cruz, S. João de ver-Feira, Sanfins-Feira, pelo menos três vezes por ano.
- Vigilância, limpeza e desinfecção das casas de banho públicas; todos os dias
- Vigilância, limpeza e desinfecção do mercado municipal; todos os dias com exceção do domingo
- Gestão e limpeza do cemitério municipal, incluindo a execução de inumações e transladações, todos os dias.
- Apoio permanente a todos os eventos realizados pelos diferentes pelouros deste município, *Imaginarium*, Terra dos Sonhos, Feira Medieval, Semana Santa, etc.
- Apoio permanente à proteção civil, sempre que necessário;
- Transporte e montagem de materiais para todas as escolas pertencentes ao Concelho;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Educação, Desporto e Juventude;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus;
- Mudança de arquivos e de gabinetes;
- Preparação de salas para palestras e conferências (Europarque, Edifícios Municipais)

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

O Serviço Municipal de Proteção Civil tem como principal objetivo promover a segurança dos cidadãos através da adoção de comportamentos seguros e, dessa forma, contribuir para o aumento do sentimento de segurança de toda a comunidade.

Informar, formar e promover a adoção de condutas de segurança pela população atendendo às características próprias dos diversos grupos que a constituem é o fator mobilizador dos agentes de Proteção Civil.

Nesse sentido, a Proteção Civil vai manter a sua presença nas diversas escolas e instituições de solidariedade social do Concelho a fim de desenvolverem ações de sensibilização sobre os temas relacionados com a segurança sempre em contato direto e com o envolvimento ativo da comunidade.

Pretende-se, ainda, através do planeamento, uma melhor articulação entre todas as entidades com responsabilidades na resposta da Proteção Civil, cada vez mais próxima do cidadão. Necessariamente, esta decisão tem de convergir com o investimento na vertente de planeamento direcionada para a análise dos riscos do Concelho e a consequente e permanente necessidade de atualização dos

documentos de articulação, definição e gestão de meios operacionais indispensáveis para garantir melhor resposta em caso de acidente.

Pretendemos que Santa Maria da Feira uma “CIDADE RESILIENTE”, em 2021, será a melhor forma de garantir que o planeamento, a sensibilização e a intervenção serão partilhados com a população.

Pretende-se, ainda, que, 2021 seja um ano de manutenção e crescimento contínuo da relação com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, evoluindo o modelo de apoio aos bombeiros voluntários para benefícios sociais e com impacto real na vida destas pessoas, designadamente através da implementação de um conjunto de regalias, que trará benefício em áreas com o desporto, o ensino, taxas municipais e entre outros. Estes benefícios terão um carácter evolutivo quer através de mais apoios diretos da autarquia quer através do estabelecimento de parcerias.

Ainda no âmbito da Proteção Civil, na resposta aos riscos e interesse da prevenção de incêndios em edifícios, será necessário acrescentar um conjunto de medidas e ações no âmbito da segurança contra incêndios, garantindo um incremento na segurança das populações.

Gabinete técnico florestal

Desde a sua criação em 2005, que o gabinete técnico florestal (GTF) de Santa Maria da Feira apoia tecnicamente a comissão municipal de defesa da floresta sendo o responsável pela elaboração/atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e pelo acompanhamento da execução das ações propostas nesse plano. Faz também a elaboração/atualização anual do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM), que integra o PMDFCI. O técnico deste gabinete é ainda responsável pela elaboração de pareceres relativos a projetos de arborização/rearborização de espaços florestais bem como ao enquadramento de projetos de edificação em meio rural no PMDFCI e/ou PDM, nomeadamente, na cartografia de risco de incêndio e no DL 124/2006 de 28 de junho, na sua versão mais atualizada, apresentando-os nas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta para emissão de parecer, tornado obrigatório pela referida Lei.

Desempenha ainda funções de fiscalização e notificação dos proprietários florestais no âmbito da legislação de defesa da floresta contra incêndios e de coordenação da recuperação e manutenção da Mata das Guimbras. É também responsável pelos trabalhos de controle/eliminação de ninhos de vespa asiática, pela emissão de pareceres municipais relativos ao lançamento de artefactos pirotécnicos, e pelo acompanhamento do programa de controlo da vespa da galha do castanheiro e colabora na gestão da plataforma das queimas e queimadas, registando/autorizando estas ações e esclarecendo os munícipes de como o fazer individualmente. Para 2021 propõe-se ainda continuar a coordenar os



trabalhos de amostragem de plantas hospedeiras e deteção de focos de infeção pela bactéria *Xylella fastidiosa* neste concelho.

O técnico deste gabinete é ainda o gestor da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF), criada em 2016 com a publicação do Despacho 17023/2016 de 12 - 05 - 2016, que tornou este Município responsável pela sua gestão por um período de 6 anos. Os limites físicos da ZCM são diferentes dos anteriores, mas as suas normas de funcionamento mantêm-se idênticas aos anos anteriores, sendo que a tramitação administrativa dos processos de candidatura e emissão de autorização especial de caça, continuarão a ser efetuados na Divisão de Administração Geral - Taxas e Licenças, do Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico desta câmara.

SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O presente plano e orçamento para 2021 para o Serviço Médico Veterinário Municipal refere-se apenas ao conjunto programas, campanhas, protocolos, equipamentos e material a implementar ou continuar, que envolvem despesas orçamentais.

Não contemplam as restantes as atividades que lhe estão atribuídas por lei, no âmbito da sanidade e bem-estar animal e na defesa da Saúde Pública, consagradas no Decreto-lei n.º 116/98, de 5 de maio.

CANIL MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA / CENTRO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Gestão da população animal (adoções, tratamentos, ocisões)

Propõe-se para 2021, manter os procedimentos semelhantes no CIAMTSM, dado que o tempo de permanência no canil até entrada no CIAMTSM é claramente superior, por motivos de sobrelotação de animais, torna-se imperioso proceder ao mesmo protocolo preparativo vacinal (vacina contra as doenças infecciosas (esgana, parvovirose, leptospirose) com intervalo de 3 a 4 semanas), desparasitar internamente oral (lombrigas e ténias) e desparasitar externamente (pulgas e carraças), Acresce estes cuidados aos já obrigatórios, da vacinação antirrábica obrigatória e o microchip,

PROGRAMAS/CAMPANHAS E ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A ANIMAIS DE COMPANHIA

A implementação dos seguintes programas e campanhas, permitirá ao município de Santa Maria da Feira, ser cumpridor na plenitude, no seu papel adotando uma política de saúde e bem-estar animal.

No entanto, esta problemática atual é de todos e cabe igualmente à sociedade dar o seu contributo no controlo da reprodução dos seus animais, na venda de animais e no não abandono animal, sob pena de todo este trabalho ser em vão.

Campanha Municipal: Não ao Abandono, Sim à Esterilização

Face ao sucesso em 2019 da primeira campanha de municipal: Não ao Abandono, Sim à Esterilização, propõe-se a continuidade do programa nos mesmos moldes para mais uma edição em 2021. Prevê-se cerca de 400 candidaturas este ano.

Será sempre desejável eleger como prioridade os setores mais carenciados.

Como benefício comum a longo prazo no controlo da reprodução de animais de companhia, muitas vezes descontrolada, teremos a redução do número de ninhadas indesejadas e assim um controlo e redução na sobrelotação atual e constante do CIAMTSM;

O custo das intervenções cirúrgicas e do microchip, ficará a cargo da autarquia, sendo as cirurgias efetuadas na sala apropriada para o efeito, no CIAMTSM ou em Clínica Veterinária prestadora de serviços;

Caberá à AMTSM/Clínica veterinária prestadora de serviços, faturar o número de esterilizações efetuadas e apresentar a despesa à autarquia.

Na eventualidade previsível de que o Governo da República Portuguesa atribua mais uma vez uma verba de apoio para a esterilização, poderemos igualmente nos candidatar à mesma, como em 2019 e 2020 e amortizar/atenuar esta despesa inicial do município.

Assistência Veterinária Clínica Externa de apoio ao CVM

Este tipo de situações cada vez mais frequentes (animais errantes atropelados, animais que carecem de tratamento cirúrgico/internamento, animais recebidos por processos de maus tratos a animais), têm sido tratadas como prioritárias e resolvidas, recolhendo e encaminhando os animais acidentados para uma Clínica Veterinária, onde aí são avaliados, medicados e tratados cirurgicamente, caso seja necessário, ficando as despesas a cargo do município, caso o animal não possua microchip ou detentor conhecido.

Propõe-se a continuidade da prestação de Serviços com o CAMV: Centro Veterinário da Cruz ou abertura de procedimento para consulta a todos os CAMV's (Centros de Atendimento Médico Veterinários) do concelho, de forma a todos se pronunciarem sobre o interesse de integrarem uma rede concelhia de apoio clínico/cirúrgico ao Município de Santa Maria da Feira.

Campanha: Promoção de Adoções e do Não Abandono Animal nos Outdoors do Concelho



O Município deverá ter uma aposta de 2021 numa campanha forte em todo o concelho de promoção do CIAMTSM, do CVM, da adoção de animais e não abandono, utilizando os medias e principalmente os outdoors públicos, entre outros materiais de divulgação. A necessidade de dar a conhecer os serviços que dispomos e das condições de adoção de animais no CIAMTSM e CVM, são imprescindíveis, face ao estado de sobrelotação com conseqüente falta de espaço para recolhermos animais errantes/matilhas.

pelouro
**educação, desporto e
juventude**

Educação

A educação e a formação constituem pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de qualquer comunidade. A preocupação com o desenvolvimento educacional, da formação e da qualificação dos cidadãos é uma questão transversal e preponderante no desenho e implementação da política municipal, sendo crescentes as responsabilidades e competências no que respeita à educação, com enfoque particular no planeamento, gestão e desenvolvimento da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. O Município de Santa Maria da Feira reconhece o papel determinante que a educação detém no desenvolvimento integrado das comunidades, e assume a intervenção no setor da educação como uma prioridade da sua atuação política, nomeadamente através da intervenção de uma forma mais intensa no ordenamento da rede educativa e na qualidade da educação e formação, de acordo com um projeto de desenvolvimento integral e promocional de todos os cidadãos.

Atendendo à incerteza quanto à evolução da pandemia da COVID-19, em Portugal e no Mundo, será dada prioridade à prevenção da doença e à minimização do risco de transmissão do novo coronavírus, procurando garantir condições de segurança e higiene nos estabelecimentos de educação e ensino. O ano letivo 2020/21 será, também, pautado pela flexibilização na transição entre os regimes presencial, misto e não presencial e o Plano Educativo Municipal será ajustado, sempre que possível, em função do regime praticado. A ênfase será dada:

- Orientações excecionais de organização e funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do combate à pandemia do COVID-19;
- Apoio ao regime de ensino à distância (E@D);
- Edufeira – Inovamos para o Sucesso, implementado no âmbito do PIICIE, em articulação com os agrupamentos de escolas;
- Grupo de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar;
- (PRO)MOVE, projeto que visa otimizar práticas pedagógicas e potenciar o sucesso no desenvolvimento de competências essenciais para o ajustamento social e académico em crianças na idade de transição para o 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente ao nível da literacia emergente e das competências socioemocionais;
- Aproximar - Projeto de inclusão através do teatro;
- Primário – projeto de educação criativa;
- Criação de Salas do Futuro;
- Assinalação de algumas das datas consideradas significativas no âmbito do PEM 2020/21.

A linha orientadora deste plano educativo municipal prende-se com a necessidade de imprimir e acompanhar as metas definidas pela União Europeia:

- » Fazer da aprendizagem ao longo da vida uma realidade tangível através da aposta na internacionalização das nossas organizações educativas e escolares;
- » Melhorar a qualidade da educação e da formação, promovendo e reforçando os planos de ação estratégica das organizações educativas e escolares;
- » Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo-a em todos os níveis de educação e formação nomeadamente através da intensificação dos projetos educativos associados ao empreendedorismo e à iniciação à programação informática;
- » Integrar a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 e da Resolução Transformar o Nosso Mundo: agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU;
- » Reiterar o enfoque na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- » Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;
- » Alcançar a Igualdade de Género e Empoderar todas as Mulheres e Raparigas.

Assim, os objetivos estratégicos da política educativa concelhia são os seguintes:

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Santa Maria da Feira através da excelência na educação, ensino, formação, património, ambiente e cultura;
- Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar;
- Promover o aumento da qualidade das aprendizagens e assegurar a continuidade das mesmas ao longo da vida;
- Adequar a oferta educativa/formativa do município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho;
- Orientar a expansão do sistema educativo em função do desenvolvimento económico, social e cultural, de forma a promover e garantir a igualdade do acesso ao ensino;
- Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia;
- Modernizar o parque escolar;
- Reforçar as medidas de apoio à família e de ação social escolar;
- Solidificar a rede de cooperação e articulação entre as entidades culturais, sociais, desportivas e económicas, de forma a potenciar todos os serviços educativos do concelho;
- Imprimir e aprofundar as políticas educativas municipais disponibilizando dados, estudos, indicadores e informação útil aos cidadãos;
- Reforçar a divulgação de todo o trabalho no setor da educação desenvolvido pela comunidade educativa;
- Reforçar o apoio concedido às Associações de Pais de modo a maximizar o seu papel de intervenção no processo educativo;

- Investir na internacionalização das instituições educativas e na capacitação dos recursos humanos (funcionários, professores e alunos).

Todas as iniciativas promovidas no âmbito da educação assentam em quatro eixos: 1º eixo - criação de um concelho educador, inovador, empreendedor, criativo e "cidadão"; 2º eixo - qualificação dos munícipes e elevação das suas competências básicas e dos níveis de formação; 3º eixo - reabilitação e requalificação e/ou construção de novos espaços nos edifícios escolares; 4º eixo - promoção do trabalho em rede em todo o município:

LINHA ORIENTADORA 1: CRIAÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR, INOVADOR, EMPREENDEDOR, CRIATIVO E "CIDADÃO"	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
1.1. Garantir educação para o desenvolvimento pessoal e social de qualidade, com base nas competências e conhecimentos necessários para o crescimento sustentável, para o emprego e competitividade	1.1.1. Garantir um equilíbrio eficaz entre as qualificações das pessoas que entram no mercado de trabalho e as necessidades dos empregadores 1.1.2. Centrar-se sobre as oportunidades proporcionadas pela globalização na construção de um novo modelo de cidadania 1.1.3. Incrementar a participação dos jovens em reflexões sobre questões de cidadania e do território
1.2. Adequar a oferta educativa do município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho	1.2.1. Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia

LINHA ORIENTADORA 2: QUALIFICAÇÃO DOS MUNÍCIPES E ELEVAÇÃO DAS SUAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS E DOS NÍVEIS DE FORMAÇÃO	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
2.1. Concretizar a universalização da frequência da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário para todos	2.1.1. Alargar progressivamente a educação pré-escolar a todas as crianças
	2.1.2. Reduzir o abandono escolar
	2.1.3. Aumentar a percentagem de alunos que transitam do ensino básico para o ensino secundário
	2.1.4. Aumentar as taxas de escolarização ao nível do secundário
2.2. Combater o analfabetismo	2.2.1. Reduzir a taxa de analfabetismo
2.3. Promover o aumento da qualidade das aprendizagens	2.3.1. Aumentar e diversificar as ofertas de formação e aprendizagem
2.4. Alargar as oportunidades de qualificação certificada para jovens e adultos	2.4.1. Reforçar a articulação dos sistemas de educação e formação com o mercado de trabalho
	2.4.2. Aumentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida

LINHA ORIENTADORA 3: REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO E/OU CONSTRUÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS NOS EDIFÍCIOS ESCOLARES
--

Objetivos gerais	Objetivos específicos
3.1. Criar estratégias para o aproveitamento e rentabilização das sinergias locais e pela promoção e dinamização das potencialidades existentes, para que os nossos alunos possam delas usufruir, tornando-as sustentáveis e promotoras de desenvolvimento	3.1.1. Dotar as escolas de infraestruturas e equipamento tecnológico para a promoção da utilização generalizada das tecnologias da informação e da comunicação 3.1.2. Permitir a polivalência de edifícios de forma a dar resposta às necessidades dos alunos, e desta forma fixá-los no concelho

LINHA ORIENTADORA 4: PROMOÇÃO DO TRABALHO EM REDE EM TODO O MUNICÍPIO	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
4.1. Promover a articulação entre os diferentes equipamentos com serviços educativos	4.1.1. Facilitar a articulação com entidades relevantes no sector da educação, através de uma lógica de cooperação 4.1.2. Aumentar a interação entre as escolas e destas com as instituições do território 4.1.3. Construir, concretizar e divulgar parcerias para implementar propostas de clara valorização das atividades âncora do concelho
4.2. Promover a participação como metodologia principal na construção do projeto educativo municipal	4.2.1. Apoiar as organizações educativas nas suas atividades de educação e formação 4.2.2. Concertar sinergias de forma a otimizar recursos

1. Gestão e administração escolar

1.1. Ação Social Escolar Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

1.2. Plataforma de Gestão Escolar - SIGA

A plataforma de gestão escolar SIGA permite o acesso aos Encarregados de Educação, escolas e serviços municipais a um conjunto de serviços, concretizando, assim, o objetivo de modernização de serviços, a melhoria e eficácia dos métodos de trabalho e uma maior proximidade e dinamismo entre utente e serviços.

1.3. Fornecimento de Refeições Escolares

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, uma vez que contribui para a adoção de uma alimentação mais equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Estas refeições serão confeccionadas nas cantinas escolares da autarquia, nas IPSS do concelho e em Escolas EB 2/3 protocoladas.

1.4. Auxílios Económicos

Esta medida visa a atribuição de auxílios económicos para os Estabelecimentos de Ensino e Juntas de Freguesia para fazer face aos encargos suportados com: comunicações telefónicas, aquecimento, bibliotecas escolares, material didático e de desgaste necessário para todas as escolas do 1.º CEB e JI da Rede Pública.

1.5. Programa de Transportes Escolares

O programa de transportes escolares visa assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar, incluindo os alunos abrangidos por medidas adicionais no âmbito da educação inclusiva.

1.6. Bolsa de Estudo – Ensinos Secundário e Superior

O Programa de Bolsas de Estudo, para alunos do ensino secundário e superior, visa possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens residentes no concelho de Santa Maria da Feira, com menores recursos económicos, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades.

2. Planeamento, gestão e manutenção do parque escolar

2.1. Carta Educativa do concelho de Santa Maria da Feira

A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

2.2. Requalificação/ ampliação de escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância

No âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1º CEB, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuam a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino.

2.3. Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares

Pretende-se continuar a protocolar com o Ministério da Educação com vista a melhorar as infraestruturas do ensino secundário e requalificações prioritizadas nas escolas do 2º e 3º ciclo.

2.4. Salas de Futuro

Criação de Salas de Futuro com vista a potenciar ambientes de aprendizagem a pensar no desenvolvimento das competências do século XXI. Em cada um dos espaços, pretende-se dotar os espaços com equipamentos tais como computadores, *tablets*, portáteis, painéis interativos, impressoras 3D e robôs.

2.5. PIPE - Projeto de Intervenção nos Parques Escolares

Pretende-se realizar a marcação de campos, pistas de atletismo, jogos tradicionais e de coordenação, para apoio ao professor de Atividade Física e Desportiva e para substituir o pavilhão para as aulas desta disciplina.

2.6. Manutenção de Parques Infantis / Espaços de Jogo e Recreio

No âmbito de uma maior segurança e salubridade nos espaços de jogo e recreio dos jardins-de-infância do concelho, serão realizadas vistorias periódicas a todos estes espaços.

2.7. Plano de Segurança nas Escolas

Em colaboração com o Pelouro de Proteção Civil, pretende continuar a levar a cabo um esforço redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes.

2.8. Reforçar as novas tecnologias – Programa SALA +

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Pretende-se continuar a desenvolver um projeto de apetrechamento das escolas e jardins-de-infância, através da aquisição de mais material e novos recursos.

2.9. Plataforma educação_helpdesk

Tendo em vista a melhoria contínua dos serviços no que concerne às intervenções de reparação e manutenção de edifícios do 1º CEB e de educação pré-escolar foi criada uma plataforma de serviços on-line, que se destina a determinar métodos e critérios para assegurar a eficácia e controlo assim como assegurar a informação necessária à sua operação e monitorização necessários à otimização da prestação dos serviços em tempo, recursos e capacidade de colaboração.

3. Serviços de ação educativa

3.1. Regime de Fruta Escolar (RFE)

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, e visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis propõe-se o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar.

3.2. Práticas seguras em salas de refeição

No seguimento da implementação do manual de procedimentos para as salas seguras de refeição pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, até à data, continuando a promover ações de formação, nas diferentes pausas letivas, para todas as funcionárias afetas ao serviço de refeições.

3.3. Fardamento | Equipamentos de proteção individual

Com vista a garantir o apoio às salas de refeição fornecidas por IPSS e Escolas EB 2,3, a Câmara Municipal possui Assistentes Operacionais que acompanham os alunos nos refeitórios das EB1 e JI. Sendo assim, torna-se fundamental promover a reposição, junto das funcionárias da autarquia, de todo o fardamento adequado para o desenvolvimento das suas funções, nomeadamente ao nível das salas de refeição (batas, toucas, aventais, luvas, máscaras, tapa pés e calçado).

3.4. Materiais | Produtos de higienização das mãos e de limpeza

Antes das refeições escolares, bem como aquando da utilização das casas de banho é necessário salvaguardar que, os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que é essencial disponibilizar sabonete líquido, álcool gel e toalhetes de papel. É necessário ainda assegurar a distribuição de louça, escurredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, assim como os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas. A estas medidas acrescem todos os materiais e produtos de higienização recomendados pela Direção Geral de Saúde no âmbito das medidas de combate ao COVID-19.

3.5. Elaboração das ementas

Apoio na elaboração das ementas das IPSS, bem como o apoio ao nível de ações de formação para as funcionárias ao serviço nas cozinhas. Serão também planificadas visitas aos locais, havendo no final de cada visita a elaboração de um relatório, mencionando os pontos críticos e as medidas corretivas a implementarem. Ao nível das escolas servidas pela empresa de restauração coletiva, serão planificadas visitas a fim de verificar o cumprimento do caderno de encargos.

3.6. Atividades de Animação e Apoio à Família – Educação Pré-Escolar

Visa assegurar a ocupação das crianças em idade pré-escolar com atividades lúdicas, animando os tempos livres, promovendo a satisfação e bem-estar das crianças, valorizando o prazer de brincar, promovendo a socialização, estimulando a aprendizagem nas áreas e domínios de desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual, transmitindo conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica, despertando na imaginação das crianças o gosto pela reciclagem, complementando as atividades letivas dos jardins-de-infância.

3.6.1. Componente de Expressão Física Motora – Brincar com movimento

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), um trabalho de expressão corporal, e no desenvolvimento da motricidade fina utilizando diferentes exercícios.

3.6.2. Componente de Expressão Musical – Brincar com sons

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se potenciar atividades de música que permitam o desenvolvimento das competências das crianças, tais como: autodisciplina, perseverança, sensibilidade, coordenação, capacidade de memorização e de concentração.

3.6.3. Componente de Expressão Artística – Brincar com animação

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) pretende-se potenciar um conjunto de atividades lúdicas que estimulem a criatividade e as potencialidades humanas das crianças, proporcionando o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social.

3.6.4. Kids and Bots [Robótica e Programação na Educação Pré-Escolar]

No século XXI, programar é tão importante como ler e escrever, se queremos estar adaptados ao nosso meio. No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se realizar o projeto “Kids and Bots” que visa estimular o gosto pela programação e aprender programando de uma forma divertida e lúdica.

3.6.5. Xadrez na Educação Pré-Escolar

Este projeto, que se pretende realizar no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família, visa estimular o raciocínio, a concentração, a iniciativa, a responsabilidade, as noções de respeito e hierarquia.

3.6.6. Ioga para crianças

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se realizar atividades de ioga com o objetivo de permitir às crianças uma harmonização sensorial potenciadora de um estado de relaxamento.

3.6.7. Coro Infantil

Ferramenta de educação musical que motiva as crianças na aprendizagem da música e desenvolve a criatividade, concentração, disciplina, trabalho em grupo e socialização e que será desenvolvido, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).

3.7. Componente de Apoio à Família 1º CEB

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, visa assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira.

3.7.1. Correio da Amizade

A carta manuscrita é um dos mais antigos meios de comunicação e encontra-se em desuso. Atualmente a carta vem sendo substituída pelo correio eletrónico, que é a forma mais difundida no

mundo, mas ainda há pessoas que, pelo simples prazer de trocar correspondências físicas, preferem utilizar o método da carta postal.

3.7.2. Tertúlia Poética Infantil

Esta atividade consiste numa dramatização/encenação/recitação, de excertos/partes de uma obra infantil, com destaque para uma obra nacional e outra concelhia.

3.7.3. Dia da família – crianças felizes

Neste dia toda a comunidade educativa está convidada a participar na construção de vários ateliers, workshops de ciências, luta de almofadas, magia, entre outros desafios.

4. Representações, grupos de trabalho e redes

4.1. Conselho Municipal de Educação

O conselho municipal de educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

4.2. Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste modo, a autarquia manterá assento nos Conselhos Gerais dos agrupamentos de escolas concelhios assim como continuará a delegar, também, nas juntas de freguesia do concelho.

4.3. EDUFEIRA - Inovamos para o Sucesso

Projeto desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) que tem por base um diagnóstico concelhio, realizado em articulação com os Agrupamentos Escolares e diferentes interlocutores educativos do concelho. O foco do projeto será o combate ao insucesso e abandono escolar através do desenvolvimento de atividades que visam atuar sobre os pontos mais críticos que afetam todos os níveis de ensino, e todos os Stakeholders.

4.4. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com cerca de 22 escolas do 1.º CEB, sendo este um número sempre em evolução. É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

4.5. Associação Internacional das Cidades Educadoras/ Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

4.6. Conselho Metropolitano de Vereadores da Educação da Área Metropolitana do Porto

As Áreas Metropolitanas corporizam a cooperação entre Municípios e procuram ser os catalisadores de redes institucionais alargadas cuja importância estratégica para a promoção do desenvolvimento económico, cultural, social e ambiental e para a afirmação regional, importa sublinhar. O planeamento, a gestão e a execução dos fundos estruturais constituem, hoje, um vetor fundamental da ação das áreas metropolitanas.

4.7. Eixo Atlântico | educação

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular constitui uma Associação transfronteiriça de Municípios, de direito privado, sem fins económicos, que configuram o sistema urbano da euro-região Galiza – Norte de Portugal.

4.8. Programa Cidade Amiga das Crianças

O Programa Cidades Amigas das Crianças foi relançado em Portugal, em Portugal em 2015 pela UNICEF e preconiza o desenvolvimento e a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais (educação, habitação, cultura, lazer e tempos livres) e o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, museus, tribunais, empresas).

4.9. Rede de Oferta Formativa | Rede Qualific@

Com vista à gestão da rede de oferta formativa, um grupo de trabalho do Município, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretende estar atento à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Este cenário só é possível através do esforço de cada um dos atores

implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral.

4.10. Monitorização da Política Educativa do Município de Santa Maria da Feira

Pretende-se dar continuidade ao processo de monitorização da política educativa do município de Santa Maria da Feira que se iniciou em 2018. O principal objetivo é proceder à avaliação das políticas educativas à escala local, ambicionando atender às seguintes especificidades: 1) Identificar as metas do Projeto Educativo Municipal 2014'20 – avaliação da relação objetivos versus ações; 2) Avaliar os resultados do projeto educativo municipal e demais iniciativas na área da educação face às metas das orientações estratégicas locais e supralocais e à evolução nacional e/ou regional – avaliação da relação objetivos versus resultados; 3) Perceber os fatores que têm maior impacto nas metas definidas – avaliação da relação ações versus resultados.

4.11. Portal da Educação/Observatório das Políticas Educativas

Pretende-se dar continuidade ao portal da educação do Município de Santa Maria da Feira, com o intuito de potenciar a cultura de proximidade com a comunidade educativa e suas instituições. Os principais objetivos do Observatório Municipal de Educação assentam na construção participada e com envolvimento de toda a comunidade educativa que, em linhas gerais, aponta à prevenção do abandono escolar precoce, à melhoria do sucesso escolar dos alunos e dos indicadores de qualificação e formação da população do Município, bem como à disponibilização de dados, estudos e indicadores para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades do concelho.

5. Programas e projetos educativos de promoção de sucesso Escolar

5.1. Escola de Educação Rodoviária (EER)

Espaço de sensibilização rodoviária destinado a alunos, pais, professores e população em geral. Tem por objetivo promover a educação rodoviária num processo contínuo, iniciado nos primeiros anos de escolaridade.

5.1.1. “pé na estrada”| pequenos

Dirigido às crianças dos JI e visa abordar a prevenção rodoviária nos temas: peões, passageiros e ciclistas. É também nesta faixa etária que será dado início a aprendizagem de andar de bicicleta.

5.1.2. “pé na estrada”| médios

Dirigido aos alunos do 2.º ano e visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

5.1.3. “pé na estrada”| grandes

Dirigido aos alunos do 4.º ano, que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

5.1.4. “Sábados em Prevenção”

Atividade que se realiza ao sábado (sujeita a marcação prévia) e que se dirige a todas as associações e instituições que estejam interessadas em explorar o tema: educação e prevenção rodoviária.

5.1.5. “Visita livre à EER”

Dirige-se a todo o público que pretende utilizar livremente a pista.

5.2. Concursos | Prémios

5.2.1. Reinventar o Traje Fogaceiras » concurso

Este concurso consiste na recriação artística do traje das fogaceiras, onde os participantes podem intervir num traje branco com diversos materiais.

5.2.2. Escola a Mexer » concurso

Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos, recuperação de materiais já existentes.

5.2.3. Festa e Concurso de Halloween - “árvores assustadoras”

Festa de Halloween para as crianças e alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino e que integra a exposição: “árvores assustadoras” e o percurso doçura ou travessura: percurso pedonal pelas ruas do centro histórico de Santa Maria da Feira.

5.2.4. Concurso “O nosso presépio”

Em parceria com o Cincork, os Jardins-de-Infância e Escolas do 1º CEB são convidados a conceber presépios maioritariamente em cortiça.

5.2.5. Concurso desfile de carnaval “no país das cores do arco-íris”

Com o desfile de Carnaval pretende-se promover e dinamizar as tradições carnavalescas, apelando à criatividade, imaginação, animação e espírito de associativismo entre a comunidade escolar do Concelho.

5.2.6. Prémio Rotary Melhores Alunos

Esta é uma iniciativa que visa distinguir os alunos que se destacam da mediania e são modelos a seguir.

5.2.7. Prémios de mérito escolar

Como forma de reconhecer, valorizar e incentivar a dedicação e o esforço no desempenho escolar, no final de cada ano letivo pretende-se premiar os alunos que obtiveram mérito escolar.

5.2.8. Global Teacher Prize Portugal – Mentos Empreendedoras

O Global Teacher Prize Portugal visa reconhecer a importância da profissão docente, promover a excelência no ensino e encontrar exemplos inspiradores para a educação em Portugal.

5.3. Cidadania

5.3.1. Assembleia de Crianças

Grupo de crianças, que têm o gosto pela participação cívica e política do seu concelho. Este projeto tem como objetivo implementar uma política coerente e de parceria, dando visibilidade e importância aos assuntos que os afetam diretamente, de forma a encurtar distâncias entre as crianças e os organismos de decisão e poder político, permitindo assim que participem mais ativamente na melhoria da sua comunidade.

5.3.2. Intercâmbio Assembleia de Crianças/ Conseil des Enfants

O Intercâmbio celebrado entre a cidade geminada de Joué les Tours e Santa Maria da Feira nasce em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des enfants. Uma vez por ano promove-se um encontro entre os participantes dos dois projetos, para darem a conhecer as ações realizadas, partilharem experiências e saberes, assim como darem a conhecer a sua terra, costumes e tradições.

5.3.3. Aqui decides TU!

É um projeto de cidadania, onde há partilha de opiniões, questiona-se o seu meio, refletem e debatem temas do interesse da comunidade.

5.3.4. Escola dos Direitos

O projeto “Escola dos Direitos” pretende debater “Bichinhos na Cabeça”, uma exposição itinerante que faz parte de uma campanha de sensibilização que pretende explorar as origens da discriminação; a questionar as nossas perceções sobre diferentes grupos sociais; a desafiar preconceitos, com base no género, na idade, na raça, na etnia, na ideologia política e opções religiosas, entre outros; a mudar de atitude e a celebrar a diversidade... para a construção de relações humanas e sociais mais inclusivas e equitativas, em coerência com os Direitos Humanos.

5.3.5. Terra dos Direitos - Por um mundo com Direitos

O projeto “Terra dos Direitos” orienta a sua intervenção na utilização de metodologias participativas da reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, dando voz aos atores do Sul (África) e do Norte

(Europa), às suas dificuldades e sucessos no âmbito da defesa e proteção universal do direito da criança, no espaço da opinião pública portuguesa e em contexto de ações de educação de crianças e jovens.

5.3.6. Con(s)cienciarte

O projeto, com vista à melhoria do desempenho escolar, dirige-se à comunidade educativa da Região Norte e desenvolver-se-á em contexto experimental no domínio das ciências e das artes, assente nos seguintes eixos de intervenção: Ciência, Ambiente e Cidadania; Arte, Cultura e Criatividade.

5.3.7. Programa Eco escolas | Dia da Bandeira Verde

É um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/ EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

5.3.8. Dia da Floresta Autóctone

Pretende-se promover a preservação e plantação de espécies árvores autóctones, nomeadamente sobreiro, amieiro, carvalho-negral, carvalho-alvarinho, freixo e azevinho.

5.3.9. “Afetos, Precisam-se”

Com recursos a vídeos ou marcadores de livros, que narram a importância de uma amizade entre uma criança e um sénior, pretende-se promover momentos de reflexão junto das crianças, da comunidade educativa e das famílias, sobre a importância dos afetos entre gerações.

5.3.10. Banco de manuais escolares usados

Pretende-se realizar uma campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, régua, etc.), potenciando a sua reutilização e a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

5.3.11. Design for Change

É um programa internacional que começou na Índia e que desafia as crianças a intervirem e mudarem de forma positiva a comunidade onde estão inseridas, através das suas próprias ideias. Resume-se a demonstrar a cada criança que participa a força de expressão – EU POSSO.

5.3.12. Pé ante Pé (autocarro humano)

Com o intuito de promover práticas de mobilidade no sentido de sensibilizar as crianças e, através dessas, os pais, para a existência de outras formas de deslocação para além das viaturas individuais, pretende-se definir trajetos com paragens pré-definidas, em que as crianças, acompanhadas de um ou mais adultos, deslocam-se a pé para a escola.

5.3.13. Literacia Financeira – No poupar é que está o ganho

Pretende-se transmitir aos alunos conhecimentos de literacia financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

5.3.14. Inspira o teu professor – Mentis Empreendedoras

A criação do “Inspira o teu professor” surge para tentar combater a taxa de insucesso escolar que, em muito, resulta da falta de reconhecimento dos professores e sua consequente desmotivação.

5.4. Apoio psicopedagógico

5.4.1. GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

Pretende promover o sucesso escolar e aumentar a motivação para o processo de aprendizagem, disponibilizando o serviço de avaliação e intervenção psicopedagógica aos alunos sinalizados pelos agrupamentos de escolas do município.

5.4.2. Menos é Mais

A passagem do 1º para o 2º ciclo, implica alterações a nível do contexto escolar das regras e nas relações com o grupo de pares e professores. Neste sentido é fundamental dotar as crianças de competências para fazer face aos novos desafios que se avizinham! Através de um conjunto de atividades, jogos e dinâmicas de grupo, será trabalhado o conceito de *bullying* e de *cyberbullying* de modo a capacitar a crianças para lidar eventuais situações problemáticas.

5.4.3. (PRO)MOVE (Crescer do Ler e do Ser)

Este projeto pretende mobilizar os diversos agentes educativos, pais, educadores e professores para otimizar práticas pedagógicas e potenciar o sucesso no desenvolvimento de competências essenciais para o ajustamento social e académico em crianças na idade de transição para o 1º CEB, nomeadamente ao nível da literacia emergente e das competências socio-emocionais.

5.4.4. Grupo de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar

Este projeto prevê a dinamização de encontros periódicos em diferentes locais do concelho. Os encontros têm temas diversificados e pretendem servir como espaço de partilha e diálogo sobre as necessidades dos cuidadores ao nível dos cuidados de saúde e emocionais, bem como promover o diálogo entre cuidadores e equipa profissional multidisciplinar de apoio.

5.5. Inclusão e/ou de igualdade de género

5.5.1. Desporto Plural nas escolas

Desporto Plural é um projeto para Todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do indivíduo e do grupo, e promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

5.5.2. Festa do Futebol Feminino

Esta iniciativa visa promover a prática desportiva junto da população mais jovem do sexo feminino, procurando desenvolver o princípio da igualdade e oportunidade de géneros.

5.5.3. Color ADD | “Ver e Sentir as Cores”

O código ColorADD é um Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos. Pretende-se realizar ações com os alunos, sensibilizando-os para a questão do daltonismo e seus constrangimentos no dia-a-dia assim como se pretende apoiar na adaptação dos espaços escolares incluindo as Bibliotecas Escolares.

5.5.4. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o local da improvisação e criação musical que permite o desenvolvimento de um processo socioeducativo e artístico com grande impacto social, cultural e educacional, cuja intenção é tornar a música acessível a todos. Este ano propõe uma oferta online articulando o trabalho individualizado com professores e o trabalho em grupo com as respetivas turmas.

5.5.5. Festa de Natal pela Inclusão

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, as instituições que trabalham no domínio da deficiência e os estabelecimentos de ensino propõem mais uma edição da Festa de Natal pela Inclusão.

5.5.6. Aproximar » projeto de inclusão através do teatro

Este projeto pretende promover a integração de alunos que necessitam de apoio especializado à educação na comunidade escolar, incluindo-os em grupos de trabalho com os seus colegas sem apoio especializado à educação. Recorrendo a técnicas teatrais (Expressão Dramática e Teatro do Oprimido, pretende-se potenciar a quantidade das interações entre crianças com apoio especializado à educação e os seus pares e ainda promover a aquisição de outras competências sociais, dotando-os de ferramentas que os tornem mais participativos na comunidade.

5.5.7. Arte Adaptada

A arte é uma importante ferramenta para que o indivíduo faça uma leitura da realidade e de si mesmo. Por esse motivo, o contacto com as mais diversas manifestações artísticas desenvolve características como senso crítico, sensibilidade e criatividade. Esta iniciativa visa a capacitação e

integração de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e pessoas com doença mental através de diferentes disciplinas artísticas.

5.5.8. Educação Inclusiva

Com diferentes iniciativas ao longo do ano letivo pretende-se intensificar a implementação de respostas inclusivas aos alunos que necessitam de apoio especializado à educação. Este projeto destina-se aos alunos que necessitam e apoio especializado à educação e restante comunidade educativa.

5.5.9. Autism Rocks! Vencer o Autismo

Capacitar a comunidade em geral na compreensão e aceitação das características próprias do autismo. Através de eventos, tais como palestras e workshops, pretende-se promover a partilha de técnicas e estratégias específicas a todos aqueles que contactam direta e indiretamente com crianças com perturbação do espectro do autismo ou outro tipo de necessidade especial.

5.6. Artísticos e de promoção cultural e recreativa

5.6.1. Primário – Educação Criativa

É um espaço orientado para a profissionalização das novas gerações e o seu posicionamento no mercado cultural qualificado e com referências criadas pelos modelos de ensino, que funciona em complemento ao plano curricular oficial.

5.6.2. Feira de Artes Performativas

Este concurso visa incentivar diferentes talentos e promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas de estudo, designadamente nas artes performativas (teatro, dança, música, circo, performance).

5.6.3. Imaginarius Infantil

Imaginarius Infantil é a consolidação de um processo de envolvimento do público de tenra idade nas temáticas Imaginarius.

5.6.4. Germinar

Projeto de complementaridade pedagógica ao curso de animação sociocultural que promove um modelo inovador, com recurso a ferramentas formativas orientadas para a autodescoberta e pesquisa espontânea, focando o saber artístico como elo complementar essencial do currículo do curso, em contacto direto com o mercado de trabalho.

5.6.5. 4505 – F.I.A.E.S.

Esta atividade consiste numa intervenção artística em espaço singular que resulta da experiência curricular do ano letivo. Será uma noite de apresentações públicas em vários espaços da cidade.

5.6.6. À barca à barca

Serão promovidas formações destinadas aos professores de todos os grupos disciplinares; serão organizadas idas às escolas de pequenos teatros, o teatro portátil, a partir das obras do PNL, com conversas com os atores; será organizado um espetáculo anual aberto a toda a população e será criada uma plataforma digital que permitirá o envolvimento e interação de toda a comunidade escolar, criando-se uma rede de troca de experiências.

5.6.7. Projeto Gerar'te - Facilitador associativo e cultural

É um projeto de mediação com as associações e equipamentos locais, no sentido de dar diferentes oportunidades aos alunos do concelho num âmbito mais cultural.

5.6.8. Projeto COOPClube - Facilitador desportivo

É um projeto de mediação com os Clubes no sentido de dar a conhecer aos alunos do concelho quais as modalidades de formação existentes e potenciar essas mesmas modalidades desportivas.

5.6.9. Viagem Medieval – Pequenos Guerreiros

Ciente de que a Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país pretende-se promover o envolvimento da comunidade escolar neste grande evento.

5.6.10. Jardim do Visitante

Esta visita ao Zoo de Lourosa estará de mãos dadas com a natureza cujo principal objetivo é fomentar o gosto por atividades ao ar livre e em contacto com a natureza.

5.6.11. Fogaceiras | Divulgação da Tradição » peça de teatro | filme

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e o dia de feriado municipal, o município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro com a realização de atividades durante todo o mês de janeiro nos JI e EB1.

5.6.12. Intercâmbios escolares » Viver nos Municípios do Eixo Atlântico

No âmbito dos projetos incluídos na Rede do Eixo Atlântico, pretende-se dar continuidade ao intercâmbio escolar entre municípios integrantes do Eixo Atlântico e que visa promover entre os estudantes e docentes o conhecimento dos municípios integrantes do Eixo Atlântico.

5.6.13. Programa ABC do concelho

Roteiro virtual aos espaços emblemáticos do concelho de Santa Maria da Feira, acompanhados pela mascote do projeto, “o Fogacinha”.

5.6.14. “Perlim – uma quinta de sonhos”

Com o Natal chega a magia às escolas do concelho num projeto pedagógico que tem como base difundir o evento cultural da época – Perlim – uma quinta de sonhos.

5.6.15. Oficina de Animação

Este projeto aborda a história do cinema de animação, desde os objetos óticos até às diferentes técnicas do cinema de animação. Resulta um filme de animação, a partir de fotogramas e desenhos criados pelos alunos.

5.6.16. Vamos à Horta

Este projeto pretende incentivar a criação de um cantinho de cultivo no espaço de recreio dos Jardins de Infância, que contempla, ainda, visita a uma horta comunitária e a um pomar, que constituirão um espaço de partilha, de experiência e aprendizagem.

5.6.17. Universidade Júnior

Proporcionar aos alunos a oportunidade de sentir a vida académica e de conviver com outros jovens vindos de todos os pontos do país, dando-lhes a oportunidade de promover o gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as ciências, as engenharias, as letras, o desporto e as belas artes.

5.6.18. Teatro para ver e comentar | dia da biblioteca escolar

Visita do Teatro à escola com a apresentação de uma peça e posterior conversa orientada entre alunos e os atores sobre o teatro e as suas linguagens.

5.6.19. “Artes em Tempos”

Trata-se do produto de um trabalho desenvolvido no contexto de formação de docentes “O Teatro – Experimentação e Criação” que visa a sua extensão, num trabalho conjunto entre turmas/escolas, de articulação entre ciclos, de transversalidade disciplinar e com visibilidade a uma escala comunitária, extrapolando o contexto escolar e resultando, assim, numa união entre a ação de formação e as oficinas desenvolvidas pelo Teatro Quadrilha e implementadas pelo Município.

5.7. Saúde e bem-estar

5.7.1. Termalkids para todos

As doenças respiratórias crónicas têm um impacto negativo no desenvolvimento e qualidade de vida das crianças. É importante desenvolver novas ferramentas para melhorar a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento das doenças respiratórias crónicas em idades precoces.

5.7.2. “Educar em Alimentação”

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro.

5.7.3. Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

O Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca (AceS Feira/Arouca), em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, junta-se às celebrações do Dia Mundial da Alimentação, promovendo um concurso alusivo ao tema do Dia Mundial da Alimentação.

5.7.4. Workshop “Culinária Saudável”

Sabendo-se que a adoção de uma alimentação saudável não é sinónimo de pratos sem sabor ou de refeições rotineiras e que a variedade é uma regra a seguir quando se aprende a aquisição de hábitos alimentares saudáveis, iremos promover a dinamização de workshops de culinária saudável.

5.7.5. Programa de Saúde Oral

O Programa de Promoção de Saúde Oral é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira desde o ano letivo 2000/2011 nos JI e EB1.

5.7.6. Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos

Idealmente, todas as crianças devem fazer um exame visual aos 3-4 anos e aos 5-6 anos, pois a visão é um sentido essencial para o adequado desenvolvimento da criança. Este programa é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital S. Sebastião, nos JI do concelho.

5.8. Qualificação das competências básicas e dos níveis de formação

5.8.1. Atelier de ciências experimentais

O ensino das ciências, desde tenra idade, vem responder à curiosidade natural da criança e ao seu desejo de saber e compreender porquê. Assim, esta sua curiosidade deverá ser fomentada e alargada na educação do 1º CEB através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, bem como pelo contacto com novas situações que suscitam a sua curiosidade e o interesse por explorar, questionar, descobrir e compreender.

5.8.2. Laboratórios F-Code

Dotar o ensino com temáticas mais focadas nos empregos do futuro, modernizando desta forma os métodos de trabalho e permitirá que os alunos adquiram as competências necessárias para compreender, dominar e criar conteúdos relacionados com o código, algoritmia e a construção de equipamentos autónomos.

5.8.3. Hora de aprender TIC

É consensual que a utilização das TIC constitui um instrumento fundamental para combater a infoexclusão, ajudando a promover boas práticas e a tornar mais eficientes os jovens, nomeadamente quando chegam ao mundo do trabalho. Assim pretende-se investir na formação dos alunos na sociedade da informação e conhecimento, garantindo igualdade de oportunidades no acesso e uso das tecnologias.

5.8.4. “A par e passo”

O “A par e passo – Aprendizagem Integrada e Reconhecimento Digital de Competências” é um projeto que visa a implementação de um modelo inovador de ensino-aprendizagem de base comunitária.

5.8.5. Bolsas de línguas

Protocolo de cooperação com o Lancaster College – Santa Maria da Feira em que se pretende continuar a oferecer 20 bolsas para frequência de cursos de línguas, a famílias carenciadas do concelho.

5.8.6. Bolsa de Estudo – Bolsa da Universidade Lusófona do Porto

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a Universidade Lusófona do Porto, atribui uma bolsa de ensino superior a aluno com menores recursos económicos em que o aluno ficará isento de propinas até final do curso, caso tenha sempre aproveitamento escolar.

5.8.7. Jornadas de Educação – da escola que temos à escola que queremos

Proporcionar aos diferentes agentes educativos a oportunidade de partilhar e favorecer o intercâmbio de práticas educativas consideradas exemplares, para uma melhor compreensão dos desafios e obstáculos na área da educação.

5.8.8. GAP Year Portugal

O GAP Year, nomeadamente a Plataforma de Voluntariado Internacional, são uma extensão à educação formal, fazendo parte do espírito e conhecimentos plurais e atividades extracurriculares que compõem um indivíduo.

5.8.9. Ação de Formação em Teatro (acreditada)

Esta ação pretende dotar os participantes de ferramentas que lhes permitam realizar atividades de teatro, estruturadas e sistemáticas, em contexto de sala de aula e com os meios que têm ao dispor.

5.8.10. Ensinar e Aprender Português

É um recurso educativo estruturado e inovador, apoiado no uso das TIC. Atende ao currículo do Português para o 1º CEB, aos princípios que enquadram os modelos multinível consagrados no Decreto-Lei nº 54, de 8 de julho de 2018, e aos resultados da investigação científica sobre o ensino da leitura e da escrita e sobre a intervenção nas dificuldades nestas competências.

5.8.11. Estágios Curriculares

Programa de acolhimento de estágios curriculares de qualquer nível de ensino.

5.9. Edufeira – inovamos para o sucesso

5.9.1. Hora de programar

No mundo digital de hoje, a codificação é uma habilidade fundamental, tal como a matemática e a leitura, mas poucas crianças têm a oportunidade de aprender a programar porque raramente é ensinada na escola. A codificação impulsiona a inovação e permite que as crianças sejam criativas e criem confiança. Aprender a programar apoia a aprendizagem noutras áreas disciplinares, como a matemática, leitura e ciência. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE). Ainda no âmbito deste projeto, pretende-se assinalar a Hora do Código, realizada em dezembro, o concurso Scratch assim como o Festival Nacional de Robótica, ambos a realizar em abril.

5.9.2. Hora de experimentar

Para as crianças do ensino pré-escolar e básico, não se deve tratar de ensinar ciência, no sentido convencional, mas sim de despertar a curiosidade, o gosto e o sentido de observação das pequenas coisas do mundo à nossa volta, e a brincar, relacionar os fenómenos da natureza e a “técnica” das ciências. O ver e o mexer em objetos são elementos essenciais no processo de descoberta do mundo. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE).

5.9.3. Vive as Férias

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) pretende-se dar continuidade ao Programa Vive as Férias que visa a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade. Este programa decorre nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão.

5.9.4. Educação 5.0

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) a Plataforma “Educação 5.0” é uma plataforma digital destinada a todos os alunos do 1.º CEB, professores, encarregados de educação.

5.9.5. Equipa multidisciplinar – intervenção psicossocial e psicoeducativa

Ação integrada no projeto Edufeira – PIICIE, que em articulação com a equipa multidisciplinar dos AE, a EMPP organiza atividades de prevenção de problemas comportamentais dentro e fora da sala de aula.

5.10. Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

No âmbito do PNPSE Programa Nacional de Promoção do sucesso Escolar os agrupamentos desenharam planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário com vista a promoverem aprendizagens de qualidade, o sucesso e inclusão educativa. Esta a ser dada mais um passo gigante no caminho da equidade no acesso à educação. A escola, instrumento de mitigação de desigualdades socioeducativas, deve garantir as melhores e equitativas condições de aprendizagens e socialização, nomeadamente de bem-estar pessoal, afetivo motivacional dos alunos e do relacionamento consigo próprio e com os outros. Importa envolver toda uma comunidade nesta relação entre os alunos e a comunidade aonde está inserido, relação escola família e relação aluno e associações, etc. neste contexto a autarquia é a parceira ideal para uma frutífera articulação com as atividades culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

5.11. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) | AMP

Trilhos para a inovação educativa

Este projeto será implementado e coordenado pela Área Metropolitana do Porto, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) e prevê as seguintes 6 ações:

Ação 1- Referencial concetual e metodológico

Esta ação prevê a elaboração do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar bem como a elaboração de um documento estratégico com base na medição de impacto social do Projeto, apontando as linhas orientadoras para a Inovação Educativa na AMP; e criação e desenvolvimento de um Portal Educativo Metropolitano da educação.

Ação 2 – CriAtividade® - “Problem Solvers em Ação”

O CriAtividade® é um programa de mentoria, tendo como propósito desenvolver competências de resolução criativa de problemas, pensamento futurista/estratégico, comunicação igualitária e colaboração, em crianças e jovens e em adultos (professores e outros elementos da comunidade) que com eles partilham processos de ensino e aprendizagem.

Ação 3 – *WhySchool* – Promoção da saúde mental em contexto escolar

O projeto pressupõe o desenvolvimento de ações de sensibilização/capacitação sobre literacia em saúde mental dirigidas a diferentes intervenientes na comunidade educativa – professores, técnicos superiores de psicologia e pais (via associações de pais).

Ação 4 – Movimento *Transformers* – “Escola de Superpoderes kids”

Implementação de uma Escola de Superpoderes – espaço onde qualquer pessoa pode descobrir os seus talentos, desenvolvê-los com mentores e usá-los para transformar a sua comunidade.

Ação 5 – Escola e Trabalho – Pontes em Construção

Abordagem de contextos profissionais específicos, em termos de dinâmica setorial e de procura de emprego, com dificuldades de mobilização dos jovens e perceções desadequadas quanto às oportunidades de trabalho e à evolução das carreiras, nomeadamente, hotelaria, turismo e restauração e a área social.

Ação 6 – Rede Integrada de Gestão, Monitorização e Disseminação do PIICIE e dos seus Projetos

Trata-se de uma ferramenta de produção de conhecimento e reflexão, que envolverá todos os agentes relevantes ao longo do processo.

5.12. Internacionalização das organizações educativas municipais

5.12.1. Erasmus +

Dado que organizações de todo os setores de educação, formação, juventude e desporto podem candidatar-se a financiamento ao abrigo das ações 1, 2 e 3 do Programa Erasmus+, pretende-se apresentar projetos nas várias ações.

5.12.2. Erasmus + Educação em Foco | contrato financeiro 2018-1-PT01-KA101-046830

Visa mobilidades individuais para fins de aprendizagem de docentes e não docentes. Este projeto é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas de António Alves Amorim, Argoncilhe, Corga de Lobão e Fernando Pessoa.

5.12.3. Erasmus + Oportunidades Formativas: Feira+Europeia | contrato financeiro nº 2019-1-PT-KA102-060100

Este projeto proporcionará a oportunidade a docentes dos cursos profissionais de usufruírem de mobilidades com fins de aprendizagem, em formato de períodos de observação e visitas de estudo (job shadowing) a escolas do ensino secundário, assim como a 22 alunos dos cursos profissionais.

Este projeto é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas Coelho e Castro e Santa Maria da Feira.

5.12.4. Erasmus + | Europa sem Fronteiras | contrato financeiro nº 2020-1-PT01-KA102-077711

Este projeto é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Arrifana, Coelho e Castro, Santa Maria da Feira e Escola Profissional de Paços de Brandão e prevê 43 mobilidades para fins de aprendizagem.

5.12.5. Modelos Inspiradores

Modelos Inspiradores (Network of Role Models) é um programa da Agência Nacional Erasmus+ que visa promover a inclusão social, a cidadania, a igualdade de oportunidades e o respeito pelos direitos humanos, através da identificação na comunidade de cidadãos inspiradores que desejem partilhar os seus objetivos de vida como as escolhas que efetuaram para melhorar e atingir as suas próprias metas. motivando desta forma outros cidadãos a ultrapassar os seus problemas através de uma visão positiva, resiliente e determinada.

5.13. Programa de Apoio a Projetos e Atividades

Neste programa é proporcionado apoio logístico aos pedidos dos estabelecimentos de ensino, em atividades que promovam o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências pedagógicas.

5.13.1. Serviços Multimédia

Apoio no desenvolvimento de produtos multimédia que se traduz na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de internet, apresentações multimédia, cd's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área.

Desporto

O desporto é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. São sobejamente conhecidas as suas vantagens para uma vida saudável e, conseqüentemente, para termos sociedades com qualidade de vida. É também reconhecido o papel determinante que o desporto tem no desenvolvimento económico e social do território.

O movimento associativo concelhio, na sua vertente desportiva, desempenha, ano após ano, um papel preponderante no seio da comunidade. Ciente da importância que este movimento assume, a Câmara Municipal, enquanto parceira social, assume uma intervenção participativa e atenta no sentido de potenciar o desenvolvimento desta realidade, implementando, para isso, um conjunto de diretrizes de âmbito desportivo que vão de encontro às necessidades mais prementes do tecido associativo, e promovendo um conjunto de medidas de apoio transparentes, equitativas e justas: o PAD - Programa de Apoio ao Desporto, cuja nova versão entrará em vigor no ano 2021.

É função da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desenvolver uma política que, através da atividade física e do desporto, contribua para a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde da população.

Santa Maria da Feira pretende ser um modelo de excelência na promoção do desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas, com recursos humanos qualificados e motivados para irem ao encontro das expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

Assim dito, são do âmbito do Pelouro da Educação, Desporto e Juventude: o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva; a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais; e ainda o apoio a outras entidades, do ponto de vista financeiro e logístico, nomeadamente ao nível associativo. Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade, segundo quatro eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Eixo IV – Apoio à Organização de Atividades Desportivas

Objetivos Estratégicos

- Aumentar a prática e a cultura desportiva;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;

- Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
- Construir espaços desportivos;
- Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
- Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
- Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
- Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
- Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;
- Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
- Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
- Divulgar a ação do Município no âmbito desportivo;
- Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;
- Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
- Rentabilizar os recursos existentes;
- Desenvolver novas fontes de receita;
- Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.

Face à pandemia Covid'19, muitas foram as atividades, torneios, provas e eventos desportivos que acabaram por não se realizar no ano de 2020. No momento em que este documento está a ser realizado são ainda incertas as orientações da tutela para uma retoma total da prática desportiva, seja na sua vertente competitiva, seja na sua vertente lazer e desporto saúde. Ainda assim, a autarquia compromete-se, com a elaboração do seu Plano de Atividades para o ano de 2021 – assim estejam reunidas todas as condições técnicas e sanitárias – a manter a sua aposta nos eixos estratégicos anteriormente definidos, e que a seguir se concretizam.

Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral, com vista a aumentar a prática desportiva, sob o lema “Desporto Fazemos Bem”, destinado à população em geral, e no qual serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Run For Feira – Andar a Pé

As caminhadas têm cada vez mais implementação e uma forte presença no concelho, com vários clubes, associações e juntas de freguesia a dinamizarem iniciativas, em parceria com a autarquia, no âmbito do objetivo de promoção da prática desportiva.

Pretende-se dar continuidade aos projetos de desporto e bem-estar, assegurando atividades acessíveis a todos, e fomentando estilos de vida saudáveis.

Pretende-se dirigir estas iniciativas para as famílias, incentivando o desenvolvimento de uma cultura desportiva, e disponibilizando conhecimento sobre os benefícios da atividade físico-desportiva.

Esta atividade continuará a funcionar durante todo o ano – assim as condições o permitam – contando com percursos de baixa/média intensidade, até 10 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

- Run For Feira – Corridas

A autarquia, em parceria com as secções de atletismo dos clubes do concelho, pretende dar continuidade às provas de atletismo (estrada) – assim as condições o permitam – visando estimular a população para a prática de atividade física. Integram habitualmente o projeto, de entre outras, as seguintes provas:

- I. Torneios Jovens de Atletismo;
- II. Meia Maratona da Primavera;
- III. Milha Noturna da Vila de S. João de Ver;
- IV. Grande Prémio de Mozelos;
- V. O Meu Primeiro Triatlo;
- VI. Grande Prémio de S. Paio de Oleiros;
- VII. Corrida Urbana Terras de Santa Maria;
- VIII. Corrida de São Tiago;
- IX. Milha Noturna de Mosteirô F.C;
- X. Grande Prémio Atletismo Santa Maria de Lamas;
- XI. Grande Prémio Atletismo Caldas de S. Jorge;
- XII. Ulfilanis Winter Run;
- XIII. Aquatlo Feira;
- XIV. Bio Run Europarque;
- XV. S. Silvestre de Mozelos;

- Run For Feira – Trail

A autarquia, em parceria com os clubes do concelho, continuará a organizar provas de trail – assim as condições o permitam – sensibilizando assim os munícipes para a importância de prática de atividade física e promovendo o contato com a natureza. Integram habitualmente o projeto, de entre outros, os seguintes eventos:

- Ultra Trail Medieval;
- Trilhos Termais;
- Trilhos dos Pernetas;
- Trail Rosa do Adro;

Mâmoa River Trail;

Trail Mosteirô;

- Run For Feira – Trail Treinos Abertos

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, voltará a organizar – assim as condições o permitam – o Circuito de Trail de Santa Maria da Feira, uma programação constituída por várias etapas, com participação gratuita e sem fins competitivos.

A iniciativa tem como principais objetivos: promover a atividade física e o contato com a natureza; desenvolver a relação das áreas do desporto, ambiente, e socialização como base de um estilo de vida saudável; possibilitar aos clubes a apresentação e partilha de experiências; realizar um programa dinâmico através da participação ativa dos clubes do concelho.

- Trail Terras de Santa Maria da Feira

A autarquia propõe-se organizar – assim as condições o permitam – um evento trail para promover e valorizar as rotas pedonais. Ao mesmo tempo que estimula a prática da atividade física, proporcionará a mais pessoas a descoberta de novas rotas.

Evento único, de um dia, com cerca de 100 km.

- Corrida de Obstáculos

Prova com percursos que podem variar entre os 5 e os 10 km, e com cerca de 20 a 40 obstáculos. Caracteriza-se por ser um evento que promove o espírito de equipa e a autossuperação dos participantes, proporcionando uma experiência única. Em 2019 realizaram-se no município duas corridas de obstáculos. Face às expectativas criadas, é expectável o surgimento de novas provas – assim as condições o permitam – nos próximos anos.

- Cicloturismo

Programa municipal que propicia a toda a população a oportunidade de praticar atividade física em bicicleta e enraizar hábitos desportivos saudáveis. Com a intenção de captar, essencialmente, a população mais sedentária, e potenciando o movimento associativo, principalmente as associações de cicloturismo, como força motivadora e mais próxima dos utentes deste desporto, realizam-se passeios que aliam a atividade física ao lazer, contemplando percursos capazes de favorecer a descoberta de locais de interesse tanto pelo concelho como por concelhos vizinhos, com trajetos de baixa/média intensidade, entre os 20 e os 50 km, e uma incidência nos meses de abril a outubro, assim as condições o permitam.

- Eventos de BTT

A autarquia pretende promover – assim as condições o permitam – em parceria com as associações de BTT do concelho, diferentes tipos de eventos competitivos e/ou de lazer, como forma de

proporcionar aos intervenientes a oportunidade de praticarem esta modalidade de uma forma organizada.

- Night Runners – Run For Feira

A caminhar ou a correr, os participantes deste evento noturno têm a possibilidade de fazer o seu treino semanal acompanhado por outros aficionados do atletismo e orientados por profissionais da modalidade. Até ao ano de 2018, o ponto de encontro era a Casa do Moinho, todas as quartas-feiras, passando desde 2019 para a Alameda do Tribunal, dando maior visibilidade ao projeto. Pretende-se continuar a alargar este projeto a várias freguesias de Santa Maria da Feira, durante todo o ano, assim as condições o permitam.

- Fitness at Night

Atividade de fitness em horário noturno, às terças e quartas-feiras, que passará a ter como ponto de encontro a Alameda do Tribunal (Santa Maria da Feira) e o Parque da Cidade (Lourosa), assim as condições o permitam. Para muitos dos participantes representa o primeiro contacto com o universo desportivo, em particular do fitness.

- Parque a Mexer - Lourosa

Surgiu no ano de 2016, com o objetivo de dar vida desportiva ao Parque da Cidade de Lourosa. Face à adesão verificada, pretende-se continuar com este projeto – assim as condições o permitam – que tem lugar todas as quartas e domingos com os projetos Fitness at Night e Manhãs Vivas, através dos quais os participantes poderão praticar exercício físico nas modalidades de corrida e fitness.

- Néon Run Santa Maria Feira

Evento organizado pelo município em parceria com a Neon Run Portugal. Trata-se de uma atividade de carácter lúdico e de entretenimento, mas ainda assim com uma forte componente desportiva, e ao mesmo tempo de promoção da cidade.

- Feira Move

O Município de Santa Maria da Feira e a Feira Viva E.M., bem como os ginásios, associações e clubes desportivos do concelho, continuam a unir esforços no sentido de proporcionar a todos os feirenses um fim de semana em que terão a oportunidade de experienciar e praticar diferentes modalidades desportivas.

- Desporto com vida

O Município providenciará a calendarização de atividades para pessoas com deficiência, organizadas em estreita colaboração com diferentes instituições de âmbito local, regional e nacional, com o fim de

promover sinergias e proporcionar o acesso de todos à prática desportiva, fomentando a igualdade com base no respeito pela diferença.

- Desporto Plural

Trata-se de um projeto de inclusão pelo Desporto, promovido pela Provedoria Municipal para os Cidadãos com Deficiência e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Desporto Plural é um projeto para todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do indivíduo e do grupo, promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

Todos, em especial as pessoas com deficiência, verão criadas as condições para usufruir dos inúmeros benefícios do desporto num contexto plural. Todas as pessoas, famílias e amigos, clubes e instituições locais, podem associar-se a este projeto, contribuindo gradualmente para essa integração e autonomização.

O “Desporto Plural nas Escolas” possibilitará à comunidade escolar a oportunidade de contactar com desportistas paralímpicos e de experimentar as modalidades praticadas com os mesmos desafios, envolvendo-a ativamente na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Pretende-se alterar atitudes e comportamentos, eliminar barreiras sociais e comunicacionais, promovendo a inclusão da pessoa com necessidades especiais na vida da comunidade escolar e local, realçando o enriquecimento individual pela diversidade.

Além das atividades semanais regulares, será realizado um Torneio de Desporto Adaptado com as modalidades de ténis de mesa, futsal e boccia, promovendo a prática desportiva e o convívio entre todos os participantes.

Seja em organização própria, em parceria com outras entidades, como apoio às organizações dos clubes, ou em estreita ligação com outros departamentos (divisão social: movimento e bem estar; educação: atividade física no pré-escolar; feira viva: europarque running), independentemente de ter ou não carácter competitivo, o Gabinete de Desporto reforçará o seu papel de pivô da promoção da atividade física desportiva no Concelho de Santa Maria da Feira.

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Manutenção

Pretende-se assegurar a manutenção dos pavilhões municipais, no que toca a pisos, pintura exterior e interior, canalizações, iluminação, equipamentos desportivos, entre outras, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 100/2003 de 23 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 82/2004, de 14 de abril.

É também uma preocupação deste município permitir que as crianças usem os espaços de jogo e de recreio (parques infantis) com segurança e conforto, conforme o estipulado pelo Decreto-lei n.º

203/2015, que estabelece as condições de segurança, implantação, conceção e organização funcional dos referidos espaços.

Gestão

A autarquia pretende manter os protocolos estabelecidos para a gestão dos seguintes equipamentos:

- Piscinas Municipais: Feira Viva;
- Pavilhão Municipal de Lourosa e Pista de Atletismo de Lourosa: Junta de Freguesia de Lourosa;
- Pavilhão Municipal de Gião/Lobão: União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

Será dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos clubes e utentes dos pavilhões municipais, seja através da disponibilização de plataforma de gestão de horários, seja através da modernização e segurança dos seus equipamentos, para o que, no ano de 2021, se pretende igualmente implementar as MAP – Medidas de Auto Proteção, em todos os pavilhões.

Mantém-se a gestão da cedência de horas nos pavilhões municipais por parte do Gabinete de Desporto: Gião/Lobão, Lourosa, Arrifana, Fiães, Casa do Povo de Fiães, S. João de Ver, Mozelos, de acordo com o regulamento de funcionamento, cedência e utilização de pavilhões desportivos municipais, aprovado pela Assembleia Municipal na sessão ordinária 9 de setembro de 2016.

Remodelação

Requalificação de Pavilhões Municipais

Em curso as obras de requalificação do Pavilhão da Casa do Povo de Fiães.

Prevê-se o início da requalificação do Pavilhão Municipal de Lobão/Gião, e do Pavilhão Municipal de Lourosa.

Polidesportivos

Iniciado no ano de 2020, pretende-se alargar o plano municipal de intervenções nos polidesportivos do Município.

Parques Infantis

Iniciado no ano de 2020, pretende-se alargar o plano municipal de intervenções nos parques infantis do Município.

Construção

Construção da Piscina Municipal em Canedo

Prevê-se o início da construção da nova Piscina Municipal, cuja localização será em Canedo.

Construção da Pista Municipal de Atletismo de Sanfins

Prevê-se o início da construção da nova Pista Municipal de Atletismo, cuja localização será em Sanfins.

Percursos Pedestres

Com este projeto pretende-se criar uma rede de percursos pedestres devidamente marcados, para todos os amantes das caminhadas. Esses trilhos (ex: Rota do Castelo) serão renovados e colocados em mapas e/ou roadbook, bem como no site da Câmara Municipal.

Ciclovias

Prevê-se o início da construção de diversas ciclovias, por todo o Concelho.

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Portal do Associativismo Desportivo

Com vista a facilitar e aprofundar as relações entre a autarquia e as associações, surgiu o Portal do Associativismo, ferramenta que se pretende assumir como espaço privilegiado para a partilha de informação da Câmara Municipal com as associações e clubes.

Pretende-se potenciar esta plataforma de forma a que esta se torne uma ferramenta imprescindível como base de dados do movimento associativo concelhio, informativa das suas diversas atividades e iniciativas, e divulgadora de eventos desportivos.

Plano de Apoio Desporto – PAD

Com a primeira entrada em vigor em 16 de dezembro de 2015, o ano 2021 marcará a implementação da nova versão do Programa de Apoio ao Desporto de Santa Maria da Feira, elaborada pelo Gabinete de Desporto, com apoio do Departamento Jurídico, e que contou com a auscultação do movimento associativo desportivo concelhio, pretende adaptar este mecanismo de apoio ao desporto às características e necessidades dos tempos atuais.

O Programa de Apoio ao Desporto define os tipos e as formas de apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade física e do desporto, estabelecendo as regras e as condições para a sua atribuição.

Os destinatários do Programa são as entidades e organizações desportivas sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede ou intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira, podendo-se ainda incluir-se as organizações que, não tendo como objeto principal a atividade desportiva, desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física ou do desporto.

Podem ainda ser abrangidas no âmbito do presente regulamento entidades e organizações, legalmente constituídas, que desenvolvam e promovam atividades desportivas, tais como federações desportivas, associações distritais, entre outras.

Trata-se de um programa multidimensional, multissetorial e transversal, que visa, designadamente:

- a) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;

- b) Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
- c) Promover o desporto feminino;
- d) Promover a diversidade desportiva;
- e) Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
- f) Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
- g) Promover a inclusão e a integração social;
- h) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
- i) Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
- j) Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.

Apoios à promoção da atividade física e desportiva:

- **Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens**

Visa promover o aumento dos escalões de formação, a prática desportiva feminina, incentivar e aumentar a prática desportiva das pessoas com deficiência, bem como, ampliar a oferta desportiva.

- **Medida 2 - Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais**

Visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto, com vista, designadamente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no município na área do desporto.

Esta medida tende a facilitar a acessibilidade da população feirense a modalidades como o Basquetebol, Hóquei em Patins, Ciclismo, Andebol, Ténis, Voleibol e outras cujas ofertas são significativamente insuficientes e de difícil implementação e expansão.

- **Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade**

Tem como principal objetivo possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou no acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 4 - Apoio à participação desportiva da população sénior**

Pretende possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte da população sénior através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou o acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 5 - Cedência de espaços desportivos**

Com esta medida visa-se a promoção da prática desportiva através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares, às entidades desportivas.

A autarquia, através da realização de contratos-programa com as entidades gestoras das instalações desportivas, cria uma bolsa de horários de utilização das instalações e disponibiliza-os às entidades interessadas para a prossecução das atividades físicas e desportivas.

- **Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos**

A medida 6 destina-se a apoios financeiros para:

- a) Aquisição de materiais não individuais, designadamente: balizas, redes, blocos de partida, ou similares;
- b) Manutenção de campos de jogos de relva natural destinados à prática de futebol de 11;
- c) Manutenção de campos de jogos de relva sintética destinados à prática de futebol de 11;
- d) Manutenção de pavilhões gimnodesportivos;
- e) Manutenção de outros espaços de jogo.

- **Medida 7 - Apoio à construção, modernização e reabilitação de instalações desportivas**

Visa melhorar as condições para a prática desportiva, proporcionar melhores condições de treino para os atletas e tornar as instalações mais modernas e seguras.

O apoio tem a natureza financeira e destina-se a:

- a) A construção ou requalificação/renovação de relvados sintéticos em campos de futebol de 11;
- b) A construção, modernização, reabilitação/requalificação de instalações e/ou equipamentos desportivos e/ou de infraestruturas de apoio.

- **Medida 8 - Apoio à qualificação dos clubes/ associações desportivas**

Visa apoiar ações formativas dirigidas a determinado público-alvo, nomeadamente, atletas, dirigentes, treinadores, pais e encarregados de educação.

- **Medida 9 - Apoio ao apetrechamento de equipamentos de desfibrilhação automática externa e/ou de outros equipamentos médicos, fisioterapêuticos ou de socorro.**

Com esta medida pretende-se melhorar as condições de segurança para os utilizadores das instalações desportivas, apetrechando as mesmas com equipamentos que permitam um socorro mais

eficaz perante uma paragem cardiorrespiratória e de outros equipamentos que possam ser fundamentais para o tratamento e socorro dos atletas bem como equipamentos que possam ser exigidos pela lei.

- **Medida 10 - Apoio à participação em competições internacionais**

Esta medida destina-se a apoiar atletas que estejam em representação das seleções nacionais e as associações que participem em fases finais absolutas de competições internacionais, abrangendo:

- a) Deslocações de atletas, filiados em associações concelhias, que estejam em representação da seleção nacional e as respetivas federações não suportem os custos com as deslocações;
- b) Deslocações de equipas de associações concelhias que participem em fases finais absolutas de competições internacionais.

- **Medida 11 - Apoio em espécie**

A presente medida consiste na cedência de equipamentos, espaços físicos, materiais, comunicação, serviços e outros meios técnicos e logísticos necessários ao desenvolvimento de projetos, atividades ou eventos que sejam considerados de interesse municipal.

Apoios de caráter excecional a atividades de interesse municipal:

- **Atividades apresentadas por entidades concelhias:**

Este apoio destina-se a compartilhar financeiramente e/ ou em espécie as entidades e organizações, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e abrange ações, eventos, projetos e/ ou atividades pontuais não programadas ou de ocorrência não expectável.

- **Atividades apresentadas por entidades não concelhias**

O apoio destina-se a compartilhar financeiramente e/ ou em espécie as entidades e organizações, legalmente constituídas, que desenvolvam e promovam atividades desportivas, tais como federações desportivas, associações distritais, entre outras, e abrange ações, eventos, projetos e/ ou atividades pontuais não programadas ou de ocorrência não expectável.

Requalificação de Espaços Desportivos:

- **Apoio de caráter excecional ao investimento em instalações desportivas com interesse municipal**

Este apoio destina-se a compartilhar na construção, conservação, reabilitação ou remodelação de infraestruturas desportivas de interesse municipal de associações/clubes desportivos, bem como entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e que desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física.

Eixo IV - Apoio à Organização de Atividades Desportivas

Atividades Desportivas de organização própria e em parceria com Associações e Clubes

A autarquia continuará – assim as condições o permitam – a organizar atividades próprias, destinadas aos atletas e associações desportivas.

De igual modo, continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pelo Gabinete de Desporto,

De entre várias, destacam-se:

I) Âmbito Concelhio/Regional:

- Mini olimpíadas

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são um certame de jogos desportivos juvenis, com inspiração nos Jogos Olímpicos, que pretende mobilizar para o desporto os jovens do concelho. Trata-se do mais antigo e importante encontro desportivo do nosso concelho na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

A entidade organizadora, Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, em parceria com a Câmara Municipal, tem realizado todos os esforços no sentido de proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

- Corta-Mato CLDE Entre Douro e Vouga

Esta prova, além de constituir um momento de competição desportiva e um encontro entre jovens de diversas escolas da região, é sobretudo uma grande festa com movimento e muita emoção. É também a primeira experiência de muitos dos participantes num evento com estas características fora do ambiente escolar.

- Torneios de Futebol

A autarquia, em parceria com os diversos clubes que fomentam a modalidade Futebol, dinamizam torneios para diversos escalões, com carácter inclusivo e a presença de vários clubes nacionais e internacionais.

São disso exemplo, de entre outros: Torneio de Futebol Infantil de S. João de Ver “Os Joãozinhos”; Torneio Forte Paixão – Lourosa; Torneio Internacional de Verão – Fiães; Torneio Internacional de Paços de Brandão; Torneio Terras de Santa Maria – Arrifana.

- Volta às Terras Santa Maria – Troféu Fernando Mendes

Santa Maria da Feira é um concelho de reconhecidos ciclistas que fizeram história no panorama nacional. Pretende-se que a Volta às Terras de Santa Maria continue a assumir-se como uma prova clássica do ciclismo português, no âmbito da parceria estabelecida com o Sport Ciclismo de S. J. de Ver.

- Festa do Futebol Feminino

No âmbito de um protocolo entre Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Aveiro voltará a realizar-se um Torneio de Futebol Interescolar de turmas do 1º ciclo, entre os agrupamentos de escolas do concelho de Santa Maria da Feira, dando viva voz ao slogan “o futebol é para todos...”.

II) Âmbito Nacional:

Como tem vindo a suceder nos últimos anos (Boccia, Ténis de Mesa, Taekwondo, Basquetebol, etc.), a autarquia continuará a apostar na captação de eventos de âmbito nacional (taças ou fases finais de campeonatos nacionais), e em jogos das respetivas seleções, em estreita ligação com os clubes e as federações de modalidade.

Por um lado, como forma de promoção de modalidades que ainda não existam no Concelho, por outro, como estímulo às que existem e se pretendem desenvolver ainda mais. Neste segundo caso, são fundamentais os clubes, parceiros imprescindíveis, pelo que a autarquia continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pelo Gabinete de Desporto.

Será feita uma aposta acrescida na captação desta tipologia de eventos.

Será dado especial interesse ao desporto adaptado e ao desporto feminino.

III) Âmbito Internacional:

- Eixo Atlântico

A Câmara Municipal continuará a assegurar a representação do Município nos diversos torneios do Eixo Atlântico.

- Semana Europeia do Desporto #beactive

De forma a assinalar a Semana Europeia do Desporto, celebrada todos os anos entre 23 e 30 de setembro, a Divisão de Desporto publicitará todas as atividades que decorram no município no âmbito do desporto, e promoverá outras, num vasto programa de atividades físico-desportivas.

Gala do Desporto

Com o intuito de reconhecer e divulgar o mérito desportivo concelhio, a Câmara de Santa Maria da Feira organiza anualmente uma Gala do Desporto onde são entregues prémios de desempenho desportivo a atletas, agentes desportivos e entidades que se enquadrem em ações do Associativismo Desportivo de Santa Maria da Feira.

São atribuídos prémios em 17 categorias:

Associação/Clube de Desporto do Ano; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Feminino; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Masculino; Equipa do Ano no Desporto Escolar; Dirigente do Ano; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Feminino; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Masculino; Atleta do Ano na Formação, género Feminino; Atleta do Ano na Formação, género Masculino; Equipa do Ano; Treinadora do Ano; Treinador do Ano; Atleta do Ano, género Feminino; e Atleta do Ano, género Masculino; Evento Desportivo do Ano; Árbitro do Ano e Prémio Carreira.

A seleção dos vencedores em cada uma das categorias é da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação constituída por personalidades ligadas ao desporto local, como dirigentes, treinadores, atletas e jornalistas, e que poderá definir a inclusão pontual de outras categorias.

Os clubes, atletas, e todos os agentes desportivos locais são convidados anualmente à apresentação de candidaturas.

Cerimónia de congratulação desportiva

Evento público, realizado pela primeira vez em 2019, de reconhecimento a todos os atletas do concelho de Santa Maria da Feira que se sagraram Campeões Nacionais e vencedores de Taças no patamar máximo das competições nacionais e/ou em competições internacionais, em cada ano civil.

Juventude

O Município de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver uma política de juventude transversal, procurando dar uma resposta sustentada, continuada e eficaz às necessidades da sua população juvenil.

Transversalidade e diversidade são os adjetivos que melhor definem e caracterizam a área da Juventude. Desde a educação até ao emprego, passando pela cultura, habitação, desporto, saúde e sexualidade, sem esquecer o associativismo, de entre tantos outros domínios, a Juventude assume um papel primordial em todas as áreas da sociedade civil.

Pela sua complexidade e idiosincrasias próprias dos desafios que o presente nos coloca, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver programas, projetos e iniciativas que visam dar uma resposta atual e eficaz, dando cumprimento aos eixos de intervenção que integram a política municipal de Juventude, nomeadamente a educação e formação profissional; emprego e empreendedorismo; cultura, inovação e criatividade; habitação; voluntariado, cidadania, interculturalidade e cooperação; e associativismo.

Procurando seguir esse caminho da transversalidade, com recurso ao diálogo estruturado, o Município de Santa Maria da Feira entende desenvolver um trabalho em rede com os diversos departamentos municipais e de proximidade junto dos das associações juvenis, associações de estudantes, grupos informais de jovens, juventudes partidárias, bem como diferentes fundações e organismos públicos e privados, de carácter local, regional, nacional e internacional.

Assumindo a coordenação desta rede de parceiros, internos e externos, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a dinamizar programas, projetos e iniciativas de promoção de cidadania e capacitação, com vista ao treino de competências que visam a eficácia e eficiência na entrada do mercado de trabalho, projetos ao nível da inclusão, emancipação, promoção de atitudes e comportamentos empreendedores, combate ao abandono escolar, promoção de comportamentos saudáveis, redução de riscos e intervenção de primeira linha no que respeita a comportamentos de consumo e/ou disruptivos. Como serviço público, apoia e dinamiza atividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, com o intuito de potenciar aptidões e descobrir capacidades escondidas.

A inclusão social assume lugar de destaque em todas as iniciativas levadas a cabo pelos diversos departamentos do município.

O voluntariado é investido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assumindo naturezas tão diversas e complementares como o voluntariado social, cultural e intergeracional, promovendo competências sociais, comunicacionais e interpessoais.

Considerando que o palco de atuação de cada cidadão ultrapassa o território local, é função deste gabinete difundir e esclarecer os jovens quanto aos programas de âmbito nacional e internacional, promovidos pelas mais diversas entidades com competência em matéria de Juventude.

O ano de 2021 reveste-se de características especiais, tendo em conta a pandemia que assolou o país no ano ainda em curso, e que obrigou a uma adaptação dos projetos, adiamento de mobilidades, e reorganização dos serviços. Projetos como o Jovem Autarca, Desafia-te, Par e Passo, apenas para referenciar alguns, estarão sujeitos a regras específicas dos estabelecimentos de ensino, sendo o seu formato e calendarização adaptados à nova realidade.

Projetos de promoção da cidadania, participação, formação profissional, combate ao insucesso escolar, voluntariado, e ocupação de tempos livres:

Jovem Autarca

“Jovem Autarca” é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, as suas ideias e perspetivas para o futuro. Através deste projeto os jovens podem candidatar-se a Jovem Autarca, apresentando diferentes propostas que visem melhorar a qualidade de vida dos seus pares.

Apresentadas as candidaturas, são selecionado/a(s) 21 jovens que percorrem todo o processo eleitoral até ao dia das eleições, momento em que os jovens que estudam e/ou residem no concelho, elegem um/a Jovem Autarca e dois/duas Vereador/a(s). Este executivo dirige uma equipa de trabalho constituída pelos restantes candidatos não eleitos. Durante um ano de mandato o/a jovem eleito/a desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

objetivo principal: promoção de comportamentos de cidadania ativa.

grupo alvo: jovens que estudam e/ou residem no Concelho de Santa Maria da Feira, entre os 13 e os 17 anos de idade.

condições de participação: sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

Desafia-TE!

O Desafia-TE é um projeto pioneiro em Portugal pelo modelo sistémico e concertado, com organizações locais, que integra diferentes atividades que estimulam a criatividade dos jovens, apresentam o mundo da música, da dança e do teatro; estimulam o contacto com jovens de outros países da Europa; promovem o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitam a criação de redes de contato com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; incentivam o exercício de autoconhecimento e o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal. Estas atividades são realizadas de forma dinâmica e interativa, com recurso à metodologia de educação não formal.

Durante a edição 2021 deste projeto, será dada continuidade ao protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, que tem como finalidade a avaliação do mesmo, de forma a contribuir para uma maior compreensão do processo, impacto e apresentação de propostas que visem potenciar os feitos do Desafia-TE, dando ênfase a uma metodologia credível e com real impacto na construção do projeto de vida dos/as participantes. Importa sublinhar que o valor a ser considerado no âmbito deste projeto é de cariz social uma vez que se relaciona com a aquisição de competências, prevendo a capacitação dos jovens no desenho de um projeto de vida que permita inserção plena na sociedade, a emancipação e redução da taxa de desemprego jovem.

objetivos principais: promover a aquisição de diferentes competências através de experiências de educação não formal; proporcionar aos jovens um ambiente informal de partilha de experiências; promover o contacto com diferentes realidades do mundo do trabalho; estabelecer redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; fomentar os valores de cidadania ativa bem como reforçar a participação dos jovens nas mais variadas ações que permitam a sua inclusão social.

grupo alvo: jovens entre os 14 e os 18 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. A participação é voluntária.

Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos

O Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos é um conjunto de workshops de natureza recreativa, lúdica e pedagógica, nos quais se oferecem ateliers, workshops e formação nos períodos de interrupção letiva, aberto a todos os jovens, com vista a desenvolver e potenciar a criatividade. Os workshops são dos mais variados temas, a saber: pastelaria, gastronomia, ilustração, vídeo, fotografia, DJ, danças urbanas, hip hop, defesa pessoal, desporto aventura, de entre outros.

Procura responder a diferentes desejos e expectativas de ocupação dos tempos livres dos jovens. As atividades são diversas e pretendem resultar em momentos de socialização, aprendizagem e diversão.

objetivo principal: promoção de momentos de socialização, aprendizagem e diversão; ocupação dos tempos livres.

grupo alvo: jovens entre os 12 e os 25 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

período temporal em que decorre: interrupções letivas da Páscoa, Verão e Natal.

Imaginarium Participa

O Imaginarium Participa é o programa de voluntariado cultural do festival Imaginarium.

Nele, o voluntário assume funções de contacto com público, companhias e artistas, nomeadamente cedência de informações e encaminhamento para espetáculos, gestão de público, participação em espetáculos e acompanhamento das companhias, de entre outras funções.

Respeitando a natureza do conceito de voluntariado e dando cumprimento aos seus requisitos legais, o voluntário recebe como recompensa a oportunidade de viver o Imaginarius na sua essência e estabelecer redes de contactos com o mundo artístico. A somar à oportunidade de enriquecimento individual e profissional que advém da participação ativa no festival, os voluntários terão acesso livre a um conjunto de outros eventos e equipamentos da área da cultura e do desporto.

objetivo principal: promoção de comportamentos de cidadania ativa; sensibilização para as artes.

grupo alvo: jovens a partir dos 16 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado nas redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, bem como no site do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

A Par e Passo

O 'A Par e Passo - Aprendizagem Integrada e Reconhecimento Digital de Competências' é um projeto que pretende, no contexto da Escola EB 2/3 da Arrifana, implementar uma experiência piloto e um modelo inovador de ensino-aprendizagem de base comunitária, assente na transversalidade curricular e na metodologia de projeto, com recursos às novas tecnologias da informação e da comunicação, que reforce o envolvimento escolar dos alunos e, conseqüentemente, promova o seu sucesso escolar e os capacite para a construção autónoma dos seus percursos de aprendizagem.

Resulta de candidatura ao Portugal Inovação Social.

objetivo principal: tem como objetivo criar e disseminar um modelo inovador de ensino-aprendizagem de base comunitária, assente na transversalidade curricular e na metodologia de projeto, com recursos às novas tecnologias da informação e da comunicação, que reforce o envolvimento escolar dos estudantes e, conseqüentemente, promova o sucesso escolar e os capacitam para a construção autónoma dos seus percursos de aprendizagem. A presente iniciativa contribui também para a aproximação entre atores da comunidade e a escola, valorizando as identidades e os saberes de atores não escolares, e reforçando o papel da escola na construção de valor (humano e económico) em prol da comunidade.

grupo-alvo: turma do 3.º CEB da EB 2/3 de Arrifana.

duração: três anos.

Jovem Ativo

Este programa pretende envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional.

Nele, foram desenhados dois projetos: “Põe-te à Prova” e “Conta-me Negócios”.

O projeto “Põe-te à Prova” consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa.

Os estágios assumem três modalidades:

1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);
3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto “Conta-me Negócios” consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas sessões são protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizam-se em função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, sejam eles professores, alunos ou representantes das associações de pais.

objetivo principal: articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.

grupo alvo: jovens entre os 15 e os 25 anos.

condições de participação: candidatura individual ao projeto “Põe-te à Prova” e inscrição através das escolas no projeto “Conta-me Negócios”.

período temporal em que decorre: ao longo de todo o ano civil.

Jovens Embaixadores

Criatividade, Inovação, Resiliência, Flexibilidade e Disponibilidade e Abertura ao Outro são algumas das características que definem um/a Feirense.

O/a(s) Jovens Feirenses somam a irreverência ao desejo da descoberta.

Conscientes do dinamismo e da capacidade de auto-determinação do/a(s) Jovens Feirenses que soltam amarras e procuram novas experiências de educação e formação a nível internacional, a Câmara Municipal entende que a marca Santa Maria da Feira está presente em qualquer ponto do mundo, beneficiando desta dinâmica recíproca de partilha de boas práticas, disseminando o que de melhor este território tem para oferecer.

Neste sentido, a Câmara Municipal entende pertinente a criação de uma bolsa de Jovens que realizam experiências de educação, de formação, e profissionais fora do território português, atribuindo-lhes o título de embaixadores/embaixadoras feirenses, ao mesmo tempo que impulsiona e capacita o/a(s) jovens para o estabelecimento de relações internacionais, de carácter formal e/ou informal. A criação desta bolsa permite ainda um aumento de fluxo de potenciais visitantes e/ou residentes jovens ao Município de Santa Maria da Feira.

Juventude On The Road

Com o objetivo de dar a conhecer o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal, os programas e projetos que promove, em especial aos jovens que nunca com ele tiveram contacto, o Gabinete da Juventude propõe-se a realização de uma campanha de promoção, a circular por escolas, associações, juntas de freguesias, com sessões de informação.

Papa-Ideias

Em estreita ligação com a ação Juventude On The Road, e com o objetivo de estimular uma política de proximidade, o Gabinete da Juventude pretende disponibilizar nos agrupamentos escolares uma 'caixa de ideias', criando assim um espaço de contacto do Gabinete nas escolas, na qual os jovens podem deixar as suas sugestões, passíveis de virem a ser implementadas.

SMF Youth Days – Semana da Juventude

Os SMF Youth Days, realizados pela primeira vez em 2019, são uma súmula dos diversos projetos, programas e iniciativas que o município, associações juvenis e outras entidades de nível nacional, que desenvolvem projetos na área da juventude, têm para oferecer a esta franja da população.

Com esta programação, pretende-se envolver ativamente os jovens, explorando as suas competências e aproximando-os dos organismos que trabalham estas matérias. Esta semana, organizada pelo Gabinete da Juventude, visa a oferta de atividades lúdicas, formativas e de capacitação, envolvendo as associações juvenis locais, grupos informais de jovens, e demais *players* locais e nacionais que trabalham a área da juventude.

grupo alvo: jovens entre os 12 e os 30 anos.

período temporal em que decorre: 05 a 09 de julho de 2021.

SMF Youth Talks

Realizadas pela primeira vez em 2019, as SMF Youth Talks são conversas informais de reflexão, contraditório e inspiração que decorrem em locais improváveis – apenas revelados na véspera por sms aos participantes – através das quais se pretende potenciar momentos de aprendizagem, partilha, consciencialização e crescimento.

As temáticas das conversas são definidas em função de problemáticas atuais, procurando despertar a sensibilidade, reflexão e consciência crítica dos jovens relativamente a assuntos como a sustentabilidade, trabalho, media e redes sociais (os temas de 2019), ou inteligência artificial, à descoberta do mundo, novas gerações (os temas de 2020).

Cada sessão, a realizar nos sábados do mês de setembro, é moderada por um(a) jovem de Santa Maria da Feira.

grupo alvo: jovens entre os 16 e os 30 anos.

período temporal em que decorre: setembro de 2021.

Free Your heART

Free Your heART' é um concurso de trabalhos nas áreas das artes plásticas e fotografia de tema livre, que pretende incentivar jovens talentos para as artes e promover o espírito competitivo entre os jovens, aberto a todos os estudantes e/ou residentes do concelho de Santa Maria da Feira, com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos de idade.

Os três melhores classificados recebem um prémio monetário (1.º Lugar - 200€; 2.º Lugar - 100€; 3.º Lugar - 50€). Além dos vencedores, os trinta trabalhos selecionados pelo júri serão apresentados numa exposição itinerante por espaço público, recintos escolares, e outros locais a definir.

grupo alvo: jovens entre os 13 e os 18 anos.

período temporal em que decorre: julho de 2021.

Projetos em parceria:

Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua estratégia de política de juventude, tem procurado apoiar iniciativas que vão ao encontro das necessidades socioculturais, profissionais e formativas dos jovens naturais e residentes neste Município.

A parceria da autarquia com a Fundação da Juventude veio proporcionar um contacto mais direto e assertivo com projetos e iniciativas que visam a integração de jovens na vida ativa, nomeadamente, nas áreas da Formação Profissional, Emprego e Empreendedorismo, Cidadania e Voluntariado, Criatividade e Inovação e Ciência e Tecnologia.

É nesta perspetiva que surge o seu envolvimento com o Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos, uma iniciativa da Fundação da Juventude, e que conta com os apoios institucionais da Ordem dos Arquitetos, Associação Nacional dos Municípios Portugueses e Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos visa incentivar os jovens licenciados para uma carreira profissional ligada à investigação, estimulando a sua curiosidade pelo Património Arquitetónico e Cultural das cidades de grande e média dimensão, em estreita articulação com as autarquias dos territórios que foram selecionados, pela sua riqueza endógena ao nível do edificado.

Jornadas da Juventude

Projeto Europeu aprovado pelo programa Erasmus+ em parceria com a Fundação da Juventude que tem como objetivo primordial a educação para a diferença cultural, a promoção da marca Europa juntos dos jovens, a promoção de comportamentos de cidadania ativa, a inclusão social e a solidariedade entre os jovens, e a discussão de temas prioritários entre os decisores políticos com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível europeu.

O projeto desenvolver-se-á em dois momentos principais:

1- Ciclo de debates - Construir a Mudança!

Pretende-se uma abordagem centrada nos direitos e deveres enquanto cidadãos, no incentivo a uma cidadania ativa, onde todos os jovens são chamados a participar. Com recurso à metodologia de educação não formal, serão organizados 5 debates envolvendo jovens e decisores políticos.

2- Jornadas da Juventude: Presente e Futuro4Youth!

Apresentação dos resultados obtidos no âmbito do Ciclo de Debates - Construir a Mudança, numa base de partilha local e nacional. Os decisores políticos serão convidados a partilhar a sua experiência no âmbito de projetos que dinamizam nos seus territórios, junto dos jovens e que, direta ou indiretamente, promovem competências sociais, comunicacionais e interpessoais que subjazem os comportamentos de cidadania ativa e contribuem para a sua inclusão social e para a solidariedade entre os jovens.

Estas duas ações deverão promover o desenvolvimento pessoal e potenciar as características de um estilo de liderança que pugna pela atenção para com as questões da comunidade local e a ação assertiva, comunitária e eficaz para a sua resolução.

Serão criados espaços privilegiados para o debate aberto, inclusivo e participativo em formato de jornadas (três dias), onde participarão jovens cerca de 200 jovens, com idades até aos 30 anos e decisores políticos, em registo informal e ativo.

Neste evento serão trabalhados temas prioritários entre os decisores políticos com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível europeu, tendo por base os Youth Goals.

Ponto P

O Ponto P é uma iniciativa de sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco nas áreas da sexualidade e no consumo de substâncias, promovendo estilos de vida saudáveis. Resulta da conjugação de esforços de várias instituições locais, nomeadamente pela intervenção articulada nos principais eventos recreativos e de diversão que vão acontecendo ao longo do ano com ampla participação dos jovens do concelho.

O ponto P pretende:

- Esclarecer dúvidas sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, contraceção, substâncias psicoativas;
- Sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias e na área da sexualidade;
- Reforçar hábitos e estilos de vida saudáveis;
- Promover o voluntariado jovem na área da prevenção/redução de riscos.

Espaços:

Ponto Já

As Lojas Ponto Já são espaços com equipamentos públicos (IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude) destinados aos jovens, que disponibilizam diversas informações de interesse para a juventude e comunidade em geral. No espaço *Ponto Já* é possível aos jovens utilizar o equipamento informático, imprimir documentos, consultar a internet, e solicitar diverso tipo de informações sobre políticas de Juventude. Este equipamento e as suas valências funcionam como incentivo ao desenvolvimento de projetos e iniciativas juvenis. A Loja Ponto Já de Santa Maria da Feira é ainda o ponto focal para o apoio à submissão de candidaturas ao arrendamento jovem Porta 65.

Espaço OK – consulta

A Consulta de Jovens é um projeto promovido pelo Município de Santa Maria da Feira, pelo CRI, pela Associação Pelo Prazer de Viver – Saúde, Cultura e Vida (APPV) e a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (AARSMF), no âmbito do Programa de Respostas Integradas não-financiado (PRI) de Santa Maria da Feira.

O principal objetivo do Espaço OK é um espaço de acompanhamento psicoterapêutico a jovens (com idades entre os 12 e os 18 anos), com consumos problemáticos de substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas, e a suas famílias, residentes no Concelho de Santa Maria da Feira. As atividades/ações desenvolvidas passam pelo acompanhamento psicológico e psicoterapêutico a Jovens, intervenção familiar, apoio médico e articulação com a rede institucional. O Espaço OK funciona semanalmente no Gabinete da Juventude.

Loja Europa Jovem (LEJ)

Ainda no espaço físico do Gabinete da Juventude, funciona a Loja Europa Jovem, uma parceria com a Fundação Bracara Augusta para implementar a nível local e nacional serviços de informação juvenil com vocação europeia e serviços de apoio ao setor da juventude nas seguintes modalidades: projetos Europeus de Juventude; Formação ENF; Modalidade de Jovens; Voluntariado.

A LEJ, que funciona em regime de cogestão, promovendo assim a educação entre pares, recorre, por um lado, à metodologia de educação não formal e, por outro lado, ao Serviço Voluntário Europeu.

Desta forma, pretende-se facilitar o acesso à informação europeia; aumentar o interesse dos Jovens sobre a União Europeia; divulgar iniciativas dos parceiros do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira; promover a participação dos jovens em projetos europeus.

A LEJ de Santa Maria da Feira integra a Rede Nacional de LEJ, promovendo assim a partilha de boas práticas e a criação de sinergias intermunicipais.

Eurodesk Portugal

A Eurodesk é uma rede europeia de informação com serviços em 31 países e é um ponto de acesso à informação europeia para os jovens e para os profissionais da área de juventude.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira constitui-se como parceiro nacional da Eurodesk, disponibilizando este serviço junto dos jovens do seu território.

Em cada país participante os parceiros nacionais da Eurodesk são organizações que trabalham na área da Juventude (organismos governamentais ou organizações não governamentais) que foram selecionadas pelos responsáveis políticos em cada país para prestarem os serviços Eurodesk.

Estes parceiros trabalham em rede e são apoiados pela unidade de coordenação sediada em Bruxelas, a Eurodesk Brussels Link, AISBL.

Os parceiros nacionais da Eurodesk cooperam com mais de 500 parceiros locais de forma a alargar a disponibilização dos serviços de informação aos jovens a nível local.

A Eurodesk oferece aos parceiros locais formação, ferramentas de informação, ajuda e apoio para facilitar a prestação da informação europeia de forma a também aumentar o acesso dos jovens à informação europeia.

Associativismo Juvenil:

Associativismo Juvenil e Jovens Multiplicadores

Reconhecendo a importância do associativismo e da participação cívica e democrática dos jovens na sociedade civil, pretende-se continuar a desenvolver ações e debates que estimulem essa participação juvenil, sobretudo junto das escolas, associações de estudantes e associações juvenis.

Com o intuito de fortalecer o trabalho desenvolvido entre o tecido associativo e a população jovem que integra o seu território de intervenção, pretende-se implementar programas integrados de apoio às associações juvenis, associações de estudantes do ensino básico e secundário e grupos informais de jovens, com vista à capacitação e desenvolvimento sustentável.

O fortalecimento desta ponte entre jovens e associações deverá conduzir ao desenvolvimento de atividades e projetos que permitam a abertura de portas à comunidade juvenil, atendendo às especificidades dos jovens de cada território em particular.

Promovendo premissas como a multiculturalidade, sustentabilidade, criatividade e inovação, a Câmara Municipal dinamizará sessões de sensibilização e formação com o intuito de capacitar as diferentes associações para a aquisição de competências do domínio da cultura organizacional que permitam o uso das diversas linhas de financiamento, com o objetivo de dinamizar atividades que vão ao encontro das especificidades dos jovens do território que integram.

Este programa de capacitação, alargado a jovens que se constituem como potenciais líderes juvenis nas suas comunidades e grupos informais, tem como objetivo disseminar as oportunidades locais, nacionais e europeias junto de um maior número de jovens, incitando o espírito de iniciativa, procurando que cada jovem possa propor e desenvolver projetos e ideias e reforçando o papel de embaixador/a que cada jovem pode desempenhar na sua comunidade.

Mobilidade Juvenil e Candidaturas Europeias:

Hub

Consciente da importância do envolvimento ativo e concertado de diferentes atores/parceiros internacionais (Lewisham Reino Unido, Allingsas Suécia, Prague 7 República Checa), a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende manter a Hub enquanto mecanismo agregador e conciliador de todas as respostas que existem em cada território, integrando uma equipa treinada para o encaminhamento dos jovens. A Hub continuará a promover a orientação e aconselhamento, treino de competências e desenvolvimento pessoal, mentoria, empreendedorismo e domínio das artes e cultura.

Ao nível internacional a Hub permite a realização de intercâmbios, estágios internacionais e experiências de “*job shadowing*”, capacitando os jovens ao nível dos conhecimentos técnicos, competências comunicacionais, capacidade de adaptação a contextos diferentes, resiliência e tolerância.

Do ponto de vista de resultados, espera-se que o/a(s) jovens que integrarem um ou vários projetos promovidos pela Hub, devem apresentar um nível de capacitação e desenvolvimento individual superior ao nível inicial, no que diz respeito a: conhecimento do território, capacitação entre pares, internacionalização.

Be Active – Shape Europe

Esta candidatura europeia tem a duração de 2 anos, é coordenada pela Community Enterprise of Thessaloniki Municipality – Kedith e tem como parceiros: London Borough of Lewisham, Mladinski Kulturni Center Maribor, Comune Di Cinisello Balsamo e Association “Varna – European Youth Capital”. Os seus principais objetivos são:

- Contribuir para o conhecimento da União Europeia e a sua diversidade (económica, cultural, migratória, etc.).
- Promover a cidadania europeia, o envolvimento democrático e a participação dos cidadãos (envolvimento dos jovens na vida política local, nacional e europeia; voto, propostas, consultas, por exemplo).
- Promover a participação cívica e democrática ao nível da União, através do conhecimento do processo de tomada de decisão das Políticas Europeias (competência do estado, competência da União, competência do parlamento, da comissão, do conselho – as instituições europeias).

Durante a sua duração, o projeto contempla 4 atividades principais: uma sessão de diálogo estruturado, um workshop nacional, um workshop transnacional e uma simulação transnacional.

Esta candidatura terminaria no ano 2020, contudo, por motivo da pandemia Covid, o seu prazo de término foi autorizado pelo Programa Europeu Europe For Citizens a ser prorrogado até 2021.

Agora - Democratic Values & Culture in Europe

Aprovada ao abrigo do programa Europe For Citizens, esta candidatura tem como principais objetivos:

- Melhorar a compreensão dos jovens participantes dos valores da UE, como solidariedade, liberdade, unidade, tolerância;
- Sensibilizar para a questão do euroceticismo;
- Promover a cidadania ativa e o sentido de contribuir para o processo de tomada de decisão a nível europeu;
- Promoção de valores europeus;
- Promoção da cidadania ativa;
- Promoção da identidade europeia;
- Promoção da participação das autoridades locais;

Este projeto conta com parceiros internacionais das seguintes cidades: Athienou, Chipre; Smolyan, Bulgária; Cinisello Balsamo, Itália; Atenas, Grécia.

O Mundo é um Palco

O projeto visa a capacitação de 22 jovens do concelho de Santa Maria da Feira, entre os 16 e os 29 anos que possuam uma afinidade pelas artes: teatro, música, dança e vídeo. “O Mundo é um Palco” prevê a iniciação e/ou o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos jovens no domínio das artes performativas.

Está aberta a possibilidade de alguns destes jovens poderem participar num intercâmbio ‘Erasmus + juventude’ em 2021 e 2022 com parceiros ingleses e italianos.

Urbact – Active Citizens

O Município de Santa Maria da Feira integra pela primeira vez um projeto no âmbito do programa Urbact, que em junho 2019 aprovou 23 Redes de Planeamento de Ação, as quais envolvem 26 países e 203 parceiros.

O projeto *Active Citizens* é liderado pela cidade de Agen (FR) e tem como cidades parceiras, além de Santa Maria da Feira, Bistriat (RO), Cento (IT), Dinslaken (DE), Hradec Kralové (CZ), Saint-Quentin (FR) e Tartu (EE).

Active Citizens cria uma rede de cidades que desejam enfrentar os desafios da governança local, nomeadamente a promoção da democracia participativa, numa abordagem intergeracional e digital, incentivando a participação do cidadão e o uso de novas tecnologias, no processo de cocriação e na tomada da decisão local.

Corpo Europeu de Solidariedade

Anteriormente conhecido como SVE, o Corpo Europeu de Solidariedade permite, sem custos, aos jovens dos 17 aos 30 anos, num período que pode ir até doze meses, desenvolverem uma ação de

voluntariado num país diferente do seu país de residência. Pretende-se com o CES a criação de uma visão de serviço cívico, de apoio comunitário, de defesa dos mais desfavorecidos, de partilha constante, de dádiva sem nada esperar em recompensa. As entidades que recebem os voluntários garantem as viagens, o alojamento, a alimentação, as despesas correntes, a formação e os cursos linguísticos.

O objetivo é divulgar e promover aos jovens de Santa Maria da Feira a oportunidade que constitui a possibilidade de fazerem uma mobilidade internacional.

Ao Gabinete da Juventude cabe apoiar os jovens interessados na pesquisa de projetos, elaboração de candidatura, e candidatura a projetos do CES.

Programa Erasmus+

Continuarão a ser mantidas sessões de informação e esclarecimento junto do tecido associativo juvenil a propósito do programa Erasmus+.

“O Erasmus+ é o programa da União Europeia (UE) para a educação, formação, juventude e desporto para o período de 2021-2027. Os resultados da sua execução podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão”. Este programa visa promover a Mobilidade para Jovens e Animadores de Juventude, Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas e Apoio Às Reformas Políticas na área da Juventude.

Com um interessante histórico de candidaturas aprovadas e projetos implementados ao longo dos últimos anos, o Gabinete da Juventude pretende agora um novo impulso em termos de apresentação de novas candidaturas, não apenas como parceiro, mas agora também como promotor.

Europe Goes Local

As Agências Nacionais do programa Erasmus+ para a juventude e os seus parceiros decidiram iniciar uma cooperação a longo prazo para aumentar a qualidade do trabalho juvenil, nomeadamente através de uma cooperação reforçada entre as várias partes interessadas, e de acordo com a base jurídica do programa Erasmus+.

Este projeto de cooperação a longo prazo chama-se "EUROPE GOES LOCAL" - Apoio ao Trabalho Juvenil ao Nível Municipal. Trata-se de uma Parceria Estratégica no domínio da juventude, apoiada pelo programa Erasmus+. Reúne 20 Agências Nacionais, o SALTO YOUTH - Centro de Recursos de Participação, a Parceria entre a Comissão Europeia e o Conselho da Europa no domínio da juventude, o Fórum Europeu da Juventude e duas redes: POYWE e InterCity Youth. JINT, a Agência Nacional Belga-Flamenga do programa Erasmus+ para a juventude, é responsável pela coordenação geral do projeto. O projeto decorre entre julho de 2020 e maio de 2023.

Esta parceria estratégica examinará conceitos, estratégias e práticas de trabalho juvenil a nível municipal, levados a cabo por órgãos públicos e ONG, com trabalhadores juvenis remunerados e

voluntários. Também terá em conta as experiências, práticas e conceitos da área da juventude em geral, como o trabalho com crianças ou o trabalho social com jovens.

Portugal está representado por cinco municípios selecionados pelo trabalho de destaque/relevância desenvolvido na área da Juventude. Santa Maria da Feira é um dos Municípios convidados, juntamente com Cascais, Braga, Odemira e Portimão.

Ofertas:

Cartão Jovem Municipal EYC

Com a adesão ao Cartão Jovem Municipal pretende-se que os jovens de Santa Maria da Feira beneficiem de um conjunto alargado de vantagens em diversas áreas como a cultura, desporto, turismo, educação, lazer, etc. Além disso, os jovens ao adquirir o Cartão Jovem Municipal também vão beneficiar de um conjunto de benefícios nacionais e internacionais.

Em 2021 pretende-se aumentar o nº de entidades e equipamentos com benefícios para os utentes do Cartão Jovem Municipal.

Representação:

Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira

Durante o ano de 2021 a juventude de Santa Maria da Feira será de novo chamada a dar o seu contributo no âmbito das políticas da Juventude, por via do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF), implementado na sequência da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, com as respetivas alterações, impostas pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro.

Com a criação do CMJSMF, órgão de carácter consultivo, a Câmara Municipal pretende proporcionar à juventude um espaço aberto de debate e partilha de opiniões, incentivando o seu direito à participação cívica.

Com o objetivo de ser um órgão gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil, o CMJSMF pretende assumir-se como parceiro privilegiado junto da Câmara Municipal na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando, assim, a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação, ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

Formação:

Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, ao longo da sua existência tem vindo a assumir-se como um dos projetos culturais mais relevantes e representativos do nosso território e da sua aptidão para a atividade musical. Este projeto é constituído por jovens músicos do

concelho e conta, na sua organização e administração, com a parceria das Academias de Música de Santa Maria da Feira e Paços de Brandão, bem como do Conservatório de Música de Fornos. Como principais objetivos deste projeto assinala-se a promoção da cultura musical de Santa Maria da Feira, a dignificação do trabalho dos agentes culturais e associativos e, ainda, a promoção das atividades culturais de base associativa. Reconhecendo o potencial artístico deste projeto cultural de promoção da música, clássica e erudita, será dado um especial enfoque à prossecução dos seguintes objetivos: manutenção das formações Orquestra Sinfónica e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e da sua estrutura associativa, parceria com eventos culturais do concelho; captação de novos públicos infantil, juvenil e sénior; e reforço da articulação com as escolas.

Equipamentos:

Skate Parque

Necessidade identificada pelos jovens do projeto Jovem Autarca, devidamente transformada em proposta, inscreve-se agora a mesma em sede de Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021.

Resumidamente, propõe-se a construção de um local onde os jovens possam praticar diversos desportos radicais, em específico o skate, em local apropriado e em condições de segurança adequadas.

Emprego Jovem:

Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem

O Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem, promovido pela Dypall, surge com a ambição de reunir o maior número de municípios portugueses, comprometidos na resposta à anunciada crise financeira e a consequente elevada taxa de desemprego dos jovens, provocada pelo Covid-19.

Os principais objetivos do Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem são:

- Reduzir o desemprego jovem
- Promover a qualificação dos jovens
- Facilitar o acesso a informação
- Reforçar a cooperação dos municípios
- Capacitar técnicos municipais

Os municípios signatários comprometem-se a apoiar a implementação de medidas e ações de apoio à empregabilidade e empreendedorismo jovem e a adotar uma abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações económicas e sociais pós covid-19.

Ao longo de todo o processo, pretende-se que seja realizado um Encontro Nacional de Vereadores, um Seminário anual de Municípios e formação (continua e acompanhada) nacional de técnicos tendo em vista a metodologia a utilizar - Hub Emprego Jovem.

Em construção:

Reconhecendo o dinamismo que caracteriza o setor da juventude, o Gabinete da Juventude mantém-se sempre disponível e adaptável a propostas que possam vir a ser implementadas, a ser parceiro em candidaturas nacionais e europeias, bem como recetivo a novos projetos dos parceiros locais, nacionais e internacionais, que sejam considerados relevantes e de interesse para os jovens.

Além dos seus projetos, continuará a acompanhar de perto o trabalho, projetos, oportunidades e orientações dos principais *stakeholders* nacionais na área da Juventude: Fundação da Juventude, Fundação Bracara Augusta, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, AppJuventude, Dypall, Federação Nacional das Associações Juvenis e Conselho Nacional de Juventude.

normas de execução do orçamento municipal

CAPÍTULO I

Âmbito e Regras Gerais de Execução

Artigo 1.º- Definição e Objeto

1. O presente articulado estabelece regras e procedimentos complementares e necessários à execução do orçamento em conformidade com a alínea d) do n.º 1 do art.º 46.º Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e em reforço das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (pontos 3.3. e 8.3.1.), da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei no 127/2012, de 21 de junho e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, todos nas suas redações atuais, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2021, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental, sem prejuízo das normas aplicáveis na Lei de Enquadramento Orçamental.
2. Sem prejuízo do disposto nas presentes normas de execução, foi aprovado em reunião de câmara de 21 de setembro de 2016, a norma de sistema de controlo interno do Município de Santa Maria da Feira, a qual é de aplicação obrigatória, por força dos normativos mencionados no artigo anterior.
3. As normas de controlo interno, estabelecem um conjunto de procedimentos de regulação em termos administrativos, financeiros, contabilísticos, execução do orçamento municipal, contratação pública, procedimentos de controlo, pagamentos, autorizações da despesa, celebração e formalização de contratos, disponibilidades, endividamento, existências, imobilizado, seguros, e recursos humanos.

Artigo 2.º- Âmbito de Aplicação

As presentes normas são obrigatoriamente aplicáveis a todos os serviços do Município.

Artigo 3.º- Execução Orçamental

1. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

2. As unidades orgânicas são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.
3. Durante o ano económico de 2021, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previsto ao abrigo do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), caso o Município não esteja excluído do respetivo âmbito de aplicação.
4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, pelo que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
 - a. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2020 e anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
 - b. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2020 e anteriores sem fatura associada;
 - c. Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados em anos anteriores
 - d. Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado.

Artigo 4.º - Processos de despesa transitados

1. Os compromissos assumidos para anos anteriores a 2021 para os quais não foram apresentadas faturas, serão objeto de reapreciação em 2021, não podendo esse montante ser utilizado por conta do orçamento do exercício de 2021, ficando esta verba disponível e à consideração da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças (à exceção dos procedimentos alvo de contratos/protocolos).
2. Na transição do ano, as dotações nas rubricas do PAM e do PPI, que após o registo dos compromissos assumidos e não pagos, se revelem excessivas, serão objeto de uma alteração orçamental, sendo as novas rubricas reforçadas por indicação da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças.

Artigo 5.º - Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)

1. O Presidente da Câmara Municipal, baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais (revisão ou alteração), as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no número 8.3.1 do POCAL, que se mantém em vigor por força da alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e das competências dos órgãos municipais estabelecidas no Anexo I da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro.
2. Considerando a vigência do SNC-AP desde 1 de janeiro de 2020 e atendendo a que as regras de modificação do orçamento se mantém em conformidade com o ponto 8.3.1. do POCAL cumpre articular estas regras com a NCP 26 do SNC-AP, assim, as modificações são genericamente em SNC-AP designadas por “alterações” que podem ser:
 - a) “Alteração orçamental modificativa” - é aquela que procede à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor; ou
 - b) “Alteração orçamental permutativa” - é aquela que procede à alteração da composição do orçamento de receita ou de despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global.
3. As “alterações orçamentais modificativas” que:
 - a) Tenham como contrapartida receitas legalmente consignadas; empréstimos contratados; ou uma nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial, bem como as “alterações orçamentais permutativas”, são da competência da Câmara Municipal, sem prejuízo da delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal;
 - b) As demais “alterações” orçamentais são da competência da Assembleia Municipal.

Artigo 6.º Registo contabilístico

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar pela unidade responsável pela gestão financeira.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas pelos fornecedores diretamente para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial.
3. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas

para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial, no prazo máximo de 1 dia útil.

4. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, devem ser enviados à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.
5. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial em 2 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
6. Os documentos relativos a despesas referentes às situações descritas em 4 e 5 devem ser acompanhados de nota justificativa suficientemente detalhada para caracterizar e fundamentar a natureza excecional da mesma.
7. Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos, são os constantes da Norma de Controlo Interno.

Artigo 7.º - Gestão dos ativos fixos tangíveis da Autarquia

1. A Gestão do património municipal executar-se-á nos termos das Normas de Controlo Interno.
2. As aquisições de investimentos efetuam-se de acordo com as grandes opções do plano, nomeadamente o plano plurianual de investimentos e com base nas orientações do Órgão Executivo, através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

Artigo 8º- Gestão de inventários

1. O stock de artigos em armazém será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
2. A regra será a de aquisição de artigos por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo.
3. Todos os artigos saídos de armazém, afetos a obras por administração direta ou outras atividades municipais, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, devendo expressamente identificar-se o fim a que se destinam de forma a permite a sua contabilização para efeitos da contabilidade de gestão.

4. Poderão ser fixados outros procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, em despachos do Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 9º - Contabilidade de gestão

1. Durante o ano de 2021 deverá ser assegurado um sistema de contabilidade de gestão que permita, sem prejuízo de outros objetivos previstos na Norma de Contabilidade Pública 27:
 - a) Apurar o custo dos equipamentos e infraestruturas municipais;
 - b) Apurar os custos das funções e atividades municipais;
 - c) Apurar o custo total dos Investimentos municipais;
 - d) Delimitar os custos das unidades orgânicas;
 - e) Quantificar o valor das transferências em numerário e em espécie para entidades terceiras.

CAPITULO II

Execução da Receita

Artigo 10.º Princípios gerais para a arrecadação de receitas

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição o artigo orçamental adequado, podendo, no entanto, ser cobrado para além dos valores inscritos no Orçamento.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelos correspondentes artigos do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.
4. Em conformidade com o n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de agosto poderá proceder-se à atualização do valor das taxas com base no indexante regulamentarmente previsto.

Artigo 11.º Princípios gerais para a arrecadação de receitas

1. Durante o exercício de 2021 é concedida uma autorização genérica para autorização de reembolsos e restituições, sempre operados por abate às receitas liquidadas, nos termos da Norma de Contabilidade Pública 26, até ao limite equivalente das delegações de competências para autorizações de despesas e pagamentos, respetivamente.

Artigo 12.º - Cobranças pelos serviços municipais

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada, em regra, na Tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
2. Quando se trate dos serviços externos, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, mediante guias de recebimento previamente assinadas pelo responsável do serviço que cobrar as receitas.

Artigo 13.º - Pagamentos em prestações

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da lei e dos regulamentos aplicáveis.
2. Depois de devidamente autorizados, os planos e pagamentos em prestações devem ser remetidos para a Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial para serem objeto de registo na aplicação CTA, à exceção dos registados nas aplicações próprias.
3. Excluem-se os pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

Artigo 14.º - Isenções e reduções de taxas

1. No exercício económico de 2021, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de € 500.000,00 como estimativa da despesa fiscal consubstanciada na concessão de isenções ou reduções de taxas previstas nos regulamentos municipais em vigor.

CAPITULO III

Execução Orçamental da Despesa

Artigo 15.º - Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os seguintes princípios da NCP 26 e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual (2.3.4. do POCAL), e bem assim na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2008, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho)
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda, em conformidade com o art.º 5.º da LCPA;
 - d) Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis;
 - e) O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de três meses, de igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades;
 - f) As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no Orçamento e no PPI, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir;
 - g) As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte;

- h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos no número anterior no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito;
 - i) Os serviços, no prazo improrrogável definido no número anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
3. Para as adjudicações realizadas dentro dos 60 dias anteriores ao fim do ano económico, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, as declarações são emitidas pela Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial após confirmação nos documentos previsionais do ano seguinte, sustentado pela rubrica, pela qual será onerada a despesa, após solicitação da Divisão de Contratação Pública.

Artigo 16.º-Tramitação dos processos de despesa

1. Em 2021 a Divisão de Contratação Pública deve utilizar obrigatoriamente a plataforma eletrónica de contratação pública para todas as aquisições de bens, serviços, empreitadas ou concessões quer tenham contrato de fornecimento contínuo ou não.
2. A aplicação do n.º anterior pode ser dispensada quando, nos termos da lei, não seja obrigatória a utilização de plataforma eletrónica de contratação pública, designadamente nos procedimentos de aquisição por ajuste direto regime simplificado e geral assim como nas consultas prévias.
3. Em cada requisição apresentada deve estar justificada a necessidade de aquisição e de realização da despesa.
4. Cumpre à Divisão de Contratação Pública realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos, em articulação com os demais serviços.
5. Para efeitos do referido no número anterior cada unidade, ou equiparada, responsabilizar-se-á pela definição exata das características técnicas específicas, nomeadamente, dos bens, serviços, ou empreitadas a adquirir, assim como, nos procedimentos de aquisição por convite, pela proposta das entidades a convidar.
6. Para efeitos de aplicação do n.º 5 do artigo 113.º do Código do Contratos Público (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, todos os serviços municipais devem comunicar à Unidade responsável pelo procedimento aquisitivo, no momento da ocorrência, a identificação de todas as entidades (designação e número de identificação fiscal) que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviços ao município, a título gratuito, no ano económico em

curso ou nos dois anos económicos anteriores, exceto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

Artigo 17.º Gestão de contratos

1. Sem prejuízo do disposto no artigo anterior, compete a cada uma das unidades requisitantes a gestão dos contratos em vigor não obstante a necessidade de coordenar a execução do contrato com o gestor de contrato nomeado.
2. Para cumprimento do disposto no número anterior, cada unidade deve:
 - a) Propor superiormente a nomeação dos gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos;
 - b) Responder no prazo máximo de 5 dias aos inquéritos de qualidade do serviço enviados pela Unidade responsável pelo procedimento aquisitivo.
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas ao membro do executivo responsável pelo procedimento aquisitivo para que esta assegure a competente análise e tramitação adequada.

Artigo 18.º - Conferência e Registo da Despesa

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis constantes das normas de controlo interno e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas diretamente para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial.

Artigo 19.º - Suspensão da aquisição de bens e serviços

1. Ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 8 de outubro de 2021 até ao final do mesmo ano.

2. Se, a partir da data supra mencionada, existirem aquisições de bens e serviços consideradas imprevisíveis e indispensáveis ao bom funcionamento do Município, estas terão que ser justificadas pelo dirigente do serviço, validadas conjuntamente pelo respetivo vereador e do vereador do pelouro de administração e finanças.
3. Cabe a cada unidade orgânica assegurar a cobertura orçamental de todos os compromissos que transitam de 2021 para 2022.
4. Tendo em vista o pagamento dos encargos assumidos por conta do orçamento do ano em prazo exequível, fica a Vereadora do Pelouro das Finanças responsável por definir uma data limite para apresentação das requisições externas para aquisição de bens e serviços e para a receção das faturas.

Artigo 20.º - Competências para autorização da despesa e pagamentos

1. São competentes para autorizar despesas, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, quando digam respeito à execução do orçamento da Câmara Municipal, as seguintes entidades:
 - a) Até 149.639,47 €, o Presidente de Câmara;
 - b) Sem limite, a Câmara Municipal.
2. Compete ao Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a realização de despesas orçamentadas, independentemente do valor, relativas ao orçamento de funcionamento da Assembleia Municipal, comunicando o facto, para os devidos efeitos legais, incluindo os correspondentes procedimentos administrativos, ao Presidente da Câmara Municipal.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a competência para autorizar o pagamento de todas as despesas, independentemente da entidade que as autorizou, é do Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
4. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 18.º do DL 197/99, de 8 de junho, fica a Câmara Municipal autorizada a executar a realização de obras ou reparações por administração direta, até ao montante de € 300.000,00, excluído o IVA incidente na aquisição dos bens nelas aplicadas.

5. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários, ao sexto dia útil a contar do final do mês;
 - b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - d) Encargos de empréstimos;
 - e) Rendas;
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Água, energia elétrica, gás;
 - h) Comunicações telefónicas e postais;
 - i) Prémios de seguros;
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
6. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.
7. Sempre que esteja em causa um pagamento a efetuar por cheque ou numerário no montante dos fornecimentos dos bens ou da prestação do serviço, compete à unidade orgânica responsável do processo de despesa entregar na DFGP a fatura original no dia do pagamento.

Artigo 21.º Processamento de remunerações e outros abonos a pessoal

1. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas.
2. O resumo das folhas de remuneração e as correspondentes Ordens de pagamento emitidas pela Divisão de Recursos Humanos, devem dar entrada na Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial até 3 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a admissão ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

Artigo 22.º Apoios a entidades terceiras

1. Os apoios a entidades terceiras, excluindo freguesias, que se traduzam na redução do preço de prestações de serviços e/ou na cedência de recursos humanos ou patrimoniais carecem de

proposta fundamentada do respetivo Pelouro ou unidade orgânica competente e de informação financeira prévia que a submeterá à decisão do Presidente da Câmara e submissão, para aprovação, à Câmara Municipal nos termos da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Artigo 23.º Apoio às competências materiais dos órgãos das Freguesias

1. Durante o exercício de 2021, para efeitos do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizam-se as seguintes formas de apoio às freguesias em reforço da sua capacidade para prossecução das respetivas competências materiais estabelecidas no art.º 16.º do mesmo diploma:
 - a) Em numerário até ao limite constante das grandes opções do plano;
 - b) Em espécie, através da disponibilização pontual de recursos humanos e patrimoniais.
2. A concessão do apoio referido no número anterior carece de pedido fundamentado da Freguesia e de informação financeira prévia da unidade responsável pela gestão financeira, que submeterá à decisão do Presidente da Câmara.

Artigo 24.º Assunção de compromissos plurianuais – Autorização Genérica

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, é concedida autorização prévia genérica, favorável, à assunção de compromissos plurianuais, nos casos e condições seguintes:
 - a) Resultem projetos ou ações constantes das Opções do Plano; ou
 - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos;
 - c) Resultem de reprogramações financeiras e alterações ao cronograma físico de investimentos;
2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia prevista no número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais

requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo do previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

3. De acordo com o previsto no n.º 6 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, é concedida a devida autorização à Câmara Municipal para deliberar relativamente à abertura de procedimentos referentes a despesas que deem lugar a encargos em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, e não se encontrem abrangidos pelas disposições constantes das alíneas a) e b) do n.º 1 da mesma disposição legal.
4. A autorização genérica constante do número anterior não prejudica a possibilidade de delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal prevista no n.º 3 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação introduzida pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março.
5. O regime previsto no presente artigo aplica-se a todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as condições constantes dos n.º 1 a 3, já assumidas, a assumir ou que produzam efeitos a partir de 1 de janeiro de 2021.

Artigo 25.º Equipamento e soluções informáticas

1. As necessidades de *hardware* e *software* devem ser encaminhadas para a Divisão de Sistemas de Informação responsável pela gestão do parque informático, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.
2. Os procedimentos de aquisição ficam centralizados na Divisão de Contratação Pública responsável pelo procedimento aquisitivo, com base nos requisitos técnicos definidos pela Unidade responsável pela gestão do parque informático.

Artigo 26.º Despesas de deslocação

1. A utilização de viatura própria carece sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara, sem prejuízo das competências delegadas.
2. Aquando da elaboração da requisição para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento.
3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 5 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.

4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 27.º Responsabilidade pela elaboração e celebração de contratos

1. Compete à Divisão Administrativa e Geral a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos aquisitivos.
2. Compete à Divisão Administrativa e Geral a remessa ao Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, na sua redação atual.

Artigo 28.º Protocolos e contratos interadministrativos

1. Os protocolos e contratos interadministrativos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia, deverão obter o prévio parecer da Divisão Financeira e Gestão Patrimonial para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos protocolos e contratos interadministrativos referidos no ponto anterior.

Artigo 29.º Contratos de tarefa e avença

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos previstos no art.º 32.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos no agrupamento 01 todos os contratos de tarefa e avença celebrados em nome individual.
3. Os restantes contratos que, em nome individual, têm carácter esporádico, não têm qualquer expectativa de continuidade nem de repetição, são inscritos no agrupamento 02.

Capítulo IV

Disposições finais e transitórias

Artigo 30.º - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso

1. Em 2021, as alusões a normas, procedimentos, autorizações e outros previstas nos artigos anteriores e referentes à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso não produzirão efeitos nem se aplicarão caso o Município esteja excluído do âmbito de aplicação do referido diploma.

Artigo 31.º - Dúvidas sobre a execução do Orçamento

1. As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento, na aplicação ou interpretação das presentes normas serão resolvidas nos termos estabelecidos na NSCI, quando aplicável, ou por deliberação da Câmara Municipal ou Assembleia Municipal, quando se tratar de matérias da sua competência.

grandes opções do plano e
orçamento municipal

resumo orçamental

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2021

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	65.960.023,00	Correntes	45.328.956,00
De capital	8.744.628,00	De capital	29.376.195,00
Outras Receitas . . .	500,00	Outras Despesas	
Total	74.705.151,00	Total	74.705.151,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	74.705.151,00	Total Geral	74.705.151,00

Orgão Executivo
Em ___ de _____ de ___

Orgão Deliberativo
Em ___ de _____ de ___

orçamento e plano
orçamental plurianual

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Tipo de Orçamento DA RECEITA E DA DESPESA Tipo de Dotação DOTAÇÕES INICIAIS	Tipo de Visualização COM E SEM MOVIMENTO (NOTA: Mapa gerado com opção de desagregação das classificações)	Data 16/11/2020
--	--	--------------------

Rubrica	Identificação da Classificação	Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
				Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
R1		Receita corrente		65.960.023,00 €	65.960.023,00 €	68.658.162,00 €	71.591.824,00 €	75.094.878,00 €	79.277.126,00 €				
		Receita fiscal		30.320.130,00 €	30.320.130,00 €	32.147.481,00 €	34.244.978,00 €	36.663.133,00 €	39.462.447,00 €				
R11		Impostos diretos		30.320.128,00 €	30.320.128,00 €	32.147.479,00 €	34.244.976,00 €	36.663.131,00 €	39.462.445,00 €				
	01	Impostos Diretos		30.320.128,00 €	30.320.128,00 €	32.147.479,00 €	34.244.976,00 €	36.663.131,00 €	39.462.445,00 €				
	0102	Outros		30.320.128,00 €	30.320.128,00 €	32.147.479,00 €	34.244.976,00 €	36.663.131,00 €	39.462.445,00 €				
	010202	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis		16.630.722,00 €	16.630.722,00 €	16.822.296,00 €	17.016.079,00 €	17.212.094,00 €	17.410.367,00 €				
	010203	IUC - Imposto Único de Circulação		3.716.183,00 €	3.716.183,00 €	3.870.350,00 €	4.030.913,00 €	4.198.137,00 €	4.372.298,00 €				
	010204	IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis		5.854.076,00 €	5.854.076,00 €	7.040.271,00 €	8.466.822,00 €	10.182.431,00 €	12.245.670,00 €				
	010205	Derrama		4.119.143,00 €	4.119.143,00 €	4.414.558,00 €	4.731.158,00 €	5.070.465,00 €	5.434.106,00 €				
	010207	Impostos Abolidos		3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €				
	01020701	Contribuição Autárquica		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	01020702	Imposto Municipal de Sisa		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	01020703	Imposto Municipal sobre Veículos		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	010299	Impostos Diretos Diversos		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
R2		Impostos indiretos		2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
	02	Impostos Indiretos		2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
	0202	Outros		2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
	020206	IMPOSTOS INDIRETOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	020299	Impostos Indiretos Diversos		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
R3		Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde											
	04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		1.739.747,00 €	1.739.747,00 €	2.103.319,00 €	2.596.292,00 €	3.283.523,00 €	4.223.175,00 €				
	0401	Taxas		1.739.747,00 €	1.739.747,00 €	2.103.319,00 €	2.596.292,00 €	3.283.523,00 €	4.223.175,00 €				
	040123	Taxas Especificas das autarquias locais		1.564.098,00 €	1.564.098,00 €	1.875.881,00 €	2.290.139,00 €	2.836.453,00 €	3.557.083,00 €				
	04012301	Mercados e Feiras		1.564.098,00 €	1.564.098,00 €	1.875.881,00 €	2.290.139,00 €	2.836.453,00 €	3.557.083,00 €				
	04012302	Loteamentos e Obras		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	04012303	Ocupação da Via Pública		144,00 €	144,00 €	514,00 €	1.836,00 €	6.556,00 €	23.412,00 €				
	04012304	Canídeos		215.526,00 €	215.526,00 €	217.143,00 €	218.771,00 €	221.291,00 €	223.840,00 €				
	04012305	CAÇA E PESCA		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	04012306	Saneamento		118.208,00 €	118.208,00 €	92.581,00 €	72.510,00 €	56.791,00 €	44.479,00 €				
	04012307	ARRENDAMENTO URBANO		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	04012308	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)		39.004,00 €	39.004,00 €	39.004,00 €	39.004,00 €	39.004,00 €	39.004,00 €				
	04012309	TAXA SOBRE O RUÍDO		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
	04012310	LICENÇA SOBRE O RUÍDO		121,00 €	121,00 €	121,00 €	121,00 €	121,00 €	121,00 €				
	04012399	Outros		1.191.091,00 €	1.191.091,00 €	1.526.514,00 €	1.957.893,00 €	2.512.686,00 €	3.226.223,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		25.608.426,00 €	25.608.426,00 €	25.703.126,00 €	25.787.715,00 €	25.892.443,00 €	26.002.578,00 €				
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		25.608.426,00 €	25.608.426,00 €	25.703.126,00 €	25.787.715,00 €	25.892.443,00 €	26.002.578,00 €				
060301	Estado		23.993.888,00 €	23.993.888,00 €	24.088.588,00 €	24.173.177,00 €	24.277.905,00 €	24.388.040,00 €				
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro		14.005.373,00 €	14.005.373,00 €	14.005.373,00 €	14.005.373,00 €	14.005.373,00 €	14.005.373,00 €				
06030102	Fundo Social Municipal		2.530.073,00 €	2.530.073,00 €	2.530.073,00 €	2.530.073,00 €	2.530.073,00 €	2.530.073,00 €				
06030103	Participação Fixa no IRS		5.141.083,00 €	5.141.083,00 €	5.141.083,00 €	5.141.083,00 €	5.141.083,00 €	5.141.083,00 €				
06030106	Transferências de Competências Lei 50/2018		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
06030107	PARTICIPAÇÃO DO IVA		381.767,00 €	381.767,00 €	381.767,00 €	381.767,00 €	381.767,00 €	381.767,00 €				
06030199	OUTROS		1.935.591,00 €	1.935.591,00 €	2.030.291,00 €	2.114.880,00 €	2.219.608,00 €	2.329.743,00 €				
0603019901	DREN- DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE		1.834.442,00 €	1.834.442,00 €	1.929.142,00 €	2.028.730,00 €	2.133.458,00 €	2.243.593,00 €				
0603019902	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		24.775,00 €	24.775,00 €	24.775,00 €	24.775,00 €	24.775,00 €	24.775,00 €				
0603019903	DGAV - DIREÇÃO GERAL DA ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIA		15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
0603019904	DGAL		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
0603019999	OUTROS		61.373,00 €	61.373,00 €	61.373,00 €	61.373,00 €	61.373,00 €	61.373,00 €				
060306	Estado - Participação Comunitária em projectos co-financiados		1.614.538,00 €	1.614.538,00 €	1.614.538,00 €	1.614.538,00 €	1.614.538,00 €	1.614.538,00 €				
06030601	FEDER		139.175,00 €	139.175,00 €	139.175,00 €	139.175,00 €	139.175,00 €	139.175,00 €				
06030602	FSE		1.469.643,00 €	1.469.643,00 €	1.469.643,00 €	1.469.643,00 €	1.469.643,00 €	1.469.643,00 €				
06030604	ERASMUS		5.719,00 €	5.719,00 €	5.719,00 €	5.719,00 €	5.719,00 €	5.719,00 €				
06030699	OUTROS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
R5112	Administração Central - Outras entidades		7.442,00 €	7.442,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €				
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		7.442,00 €	7.442,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €				
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		7.442,00 €	7.442,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €	7.502,00 €				
060307	Serviços e Fundos Autónomos\											
2			2,00 €	2,00 €	2,00 €							
06030701	Transferência de competências - Lei 50/201		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
06030799	Outros		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
060309	Serviços e Fundos Autónomos-Subsistema de Proteção à Família e políticas ativas de emprego e formação profissional		7.440,00 €	7.440,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €				
R5113	Segurança Social		2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
0606	SEGURANÇA SOCIAL		2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
060601	Sistema de Solidariedade e Segurança Social		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
060604	Outras Transferências		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
R5114	Administração Regional											
R5115	Administração Local											
R512	Exterior - U E		8.232,00 €	8.232,00 €	4,00 €	4,00 €	3,00 €	4,00 €				
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		8.232,00 €	8.232,00 €	4,00 €	4,00 €	3,00 €	4,00 €				
0609	RESTO DO MUNDO		8.232,00 €	8.232,00 €	4,00 €	4,00 €	3,00 €	4,00 €				

Identificação da Classificação		Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025			
	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		283.542,00 €	283.542,00 €	283.542,00 €	283.542,00 €	283.542,00 €	283.542,00 €			
090101			1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090102	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090110	FAMÍLIAS		2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €			
0902	HABITAÇÕES		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090201	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090210	FAMÍLIAS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
0903	EDIFÍCIOS		4,00 €	4,00 €	4,00 €	4,00 €	4,00 €	4,00 €			
090301	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090302	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090309	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090310	FAMÍLIAS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO		6,00 €	6,00 €	6,00 €	6,00 €	6,00 €	6,00 €			
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €			
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
09040103	OUTROS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
090410	FAMÍLIAS		3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €			
09041001	Equipamento de Transporte		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
09041002	Maquinaria e Equipamento		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
09041003	Outros		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
R9	Transferências e subsídios de capital		8.423.339,00 €	8.423.339,00 €	8.557.148,00 €	4.755.981,00 €	4.755.981,00 €	4.755.981,00 €			
R91	Transferências de capital		8.423.339,00 €	8.423.339,00 €	8.557.148,00 €	4.755.981,00 €	4.755.981,00 €	4.755.981,00 €			
R911	Administrações Públicas		8.408.335,00 €	8.408.335,00 €	8.557.143,00 €	4.755.976,00 €	4.755.976,00 €	4.755.976,00 €			
R9111	Administração Central - Estado Português		8.408.334,00 €	8.408.334,00 €	8.557.142,00 €	4.755.975,00 €	4.755.975,00 €	4.755.975,00 €			
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		8.408.334,00 €	8.408.334,00 €	8.557.142,00 €	4.755.975,00 €	4.755.975,00 €	4.755.975,00 €			
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		8.408.334,00 €	8.408.334,00 €	8.557.142,00 €	4.755.975,00 €	4.755.975,00 €	4.755.975,00 €			
100301	ESTADO		2.534.926,00 €	2.534.926,00 €	2.474.926,00 €	2.474.926,00 €	2.474.926,00 €	2.474.926,00 €			
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro		1.556.152,00 €	1.556.152,00 €	1.556.152,00 €	1.556.152,00 €	1.556.152,00 €	1.556.152,00 €			
10030104	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA		210.000,00 €	210.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €			
1003010401	DGEST		210.000,00 €	210.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €			
10030105	ESTADO		768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €			
1003010501	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO - ARTIGO 35 N.º 3 DA LEI 73/2013CENTRAL – ESTADO – ART. 35.º, N.º 3 DA LEI N.º 73/2013.CENTRAL – ESTADO – ART. 35.º, N.º 3 DA LEI N.º 73/2013		768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €	768.774,00 €			
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS		5.873.408,00 €	5.873.408,00 €	6.082.216,00 €	2.281.049,00 €	2.281.049,00 €	2.281.049,00 €			
10030701	FEDER		5.873.407,00 €	5.873.407,00 €	5.647.355,00 €	2.281.048,00 €	2.281.048,00 €	2.281.048,00 €			
10030799	OUTROS		1,00 €	1,00 €	434.861,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €			
R9112	Administração Central - Outras entidades										

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
R9113	Segurança Social		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
1006	SEGURANÇA SOCIAL		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
100603	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
R9114	Administração Regional											
R9115	Administração Local											
R912	Exterior - U E		15.001,00 €	15.001,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		15.001,00 €	15.001,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
1009	RESTO DO MUNDO		15.001,00 €	15.001,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €	2,00 €				
100901	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		15.000,00 €	15.000,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
100902	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DE CIDADANIA		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
R913	Outras		3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €				
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €				
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €				
100101	PÚBLICAS		3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €				
10010101	EMPRESAS PUBLICAS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
10010102	EMPRESAS PUBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
10010199	OUTRAS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
R92	Subsídios de capital											
R10	Outras receitas de capital		37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €				
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €				
1301	OUTRAS		37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €	37.733,00 €				
130101	INDEMNIZAÇÕES		36.242,00 €	36.242,00 €	36.242,00 €	36.242,00 €	36.242,00 €	36.242,00 €				
130102	ACTIVOS INCORPÓREOS		1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €				
130199	OUTRAS		1.490,00 €	1.490,00 €	1.490,00 €	1.490,00 €	1.490,00 €	1.490,00 €				
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
	Receita efetiva [1]		74.705.151,00 €	74.705.151,00 €	77.537.099,00 €	76.669.594,00 €	80.172.648,00 €	84.354.896,00 €				
	Receita não efetiva [2]											
R12	Receita com ativos financeiros											
R13	Receita com passivos financeiros											
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais											
	Receita total [3] = [1] + [2]		74.705.151,00 €	74.705.151,00 €	77.537.099,00 €	76.669.594,00 €	80.172.648,00 €	84.354.896,00 €				
	Despesa corrente		45.328.956,00 €	45.328.956,00 €	42.312.996,00 €	39.215.094,00 €	34.297.148,00 €	31.040.896,00 €				
D1	Despesas com o pessoal		17.983.633,00 €	17.983.633,00 €	17.030.086,00 €	17.039.510,00 €	17.003.510,00 €	17.169.820,00 €				
D11	Remunerações Certas e Permanentes		14.723.183,00 €	14.723.183,00 €	13.709.236,00 €	13.682.660,00 €	13.682.660,00 €	13.848.970,00 €				

Identificação da Classificação		Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025			
010107	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		45.900,00 €	45.900,00 €	45.900,00 €	45.900,00 €	45.900,00 €	45.900,00 €			
010111	Representação		13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €			
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €	13.500,00 €			
010112	Suplementos e Prémios		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010113	Subsídio de Refeição		147.100,00 €	147.100,00 €	147.100,00 €	147.100,00 €	147.100,00 €	147.100,00 €			
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		141.000,00 €	141.000,00 €	141.000,00 €	141.000,00 €	141.000,00 €	141.000,00 €			
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		6.100,00 €	6.100,00 €	6.100,00 €	6.100,00 €	6.100,00 €	6.100,00 €			
010114	Subsídio de Férias e de Natal		253.700,00 €	253.700,00 €	253.700,00 €	253.700,00 €	253.700,00 €	253.700,00 €			
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		250.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €			
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		3.700,00 €	3.700,00 €	3.700,00 €	3.700,00 €	3.700,00 €	3.700,00 €			
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €			
03	DEPARTAMENTO JURÍDICO\										
398700		398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €			
01	DESPESAS COM O PESSOAL		398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €			
0101	Remunerações Certas e Permanentes		398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €	398.700,00 €			
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		289.200,00 €	289.200,00 €	289.200,00 €	289.200,00 €	289.200,00 €	289.200,00 €			
01010401	Pessoal em Funções		284.100,00 €	284.100,00 €	284.100,00 €	284.100,00 €	284.100,00 €	284.100,00 €			
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		5.100,00 €	5.100,00 €	5.100,00 €	5.100,00 €	5.100,00 €	5.100,00 €			
010106	Pessoal Contratado a Termo		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
01010601	Pessoal em Funções		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010107	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €			
010111	Representação		3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €			
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €			
010112	Suplementos e Prémios		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010113	Subsídio de Refeição		26.200,00 €	26.200,00 €	26.200,00 €	26.200,00 €	26.200,00 €	26.200,00 €			
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		20.500,00 €	20.500,00 €	20.500,00 €	20.500,00 €	20.500,00 €	20.500,00 €			
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		5.700,00 €	5.700,00 €	5.700,00 €	5.700,00 €	5.700,00 €	5.700,00 €			
010114	Subsídio de Férias e de Natal		48.100,00 €	48.100,00 €	48.100,00 €	48.100,00 €	48.100,00 €	48.100,00 €			
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		48.000,00 €	48.000,00 €	48.000,00 €	48.000,00 €	48.000,00 €	48.000,00 €			
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €			
04	DEPARTAMENTO DE URBANISMO\										

Identificação da Classificação		Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025			
DEPARTAM	1579000	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €						
	01		1.579.000,00 €	1.579.000,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €			
	0101		1.579.000,00 €	1.579.000,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €	1.535.100,00 €			
	010104			1.112.400,00 €	1.096.200,00 €	1.096.200,00 €	1.096.200,00 €	1.096.200,00 €			
	01010401			1.074.700,00 €	1.074.700,00 €	1.074.700,00 €	1.074.700,00 €	1.074.700,00 €			
	01010402			21.000,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €			
	01010404			16.700,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €			
	010106			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	01010601			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	010107			57.800,00 €	30.100,00 €	30.100,00 €	30.100,00 €	30.100,00 €			
	010108			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	010109			73.100,00 €	73.100,00 €	73.100,00 €	73.100,00 €	73.100,00 €			
	010111			13.200,00 €	13.200,00 €	13.200,00 €	13.200,00 €	13.200,00 €			
	01011101			13.200,00 €	13.200,00 €	13.200,00 €	13.200,00 €	13.200,00 €			
	010112			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	01011201			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	010113			101.600,00 €	101.600,00 €	101.600,00 €	101.600,00 €	101.600,00 €			
	01011301			83.000,00 €	83.000,00 €	83.000,00 €	83.000,00 €	83.000,00 €			
	01011302			18.600,00 €	18.600,00 €	18.600,00 €	18.600,00 €	18.600,00 €			
	010114			190.600,00 €	190.600,00 €	190.600,00 €	190.600,00 €	190.600,00 €			
	01011401			182.000,00 €	182.000,00 €	182.000,00 €	182.000,00 €	182.000,00 €			
	01011402			8.600,00 €	8.600,00 €	8.600,00 €	8.600,00 €	8.600,00 €			
	010115			30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €			
05											
	1875240	1.836.100,00 €	1.836.100,00 €	1.836.100,00 €	1.806.100,00 €						
	01		1.875.240,00 €	1.875.240,00 €	1.836.100,00 €	1.836.100,00 €	1.836.100,00 €	1.806.100,00 €			
	0101		1.875.240,00 €	1.875.240,00 €	1.836.100,00 €	1.836.100,00 €	1.836.100,00 €	1.806.100,00 €			
	010104			1.430.700,00 €	1.393.700,00 €	1.393.700,00 €	1.393.700,00 €	1.393.700,00 €			
	01010401			1.367.000,00 €	1.367.000,00 €	1.367.000,00 €	1.367.000,00 €	1.367.000,00 €			
	01010402			26.200,00 €	26.200,00 €	26.200,00 €	26.200,00 €	26.200,00 €			
	01010404			37.500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €			
	010106			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	01010601			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	010107			32.240,00 €	30.100,00 €	30.100,00 €	30.100,00 €	100,00 €			
	010108			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			
	010109			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €			

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
D2	Aquisição de bens e serviços		20.527.304,00 €	20.527.304,00 €	22.303.500,00 €	19.242.744,00 €	14.892.451,00 €	11.581.226,00 €				
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		5.639.750,00 €	5.639.750,00 €	6.038.525,00 €	5.781.850,00 €	2.733.400,00 €	1.623.172,00 €				
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	1.600,00 €				
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	1.600,00 €				
0201	Aquisição de bens		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
020108	Material de escritório		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
0202	Aquisição de serviços		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	600,00 €				
020213	Deslocações e Estadas		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020225	Outros serviços		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	100,00 €				
0102	CAMARA MUNICIPAL		5.637.250,00 €	5.637.250,00 €	6.036.025,00 €	5.779.350,00 €	2.730.900,00 €	1.621.572,00 €				
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.637.250,00 €	5.637.250,00 €	6.036.025,00 €	5.779.350,00 €	2.730.900,00 €	1.621.572,00 €				
0201	Aquisição de bens		97.470,00 €	97.470,00 €	184.400,00 €	145.400,00 €	143.400,00 €	80.200,00 €				
020101	Matérias primas e subsidiárias		2.675,00 €	2.675,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	1.500,00 €				
020102	Combustíveis e lubrificantes		1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €				
02010201	Gasolina		700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €				
02010202	Gasóleo		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
02010299	Outros		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020104	Limpeza e higiene		16.915,00 €	16.915,00 €	30.500,00 €	10.500,00 €	10.500,00 €	5.000,00 €				
020105	Alimentação - refeições confeccionadas		12.700,00 €	12.700,00 €	5.500,00 €	1.500,00 €	5.500,00 €	500,00 €				
020107	Vestuário e artigos pessoais		7.004,00 €	7.004,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €	10.500,00 €				
020108	Material de escritório		9.250,00 €	9.250,00 €	11.600,00 €	11.600,00 €	11.600,00 €	7.500,00 €				
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		1.505,00 €	1.505,00 €	20.500,00 €	5.500,00 €	20.500,00 €	10.500,00 €				
020110	Produtos vendidos nas farmácias		600,00 €	600,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	500,00 €				
020111	Material de consumo clínico		600,00 €	600,00 €	10.500,00 €	10.500,00 €	5.500,00 €	500,00 €				
020115	Prémios, condecorações e ofertas		13.980,00 €	13.980,00 €	17.000,00 €	17.000,00 €	16.000,00 €	5.000,00 €				
020117	Ferramentas e utensílios		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020118	livros e documentação técnica		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020119	Artigos honoríficos e de decoração		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020120	Material de educação, cultura e recreio		3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €				
020121	Outros bens		25.541,00 €	25.541,00 €	55.100,00 €	55.100,00 €	40.100,00 €	32.000,00 €				
0202	Aquisição de serviços		5.539.780,00 €	5.539.780,00 €	5.851.625,00 €	5.633.950,00 €	2.587.500,00 €	1.541.372,00 €				
020201	Encargos de Instalações		2.519.088,00 €	2.519.088,00 €	3.109.000,00 €	3.223.000,00 €	173.000,00 €	110.000,00 €				
020202	Limpeza e Higiene		183.336,00 €	183.336,00 €	15.500,00 €	14.500,00 €	14.500,00 €	10.000,00 €				
020203	Conservação de bens		9.160,00 €	9.160,00 €	28.500,00 €	28.500,00 €	28.500,00 €	3.500,00 €				
020204	Locação de edifícios		68.200,00 €	68.200,00 €	55.900,00 €	56.900,00 €	59.000,00 €	34.500,00 €				
020206	Locação de material de transporte		205.300,00 €	205.300,00 €	214.500,00 €	118.500,00 €	128.500,00 €	101.500,00 €				
020208	Locação de outros bens		12.800,00 €	12.800,00 €	29.000,00 €	25.000,00 €	26.000,00 €	1.500,00 €				
020209	Comunicações		178.184,00 €	178.184,00 €	194.000,00 €	194.000,00 €	179.000,00 €	50.000,00 €				
020210	Transportes		11.850,00 €	11.850,00 €	6.000,00 €	52.000,00 €	11.000,00 €	1.000,00 €				
020211	Representação de Serviços		16.000,00 €	16.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	5.000,00 €				
020212	Seguros		103.776,00 €	103.776,00 €	252.500,00 €	252.500,00 €	252.500,00 €	152.500,00 €				
020213	Deslocações e Estadas		37.350,00 €	37.350,00 €	27.000,00 €	27.000,00 €	23.000,00 €	20.000,00 €				
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		41.200,00 €	41.200,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	15.000,00 €				
020215	Formação		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020216	Seminários, exposições e similares		600,00 €	600,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	500,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
	Publicidade		8.250,00 €	8.250,00 €	16.500,00 €	16.500,00 €	12.500,00 €	7.000,00 €				
020217	Vigilância e segurança		578.157,00 €	578.157,00 €	496.000,00 €	414.000,00 €	501.000,00 €	1.000,00 €				
020218	Assistência técnica		75.541,00 €	75.541,00 €	50.478,00 €	42.652,00 €	29.000,00 €	6.000,00 €				
020219	Outros trabalhos especializados		250.330,00 €	250.330,00 €	265.960,00 €	133.819,00 €	137.100,00 €	10.000,00 €				
020222	Serviço de saúde		5.045,00 €	5.045,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	1.500,00 €	500,00 €				
020224	Encargos de cobrança de receitas		615.000,00 €	615.000,00 €	350.000,00 €	350.000,00 €	350.000,00 €	350.000,00 €				
020225	Outros serviços		620.113,00 €	620.113,00 €	696.287,00 €	640.579,00 €	622.400,00 €	661.372,00 €				
02	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO		825.163,00 €	825.163,00 €	723.918,00 €	699.461,00 €	689.200,00 €	575.800,00 €				
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		825.163,00 €	825.163,00 €	723.918,00 €	699.461,00 €	689.200,00 €	575.800,00 €				
0201	Aquisição de bens		195.605,00 €	195.605,00 €	180.500,00 €	180.500,00 €	180.500,00 €	152.400,00 €				
020101	Matérias primas e subsidiárias		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020102	Combustíveis e lubrificantes		5.600,00 €	5.600,00 €	5.600,00 €	5.600,00 €	5.600,00 €	1.500,00 €				
02010201	Gasolina		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	500,00 €				
02010202	Gasóleo		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	500,00 €				
02010299	Outros		600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	500,00 €				
020104	Limpeza e higiene		34.000,00 €	34.000,00 €	34.000,00 €	34.000,00 €	34.000,00 €	34.000,00 €				
020105	Alimentação - refeições confeccionadas		600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €				
020107	Vestuário e artigos pessoais		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020108	Material de escritório		75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €				
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020110	Produtos vendidos nas farmácias		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020111	Material de consumo clínico		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020112	Material de Transportes - Peças		36.450,00 €	36.450,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €	1.000,00 €				
020113	Material de consumo hoteleiro		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020115	Prémios, condecorações e ofertas		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
020117	Ferramentas e utensílios		3.455,00 €	3.455,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	800,00 €				
020118	livros e documentação técnica		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €				
020119	Artigos honoríficos e de decoração		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020120	Material de educação, cultura e recreio		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €				
020121	Outros bens		26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	25.000,00 €				
0202	Aquisição de serviços		629.558,00 €	629.558,00 €	543.418,00 €	518.961,00 €	508.700,00 €	423.400,00 €				
020201	Encargos de Instalações		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
020202	Limpeza e Higiene		2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €				
020203	Conservação de bens		92.705,00 €	92.705,00 €	41.500,00 €	41.500,00 €	41.500,00 €	15.000,00 €				
020204	Locação de edifícios		26.314,00 €	26.314,00 €	26.314,00 €	26.760,00 €	27.200,00 €	21.400,00 €				
020206	Locação de material de transporte		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
020208	Locação de outros bens		22.487,00 €	22.487,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	15.000,00 €				
020209	Comunicações		65.000,00 €	65.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €				
020210	Transportes		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	1.000,00 €				
020211	Representação de Serviços		15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €				
020212	Seguros		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020213	Deslocações e Estadas		15.000,00 €	15.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €				
020215	Formação		2.500,00 €	2.500,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
020118	livros e documentação técnica		600,00 €	600,00 €	950,00 €	950,00 €	950,00 €	500,00 €				
020119	Artigos honoríficos e de decoração		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020120	Material de educação, cultura e recreio		11.960,00 €	11.960,00 €	27.000,00 €	27.000,00 €	27.000,00 €	26.000,00 €				
020121	Outros bens		13.350,00 €	13.350,00 €	16.750,00 €	16.750,00 €	16.750,00 €	15.100,00 €				
0202	Aquisição de serviços		123.524,00 €	123.524,00 €	130.724,00 €	130.830,00 €	130.926,00 €	69.484,00 €				
020201	Encargos de Instalações		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
020202	Limpeza e Higiene		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020203	Conservação de bens		5.200,00 €	5.200,00 €	10.100,00 €	10.100,00 €	10.100,00 €	5.700,00 €				
020204	Locação de edifícios		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020205	Locação de material de informática		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020206	Locação de material de transporte		600,00 €	600,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €				
020208	Locação de outros bens		6.222,00 €	6.222,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €	500,00 €				
020213	Deslocações e Estadas		3.400,00 €	3.400,00 €	4.550,00 €	4.550,00 €	4.550,00 €	2.000,00 €				
020216	Seminários, exposições e similares		1.500,00 €	1.500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020219	Assistência técnica		21.397,00 €	21.397,00 €	38.392,00 €	38.500,00 €	38.500,00 €	29.284,00 €				
020225	Outros serviços		77.705,00 €	77.705,00 €	53.082,00 €	53.080,00 €	53.176,00 €	23.000,00 €				
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		691.818,00 €	691.818,00 €	1.214.135,00 €	993.800,00 €	960.500,00 €	812.020,00 €				
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		691.818,00 €	691.818,00 €	1.214.135,00 €	993.800,00 €	960.500,00 €	812.020,00 €				
0201	Aquisição de bens		74.589,00 €	74.589,00 €	176.435,00 €	147.535,00 €	143.185,00 €	33.200,00 €				
020101	Matérias primas e subsidiárias		250,00 €	250,00 €	600,00 €	600,00 €	850,00 €	100,00 €				
020102	Combustíveis e lubrificantes		900,00 €	900,00 €	1.300,00 €	1.300,00 €	1.300,00 €	300,00 €				
02010299	Outros		900,00 €	900,00 €	1.300,00 €	1.300,00 €	1.300,00 €	300,00 €				
020104	Limpeza e higiene		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
020105	Alimentação - refeições confeccionadas		4.920,00 €	4.920,00 €	12.250,00 €	9.250,00 €	8.250,00 €	1.500,00 €				
020107	Vestuário e artigos pessoais				6.000,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €				
020108	Material de escritório		6.050,00 €	6.050,00 €	6.050,00 €	6.050,00 €	6.050,00 €	5.000,00 €				
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		750,00 €	750,00 €	2.300,00 €	2.300,00 €	2.300,00 €	300,00 €				
020115	Prémios, condecorações e ofertas		10.237,00 €	10.237,00 €	7.600,00 €	7.600,00 €	7.600,00 €	500,00 €				
020116	Mercadorias para venda		1.450,00 €	1.450,00 €	3.900,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	400,00 €				
02011603	Outros		1.450,00 €	1.450,00 €	3.900,00 €	3.800,00 €	3.800,00 €	400,00 €				
020117	Ferramentas e utensílios		800,00 €	800,00 €	1.500,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	500,00 €				
020118	livros e documentação técnica		1.600,00 €	1.600,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €				
020119	Artigos honoríficos e de decoração		1.100,00 €	1.100,00 €	5.100,00 €	4.100,00 €	3.100,00 €	500,00 €				
020120	Material de educação, cultura e recreio		4.000,00 €	4.000,00 €	9.200,00 €	9.200,00 €	7.200,00 €	1.000,00 €				
020121	Outros bens		41.532,00 €	41.532,00 €	117.635,00 €	88.235,00 €	87.635,00 €	9.100,00 €				
0202	Aquisição de serviços		617.229,00 €	617.229,00 €	1.037.700,00 €	846.265,00 €	817.315,00 €	778.820,00 €				
020201	Encargos de Instalações		8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €				
020202	Limpeza e Higiene		7.600,00 €	7.600,00 €	12.000,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €	3.500,00 €				
020203	Conservação de bens		2.950,00 €	2.950,00 €	9.850,00 €	9.850,00 €	8.850,00 €	2.500,00 €				
020204	Locação de edifícios		1.300,00 €	1.300,00 €	2.200,00 €	2.200,00 €	2.200,00 €	1.200,00 €				
020205	Locação de material de informática		500,00 €	500,00 €	500,00 €	400,00 €	1.250,00 €	500,00 €				
020206	Locação de material de transporte		1.500,00 €	1.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	500,00 €				
020208	Locação de outros bens		15.761,00 €	15.761,00 €	109.000,00 €	109.000,00 €	104.000,00 €	101.000,00 €				
020209	Comunicações		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
020210	Transportes		700,00 €	700,00 €	1.700,00 €	2.000,00 €	1.200,00 €	500,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
020211	Representação de Serviços		4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	3.500,00 €				
020213	Deslocações e Estadas		84.207,00 €	84.207,00 €	92.650,00 €	33.750,00 €	32.750,00 €	6.100,00 €				
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		10.100,00 €	10.100,00 €	74.500,00 €	74.500,00 €	74.500,00 €	42.000,00 €				
020215	Formação		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €							
020217	Publicidade		18.817,00 €	18.817,00 €	90.200,00 €	80.200,00 €	78.450,00 €	22.500,00 €				
020219	Assistência técnica		9.650,00 €	9.650,00 €	12.500,00 €	12.500,00 €	12.500,00 €	12.000,00 €				
020220	Outros trabalhos especializados		15.702,00 €	15.702,00 €	134.700,00 €	124.700,00 €	124.700,00 €	125.000,00 €				
020225	Outros serviços		430.442,00 €	430.442,00 €	476.400,00 €	365.665,00 €	345.415,00 €	445.020,00 €				
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		128.391,00 €	128.391,00 €	272.908,00 €	267.605,00 €	211.500,00 €	61.000,00 €				
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		128.391,00 €	128.391,00 €	272.908,00 €	267.605,00 €	211.500,00 €	61.000,00 €				
0201	Aquisição de bens		17.837,00 €	17.837,00 €	59.100,00 €	58.800,00 €	47.900,00 €	10.500,00 €				
020102	Combustíveis e lubrificantes		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	500,00 €				
02010201	Gasolina		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
02010202	Gasóleo		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
020104	Limpeza e higiene		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
020105	Alimentação - refeições confeccionadas		900,00 €	900,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	500,00 €				
020108	Material de escritório		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020114	Outros material - peças		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020115	Prémios, condecorações e ofertas		2.850,00 €	2.850,00 €	16.850,00 €	16.850,00 €	14.450,00 €	1.500,00 €				
020117	Ferramentas e utensílios		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020120	Material de educação, cultura e recreio		4.586,00 €	4.586,00 €	16.600,00 €	16.300,00 €	7.300,00 €	1.500,00 €				
020121	Outros bens		4.501,00 €	4.501,00 €	16.650,00 €	16.650,00 €	17.150,00 €	2.000,00 €				
0202	Aquisição de serviços		110.554,00 €	110.554,00 €	213.808,00 €	208.805,00 €	163.600,00 €	50.500,00 €				
020201	Encargos de instalações		3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €				
020202	Limpeza e Higiene		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020203	Conservação de bens		2.100,00 €	2.100,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	2.000,00 €				
020206	Locação de material de transporte		6.590,00 €	6.590,00 €	7.250,00 €	7.250,00 €	14.250,00 €	1.000,00 €				
020208	Locação de outros bens		1.700,00 €	1.700,00 €	7.200,00 €	7.200,00 €	7.700,00 €	1.000,00 €				
020210	Transportes		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020211	Representação de Serviços		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020213	Deslocações e Estadas		4.350,00 €	4.350,00 €	6.500,00 €	5.500,00 €	6.500,00 €	4.000,00 €				
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020215	Formação		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020217	Publicidade		3.224,00 €	3.224,00 €	5.350,00 €	5.350,00 €	5.850,00 €	2.500,00 €				
020220	Outros trabalhos especializados		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
020225	Outros serviços		78.590,00 €	78.590,00 €	170.508,00 €	166.505,00 €	112.300,00 €	26.000,00 €				
11	DIVISÃO DE EDUCACAO		3.919.885,00 €	3.919.885,00 €	3.902.597,00 €	2.530.515,00 €	2.579.275,00 €	1.982.150,00 €				
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.919.885,00 €	3.919.885,00 €	3.902.597,00 €	2.530.515,00 €	2.579.275,00 €	1.982.150,00 €				
0201	Aquisição de bens		1.797.107,00 €	1.797.107,00 €	2.795.823,00 €	1.465.770,00 €	1.521.350,00 €	1.318.800,00 €				
020102	Combustíveis e lubrificantes		115.250,00 €	115.250,00 €	146.673,00 €	100.420,00 €	55.000,00 €	3.500,00 €				
02010201	Gasolina		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
02010202	Gasóleo		1.200,00 €	1.200,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	1.000,00 €				
02010299	Outros		112.550,00 €	112.550,00 €	142.673,00 €	96.420,00 €	51.000,00 €	1.000,00 €				
020104	Limpeza e higiene		3.361,00 €	3.361,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €	1.500,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
	Alimentação - refeições confeccionadas		1.531.600,00 €	1.531.600,00 €	2.477.300,00 €	1.189.300,00 €	1.289.300,00 €	1.206.800,00 €				
020105												
020107	Vestuário e artigos pessoais		1.200,00 €	1.200,00 €	12.000,00 €	12.000,00 €	12.500,00 €	1.000,00 €				
020108	Material de escritório		3.459,00 €	3.459,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.400,00 €	2.000,00 €				
020110	Produtos vendidos nas farmácias		800,00 €	800,00 €	1.000,00 €	600,00 €	600,00 €	500,00 €				
020113	Material de consumo hoteleiro		2.638,00 €	2.638,00 €	7.100,00 €	7.200,00 €	7.200,00 €	21.500,00 €				
020115	Prémios, condecorações e ofertas		13.555,00 €	13.555,00 €	15.100,00 €	14.600,00 €	15.100,00 €	2.500,00 €				
020117	Ferramentas e utensílios		1.600,00 €	1.600,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	1.500,00 €				
020120	Material de educação, cultura e recreio		59.952,00 €	59.952,00 €	21.300,00 €	21.300,00 €	21.300,00 €	17.500,00 €				
020121			63.692,00 €	63.692,00 €	97.850,00 €	102.850,00 €	102.450,00 €	60.500,00 €				
0202	Aquisição de serviços		2.122.778,00 €	2.122.778,00 €	1.106.774,00 €	1.064.745,00 €	1.057.925,00 €	663.350,00 €				
020201	Encargos de Instalações		125.000,00 €	125.000,00 €	125.000,00 €	125.000,00 €	125.000,00 €	125.000,00 €				
020202	Limpeza e Higiene		3.425,00 €	3.425,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €	1.500,00 €				
020203	Conservação de bens		4.100,00 €	4.100,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	3.000,00 €				
020204	Locação de edifícios		3.100,00 €	3.100,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €				
020205	Locação de material de informática		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020206	Locação de material de transporte		48.956,00 €	48.956,00 €	31.400,00 €	31.400,00 €	27.000,00 €	1.000,00 €				
020208	Locação de outros bens		18.820,00 €	18.820,00 €	15.900,00 €	15.900,00 €	15.900,00 €	2.000,00 €				
020209	Comunicações		2.245,00 €	2.245,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.000,00 €				
020210	Transportes		1.206.947,00 €	1.206.947,00 €	505.000,00 €	505.000,00 €	505.000,00 €	205.000,00 €				
020211	Representação de Serviços		3.100,00 €	3.100,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.000,00 €				
020213	Deslocações e Estadas		128.204,00 €	128.204,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	7.100,00 €	3.500,00 €				
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020215	Formação		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020217	Publicidade		3.840,00 €	3.840,00 €	4.150,00 €	4.150,00 €	4.150,00 €	1.500,00 €				
020218	Vigilância e segurança		600,00 €	600,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	500,00 €				
020219	Assistência técnica		4.600,00 €	4.600,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	4.500,00 €				
020220	Outros trabalhos especializados		223.100,00 €	223.100,00 €	24.600,00 €	4.600,00 €	4.600,00 €	4.500,00 €				
020225	Outros serviços		344.241,00 €	344.241,00 €	368.224,00 €	346.195,00 €	345.075,00 €	302.850,00 €				
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		267.648,00 €	267.648,00 €	333.479,00 €	309.015,00 €	188.000,00 €	132.750,00 €				
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		267.648,00 €	267.648,00 €	333.479,00 €	309.015,00 €	188.000,00 €	132.750,00 €				
0201	Aquisição de bens		79.060,00 €	79.060,00 €	104.467,00 €	85.150,00 €	37.800,00 €	9.100,00 €				
020101	Matérias primas e subsidiárias		200,00 €	200,00 €	22.600,00 €	22.600,00 €	22.600,00 €	100,00 €				
020102	Combustíveis e lubrificantes		3.303,00 €	3.303,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €				
02010201	Gasolina		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
02010202	Gasóleo		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €				
02010299	Outros		1.303,00 €	1.303,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
020104	Limpeza e higiene		1.840,00 €	1.840,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020108	Material de escritório		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
020115	Prémios, condecorações e ofertas		600,00 €	600,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	500,00 €				
020120	Material de educação, cultura e recreio		1.550,00 €	1.550,00 €	1.750,00 €	1.750,00 €	1.750,00 €	1.500,00 €				
02021	Outros bens		70.067,00 €	70.067,00 €	73.117,00 €	53.800,00 €	6.450,00 €	1.500,00 €				
0202	Aquisição de serviços		188.588,00 €	188.588,00 €	229.012,00 €	223.865,00 €	150.200,00 €	123.650,00 €				
020201	Encargos de Instalações		19.167,00 €	19.167,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
	Limpeza e Higiene		2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €				
	Conservação de bens		2.200,00 €	2.200,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €				
	Locação de edifícios		6.500,00 €	6.500,00 €	6.800,00 €	7.100,00 €	7.400,00 €	7.700,00 €				
	Locação de material de transporte		2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €				
	Locação de outros bens		1.100,00 €	1.100,00 €	1.250,00 €	1.250,00 €	1.250,00 €	1.000,00 €				
	Comunicações		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
	Transportes		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				
	Representação de Serviços		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €				
	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €				
	Seminários, exposições e similares		500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €				
	Publicidade		3.500,00 €	3.500,00 €	5.450,00 €	5.450,00 €	5.450,00 €	1.500,00 €				
	Assistência técnica		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €				
	Outros trabalhos especializados		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €				
	Outros serviços		135.121,00 €	135.121,00 €	172.512,00 €	167.065,00 €	103.100,00 €	85.450,00 €				
	Juros e outros encargos		104.600,00 €	104.600,00 €	95.000,00 €	84.600,00 €	74.100,00 €	51.500,00 €				
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		104.600,00 €	104.600,00 €	95.000,00 €	84.600,00 €	74.100,00 €	51.500,00 €				
0103	OPERACOES FINANCEIRAS		104.600,00 €	104.600,00 €	95.000,00 €	84.600,00 €	74.100,00 €	51.500,00 €				
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		104.600,00 €	104.600,00 €	95.000,00 €	84.600,00 €	74.100,00 €	51.500,00 €				
0301	Juros da dívida Pública		104.600,00 €	104.600,00 €	95.000,00 €	84.600,00 €	74.100,00 €	51.500,00 €				
030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras		104.600,00 €	104.600,00 €	95.000,00 €	84.600,00 €	74.100,00 €	51.500,00 €				
03010302	Empréstimos de longo e médio prazos		104.600,00 €	104.600,00 €	95.000,00 €	84.600,00 €	74.100,00 €	51.500,00 €				
0301030201	CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		16.000,00 €	16.000,00 €	12.200,00 €	11.000,00 €	8.700,00 €	4.300,00 €				
0301030202	BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO		74.000,00 €	74.000,00 €	70.500,00 €	63.200,00 €	56.200,00 €	47.000,00 €				
0301030204	NOVO BANCO		2.600,00 €	2.600,00 €	2.500,00 €	1.200,00 €						
0301030205	MILLENNIUM BCP		500,00 €	500,00 €	200,00 €							
0301030206	BANCO SANTANDER TOTTA		2.500,00 €	2.500,00 €	600,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €				
0301030208	BEI		9.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €					
D4	Transferências e subsídios correntes		5.872.269,00 €	5.872.269,00 €	2.037.810,00 €	2.001.640,00 €	1.480.487,00 €	1.407.850,00 €				
D41	Transferências correntes		3.006.779,00 €	3.006.779,00 €	1.937.810,00 €	1.901.640,00 €	1.380.487,00 €	1.307.850,00 €				
D411	Administrações Públicas		1.633.927,00 €	1.633.927,00 €	919.005,00 €	899.323,00 €	684.337,00 €	658.950,00 €				
D4111	Administração Central - Estado Português											
D4112	Administração Central - Outras entidades		1.920,00 €	1.920,00 €	85.100,00 €	70.600,00 €	75.600,00 €	40.500,00 €				
11	DIVISAO DE EDUCACAO		1.920,00 €	1.920,00 €	85.100,00 €	70.600,00 €	75.600,00 €	40.500,00 €				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.920,00 €	1.920,00 €	85.100,00 €	70.600,00 €	75.600,00 €	40.500,00 €				
0403	Administração Central		1.920,00 €	1.920,00 €	85.100,00 €	70.600,00 €	75.600,00 €	40.500,00 €				
040305	Serviços e fundos autónomos		1.920,00 €	1.920,00 €	85.100,00 €	70.600,00 €	75.600,00 €	40.500,00 €				
D4113	Segurança Social											
D4114	Administração Regional											
D4115	Administração Local		1.632.007,00 €	1.632.007,00 €	833.905,00 €	828.723,00 €	608.737,00 €	618.450,00 €				
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		1.432.126,00 €	1.432.126,00 €	826.405,00 €	821.223,00 €	601.237,00 €	611.450,00 €				
0102	CAMARA MUNICIPAL		1.432.126,00 €	1.432.126,00 €	826.405,00 €	821.223,00 €	601.237,00 €	611.450,00 €				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.432.126,00 €	1.432.126,00 €	826.405,00 €	821.223,00 €	601.237,00 €	611.450,00 €				
0405	Administração Local		1.432.126,00 €	1.432.126,00 €	826.405,00 €	821.223,00 €	601.237,00 €	611.450,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021				Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025			
040501	Continente		1.432.126,00 €	1.432.126,00 €	826.405,00 €	821.223,00 €	601.237,00 €	611.450,00 €			
04050102	Freguesias		546.026,00 €	546.026,00 €							
04050104	Associação de Municípios de Santa Maria		275.000,00 €	275.000,00 €	245.000,00 €	230.000,00 €					
04050108	Outros		611.100,00 €	611.100,00 €	581.405,00 €	591.223,00 €	601.237,00 €	611.450,00 €			
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		199.681,00 €	199.681,00 €							
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		199.681,00 €	199.681,00 €							
0405	Administração Local		199.681,00 €	199.681,00 €							
040501	Continente		199.681,00 €	199.681,00 €							
04050102	Freguesias		199.681,00 €	199.681,00 €							
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		200,00 €	200,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.000,00 €			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		200,00 €	200,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.000,00 €			
0405	Administração Local		200,00 €	200,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.000,00 €			
040501	Continente		200,00 €	200,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.000,00 €			
04050102	Freguesias		200,00 €	200,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.000,00 €			
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo		1.111.183,00 €	1.111.183,00 €	927.815,00 €	917.717,00 €	610.550,00 €	568.600,00 €			
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		267.600,00 €	267.600,00 €							
0102	CAMARA MUNICIPAL		267.600,00 €	267.600,00 €							
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		267.600,00 €	267.600,00 €							
0407	Instituições sem fins lucrativos		267.600,00 €	267.600,00 €							
040701	Instituições sem fins lucrativos		267.600,00 €	267.600,00 €							
06	DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA		6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €			
0407	Instituições sem fins lucrativos		6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €			
040701	Instituições sem fins lucrativos		6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €			
07	COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS										
100		100,00 €	100,00 €	100,00 €							
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €				
0407	Instituições sem fins lucrativos		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €				
040701	Instituições sem fins lucrativos		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €				
08	DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO		2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €			
0407	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €			
040701	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €	2.400,00 €			
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		317.552,00 €	317.552,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		317.552,00 €	317.552,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €			
0407	Instituições sem fins lucrativos		317.552,00 €	317.552,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €			
040701	Instituições sem fins lucrativos		317.552,00 €	317.552,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €	131.500,00 €			
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		201.696,00 €	201.696,00 €	198.600,00 €	198.600,00 €	109.100,00 €	44.000,00 €			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		201.696,00 €	201.696,00 €	198.600,00 €	198.600,00 €	109.100,00 €	44.000,00 €			
0407	Instituições sem fins lucrativos		201.696,00 €	201.696,00 €	198.600,00 €	198.600,00 €	109.100,00 €	44.000,00 €			
040701	Instituições sem fins lucrativos		201.696,00 €	201.696,00 €	198.600,00 €	198.600,00 €	109.100,00 €	44.000,00 €			
11	DIVISAO DE EDUCACAO		132.400,00 €	132.400,00 €	179.200,00 €	179.200,00 €	26.200,00 €	51.500,00 €			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		132.400,00 €	132.400,00 €	179.200,00 €	179.200,00 €	26.200,00 €	51.500,00 €			

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
0407	Instituições sem fins lucrativos		132.400,00 €	132.400,00 €	179.200,00 €	179.200,00 €	26.200,00 €	51.500,00 €				
040701	Instituições sem fins lucrativos		132.400,00 €	132.400,00 €	179.200,00 €	179.200,00 €	26.200,00 €	51.500,00 €				
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		183.435,00 €	183.435,00 €	410.015,00 €	399.917,00 €	335.250,00 €	333.200,00 €				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		183.435,00 €	183.435,00 €	410.015,00 €	399.917,00 €	335.250,00 €	333.200,00 €				
0407	Instituições sem fins lucrativos		183.435,00 €	183.435,00 €	410.015,00 €	399.917,00 €	335.250,00 €	333.200,00 €				
040701	Instituições sem fins lucrativos		183.435,00 €	183.435,00 €	410.015,00 €	399.917,00 €	335.250,00 €	333.200,00 €				
D413	Famílias		248.876,00 €	248.876,00 €	84.600,00 €	84.600,00 €	85.600,00 €	80.300,00 €				
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.200,00 €				
0102	CAMARA MUNICIPAL		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.200,00 €				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.200,00 €				
0408	Famílias		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.200,00 €				
040802	Outras		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.200,00 €				
04080202	Outras		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.200,00 €				
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		6.000,00 €	6.000,00 €								
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		6.000,00 €	6.000,00 €								
0408	Famílias		6.000,00 €	6.000,00 €								
040802	Outras		6.000,00 €	6.000,00 €								
04080202	Outras		6.000,00 €	6.000,00 €								
10	DIVISAO DE DESPORTO E JUVENTUDE		1.300,00 €	1.300,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	5.500,00 €					
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.300,00 €	1.300,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	5.500,00 €					
0408	Famílias		1.300,00 €	1.300,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	5.500,00 €					
040802	Outras		1.300,00 €	1.300,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	5.500,00 €					
04080202	Outras		1.300,00 €	1.300,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	5.500,00 €					
11	DIVISAO DE EDUCACAO		196.476,00 €	196.476,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		196.476,00 €	196.476,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €				
0408	Famílias		196.476,00 €	196.476,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €				
040802	Outras		196.476,00 €	196.476,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €				
04080202	Outras		196.476,00 €	196.476,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €				
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €				
0408	Famílias		42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €				
040802	Outras		42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €				
04080202	Outras		42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €	42.100,00 €				
D414	Outras		12.793,00 €	12.793,00 €	6.390,00 €							
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		12.793,00 €	12.793,00 €	6.390,00 €							
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		12.793,00 €	12.793,00 €	6.390,00 €							
0409	RESTO DO MUNDO		12.793,00 €	12.793,00 €	6.390,00 €							
040901	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		3.800,00 €	3.800,00 €	1.900,00 €							
040902	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- PAISES-MEMBROS		5.193,00 €	5.193,00 €	1.900,00 €							
040903	RESTO DO MUNDO- PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		3.800,00 €	3.800,00 €	2.590,00 €							
D42	Subsidios Correntes		2.865.490,00 €	2.865.490,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €				
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		2.865.490,00 €	2.865.490,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €				

Rubrica		Identificação da Classificação		Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual					
				Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025	
06		DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA		687.550,00 €	687.550,00 €	687.550,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €
06	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		687.550,00 €	687.550,00 €	687.550,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €
	0602	Diversas		687.550,00 €	687.550,00 €	687.550,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €	724.000,00 €
	060201	Impostos e taxas		685.260,00 €	685.260,00 €	685.260,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €
	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		685.260,00 €	685.260,00 €	685.260,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €	723.000,00 €
	0602010101	Taxa - Gestão de Resíduos		573.370,00 €	573.370,00 €	573.370,00 €	600.500,00 €	600.500,00 €	600.500,00 €	600.500,00 €	600.500,00 €
	0602010199	Outras		111.890,00 €	111.890,00 €	111.890,00 €	122.500,00 €	122.500,00 €	122.500,00 €	122.500,00 €	122.500,00 €
	060203	Outras		2.290,00 €	2.290,00 €	2.290,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
	06020399	DIVERSAS		2.290,00 €	2.290,00 €	2.290,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
08		DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO		1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €
	0602	Diversas		1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €
	060201	Impostos e taxas		1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €
	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €
	0602010199	Outras		1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.000,00 €
09		DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		6.800,00 €	6.800,00 €	6.800,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	2.500,00 €
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		6.800,00 €	6.800,00 €	6.800,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	2.500,00 €
	0602	Diversas		6.800,00 €	6.800,00 €	6.800,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	2.500,00 €
	060201	Impostos e taxas		6.800,00 €	6.800,00 €	6.800,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	2.500,00 €
	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		6.800,00 €	6.800,00 €	6.800,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	2.500,00 €
	0602010199	Outras		6.800,00 €	6.800,00 €	6.800,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €	2.500,00 €
10		DIVISAO DE DESPORTO E JUVENTUDE		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
	0602	Diversas		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
	060201	Impostos e taxas		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
	0602010199	Outras		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
11		DIVISAO DE EDUCACAO		1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	1.500,00 €
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	1.500,00 €
	0602	Diversas		1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	1.500,00 €
	060201	Impostos e taxas		1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	1.500,00 €
	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	1.500,00 €
	0602010199	Outras		1.700,00 €	1.700,00 €	1.700,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	1.500,00 €
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
	0602	Diversas		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
	060201	Impostos e taxas		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
	0602010199	Outras		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
D6		Despesa de capital		26.347.379,00 €	26.347.379,00 €	26.347.379,00 €	33.064.000,00 €	33.064.000,00 €	33.064.000,00 €	33.064.000,00 €	51.515.000,00 €
	01	Aquisição de bens de capital		22.570.673,00 €	22.570.673,00 €	22.570.673,00 €	32.851.000,00 €	32.851.000,00 €	32.851.000,00 €	32.851.000,00 €	51.415.000,00 €
	0102	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		2.275.138,00 €	2.275.138,00 €	2.275.138,00 €	1.602.000,00 €	1.602.000,00 €	1.602.000,00 €	1.980.000,00 €	2.140.000,00 €
	07	CAMARA MUNICIPAL		2.275.138,00 €	2.275.138,00 €	2.275.138,00 €	1.602.000,00 €	1.602.000,00 €	1.602.000,00 €	1.980.000,00 €	2.140.000,00 €
	0701	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.275.138,00 €	2.275.138,00 €	2.275.138,00 €	1.602.000,00 €	1.602.000,00 €	1.602.000,00 €	1.980.000,00 €	2.140.000,00 €
	070103	Investimentos		2.247.138,00 €	2.247.138,00 €	2.247.138,00 €	1.552.000,00 €	1.552.000,00 €	1.552.000,00 €	1.680.000,00 €	1.790.000,00 €
	07010303	Edifícios		2.132.751,00 €	2.132.751,00 €	2.132.751,00 €	650.000,00 €	650.000,00 €	650.000,00 €	750.000,00 €	750.000,00 €

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		2.131.751,00 €	2.131.751,00 €	500.000,00 €							
07010399	OUTROS		1.000,00 €	1.000,00 €	150.000,00 €	750.000,00 €	750.000,00 €	750.000,00 €				
070104	Construções diversas		500,00 €	500,00 €								
07010401	VIADUTOS, ARRUAJUNTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		500,00 €	500,00 €								
070106	Material de transporte		1.000,00 €	1.000,00 €	30.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €				
07010602	OUTROS		1.000,00 €	1.000,00 €	30.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €				
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		16.937,00 €	16.937,00 €	160.000,00 €	70.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €				
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		8.910,00 €	8.910,00 €	230.000,00 €	145.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €				
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		12.320,00 €	12.320,00 €	200.000,00 €	100.000,00 €	160.000,00 €	165.000,00 €				
070110	Equipamento básico		2.000,00 €	2.000,00 €	78.000,00 €	78.000,00 €	110.000,00 €	110.000,00 €				
07011002	OUTRO		2.000,00 €	2.000,00 €	78.000,00 €	78.000,00 €	110.000,00 €	110.000,00 €				
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		56.100,00 €	56.100,00 €								
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		16.620,00 €	16.620,00 €	204.000,00 €	320.000,00 €	385.000,00 €	490.000,00 €				
0703	Bens de Domínio Público		28.000,00 €	28.000,00 €	50.000,00 €	300.000,00 €	300.000,00 €	350.000,00 €				
070303	Outras infraestruturas		28.000,00 €	28.000,00 €	50.000,00 €	300.000,00 €	300.000,00 €	350.000,00 €				
07030313	Outros		28.000,00 €	28.000,00 €	50.000,00 €	300.000,00 €	300.000,00 €	350.000,00 €				
02	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO		95.900,00 €	95.900,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €						
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		95.900,00 €	95.900,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €						
0701	Investimentos		95.900,00 €	95.900,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €						
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		95.900,00 €	95.900,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €						
04	DEPARTAMENTO DE URBANISMO\											
DEPARTAM	18901	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	75.000,00 €							
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		18.901,00 €	18.901,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	75.000,00 €				
0701	Investimentos		18.800,00 €	18.800,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	75.000,00 €				
070101	TERRENOS		18.800,00 €	18.800,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	75.000,00 €				
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA											
0703	Bens de Domínio Público		101,00 €	101,00 €								
070303	Outras infraestruturas		101,00 €	101,00 €								
07030313	Outros		101,00 €	101,00 €								
05	DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS\											
17441238	17441238	27.055.000,00 €	29.565.000,00 €	34.242.000,00 €	39.055.000,00 €							
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		17.441.238,00 €	17.441.238,00 €	27.055.000,00 €	29.565.000,00 €	34.242.000,00 €	39.055.000,00 €				
0701	Investimentos		5.066.438,00 €	5.066.438,00 €	9.040.000,00 €	9.975.000,00 €	11.377.000,00 €	12.390.000,00 €				
070101	TERRENOS		2.077,00 €	2.077,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	150.000,00 €	250.000,00 €				
070102	Habituação		480.900,00 €	480.900,00 €	105.000,00 €	5.000,00 €	305.000,00 €	405.000,00 €				
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		480.900,00 €	480.900,00 €	105.000,00 €	5.000,00 €	305.000,00 €	405.000,00 €				
070103	Edifícios		3.231.280,00 €	3.231.280,00 €	5.370.000,00 €	5.315.000,00 €	4.937.000,00 €	5.350.000,00 €				
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		79.280,00 €	79.280,00 €	285.000,00 €	210.000,00 €	797.000,00 €	910.000,00 €				
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.373.500,00 €	2.373.500,00 €	2.975.000,00 €	3.125.000,00 €	875.000,00 €	925.000,00 €				
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA											
07010305	ESCOLAS		732.000,00 €	732.000,00 €	1.080.000,00 €	1.730.000,00 €	2.715.000,00 €	2.915.000,00 €				
07010307	OUTROS		46.500,00 €	46.500,00 €	1.030.000,00 €	250.000,00 €	550.000,00 €	600.000,00 €				
070104	Construções diversas		1.000.072,00 €	1.000.072,00 €	3.230.000,00 €	4.230.000,00 €	4.985.000,00 €	4.985.000,00 €				

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025				
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		49.340,00 €	49.340,00 €	225.000,00 €	225.000,00 €	575.000,00 €	725.000,00 €				
07010413	OUTROS		1.000,00 €	1.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €				
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA											
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO											
070110	Equipamento básico											
07011001	EQUIPAMENTO BÁSICO											
07011002	OUTRO											
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.000,00 €	2.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	550.000,00 €	750.000,00 €				
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		1.000,00 €	1.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	275.000,00 €	375.000,00 €				
0703	Bens de Domínio Público		2.000,00 €	2.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	550.000,00 €	750.000,00 €				
070303	Outras infraestruturas		150.400,00 €	150.400,00 €	880.000,00 €	580.000,00 €	1.380.000,00 €	1.980.000,00 €				
07030302	Sistema de drenagem de águas residuais		150.400,00 €	150.400,00 €	880.000,00 €	580.000,00 €	1.380.000,00 €	1.980.000,00 €				
07030305	Parques e jardins		131.800,00 €	131.800,00 €	305.000,00 €	305.000,00 €	505.000,00 €	605.000,00 €				
07030313	Outros		13.600,00 €	13.600,00 €	225.000,00 €	225.000,00 €	725.000,00 €	1.125.000,00 €				
07	COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS		5.000,00 €	5.000,00 €	350.000,00 €	50.000,00 €	150.000,00 €	250.000,00 €				
2000	2000		100.000,00 €	100.000,00 €								
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €				
0701	Investimentos		2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €				
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €				
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €				
08	DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO		86.150,00 €	86.150,00 €	85.000,00 €	85.000,00 €	495.000,00 €	665.000,00 €				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		86.150,00 €	86.150,00 €	85.000,00 €	85.000,00 €	495.000,00 €	665.000,00 €				
0701	Investimentos		86.150,00 €	86.150,00 €	85.000,00 €	85.000,00 €	495.000,00 €	665.000,00 €				
070106	Material de transporte											
07010602	OUTROS											
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00 €	1.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	110.000,00 €	210.000,00 €				
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00 €	1.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	110.000,00 €	210.000,00 €				
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		80.950,00 €	80.950,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	130.000,00 €					
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		3.200,00 €	3.200,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	145.000,00 €	245.000,00 €				
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		139.020,00 €	139.020,00 €	462.000,00 €	455.000,00 €	1.255.000,00 €	2.240.000,00 €				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		139.020,00 €	139.020,00 €	462.000,00 €	455.000,00 €	1.255.000,00 €	2.240.000,00 €				
0701	Investimentos		137.020,00 €	137.020,00 €	287.000,00 €	355.000,00 €	1.255.000,00 €	2.240.000,00 €				
070103	Edifícios		4.000,00 €	4.000,00 €	120.000,00 €	130.000,00 €	430.000,00 €	780.000,00 €				
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		2.000,00 €	2.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	130.000,00 €	230.000,00 €				
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.000,00 €	1.000,00 €	40.000,00 €	50.000,00 €	150.000,00 €	300.000,00 €				
07010307	OUTROS		1.000,00 €	1.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	150.000,00 €	250.000,00 €				
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		25.710,00 €	25.710,00 €	26.000,00 €	50.000,00 €	150.000,00 €	210.000,00 €				
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00 €	1.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	110.000,00 €	210.000,00 €				
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		34.110,00 €	34.110,00 €	56.000,00 €	90.000,00 €	290.000,00 €	515.000,00 €				
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00 €	1.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	115.000,00 €	215.000,00 €				
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		71.200,00 €	71.200,00 €	60.000,00 €	60.000,00 €	160.000,00 €	310.000,00 €				
0703	Bens de Domínio Público		2.000,00 €	2.000,00 €	175.000,00 €	100.000,00 €						
070303	Outras infraestruturas		1.000,00 €	1.000,00 €	75.000,00 €							
07030313	Outros		1.000,00 €	1.000,00 €	75.000,00 €							

Identificação da Classificação			Orçamento 2021					Plano orçamental plurianual			
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025			
	Bens de património histórico, artístico e cultural		1.000,00 €	1.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €					
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		208.600,00 €	208.600,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	300.000,00 €	500.000,00 €			
	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		208.600,00 €	208.600,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	300.000,00 €	500.000,00 €			
	Investimentos		208.600,00 €	208.600,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	300.000,00 €	500.000,00 €			
	TERRENOS										
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		10.900,00 €	10.900,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	150.000,00 €	250.000,00 €			
	OUTROS INVESTIMENTOS		197.700,00 €	197.700,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	150.000,00 €	250.000,00 €			
11	DIVISAO DE EDUCACAO		367.200,00 €	367.200,00 €	125.000,00 €	25.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €			
	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		367.200,00 €	367.200,00 €	125.000,00 €	25.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €			
	Investimentos		367.200,00 €	367.200,00 €	125.000,00 €	25.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €			
	Edifícios		79.500,00 €	79.500,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €			
	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.000,00 €	2.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €			
	OUTROS		77.500,00 €	77.500,00 €							
	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA		26.000,00 €	26.000,00 €							
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		162.900,00 €	162.900,00 €	115.000,00 €	15.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €			
	OUTROS INVESTIMENTOS		98.800,00 €	98.800,00 €							
D7	Transferências e subsídios de capital		3.776.706,00 €	3.776.706,00 €	213.000,00 €	213.000,00 €	125.000,00 €	100.000,00 €			
D71	Transferências de capital		3.776.706,00 €	3.776.706,00 €	213.000,00 €	213.000,00 €	125.000,00 €	100.000,00 €			
D711	Administrações Públicas		2.951.551,00 €	2.951.551,00 €	88.000,00 €	88.000,00 €					
D7111	Administração Central - Estado Português										
D7112	Administração Central - Outras entidades										
D7113	Segurança Social										
D7114	Administração Regional										
D7115	Administração Local		2.951.551,00 €	2.951.551,00 €	88.000,00 €	88.000,00 €					
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		2.902.000,00 €	2.902.000,00 €	88.000,00 €	88.000,00 €					
0102	CAMARA MUNICIPAL		2.902.000,00 €	2.902.000,00 €	88.000,00 €	88.000,00 €					
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		2.902.000,00 €	2.902.000,00 €	88.000,00 €	88.000,00 €					
0805	Administração Local		2.902.000,00 €	2.902.000,00 €	88.000,00 €	88.000,00 €					
080501	Continente		2.902.000,00 €	2.902.000,00 €	88.000,00 €	88.000,00 €					
08050101	Municípios		50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €					
08050102	Freguesias		2.797.000,00 €	2.797.000,00 €							
08050104	Associação de Municípios Terras de Santa Maria		55.000,00 €	55.000,00 €	38.000,00 €	38.000,00 €					
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		49.551,00 €	49.551,00 €							
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		49.551,00 €	49.551,00 €							
0805	Administração Local		49.551,00 €	49.551,00 €							
080501	Continente		49.551,00 €	49.551,00 €							
08050102	Freguesias		49.551,00 €	49.551,00 €							
D712	Entidades do Setor não Lucrativo		825.155,00 €	825.155,00 €	125.000,00 €	125.000,00 €	125.000,00 €	100.000,00 €			
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		174.865,00 €	174.865,00 €							
0102	CAMARA MUNICIPAL		174.865,00 €	174.865,00 €							
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		174.865,00 €	174.865,00 €							
0807	Insttuições sem fins lucrativos		174.865,00 €	174.865,00 €							

Identificação da Classificação		Orçamento 2021				Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025		
09	Instituições sem fins lucrativos		174.865,00 €	174.865,00 €						
08	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		57.205,00 €	57.205,00 €						
0807	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		57.205,00 €	57.205,00 €						
080701	Instituições sem fins lucrativos		57.205,00 €	57.205,00 €						
10	Instituições sem fins lucrativos		57.205,00 €	57.205,00 €						
08	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		367.549,00 €	367.549,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	40.000,00 €		
0807	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		367.549,00 €	367.549,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	40.000,00 €		
080701	Instituições sem fins lucrativos		367.549,00 €	367.549,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	40.000,00 €		
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		225.536,00 €	225.536,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	60.000,00 €		
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		225.536,00 €	225.536,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	60.000,00 €		
0807	Instituições sem fins lucrativos		225.536,00 €	225.536,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	60.000,00 €		
080701	Instituições sem fins lucrativos		225.536,00 €	225.536,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €	60.000,00 €		
D713	Famílias									
11	DIVISAO DE EDUCACAO									
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL									
0808	FAMÍLIAS									
080802	OUTRAS									
D714	Outras									
D72	Subsídios de capital									
D8	Outras despesas de capital									
	Despesa efetiva [4]		71.676.335,00 €	71.676.335,00 €	75.376.996,00 €	74.691.094,00 €	78.214.148,00 €	82.555.896,00 €		
	Despesa não efetiva [5]		3.028.816,00 €	3.028.816,00 €	2.160.103,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		
D9	Despesa com ativos financeiros		419.985,00 €	419.985,00 €						
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		419.985,00 €	419.985,00 €						
0102	CAMARA MUNICIPAL		419.985,00 €	419.985,00 €						
09	ACTIVOS FINANCEIROS		419.985,00 €	419.985,00 €						
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		419.985,00 €	419.985,00 €						
090701	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras-Privadas		419.985,00 €	419.985,00 €						
D10	Despesa com passivos financeiros		2.608.831,00 €	2.608.831,00 €	2.160.103,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		2.608.831,00 €	2.608.831,00 €	2.160.103,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		
0102	CAMARA MUNICIPAL		70.831,00 €	70.831,00 €	5.903,00 €					
10	PASSIVOS FINANCEIROS		70.831,00 €	70.831,00 €	5.903,00 €					
1007	Outros passivos financeiros		70.831,00 €	70.831,00 €	5.903,00 €					
100705	Administração Pública Central - Estado		70.831,00 €	70.831,00 €	5.903,00 €					
0103	OPERACOES FINANCEIRAS		2.538.000,00 €	2.538.000,00 €	2.154.200,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		
10	PASSIVOS FINANCEIROS		2.538.000,00 €	2.538.000,00 €	2.154.200,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		
1006	Empréstimos a médio e longo prazos		2.538.000,00 €	2.538.000,00 €	2.154.200,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições		2.538.000,00 €	2.538.000,00 €	2.154.200,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		
10060301	CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		1.400.000,00 €	1.400.000,00 €	1.180.000,00 €	1.180.000,00 €	1.180.000,00 €	1.025.000,00 €		
10060302	BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO		458.000,00 €	458.000,00 €	458.000,00 €	458.000,00 €	458.000,00 €	458.000,00 €		
10060304	NOVO BANCO		80.000,00 €	80.000,00 €	44.000,00 €					
10060305	MILLENNIUM BCP		24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €	16.000,00 €				
10060306	BANCO SANTADERTOTTA		490.000,00 €	490.000,00 €	400.000,00 €	316.000,00 €	316.000,00 €	316.000,00 €		

Identificação da Classificação		Orçamento 2021				Plano orçamental plurianual				
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025		
10060308	BEI		86.000,00 €	86.000,00 €	48.200,00 €	8.500,00 €	4.500,00 €			
	Despesa total [6] = [4] + [5]		74.705.151,00 €	74.705.151,00 €	77.537.099,00 €	76.669.594,00 €	80.172.648,00 €	84.354.896,00 €		
	Saldo total [3] - [6]									
	Saldo global [1] - [4]		3.028.816,00 €	3.028.816,00 €	2.160.103,00 €	1.978.500,00 €	1.958.500,00 €	1.799.000,00 €		

Orgão Executivo

Em _____ de _____ de _____

Orgão Deliberativo

Em _____ de _____ de _____

plano plurianual de investimentos

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto						
						R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)	2021 (TOTAL)		Períodos seguintes					
																			[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]
2.1.1.1.	38	2020 I 23	Aquisição de sistemas de beneficiação energética para os estabelecimentos escolares municipais	05/07010307	0	37.500,00					2020/01/02	2021/12/31	1					37.500,00						37.500,00
2.1.1.1.	39	2020 I 24	Centro de recursos educativos municipal	11/070109	0	4.900,00					2020/01/02	2021/12/31	9					4.900,00						4.900,00
2.1.1.1.	42	2020 I 28	Requalificação do centro escolar Souto-Nogueira da Regeboura	05/07010305	E	1.000,00					2020/01/02	2023/12/31	0					2.000,00						632.000,00
2.1.1.1.	42	2020 I 28	Requalificação da escola da Póvoa - Paços de Brandão	05/07010305	E	1.000,00					2020/01/02	2023/12/31	0					1.000,00						700.000,00
2.1.1.1.	41	2021 I 5	Aquisição de equipamentos com destino aos edifícios escolares	11/070109	0	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						91.000,00
2.1.1.1.	42	2021 I 6	Requalificação/Ampliação de edifícios pré-escolares	05/07010305	A	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						441.000,00
2.1.1.1.	43	2021 I 7	Requalificação/Ampliação do parque escolar	05/07010305	A	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						401.000,00
2.1.1.1.	44	2021 I 8	Construção/Ampliação de coberturas em espaços exteriores do parque escolar e rampas de acesso	05/07010305	0	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						76.000,00
2.1.1.1.	45	2021 I 9	Substituição de coberturas de amianto nas escolas do concelho	05/07010305	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						256.000,00
2.1.1.1.	46	2021 I 10	Aquisição de sistemas de beneficiação energética para os estabelecimentos escolares	05/07010305	0	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						256.000,00
2.1.1.1.	47	2021 I 11	Centro de recursos educativos municipal	11/070109	A	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.500,00						21.500,00
2.1.1.1.	47	2021 I 11	Escola de Educação Robotária	11/070109	0	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.500,00						21.500,00
2.1.1.1.	48	2021 I 12	Requalificação do acesso à escola	11/070109	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						545.000,00
2.1.1.1.	49	2021 I 78	Chão de Rio	05/070115	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.500,00						21.500,00
2.1.1.1.	50	2021 I 89	Construção muro no Centro Escolar Válcio - S.Miguel de Souto	05/07010305	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.500,00						550.000,00
2.1.1.1.	51	2021 I 90	Reabilitação Escola EB Caracó-Águas Furtadas	05/07010305	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						500.000,00
2.1.1.1.	52	2021 I 107	Construção Centro Escolar da Feira	05/07010305	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0					1.000,00						5.551.000,00
2.2.			Serviços individuais de saúde			6.000,00												6.000,00						2.956.392,00
2.2.1.			Apoio à Construção e Melhoramentos de Unidades de Saúde			6.000,00												6.000,00						2.956.392,00
2.2.1.3.						6.000,00												6.000,00						2.956.392,00
2.2.1.3.	01	2015 I 100	Construção da Unidade de Saúde de Wilhelms de Poiares	05/07010307	E	1.000,00					2015/01/02	2022/12/31	0					1.000,00						601.000,00
2.2.1.3.	02	2015 I 101	Remodelação e ampliação da Unidade de Saúde de Romeao	05/07010307	E	1.000,00					2015/01/02	2022/12/31	0					1.000,00						651.000,00
2.2.1.3.	01	2016 I 77	Construção da Unidade de Saúde de Candeo	05/07010307	E	1.000,00					2016/01/02	2022/12/31	0					1.000,00						601.392,00
2.2.1.3.	96	2016 I 96	Construção da Unidade de Saúde Familiar de S.Pato de Oleiros/Nogueira da Regeboura	05/07010307	E	1.000,00					2016/01/02	2022/12/31	0					1.000,00						601.000,00
2.2.1.3.	01	2019 I 25	Ampliação e requalificação da unidade de saúde familiar Egas Moniz	05/07010307	E	1.000,00					2019/01/02	2022/12/31	0					1.000,00						101.000,00

PLANO FUNDAMUNAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDAMUNAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto					
						R G	U E	R P	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVIST DE OUT-DEZ	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)		2021 (TOTAL)	Períodos seguintes			
																			2022	2023	2024	2025
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]= [13]+...+[20]		
2.2.1.3.	01	2020 I 26	Construção da Unidade de Saúde de Romiz	05/07010307	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00					100.000,00	401.000,00	
2.4.			Habituação e serviços coletivos			4.080.126,00	77.500,00								4.157.626,00					7.925.000,00	9.950.000,00	
2.4.1.			Habituação			537.100,00									537.100,00					35.000,00	55.000,00	
2.4.1.1.			Habituação			537.100,00									537.100,00					35.000,00	55.000,00	
2.4.1.1.	36	2017 I 81	Empendimento de Habitação Social de Eiaés - Almeida Garrett	05/07010203	E	426.000,00				2017/01/02	2022/12/31	3			426.000,00					135.000,00	155.000,00	
2.4.1.1.	37	2017 I 82	Empendimento de Habitação Social de Eiaés - Souto	05/07010203	E	51.000,00				2017/01/02	2022/12/31	5			51.000,00					100.000,00	200.000,00	
2.4.1.1.	38	2017 I 83	Empendimento de Habitação Social de Lourosa - Cadima	05/07010203	E	500,00				2017/01/02	2022/12/31	6			500,00					135.000,00	155.000,00	
2.4.1.1.	01	2018 I 9	Conservação e recuperação do parque habitacional	06/07010203	A	5.000,00				2018/01/02	2022/12/31	4			5.000,00					35.000,00	426.000,00	
2.4.1.1.	13	2018 I 78	Empendimento de Habitação Social de Guizandé	05/07010203	E	400,00				2018/01/02	2022/12/31	6			400,00					135.000,00	200.000,00	
2.4.1.1.	06	2020 I 29	Empendimento de Habitação Social de Loureira da Regooura	05/07010203	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00					135.000,00	200.000,00	
2.4.1.1.	08	2020 I 31	Conservação e Recuperação do Parque Habitacional		A	50.000,00				2020/01/02	2022/12/31	3			50.200,00					100.000,00	101.000,00	
2.4.1.1.	08	2020 I 31		06/07010203		200,00																
2.4.1.1.	06	2021 I 13	Revisão de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	05/07010203	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00					5.000,00	5.000,00	
2.4.1.1.	07	2021 I 14	Conservação e Recuperação do Parque Habitacional		A					2021/01/02	2025/12/31	0			2.000,00					30.000,00	312.000,00	
2.4.1.1.	07	2021 I 14		06/07010203		1.000,00																
2.4.1.1.	07	2021 I 14		06/070109		1.000,00																
2.4.2.			Ordenamento do território			1.322.150,00	77.500,00								2.009.650,00					5.505.000,00	4.135.000,00	
2.4.2.1.			Planeamento Urbanístico			1.567.100,00									1.567.100,00					500.000,00	200.000,00	
2.4.2.1.	01	2019 I 27	Elaboração de diversos projetos em diversas áreas do concelho	0102/070113	O	56.100,00				2019/01/02	2022/12/31	3			56.100,00					500.000,00	2.710.000,00	
2.4.2.1.	01	2020 I 120	Requalificação da envolvente às termas das Galdas de S. Jorge	05/07030301	E	1.510.000,00				2020/03/30	2024/12/31	2			1.510.000,00				500.000,00	200.000,00		
2.4.2.1.	08	2020 I 32	Requalificação Urbana da Avenida da Igreja em Glão	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00				100.000,00	591.000,00		
2.4.2.2.			Urbanização			365.050,00	77.500,00								442.550,00					5.005.000,00	2.630.000,00	
2.4.2.2.	01	2018 I 5	Obras Interiores	05/07010413	O	3.450,00				2018/01/02	2022/12/31	5			3.450,00					100.000,00	21.944.023,67	
2.4.2.2.	01	2018 I 13	Aquisição de terrenos	04/070101	O	15.200,00				2018/01/02	2022/12/31	4			15.200,00					15.200,00	3.450,00	
2.4.2.2.	17	2016 I 91	Interface de Transportes de Santa Maria da Feira	05/07010413	E	1.000,00				2016/10/01	2022/12/31	0			1.000,00					1.000.000,00	2.151.000,00	
2.4.2.2.	18	2016 I 90	Interface de Transportes de Lourosa	05/07010413	E	1.000,00				2016/10/01	2022/12/31	4			1.000,00					1.000.000,00	2.901.000,00	
2.4.2.2.	01	2019 I 10	Aquisição de terrenos	04/070101	O	2.600,00				2019/01/02	2022/12/31	9			2.600,00					100.000,00	2.900,00	
2.4.2.2.	10	2019 I 30	Cicloviárias em Santa Maria da Feira	05/07010416	E	249.100,00				2019/01/02	2022/12/31	2			249.100,00					100.000,00	749.100,00	
2.4.2.2.	13	2019 I 33	Requalificação do Arraial da Igreja - Lourosa	05/07030313	E	12.500,00				2019/01/02	2022/12/31	0			50.000,00					300.000,00	1.240.000,00	
2.4.2.2.	14	2019 I 48	Requalificação urbana do núcleo de Carmeiro - Canedo	05/07030313	E	10.000,00				2019/01/02	2022/12/31	0			50.000,00					1.500.000,00	4.650.000,00	
2.4.2.2.	08	2020 I 33	Requalificação centro urbano largo da Feira dos 4-Arrifana	05/07030313	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00					100.000,00	891.000,00	
2.4.2.2.	09	2020 I 34	Requalificação do Parque do Eleito Local - Escapães	05/07030313	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00					100.000,00	491.000,00	
2.4.2.2.	11	2020 I 36	Obras interiores	05/07030313	E	37.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0			37.000,00					100.000,00	137.000,00	
2.4.2.2.	13	2020 I 122	Requalificação da Praceta Rosa Amotim - Santa Maria de Lamas	05/07030301	E	21.200,00				2020/03/30	2022/12/31	5			21.200,00					100.000,00	37.673,67	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDAMUNAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor Euros
 Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto						
					R G	U E	R P	E MPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISIV DE OUT-2020	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)		2021 (TOTAL)	Períodos seguintes				
																		(6)	(8)	(9)	(10)	(11)
2.4.2.2.	08	2021 I 15	Revisões de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	E					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	5.000,00	6.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	26.000,00
2.4.2.2.	09	2021 I 16	Outras interações	E					2021/01/02	2025/12/31	0			2.000,00	75.000,00	77.000,00	150.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	977.000,00
2.4.2.2.	09	2021 I 16																				
2.4.2.2.	10	2021 I 21	Aquisição de terrenos	O					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	50.000,00	51.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	216.000,00
2.4.2.2.	11	2021 I 36	Cicloviárias em Santa Maria de Lamas/Louras	E					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	599.000,00	600.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	400.000,00	400.000,00	1.700.000,00
2.4.2.2.	12	2021 I 37	Cicloviárias em S.João Vez/Santa Maria de Lamas	E					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	599.000,00	600.000,00	150.000,00	150.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.450.000,00
2.4.2.2.	13	2021 I 38	Cicloviária na Av. Calvario-Louras e gaseiros	E					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	249.000,00	250.000,00	120.000,00	120.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	1.090.000,00
2.4.2.2.	14	2021 I 93	Reabilitação Capela Cedofeita - Vale	E					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	301.000,00	
2.4.2.2.	15	2021 I 96	Reabilitação Antiga Fábrica da Ajax	E					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	464.000,00	465.000,00	150.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	1.215.000,00
2.4.2.2.	16	2021 I 106	Reabilitação Centro Cívico Nogueira da Regedoura	E					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	499.000,00	500.000,00	200.000,00	200.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	1.700.000,00
2.4.3.			Sanamento																			
2.4.3.1.			Rede de esgotos e pluviais																			
2.4.3.1.	12	2006 I 41	Construção do sistema de esgotos, rede em alta da Bacia do Donto - ERAR, Interceções e estações elevatórias/incluído projetos de construção das redes em baixa da Laje e Castor (BACTA B3)	E					2006/01/02	2021/12/31	2			137.700,00		137.700,00						137.700,00
2.4.3.1.	11	2010 I 97	Construção das redes em baixa da Laje e Castor (BACTA B3)	E					2010/01/02	2021/12/31	4			2.310,00		2.310,00						2.310,00
2.4.3.1.	01	2011 I 28	Aquisição de terrenos	O					2011/01/02	2021/12/31	9			60.300,00		60.300,00						60.300,00
2.4.3.1.	02	2015 I 14	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	E					2015/01/02	2021/12/31	3			98.600,00		98.600,00						98.600,00
2.4.3.1.	01	2018 I 13	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	E					2018/01/02	2021/12/31	3			154.634,90		154.634,90						201.434,90
2.4.3.1.	02	2018 I 14	Aquisição de terrenos	O					2018/01/02	2020/12/31	9			18.100,00		18.100,00						18.100,00
2.4.3.1.	03	2018 I 15	Limpeza, correção de tampas/sargetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	A					2018/01/02	2021/12/31	4			5.200,00		5.200,00						5.200,00
2.4.3.1.	18	2019 I 50	Execução de fecho de redes de águas pluviais e de saneamento em vários pontos do concelho	E					2019/01/02	2022/12/31	4			144.888,69		144.888,69						144.888,69
2.4.3.1.	22	2019 I 144	Drenagem de águas pluviais na Rua dos Canteiros/Rua das Cogas - Santa Maria da Feira	E					2019/01/02	2022/12/31	2			87.000,00		87.000,00						187.000,00
2.4.3.1.	05	2020 I 41	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	E					2020/01/02	2022/12/31	2			256.000,00		256.000,00						270.791,46
2.4.3.1.			Execução de rede de saneamento na rotunda de Arrifana																			
2.4.3.1.	05	2020 I 41	Execução de rede de saneamento na rotunda de Arrifana	E					2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00		1.000,00						101.000,00
2.4.3.1.	06	2020 I 43	Execução de rede de saneamento no Lugar de Sr.Campos - Santa Maria da Feira	E					2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00		1.000,00						101.000,00
2.4.3.1.	07	2020 I 44	Execução de rede de saneamento no Lugar de Baixa do Meiro-Souto	E					2020/01/02	2022/12/31	0			1.000,00		1.000,00						101.000,00

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos						Total previsto		
					R.G	R.P	U.E	EMPR	Início	Fim	Ex.	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. n./ Def.)	2021 (TOTAL)		2022	2023
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]
2.5.1.1.	11	Aquisição de material informático	09/070107	A		1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	48.000,00	20.000,00	20.000,00	220.000,00	420.000,00	730.000,00	
2.5.1.1.	11		09/070108			1.000,00														
2.5.1.1.	11	Instrumentos musicais	09/070115	O		1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	49.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00	15.000,00	90.000,00	
2.5.1.1.	12	Reabilitação da Biblioteca Municipal	05/07010203	E		1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	299.000,00	100.000,00	300.000,00	400.000,00	1.301.000,00		
2.5.1.1.	13		05/07010301			1.000,00														
2.5.1.1.	13	Mantença dos edifícios da rede de bibliotecas municipais	05/07010302	A		1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	49.000,00	10.000,00	110.000,00	110.000,00	290.000,00		
2.5.1.1.	14		05/07010302			1.000,00														
2.5.1.2.	16	Rede museus		E		11.610,00			2019/01/02	2025/12/31	0	1.290,21	11.610,00	472.000,00	480.000,00	1.030.000,00	1.830.000,00	4.304.900,21		
2.5.1.2.	16	Reguificação dos espaços envolventes do Castro de Romariz	09/07030313			1.000,00														
2.5.1.2.	16		09/070305			1.000,00														
2.5.1.2.	16	Aquisição de equipamento e artigos de valor	09/070109	O		610,00			2020/01/02	2025/12/31	3	1.290,21	610,00						1.900,21	
2.5.1.2.	13					1.000,00														
2.5.1.2.	13	Aquisição de material informático	09/070107	O		1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	13.000,00	20.000,00	220.000,00	420.000,00	695.000,00		
2.5.1.2.	13		09/070108			1.000,00														
2.5.1.2.	14	Reguificação da Casa e Zona Exterior do Museu do Papel	09/070109	E		1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	70.000,00	30.000,00	230.000,00	430.000,00	792.000,00		
2.5.1.2.	12					1.000,00														
2.5.1.2.	12		09/070112			1.000,00														
2.5.1.2.	12					1.000,00														
2.5.1.2.	13					1.000,00														
2.5.1.2.	13					1.000,00														
2.5.1.2.	13					1.000,00														
2.5.1.2.	13					1.000,00														
2.5.1.2.	14					1.000,00														
2.5.1.2.	14		05/07010301			1.000,00														
2.5.1.2.	14		05/070305			1.000,00														
2.5.1.2.	14		09/07010301			1.000,00														
2.5.1.2.	15					1.000,00														
2.5.1.2.	15					1.000,00														
2.5.1.2.	15					1.000,00														
2.5.1.2.	16		09/07010301			1.000,00														
2.5.1.2.	16					1.000,00														
2.5.1.2.	17		05/07030313			1.000,00														
2.5.1.2.	17		09/070109			356.310,00			2021/01/02	2025/12/31	0	301,35	356.310,00	1.794.500,00	890.000,00	1.610.000,00	2.060.000,00	2.760.000,00	9.471.111,35	
2.5.1.5.	17	Programa cultural		E		29.500,00			2019/01/02	2025/12/31	3	301,35	29.500,00						29.801,35	
2.5.1.5.	21		05/07030313			225.400,00														
2.5.1.5.	21		09/070109			225.400,00														
2.5.1.5.	16		09/070107			22.710,00			2020/01/02	2025/12/31	2		22.710,00						22.710,00	
2.5.1.5.	18		09/070115			68.200,00			2020/01/02	2025/12/31	0		68.200,00						68.200,00	
2.5.1.5.	11					3.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		3.000,00	20.500,00	50.000,00	150.000,00	250.000,00	523.500,00		
2.5.1.5.	11		09/07010307			1.000,00														
2.5.1.5.	11		09/070109			1.000,00														
2.5.1.5.	11		09/070115			1.000,00														
2.5.1.5.	12					1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		3.000,00	77.000,00	130.000,00	150.000,00	450.000,00	900.000,00	1.710.000,00	
2.5.1.5.	12		09/07010302			1.000,00														
2.5.1.5.	12		09/070109			1.000,00														
2.5.1.5.	12		09/070115			1.000,00														
2.5.1.5.	13		05/07010405			1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	99.000,00	100.000,00	150.000,00	200.000,00	600.000,00		
2.5.1.5.	14		09/070115			1.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	41.000,00		

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor Euros
Tipo de Rubrica : DOTACÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido + S

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento						Fa de	Pagamentos					Total previsto				
						R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim		DE OUT-2020	PAGAM. PREVIST DE OUT-2020	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. N. / Def.)	2021 (TOTAL)		Períodos seguintes			
																			(6)	(7)	(8)	(9)
2.5.2.1.5.	15	2021 I 109	Requalificação Escola de Música da Arrifana	05/07010302	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	599.000,00	600.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	1.200.000,00	
2.5.2.1.5.	16	2021 I 110	Parque Omnitológico - Fase 1	05/07010302	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	499.000,00	500.000,00	100.000,00	150.000,00	150.000,00	250.000,00	1.150.000,00	
2.5.2.1.5.	17	2021 I 123	Intervenções no Castelo de Santa Maria da Feira e sua envolvente	05/070305	E	500,00				2021/01/02	2025/12/31	0		500,00	500.000,00	500.500,00	300.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.800.500,00	
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer			2.673.100,00							122.201,39	2.673.100,00	4.091.600,00	3.160.000,00	3.160.000,00	1.710.000,00	1.710.000,00	2.260.000,00	14.503.801,39	
2.5.2.1.			Rede de equipamentos desportivos			2.673.100,00							122.201,39	2.673.100,00	4.091.600,00	3.160.000,00	3.160.000,00	1.710.000,00	1.710.000,00	2.260.000,00	14.503.801,39	
2.5.2.1.	05	2015 I 72	Construção de Piscina de Canoagem	05/07010302	E	2.184.000,00				2015/01/02	2023/12/31	1	36.777,00	2.184.000,00	2.184.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	250.000,00	250.000,00	7.470.777,00		
2.5.2.1.	01	2018 I 25	Rede de Polidesportivos Municipais	05/07010406	E	10.500,00				2018/01/02	2023/12/31	3		10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00		
2.5.2.1.	06	2018 I 69	Realitização do Complexo Desportivo das Piscinas de Santa Maria da Feira	11/07010307	E	71.500,00				2018/01/02	2023/12/31	5	52.083,10	77.500,00	368.000,00	368.000,00					420.083,10	
2.5.2.1.	13	2021 I 57	Revisão de preços de empreitada relativas à construção de instalações ou equipamentos desportivos, referente a empreitadas de anos anteriores	05/07010405	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	10.000,00	11.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	51.000,00	
2.5.2.1.	04	2020 I 4	Rede de polidesportivos municipais	05/07010302	O	182.700,00				2020/05/05	2023/12/31	1	4.531,50	182.700,00	182.700,00	182.700,00	75.000,00	75.000,00	175.000,00	275.000,00	677.000,00	
2.5.2.1.	11	2020 I 69	Rede de pavilhões municipais	05/07010302	O	1.800,00				2020/01/02	2023/12/31	3	15.258,15	11.000,00	11.000,00	11.000,00					26.258,15	
2.5.2.1.	11	2020 I 69	Outras Infraestruturas e equipamentos desportivos	10/070109	O	9.200,00				2020/01/02	2023/12/31	4	13.551,64	195.400,00	195.400,00							208.951,64
2.5.2.1.	13	2020 I 71	Rede de pavilhões municipais	10/070109	O	700,00				2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	275.000,00	275.000,00	677.000,00	
2.5.2.1.	08	2021 I 54	Rede de polidesportivos municipais	05/07010302	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	250.000,00	250.000,00	552.000,00	
2.5.2.1.	08	2021 I 54	Outras Infraestruturas e equipamentos desportivos	10/070115	O	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	48.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00	300.000,00	1.050.000,00	
2.5.2.1.	10	2021 I 56	Requalificação das piscinas de Lourosa	05/07010307	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	199.000,00	200.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00	300.000,00	900.000,00	
2.5.2.1.	10	2021 I 56	Realitização do pavilhão de Arrifana	05/07010307	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	199.000,00	200.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00	300.000,00	900.000,00	
2.5.2.1.	13	2021 I 60	Complexo Desporto de Sanfins	05/07010406	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	99.000,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	300.000,00	300.000,00	
2.5.2.1.	14	2021 I 101	Parque Parilhão Mzalos	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	199.000,00	200.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00	300.000,00	900.000,00	
2.5.2.1.	15	2021 I 102	Requalificação balneários Pigeiros	05/07010406	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		1.000,00	249.000,00	250.000,00	75.000,00	75.000,00	175.000,00	175.000,00	850.000,00	
3.			Empresas económicas			11.821.259,00							3.361.876,41	11.821.259,00	35.013.959,00	16.217.000,00	17.850.000,00	22.675.000,00	27.010.000,00	122.127.835,41		
3.2.			Industria e energia			3.905.422,00							221.491,94	3.905.422,00	5.758.322,00	2.350.000,00	2.250.000,00	1.200.000,00	1.750.000,00	13.530.813,94		
3.2.1.			Industria e energia			3.905.422,00							221.491,94	3.905.422,00	5.758.322,00	2.350.000,00	2.250.000,00	1.200.000,00	1.750.000,00	13.530.813,94		
3.2.1.1.			Iluminação pública			3.877.422,00								3.877.422,00	3.926.422,00	1.550.000,00	1.550.000,00	150.000,00	250.000,00	7.425.422,00		
3.2.1.1.	03	2019 I 98	Iluminação LED no concelho de Santa Maria da Feira	05/07030304	E	3.870.000,00				2019/01/02	2025/12/31	2		3.870.000,00	3.870.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	150.000,00	250.000,00	6.870.000,00		
3.2.1.1.	02	2020 I 114	Construção de ramais de baixa tensão e de média tensão	05/07010410	O	5.422,00				2020/01/02	2025/12/31	3		5.422,00	5.422,00	5.422,00	5.422,00	150.000,00	250.000,00	551.000,00		
3.2.1.1.	03	2021 I 61	Construção de ramais de baixa tensão e de média tensão	05/07010410	O	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0		2.000,00	49.000,00	51.000,00	50.000,00	50.000,00	250.000,00	250.000,00		
3.2.1.1.	03	2021 I 61	Dinamizacão industrial			28.000,00								28.000,00	1.803.900,00	1.831.900,00	800.000,00	700.000,00	1.050.000,00	1.500.000,00	6.104.391,94	

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Fundo de Investimentos : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo (1)	Número do projeto Código Ano Tipo Número (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica (4)	Forma de (5)	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas Início Fim (11) (12)	Fa de (13)	Pagamentos					Total previsto (21)=13+...+20			
					R G (6)	U E (7)	R P (8)	EMPR (9)			PAGM. ATÉ 1-OUT-2020 (10)	PAGM. PREVIS DE OUT-2020 (14)	Períodos seguintes						
													2021 (Financ. Definido) (15)	2021 (TOTAL) (16)	2023 (17)		2024 (18)	2025 (19)	Outros (20)
3.2.1.2.	01	2017 I 94	05/07010401	E	1.900,00					2017/04/01	2022/12/31	3	22.193,04						24.093,04
3.2.1.2.	04	2019 I 143	05/07010401	E	22.100,00					2019/01/02	2021/12/31	4	200.298,90						230.298,90
3.2.1.2.	06	2020 I 98	05/07010401	E	1.000,00					2020/01/02	2023/12/31	0		399.000,00	300.000,00				900.000,00
3.2.1.2.	07	2021 I 62	05/07010401	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0		99.100,00	100.000,00			350.000,00	800.000,00
3.2.1.2.	08	2021 I 63	05/07010401	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0		299.000,00	300.000,00			650.000,00	1.900.000,00
3.2.1.2.	09	2021 I 98	05/07010401	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0		999.000,00	200.000,00			500.000,00	2.250.000,00
3.3.																			
3.3.1.																			
3.3.1.1.																			
3.3.1.1.	20	2002 I 217	06/070101	O	3.200,00					2002/07/11	2021/12/31	9	3.139.220,61	3.200,00					105.964.857,61
3.3.1.1.	08	2005 I 123	06/070101	O	500,00					2005/03/11	2021/12/31	9	3.139.220,61	500,00					105.964.857,61
3.3.1.1.	17	2013 I 30	06/070101	O	30.651,00					2013/07/02	2021/12/31	9	3.126.408,18	30.651,00					100.604.845,18
3.3.1.1.	06	2015 I 6	05/070115	E	39.000,00					2015/01/02	2021/12/31	2		39.000,00					39.000,00
3.3.1.1.	08	2015 I 8	05/0703001	E	13.100,00					2015/01/02	2021/12/31	6	17.977,28						31.077,28
3.3.1.1.	07	2016 I 55	05/0703001	E	1.400,00					2016/01/02	2021/12/31	5		1.400,00					1.400,00
3.3.1.1.	16	2016 I 64	05/0703001	E	5.000,00					2016/01/02	2021/12/31	6		5.000,00					10.000,00
3.3.1.1.	19	2016 I 67	05/0703001	E	28.500,00					2016/01/02	2021/12/31	2		28.500,00					28.500,00
3.3.1.1.	07	2017 I 52	05/0703001	E	6.300,00					2017/01/02	2021/12/31	5	498.076,53						504.376,53
3.3.1.1.	18	2017 I 63	05/0703001	E	27.000,00					2017/01/02	2021/12/31	6	15.955,31						42.955,31
3.3.1.1.	01	2018 I 28	05/0703001	E	275.000,00					2018/01/02	2021/12/31	6	725.015,95						1.000.015,95
3.3.1.1.	02	2018 I 29	05/0703001	E	3.600,00					2018/01/02	2021/12/31	6	129.157,74						133.357,74
3.3.1.1.	04	2018 I 31	05/070115	E	11.130,00					2018/01/02	2021/12/31	0		11.130,00					11.130,00
3.3.1.1.	07	2019 I 107	05/0703001	E	2.800,00					2019/01/02	2021/12/31	5	26.882,71						29.682,71
3.3.1.1.	09	2019 I 109	05/0703001	E	46.500,00					2019/01/02	2021/12/31	5	32.813,89						79.313,89
3.3.1.1.	10	2019 I 110	05/0703001	E	41.400,00					2019/01/02	2021/12/31	4	226.327,80						267.727,80
3.3.1.1.	11	2019 I 111	05/0703001	E	384.000,00					2019/01/02	2021/12/31	3							384.000,00
3.3.1.1.	12	2019 I 112	05/0703001	E	118.000,00					2019/01/02	2021/12/31	4	630.807,14						748.807,14
3.3.1.1.	13	2019 I 113	05/0703001	E	48.000,00					2019/01/02	2021/12/31	4	274.385,47						322.385,47
3.3.1.1.	16	2019 I 116	05/0703001	E	55.200,00					2019/01/02	2021/12/31	1							4.000.000,00
3.3.1.1.	20	2019 I 120	05/0703001	E	281.000,00					2019/01/02	2021/12/31	3	150.473,91						431.473,91
3.3.1.1.	21	2019 I 121	05/0703001	E	5.600,00					2019/01/02	2021/12/31	4	203.339,23						209.139,23

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
						R.G	R.P	U.E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO DE OUT-2020	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)		2021 (TOTAL)	Períodos seguintes		
																			2022	2023	2024
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]	
3.3.1.1.	23	2019 I 123	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinaleética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	05/07030301	E	581.000,00				2019/01/02	2022/12/31	2	13.349,62	581.000,00							594.349,62
3.3.1.1.	03	2020 I 74	Contrução de muros de suporte de terras e vedação em vários pontos do concelho	05/07030301	E	60.900,00				2020/01/02	2021/12/31	3	5.604,07	60.900,00							66.504,07
3.3.1.1.	04	2020 I 75	Arrumamentos e obras complementares	05/07030301	E	1.588.000,00				2020/01/02	2022/12/31	2	17.088,27	1.588.000,00							1.605.088,27
3.3.1.1.	05	2020 I 76	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	05/07030301	E	11.800,00				2020/01/02	2021/12/31	2	10.547,00	11.800,00							22.347,00
3.3.1.1.	06	2020 I 77	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinaleética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	05/07030301	E	1.000.000,00				2020/01/02	2022/12/31	3	26.971,93	59.800,00							86.771,93
3.3.1.1.	06	2020 I 77		05/07010409		22.200,00															
3.3.1.1.	06	2020 I 77		05/070115		37.600,00															
3.3.1.1.	07	2020 I 78	Aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas	05/07010602	0	179,00				2020/01/02	2021/12/31	2	3.170,63	179,00							3.349,63
3.3.1.1.	08	2020 I 79	Pavimentação em vários arruamentos	05/07030301	E	1.000.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000.000,00							1.000.000,00
3.3.1.1.	09	2020 I 80	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	05/07030301	E	34.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0	100.163,70	34.000,00							134.163,70
3.3.1.1.	10	2020 I 81	Requalificação da rotunda Penoucos - Flães	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00
3.3.1.1.	11	2020 I 82	Requalificação da Travessa de Penoucos - Flães	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00
3.3.1.1.	12	2020 I 84	Requalificação Alameda Alfredo Henriques	05/07030301	E	592.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		592.000,00							592.000,00
3.3.1.1.	13	2020 I 85	Requalificação e pavimentação da Rua da Mata - Santa Maria de Lamas	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00
3.3.1.1.	14	2020 I 88	Acessibilidades ao Centro Escolar do Arraial - Sanquedo	05/07030301	E	150.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		150.000,00							150.000,00
3.3.1.1.	15	2020 I 94	Requalificação da Rotunda do Hospital	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00
3.3.1.1.	16	2020 I 95	Requalificação do Centro Urbano - Santa Maria da Feira	05/07030301	E	100.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		100.000,00							100.000,00
3.3.1.1.	17	2020 I 96	Requalificação da Rua dos Murteiros - Santa Maria da Feira	05/07030301	E	50.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		50.000,00							50.000,00
3.3.1.1.	18	2020 I 97	Requalificação da Rua Alto Píado - Santa Maria de Lamas	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00
3.3.1.1.	19	2020 I 99	Requalificação da Rua Dr. Crispim Milneiros	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00
3.3.1.1.	20	2020 I 100	Requalificação da Rua de Vilas - Mosteiro	05/07030301	E	100.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		100.000,00							100.000,00
3.3.1.1.	21	2020 I 101	Requalificação da Rua da Tapalinta - Lourosa	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00
3.3.1.1.	22	2020 I 102	Requalificação da Rua das Comendas	05/07030301	E	100.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		100.000,00							100.000,00
3.3.1.1.	23	2020 I 103	Requalificação da Rua do Hospital - S.Pão de Oleiros	05/07030301	E	100.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		100.000,00							100.000,00
3.3.1.1.	24	2020 I 104	Requalificação da variante e Rotunda de Romariz	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2022/12/31	0		1.000,00							1.000,00

PLANO FUNDAMENAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDAMENAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido + S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto			
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVIST DE OUT-DEZ	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)	Períodos seguintes				
																2022		2023	2024	2025
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]
3.3.1.1.	25	2020 I 105	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2023/12/31	0			1.000,00	499.000,00	250.000,00	250.000,00			1.000.000,00
3.3.1.1.	26	2020 I 106	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2023/12/31	0			1.000,00	319.000,00	300.000,00	300.000,00			920.000,00
3.3.1.1.	27	2020 I 107	05/07030301	E	100.000,00				2020/01/02	2023/12/31	0			100.000,00	140.000,00	240.000,00			240.000,00	
3.3.1.1.	28	2020 I 108	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2023/12/31	0			1.000,00	179.000,00	200.000,00	200.000,00			560.000,00
3.3.1.1.	29	2020 I 109	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2023/12/31	0			1.000,00	49.000,00	100.000,00	100.000,00			250.000,00
3.3.1.1.	31	2020 I 111	05/07030301	E	1.000,00				2020/01/02	2023/12/31	0			1.000,00	149.000,00	150.000,00	150.000,00			450.000,00
3.3.1.1.	33	2020 I 115	05/070101	0	1.077,00				2020/01/02	2021/12/31	9	17.500,00		1.077,00						18.577,00
3.3.1.1.	34	2020 I 121	05/07030301	E	228.000,00				2020/03/30	2023/12/31	2			228.000,00		200.000,00			428.000,00	
3.3.1.1.	36	2020 I 124	05/07030301	E	252.000,00				2020/03/30	2023/12/31	2			252.000,00		200.000,00			452.000,00	
3.3.1.1.	02	2021 I 64	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	99.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00		500.000,00
3.3.1.1.	03	2021 I 65	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	999.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	4.500.000,00		13.500.000,00
3.3.1.1.	04	2021 I 66	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	99.000,00	50.000,00	50.000,00	350.000,00		800.000,00
3.3.1.1.	05	2021 I 67		0					2021/01/02	2025/12/31	0			2.000,00	150.000,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00		1.152.000,00
3.3.1.1.	05	2021 I 67	05/07010409		1.000,00															
3.3.1.1.	05	2021 I 67	05/07011002	0	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			3.000,00	97.000,00	150.000,00	150.000,00	400.000,00		1.300.000,00
3.3.1.1.	06	2021 I 68	05/07010402		1.000,00															
3.3.1.1.	06	2021 I 68	05/07011002		1.000,00															
3.3.1.1.	06	2021 I 68	05/070111		1.000,00															
3.3.1.1.	07	2021 I 69	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	3.199.000,00	3.200.000,00	1.500.000,00	3.500.000,00		13.800.000,00
3.3.1.1.	08	2021 I 70	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	499.000,00	1.300.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00		12.300.000,00
3.3.1.1.	09	2021 I 71	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	49.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		90.000,00
3.3.1.1.	10	2021 I 72	05/070101	0	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	9			1.000,00	99.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00		600.000,00
3.3.1.1.	11	2021 I 73	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	79.000,00	50.000,00	100.000,00	300.000,00		930.000,00
3.3.1.1.	12	2021 I 74	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	449.000,00	250.000,00	300.000,00	500.000,00		2.100.000,00
3.3.1.1.	13	2021 I 75	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	359.000,00	200.000,00	300.000,00	400.000,00		1.760.000,00
3.3.1.1.	14	2021 I 76	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	124.000,00	50.000,00	150.000,00	250.000,00		925.000,00
3.3.1.1.	15	2021 I 79	05/07030301	E	1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	199.000,00	200.000,00	200.000,00	300.000,00		1.250.000,00

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto						
						R G	U E	R P	E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO DE OUT-2020	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. n./ Def.)		2021 (TOTAL)	Períodos seguintes				
																				(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
3.3.1.1.	16	2021 I 80	Requalificação da Rotunda das 4 Caminhos	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	149.000,00	150.000,00	50.000,00	100.000,00	300.000,00	350.000,00	950.000,00	
3.3.1.1.	17	2021 I 81	Requalificação da Rua do Coiteiro e Rua da Barra	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	199.000,00	200.000,00	50.000,00	150.000,00	250.000,00	350.000,00	1.000.000,00	
3.3.1.1.	18	2021 I 82	Requalificação de arruamentos e passeios na Quinta do Azeite	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	99.000,00	100.000,00	50.000,00	150.000,00	250.000,00	350.000,00	900.000,00	
3.3.1.1.	19	2021 I 83	Requalificação do Largo da Capela-S. Miguel Souto	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	199.000,00	200.000,00	50.000,00	150.000,00	250.000,00	350.000,00	1.000.000,00	
3.3.1.1.	20	2021 I 84	Requalificação da Rua Cruz das Cavadas - Milheiros de Polares	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	99.000,00	100.000,00	50.000,00	150.000,00	250.000,00	350.000,00	900.000,00	
3.3.1.1.	21	2021 I 85	Reabilitação Parque Emolvente	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	364.000,00	365.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	250.000,00	915.000,00	
3.3.1.1.	22	2021 I 86	Campo Futebol - Vila Maior	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	49.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00	250.000,00	550.000,00	
3.3.1.1.	23	2021 I 88	Requalificação do parque de estacionamento (Feira dos 10) - Lourosa	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	199.000,00	200.000,00	100.000,00	300.000,00	400.000,00	500.000,00	1.500.000,00	
3.3.1.1.	24	2021 I 91	Requalificação da Rua Mestre Emilia	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	499.000,00	500.000,00	150.000,00	300.000,00	500.000,00	600.000,00	2.050.000,00	
3.3.1.1.	25	2021 I 92	Requalificação urbana da Av.da Igreja - Glão	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	799.000,00	800.000,00	200.000,00	200.000,00	300.000,00	400.000,00	1.900.000,00	
3.3.1.1.	26	2021 I 94	Requalificação da envolvente à Igreja - Arcoselle	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	100.000,00	100.000,00	50.000,00	100.000,00	250.000,00	350.000,00	851.000,00	
3.3.1.1.	27	2021 I 97	Requalificação da Rua de Vilas - Mozelos	05/07030301	E	1.000,00					2021/02/01	2025/12/31	0			1.000,00	349.000,00	350.000,00	100.000,00	250.000,00	350.000,00	450.000,00	1.500.000,00	
3.3.1.1.	28	2021 I 99	Requalificação do parque de estacionamento do Largo Padre José Alves de Pinho - Fornos	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	599.000,00	600.000,00	150.000,00	175.000,00	350.000,00	450.000,00	600.000,00	
3.3.1.1.	29	2021 I 100	Requalificação do parque de estacionamento edifício Igreja - BNI Local - Escalães	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	299.000,00	300.000,00	250.000,00	300.000,00	400.000,00	500.000,00	1.750.000,00	
3.3.1.1.	30	2021 I 103	Requalificação da Ponte Chão do Rio - Flães	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	199.000,00	200.000,00	125.000,00	150.000,00	300.000,00	400.000,00	1.175.000,00	
3.3.1.1.	31	2021 I 104	Arranjo envolvente à Igreja - Escalães	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	85.000,00	85.000,00	1.085.000,00	1.150.000,00	950.000,00	750.000,00	5.360.012,43	
3.3.1.1.	32	2021 I 105	Requalificação do Parque do Eleito - Flães	05/07030301	E	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0			1.000,00	1.067.000,00	1.067.000,00	1.000.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	3.573.162,30	
3.3.1.1.	33	2021 I 111	Arranjo envolvente à Igreja - Escalães	05/07030301	E	1.000,00					2020/01/02	2021/12/31	1			236.200,00	256.200,00	256.200,00					262.850,13	
3.3.1.4.	07	2016 I 87	Ambiente e Obras Municipais	06/07010301	E	1.327.200,00					2016/01/02	2024/12/31	1			12.812,43	6.162,30	6.162,30	4.000,00	85.000,00	85.000,00	750.000,00	1.524.000,00	
3.3.1.4.	06	2020 I 112	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	05/07010602	0	206.000,00					2020/01/02	2021/12/31	1			163,86	163,86	163,86					150.000,00	
3.3.1.4.	06	2020 I 112	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	05/070111	0	30.200,00					2020/01/02	2021/12/31	0						4.000,00	85.000,00	85.000,00	750.000,00	1.524.000,00	
3.3.1.4.	03	2021 I 113	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	05/07010602	0	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0											
3.3.1.4.	03	2021 I 113	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	05/070111	0	1.000,00					2021/01/02	2025/12/31	0											
3.3.1.4.	03	2021 I 113	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	05/07030301	0	1.000,00					2020/01/02	2021/12/31	0											
3.4.	01	2020 I 89	Comércio e turismo	05/07030313	E	4.000,00										4.000,00	500.000,00	504.000,00	1.017.000,00	1.017.000,00	815.000,00	65.000,00	2.401.163,86	
3.4.1.	01	2020 I 89	Mercados e feiras	05/07030313	E	1.000,00										1.000,00	500.000,00	501.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	750.000,00	750.000,00	2.251.163,86	
3.4.1.1.	01	2020 I 89	Mercados e feiras	05/07030313	E	1.000,00										1.000,00	500.000,00	501.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	750.000,00	750.000,00	2.251.163,86	
3.4.2.	01	2020 I 89	Turismo	05/07030313	E	3.000,00										3.000,00	3.000,00	3.000,00	17.000,00	17.000,00	65.000,00	65.000,00	150.000,00	
3.4.2.1.	20	2021 I 114	Turismo	09/070107	0	1.000,00					2021/01/02	2024/12/31	0			2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	50.000,00	50.000,00	104.000,00	
3.4.2.1.	20	2021 I 114	Turismo	09/070109	0	1.000,00					2021/01/02	2024/12/31	0			2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	50.000,00	50.000,00	104.000,00	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de Real. [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto [21] = [13] + ... + [20]			
					R G [6]	R P [7]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]	Fa de [12]	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020 [13]	PAGAM. PREVISTO DE OUT-DEZ [14]	2021 (Financ. Definido) [15]	2021 (Financ. Def.) N. / Def.) [15]	Períodos seguintes				
																2022 [16]		2023 [17]	2024 [18]	2025 [19]
3.4.2.1.1. 3.5. 3.5.2. 3.5.2.1. 3.5.2.1.1.	21 2021 I 115	Rede Wi-Fi no Centro Histórico Outras funções económicas Termalismo	09/070107	0	1.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00					2021/01/02 2024/12/31 0			1.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00	1.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00	15.000,00 30.000,00 30.000,00 30.000,00 30.000,00	15.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00	15.000,00 150.000,00 150.000,00 150.000,00 150.000,00	15.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00	15.000,00 150.000,00 150.000,00 150.000,00 150.000,00	46.000,00 231.000,00 231.000,00 231.000,00 231.000,00
4. 4.3. 4.3.1. 4.3.1.1. 4.3.1.1.1.	02 2021 I 116	Abação e abastecimento de água Termal Outras funções Diversas não especificadas Comunicação e relações públicas	05/07010307	E	1.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00					2021/01/02 2024/12/31 0			2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00	204.000,00 204.000,00 204.000,00 204.000,00 204.000,00	
4.3.1.1.1. 4.3.1.1.1.	03 2021 I 117	Aquisição de equipamento informático e software	07/070107	0	1.000,00 1.000,00					2021/01/02 2024/12/31 0			2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00	2.000,00 2.000,00	204.000,00 204.000,00	
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - OUTRA; B - RD/IMP.; C - RD/OUTRA	Total :				22.494.173,00			77.500,00				6.840.907,40	22.571.673,00	40.080.700,00	62.652.373,00	32.851.000,00	43.792.000,00	51.645.000,00	200.000,00	233.244.280,40

Orgão Executivo
Em _____ de _____

Orgão Deliberativo
Em _____ de _____

plano plurianual de atividade municipal

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL : Considerar em "Total Previsto" o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS : DOTAÇÕES INICIAIS : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA : do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos						Total previsto				
						R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO DE OUT-DEZ	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)	2021 (TOTAL)	Períodos seguintes					
																		(6)		(7)	(8)	(9)	(10)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]			
1.			Funções gerais																				
1.1.			Serviços gerais de administração pública																				
1.1.1.			Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	3.575.165,00						2.112.231,39		3.575.165,00	3.092.203,00	2.674.722,00	2.702.290,00	1.494.300,00	66.700,00	17.462.111,39			
1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	3.104.913,00						1.253.916,51		3.104.913,00	2.473.203,00	2.095.722,00	2.174.290,00	1.012.300,00	66.700,00	13.024.544,51			
1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	3.104.913,00						1.253.916,51		3.104.913,00	2.473.203,00	2.095.722,00	2.174.290,00	1.012.300,00	66.700,00	13.024.544,51			
1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	8.118,00						10.282,80		8.118,00							18.400,80		
1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	4.613,00						2.767,50		4.613,00			3.690,00				18.450,50		
1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	155,00						14.360,03		155,00							14.515,03		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	35.051,00						60.569,80		35.051,00							95.620,80		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	71.994,00						54.675,32		71.994,00							126.669,32		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	70.831,00						53.122,77		70.831,00							128.856,77		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	163.776,00						320.689,14		163.776,00							484.465,14		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	63.500,00						51.053,25		63.500,00							189.093,25		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	100.276,00						51.053,25		100.276,00							189.093,25		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	5.000,00						4.979,04		5.000,00							30.379,04		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	400,00						4.979,04		400,00							30.379,04		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	20.000,00						4.979,04		20.000,00							30.379,04		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	135.580,00						86.096,63		135.580,00							224.826,63		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	1.150,00						86.096,63		1.150,00							224.826,63		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	96.215,00						31.599,70		96.215,00							182.814,70		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	160.000,00						58.399,15		160.000,00							698.399,15		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	50.029,00						50.029,88		50.029,00							125.056,88		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	49.291,00						50.029,88		49.291,00							125.056,88		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	738,00						128.127,22		738,00							281.597,22		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	6.642,00						128.127,22		6.642,00							281.597,22		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	336,00						128.127,22		336,00							281.597,22		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	115.492,00						128.127,22		115.492,00							281.597,22		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	36.656,00						32.464,66		36.656,00							87.668,66		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	7.600,00						32.464,66		7.600,00							87.668,66		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	8.986,00						32.464,66		8.986,00							87.668,66		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	201.400,00						21.200,00		201.400,00							322.600,00		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	87.985,00						41.376,48		87.985,00							134.170,48		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	13.264,00						4.385,65		13.264,00							56.629,65		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	23.950,00						27.896,40		23.950,00							51.846,40		
1.	16	2015 A 246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	731,00						5.509,67		731,00							6.240,67		

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL : Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS : DOTAÇÕES ORÇÂNICAS/ECONÔMICAS : Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇÂNICA/ECONÔMICA : do Financiamento Não Definido + S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R.G.	U.E.	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020	PAGAM. PREVISTO DE OUT-2020	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. n./ Def.)	2021 (TOTAL)		Períodos seguintes			
																	2022	2023	2024	2025
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
1.1.1.	04	Contratualização de Serviços de	0102/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0			100,00	10.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		95.100,00
1.1.1.	05	Auditoria	0102/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0			100,00	180.000,00	340.000,00	340.000,00	240.000,00		1.442.000,00
1.1.1.	06	Contratualização dos Seguros do Município	0102/020212	0		1.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0			3.200,00	2.000,00	3.600,00	3.600,00	3.200,00		19.200,00
1.1.1.	07	CPCI_Comissão Proteção Crianças e Jovens	0102/020212	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0			8.000,00	60.000,00	101.000,00	100.000,00	100.000,00		431.000,00
1.1.1.	08	Europearque	0102/020201	0		1.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0			1.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		451.000,00
1.1.1.	09	Fornecimento de gas natural	0102/020225	0		1.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0			300,00	300,00	300,00	300,00	300,00		1.500,00
1.1.1.	10	Julgados de Paz	0102/020108	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0			100,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
1.1.1.	11	Locação de autocarros	0102/020220	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0			100,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
1.1.1.	12	Locação de material de transporte	0102/020206	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0			100,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		30.100,00
1.1.1.	13	Medicina no trabalho	06/020206	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0			1.000,00	20.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		96.000,00
1.1.1.	14	Plano de Formação e Qualificação dos Profissionais da Autarquia	02/020215	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0			500,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
1.1.1.	14	Transporte Urbano em Santa Maria	02/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0			500,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
1.1.1.	15	Feira-TRANSMAR	06/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0			500,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
1.2.		Segurança e ordem publicas				470.252,00						858.314,88		470.252,00	601.000,00	579.000,00	528.000,00	482.000,00		4.137.566,88
1.2.1.		Proteção civil e luta contra incêndios				470.252,00						858.314,88		470.252,00	601.000,00	579.000,00	528.000,00	482.000,00		4.137.566,88
1.2.1.1.	01	Bombeiros				361.100,00						271.591,29		361.100,00	104.100,00	361.100,00				632.691,29
1.2.1.1.	0101	Arrifãna	0102/080701	0		17.000,00			2018/01/01	2021/12/31	0			17.000,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00		185.700,00	
1.2.1.1.	0102	Apoio à renovação da frota	0102/040701	0		7.200,00			2018/01/01	2021/12/31	0			7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00		14.400,00	
1.2.1.1.	0103	Apoio Administrativo	0102/040701	0		30.000,00			2018/01/01	2021/12/31	0			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		72.000,00	
1.2.1.1.	0104	Subsídio Corrente	0102/040701	0		37.500,00			2018/01/01	2021/12/31	0			37.500,00	37.500,00	37.500,00	37.500,00		72.000,00	
1.2.1.1.	0105	Subsídio EIP'S	0102/040701	0		12.400,00			2018/01/01	2021/12/31	0			12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00		51.500,00	
1.2.1.1.	02	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios				146.600,00						103.591,29		146.600,00	146.600,00	146.600,00	146.600,00		250.191,29	
1.2.1.1.	0201	Lousosa	0102/080701	0		59.500,00			2018/01/01	2021/12/31	0			59.500,00	59.500,00	59.500,00	59.500,00		81.491,29	
1.2.1.1.	0202	Apoio à renovação da frota	0102/040701	0		7.200,00			2018/01/01	2021/12/31	0			7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00		14.400,00	
1.2.1.1.	0203	Apoio Administrativo	0102/040701	0		30.000,00			2018/01/01	2021/12/31	0			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		72.000,00	
1.2.1.1.	0204	Subsídio Corrente	0102/040701	0		37.500,00			2018/01/01	2021/12/31	0			37.500,00	37.500,00	37.500,00	37.500,00		51.500,00	
1.2.1.1.	0205	Subsídio EIP'S	0102/040701	0		12.400,00			2018/01/01	2021/12/31	0			12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00		24.800,00	
1.2.1.1.	03	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios				96.900,00						74.400,00		96.900,00	96.900,00	96.900,00	96.900,00		171.300,00	
1.2.1.1.	0301	Santa Maria da Feira	0102/080701	0		17.000,00			2018/01/01	2021/12/31	0			17.000,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00		17.000,00	
1.2.1.1.	0302	Apoio à renovação da frota	0102/040701	0		30.000,00			2018/01/01	2021/12/31	0			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		72.000,00	
1.2.1.1.	0303	Subsídio Corrente	0102/040701	0		37.500,00			2018/01/01	2021/12/31	0			37.500,00	37.500,00	37.500,00	37.500,00		51.500,00	
1.2.1.1.	0305	Subsídio EIP'S	0102/040701	0		12.400,00			2018/01/01	2021/12/31	0			12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00		24.800,00	
1.2.1.1.	04	Incêndios				13.500,00						12.000,00		13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00		25.500,00	
1.2.1.1.		Cruz Vermelha de Sangreño - subsidio corrente	0102/040701	0		13.500,00			2018/01/01	2021/12/31	0			13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00		25.500,00	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor de Financiamiento Não Definido : S
 Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto					
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO DE OUT-DEZ	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)	2021 (TOTAL)		Períodos seguintes				
																		2022	2023	2024	2025	Outros
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]		
1.2.1.2.	01	Segurança pública	0102/020225	0		100,00				2021/01/01	2024/12/31	0			100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.100,00		
1.2.1.2.		Fundo de Socorro e Emergência				100,00						0			100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.100,00		
1.2.1.3.	02	Processo civil	0102/020225	0		109.052,00				2020/01/02	2021/12/31	0	586.723,59		109.052,00	574.000,00	533.000,00	477.000,00	3.479.775,59			
1.2.1.3.		Comissão municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil				1.965,00						0	1.965,00		1.965,00	1.965,00			1.965,00			
1.2.1.3.	03	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	0102/010107	0		28.755,00				2020/01/02	2022/12/31	0	12.524,12		28.755,00	20.000,00			61.279,12			
1.2.1.3.	04	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	0102/020121	0		320,00				2020/01/01	2021/12/31	0	1.792,85		320,00				2.112,85			
1.2.1.3.	05	Aquisição de EPI e fardamento	0102/020105	0		11.150,00				2020/01/01	2021/12/31	0	187.259,07		18.200,00				205.459,07			
1.2.1.3.	05		0102/020225	0		625,00						0										
1.2.1.3.	05		0102/020225	0		6.425,00						0										
1.2.1.3.	06	Campanhas de informação e sensibilização públicas	0102/020115	0		149,00				2020/01/01	2021/12/31	0	11.061,86		149,00				11.210,86			
1.2.1.3.	08	Segurança Contra Incêndios SCIE	0102/020225	0		1.400,00				2020/01/01	2021/12/31	0	13,80		1.400,00				1.413,80			
1.2.1.3.	13	Programa de controlo de pragas e bactérias diversas	0102/020225	0		185,00				2020/01/01	2021/12/31	0	5.965,50		185,00				6.150,50			
1.2.1.3.	20	Despesas destinadas à promoção de apoios aos municípios afetados pelo surto da COVID-19, à aquisição de bens e serviços relativos à proteção da saúde pública, bem como a outras medidas de combate aos efeitos da pandemia da COVID-19		0						2020/03/30	2022/12/31	9	366.107,39		44.876,00	200.000,00	176.000,00	50.000,00	1.136.985,39			
1.2.1.3.	20		0102/020104			11.315,00						0			244.878,00							
1.2.1.3.	20		0102/020105			1.050,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020107			4.855,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020109			505,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020110			100,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020111			100,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020121			4.716,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020202			100,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020208			100,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020209			1.384,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020210			100,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020217			100,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020220			100,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020222			4.545,00						0										
1.2.1.3.	20		0102/020225			5.058,00						0										
1.2.1.3.	01	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatado da Floresta, de terrenos públicos ou privados	06/020225	0		1.500,00				2021/01/01	2024/12/31	0			1.500,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.231.500,00			
1.2.1.3.	02	Conselho municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil		0						2021/01/01	2024/12/31	0	200,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	7.700,00			
1.2.1.3.	02		0102/020213			100,00						0										
1.2.1.3.	03	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	0102/020225	0						2021/01/01	2024/12/31	0			3.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	143.000,00			
1.2.1.3.	03					1.000,00						0										
1.2.1.3.	03		0102/020220			1.000,00						0										
1.2.1.3.	03		0102/020225			1.000,00						0										

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL : Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS : DOTAÇÕES INICIAIS : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA : do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto					
					R.G.	R.P.	U.E.	EMPR.	Início	Fim	Fa. de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def./ Def.)	Períodos seguintes						
																(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Código	Ano	Tipo	Número	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]
1.2.1.3.	04	2021	A	27	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	0					2021/01/01	2024/12/31	0		1.100,00	50.000,00	41.000,00	41.000,00	41.000,00	40.000,00		214.100,00
1.2.1.3.	04	2021	A	27		100,00																
1.2.1.3.	04	2021	A	27		1.000,00																
1.2.1.3.	05	2021	A	28	Aquisição de EPI e fardamento	0					2021/01/01	2024/12/31	0		2.200,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00		72.200,00
1.2.1.3.	05	2021	A	28		100,00																
1.2.1.3.	05	2021	A	28		1.000,00																
1.2.1.3.	05	2021	A	28		100,00																
1.2.1.3.	05	2021	A	28		1.000,00																
1.2.1.3.	06	2021	A	29	Campanhas de informação e sensibilização públicas	0					2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00		18.000,00
1.2.1.3.	06	2021	A	29		100,00																
1.2.1.3.	06	2021	A	29		100,00																
1.2.1.3.	06	2021	A	29		100,00																
1.2.1.3.	06	2021	A	29		100,00																
1.2.1.3.	07	2021	A	30	Programa "Ajuda segura/pessoas seguras"	0					2021/01/01	2024/12/31	0		300,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		15.300,00
1.2.1.3.	07	2021	A	30		100,00																
1.2.1.3.	07	2021	A	30		200,00																
1.2.1.3.	08	2021	A	31	Segurança Contra Incêndios_SCTE	0					2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		25.500,00
1.2.1.3.	08	2021	A	31		100,00																
1.2.1.3.	08	2021	A	31		100,00																
1.2.1.3.	08	2021	A	31		100,00																
1.2.1.3.	08	2021	A	31		300,00																
1.2.1.3.	09	2021	A	32	Projeto "A proteção civil e as escolas"	0					2021/01/01	2024/12/31	0		300,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		10.300,00
1.2.1.3.	09	2021	A	32		100,00																
1.2.1.3.	09	2021	A	32		100,00																
1.2.1.3.	09	2021	A	32		100,00																
1.2.1.3.	10	2021	A	33	Locação de máquinas e equipamentos	0					2021/01/01	2024/12/31	0		1.000,00	10.000,00	11.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		44.000,00
1.2.1.3.	10	2021	A	33		500,00																
1.2.1.3.	10	2021	A	33		100,00																
1.2.1.3.	10	2021	A	33		400,00																
1.2.1.3.	11	2021	A	34	Gabinete Técnico Florestal	0					2021/01/01	2024/12/31	0		1.500,00	15.000,00	16.500,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		76.500,00
1.2.1.3.	11	2021	A	34		500,00																
1.2.1.3.	11	2021	A	34		500,00																
1.2.1.3.	11	2021	A	34		500,00																
1.2.1.3.	12	2021	A	35	Beneficição de Caminhos Florestais	0					2021/01/01	2024/12/31	0		400,00	40.000,00	40.400,00	20.000,00	40.000,00	40.000,00		160.400,00
1.2.1.3.	12	2021	A	35		200,00																
1.2.1.3.	12	2021	A	35		200,00																
1.2.1.3.	13	2021	A	36	Programa de controlo de pragas e bactérias diversas	0					2021/01/01	2024/12/31	0		600,00	5.000,00	5.600,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		29.600,00
1.2.1.3.	13	2021	A	36		100,00																
1.2.1.3.	13	2021	A	36		500,00																
1.2.1.3.	14	2021	A	37	Video Vigilancia Florestal	0					2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.100,00
2.					Funções sociais																	
2.1.					Educação																	
2.1.1.					Ensino não superior																	
2.1.1.1.	41	2017	A	59	PM Plano Educativo Municipal	0					2017/01/01	2021/12/31	5		12.300,00	13.825,00	13.825,00	13.825,00	13.825,00		26.125,00	
2.1.1.1.	42	2017	A	60	EDUFERRA "PRICE Plano Integrado Inovador do combate ao insucesso escolar"	0					2017/01/02	2022/12/31	5		208.685,20	218.500,00	218.500,00	218.500,00	218.500,00		447.185,20	
2.1.1.1.	24	2018	A	96	Apoio a projetos educativos	0					2018/01/01	2021/12/31	2		8.277,78	13.120,00	13.120,00	13.120,00	13.120,00		21.397,78	
2.1.1.1.	47	2018	A	258	Robótica e programação na educação pré-escolar	0					2018/01/01	2021/12/31	2		22.870,29	29.820,00	29.820,00	29.820,00	29.820,00		52.690,29	
2.1.1.1.	05	2019	A	31	Administração e gestão das Escolas	0					2019/01/02	2022/12/31	2		37.812,80	12.245,00	8.165,00	12.245,00	12.245,00		58.222,80	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL : Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS : Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÓMICA do Financiamento Não Definido : S Euros

Objetivo (1)	Número do projeto Código Ano Tipo Número (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica (4)	Forma de Real. (5)	Grupo de Fontes de Financiamento					Fa de (12)	Pagamentos					Total previsto (21)=[13]+...+[20]			
					R G (6)	R P (7)	U E (8)	EMPR (9)	Início (10)		Fim (11)	PAGAM. ATÉ 1-VUT-2020 (13)	PAGAM. PREVISTO DE OUT-2020 (14)	2021 (Financ. Definido) (15)	2021 (Financ. Def.) n./ Def. (16)		2023 (17)	2024 (18)	2025 (19)
2.1.1.1.	19 2020 A 48	11/020225	Assembleia de Crianças	0	24.900,00					2020/01/02	2023/12/31	2	400,00	400,00					400,00
2.1.1.1.	20 2020 A 49	11/020225	Centro de Recursos Educativos Municipal	0	145,00					2020/01/02	2023/12/31	2	145,00	145,00					3.607,22
2.1.1.1.	21 2020 A 50	11/020209	Escola de Educação Rodoviária	0	1.544,00					2020/01/02	2023/12/31	2	977,42	1.544,00					2.521,42
2.1.1.1.	22 2020 A 51	11/020225	Fornecimento de Refeições	0	406.000,00					2020/01/02	2023/12/31	2	406.000,00	606.000,00					606.000,00
2.1.1.1.	23 2020 A 52	11/020105	Feira "Empresa"	0	1.000,00					2020/01/02	2023/12/31	0	1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.1.1.1.	25 2020 A 54	11/020225	À barca, à barca	0	24.000,00					2020/01/01	2024/12/31	0	24.000,00	24.000,00					96.000,00
2.1.1.1.	31 2020 A 60	11/020225	Erasmus-Educação e Formação - Iniciativa Network of Role Models	0	1.500,00					2020/01/01	2022/12/31	0	1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.1.1.1.	44 2020 A 313	11/020213	Erasmus+ Europa Sem Fronteiras	0	228.068,00					2020/10/01	2022/12/31	0	228.068,00	228.068,00					228.068,00
2.1.1.1.	45 2020 A 314	11/020105	Escolas	0	10.000,00														
2.1.1.1.	45 2020 A 314	11/020115	Escolas	0	10.000,00														
2.1.1.1.	45 2020 A 314	11/020213	Escolas	0	48.068,00														
2.1.1.1.	45 2020 A 314	11/020225	Escolas	0	100.000,00														
2.1.1.1.	45 2020 A 314	11/04080202	Escolas	0	60.000,00														
2.1.1.1.	01 2021 A 38	11/020214	Elaboração de estudos, projectos, consultadoria e fiscalização	0	500,00					2021/01/01	2024/12/31	0	500,00	5.000,00					7.000,00
2.1.1.1.	02 2021 A 39	06/020121	Pequenas reparações em escolas	0	250,00					2021/01/01	2024/12/31	0	1.000,00	77.500,00					139.500,00
2.1.1.1.	02 2021 A 39	06/020203	Pequenas reparações em escolas	0	250,00														
2.1.1.1.	02 2021 A 39	06/020225	Pequenas reparações em escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	03 2021 A 40	11/020225	Segurança nas Escolas	0	300,00					2021/01/01	2024/12/31	0	300,00	30.000,00					30.000,00
2.1.1.1.	04 2021 A 41	11/020214	Aquisição de material didáctico para escolas	0	500,00					2021/01/01	2024/12/31	0	820,00	80.820,00					150.300,00
2.1.1.1.	04 2021 A 41	11/020120	Escolas	0	320,00														130.820,00
2.1.1.1.	04 2021 A 41	11/040305	Escolas	0	100,00					2021/01/01	2024/12/31	0	2.250,00	65.000,00					484.750,00
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/020139	Administração e Gestão das Escolas	0	600,00														
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/020104	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/020108	Escolas	0	100,00														
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/020221	Escolas	0	100,00														
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/020202	Escolas	0	50,00														
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/020208	Escolas	0	200,00														
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/020225	Escolas	0	100,00														
2.1.1.1.	05 2021 A 42	11/040305	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/040701	Refeitórios Escolares	0	250,00					2021/01/01	2024/12/31	0	3.050,00	42.000,00					207.050,00
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020104	Escolas	0	100,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020107	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020113	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020121	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020202	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020206	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020208	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/020225	Escolas	0	500,00														
2.1.1.1.	06 2021 A 43	11/0602010199	Manutenção de parques infantis, garfiteiros e balizas exteriores	0	100,00					2021/01/01	2024/12/31	0	2.000,00	12.000,00					20.000,00
2.1.1.1.	07 2021 A 44	11/020203	Quadros Interativos	0	1.000,00														
2.1.1.1.	07 2021 A 44	11/020225	Quadros Interativos	0	500,00					2021/01/01	2024/12/31	0	1.000,00	6.000,00					16.500,00
2.1.1.1.	08 2021 A 45	11/020120	Programa Regime de Fruta Escolar	0	500,00														
2.1.1.1.	08 2021 A 45	11/020225	Programa Regime de Fruta Escolar	0	100,00					2021/01/01	2024/12/31	0	100,00	24.100,00					219.100,00
2.1.1.1.	09 2021 A 46	11/020221	Expansão de Educação Pré-Escolar	0	100,00					2021/01/01	2024/12/31	0	5.250,00	303.250,00					335.000,00
2.1.1.1.	10 2021 A 47	11/020221	Expansão de Educação Pré-Escolar	0	100,00					2021/01/01	2024/12/31	0	5.250,00	303.250,00					2.162.550,00

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto			
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. n./ Def.)	2021 (TOTAL)	2022 [16]	2023 [17]	2024 [18]		2025 [19]	Outros [20]	
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13] + ... + [20]
2.3.2.1.1.	03 2021 A 84	12/040701		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0			500,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00		8.750,00	
2.3.2.1.1.	04 2021 A 85	12/020217	Cuidar de Quem Cuidá	0		250,00					0			1.500,00	1.750,00	1.750,00	1.500,00		8.750,00	
2.3.2.1.1.	04 2021 A 85	12/040701	Movimento e Bem Estar	0		250,00					0			63.000,00	12.000,00	12.000,00	10.000,00		110.000,00	
2.3.2.1.1.	05 2021 A 86	12/020115		0		100,00					0			1.000,00	12.000,00	12.000,00	10.000,00		110.000,00	
2.3.2.1.1.	05 2021 A 86	12/020121		0		100,00					0			1.000,00	12.000,00	12.000,00	10.000,00		110.000,00	
2.3.2.1.1.	05 2021 A 86	12/020225		0		200,00					0			200,00	12.000,00	12.000,00	10.000,00		110.000,00	
2.3.2.1.1.	05 2021 A 86	12/04050102		0		100,00					0			100,00	12.000,00	12.000,00	10.000,00		110.000,00	
2.3.2.1.1.	05 2021 A 86	12/040701		0		500,00					0			550,00	800,00	800,00	1.000,00		4.950,00	
2.3.2.1.1.	06 2021 A 87	12/020121	Passeios da Minha Terra	0		150,00					0			1.000,00	800,00	800,00	1.000,00		4.950,00	
2.3.2.1.1.	06 2021 A 87	12/020217		0		150,00					0			1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00		7.000,00	
2.3.2.1.1.	06 2021 A 87	12/020225		0		250,00					0			1.200,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00		7.000,00	
2.3.2.1.1.	07 2021 A 88	12/020121	Dia Metropolitano dos Avós	0		100,00					0			300,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00		7.000,00	
2.3.2.1.1.	07 2021 A 88	12/020217		0		100,00					0			1.200,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00		7.000,00	
2.3.2.1.1.	07 2021 A 88	12/020225		0		100,00					0			3.000,00	9.000,00	9.000,00	8.000,00		44.200,00	
2.3.2.1.1.	08 2021 A 89	12/020121	Cartão Feira Sênior	0		100,00					0			6.200,00	9.000,00	9.000,00	8.000,00		44.200,00	
2.3.2.1.1.	08 2021 A 89	12/020225		0		100,00					0			3.000,00	9.000,00	9.000,00	8.000,00		44.200,00	
2.3.2.1.1.	08 2021 A 89	12/04080202	Plano Municipal de prevenção da toxicod dependência/alcoolismo	0		6.000,00					0			500,00	58.400,00	58.400,00	58.000,00		291.700,00	
2.3.2.1.1.	09 2021 A 90	12/020121		0		100,00					0			500,00	58.400,00	58.400,00	58.000,00		291.700,00	
2.3.2.1.1.	09 2021 A 90	12/020217		0		200,00					0			500,00	58.400,00	58.400,00	58.000,00		291.700,00	
2.3.2.1.1.	09 2021 A 90	12/020225		0		100,00					0			3.000,00	9.000,00	9.000,00	8.000,00		44.200,00	
2.3.2.1.1.	09 2021 A 90	12/040701	Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	0		100,00					0			1.000,00	35.000,00	35.000,00	34.500,00		174.500,00	
2.3.2.1.1.	10 2021 A 91	12/020225		0		500,00					0			1.000,00	35.000,00	35.000,00	34.500,00		174.500,00	
2.3.2.1.1.	10 2021 A 91	12/040701	Projetos de parceria no combate à pobreza e exclusão social	0		500,00					0			850,00	115.850,00	115.850,00	100.500,00		563.900,00	
2.3.2.1.1.	11 2021 A 92	12/020121		0		150,00					0			115.000,00	115.850,00	115.850,00	100.500,00		563.900,00	
2.3.2.1.1.	11 2021 A 92	12/020225		0		200,00					0			115.000,00	115.850,00	115.850,00	100.500,00		563.900,00	
2.3.2.1.1.	11 2021 A 92	12/040701	Projeto Toram Sócio-ocupacional	0		500,00					0			200,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		50.000,00	
2.3.2.1.1.	12 2021 A 93	12/040701	Atividade Sócio-Comunitária/Incluir pela Arte	0		200,00					0			500,00	5.000,00	5.000,00	4.500,00		24.500,00	
2.3.2.1.1.	13 2021 A 94	12/020121		0		100,00					0			1.600,00	86.500,00	86.500,00	82.500,00		428.600,00	
2.3.2.1.1.	13 2021 A 94	12/020217		0		100,00					0			1.600,00	86.500,00	86.500,00	82.500,00		428.600,00	
2.3.2.1.1.	13 2021 A 94	12/020225		0		100,00					0			1.600,00	86.500,00	86.500,00	82.500,00		428.600,00	
2.3.2.1.1.	13 2021 A 94	12/040701	Projetos de desenvolvimento e coesão das Comunidades Locais	0		200,00					0			1.600,00	86.500,00	86.500,00	82.500,00		428.600,00	
2.3.2.1.1.	14 2021 A 95	12/020120		0		50,00					0			37.000,00	37.000,00	37.000,00	36.500,00		184.500,00	
2.3.2.1.1.	14 2021 A 95	12/020121		0		50,00					0			37.000,00	37.000,00	37.000,00	36.500,00		184.500,00	
2.3.2.1.1.	14 2021 A 95	12/020217		0		500,00					0			37.000,00	37.000,00	37.000,00	36.500,00		184.500,00	
2.3.2.1.1.	14 2021 A 95	12/020225		0		500,00					0			37.000,00	37.000,00	37.000,00	36.500,00		184.500,00	
2.3.2.1.1.	14 2021 A 95	12/040701	Conselho solidário-Meida A. "Meida de apoio a estratos sociais desfavorecidos"	0		500,00					0			37.000,00	37.000,00	37.000,00	36.500,00		184.500,00	
2.3.2.1.1.	15 2021 A 96	12/020121		0		250,00					0			250,00	250,00	250,00	250,00		1.000,00	
2.3.2.1.1.	15 2021 A 96	12/020217		0		250,00					0			250,00	250,00	250,00	250,00		1.000,00	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto			
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Ex.	1-OUT-2020	PAGAM. PREVISIT DE OUT-DEZ	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. N./ Def.)	2021 (TOTAL)		2022	2023	2024
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]= [13]+...+[20]
2.4.2.2.	02 2021 A 115	Estudo e Consultoria	04/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	7.000,00	6.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	5.000,00		33.000,00
2.4.2.2.	03 2021 A 116		04/020214	0		500,00														
2.4.2.2.	03 2021 A 116		04/020214	0		500,00														
2.4.2.2.	03 2021 A 116	Projetos de arquitetura e/ou especialidades	04/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	16.000,00	30.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00		140.000,00
2.4.2.2.	04 2021 A 117		04/010107	0		500,00														
2.4.2.2.	04 2021 A 117		04/020214	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00	1.500,00	1.300,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		7.500,00
2.4.2.2.	05 2021 A 118	Calibração de equipamentos topográficos e consumíveis	04/020219	0		100,00														
2.4.2.2.	05 2021 A 118		04/020220	0		100,00														
2.4.2.2.	06 2021 A 119	Centros Coordenadores de Transportes - Estudos e Projetos	05/020214	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00	4.500,00	4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		17.000,00
2.4.2.2.	07 2021 A 120	Planos e projetos (Lixo das Cortiças)	05/020214	0		1.000,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	9.000,00	9.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		50.000,00
2.4.3.		Saneamento																		
2.4.3.1.		Rede de esgotos e pluviais																		
2.4.3.1.	04 2019 A 38	Tratamento de águas residuais - ADCL	06/020225	0		240.952,00			2018/01/01	2021/12/31	0	2.212.910,07	2.208.108,15	2.212.910,07	3.288.162,00	3.288.162,00	3.288.162,00	3.625.000,00		20.346.072,07
2.4.3.1.	04 2019 A 38		06/020225	0		9.350,00														
2.4.3.1.	01 2020 A 103	Monitorização, limpeza e desobstrução mecânica pontual de emissários de águas residuais	06/020225	0		37.320,00			2020/01/01	2023/12/31	0	4.801,92	37.320,00	37.320,00	37.320,00	37.320,00	37.320,00	37.320,00		47.121,92
2.4.3.1.	01 2021 A 121	Tratamento de águas residuais - ADCL	06/020225	0		2.900.000,00			2021/01/01	2024/12/31		3.000.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	3.620.000,00		17.800.000,00
2.4.3.1.	01 2021 A 121		06/020225	0		100.000,00														
2.4.3.1.	02 2021 A 122	Monitorização, limpeza e desobstrução mecânica pontual de emissários de águas residuais	06/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	5.000,00	40.500,00
2.4.5.		Resíduos sólidos e outros																		
2.4.5.	02 2010 A 108	Reciclagem de RSU e Limpeza Urbana	06/020225	0		3.391.382,00			2010/01/02	2023/12/31	4	2.477.870,16	1.815.000,00	1.815.000,00	1.815.000,00	1.815.000,00	1.815.000,00	1.815.000,00	1.600.000,00	15.739.252,16
2.4.5.	01 2018 A 39	Utilização do aterro da SILDORO	06/020225	0		173.512,00			2018/01/01	2021/12/31	0	247.982,00	247.982,00	247.982,00	247.982,00	247.982,00	247.982,00	247.982,00		6.588.956,65
2.4.5.	01 2018 A 39		06/020225	0		74.470,00														
2.4.5.	01 2021 A 123	Utilização do aterro da SILDORO	06/020225	0		830.000,00			2021/01/01	2024/12/31		1.328.400,00	1.328.400,00	1.328.400,00	1.328.400,00	1.328.400,00	1.328.400,00	1.600.000,00		7.998.400,00
2.4.5.	01 2021 A 123		06/020225	0		698.400,00														
2.4.5.	01 2021 A 123	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	06/020225	0		740.320,00														
2.4.5.	01 2021 A 123		06/020225	0		740.320,00			2021/01/01	2024/12/31		740.320,00	1.012.481,00	942.350,00	1.012.481,00	1.012.481,00	1.012.481,00	1.012.481,00	450.600,00	5.102.620,11
2.4.6.		Processos do meio ambiente																		
2.4.6.1.	03 2019 A 40	Reciclagem de resíduos da oficina estável	06/020220	0		131.895,00			2018/01/01	2021/12/31	0	131.895,00	131.895,00	131.895,00	131.895,00	131.895,00	131.895,00	131.895,00		131.895,00
2.4.6.1.	04 2019	Gestão de Jardins e Parques	06/020206	0		18.285,00			2019/01/02	2022/12/31	0	78.238,75	18.285,00	18.285,00	18.285,00	18.285,00	18.285,00	18.285,00		96.543,75
2.4.6.1.	04 2019 A 120		06/020225	0		64.726,00			2019/01/02	2022/12/31	0	64.726,00	64.726,00	64.726,00	64.726,00	64.726,00	64.726,00	64.726,00		77.376,00
2.4.6.1.	08 2019 A 125	Outras campanhas de sensibilização ambiental	06/020225	0		18.450,00			2019/01/02	2022/12/31	0	18.450,00	18.450,00	18.450,00	18.450,00	18.450,00	18.450,00	18.450,00		18.450,00
2.4.6.1.	22 2019 A 291	Limpeza e manutenção de fossas sépticas e tratamento de resíduos	06/020220	0		83.878,00			2019/01/02	2022/12/31	9	22.693,65	83.878,00	83.878,00	83.878,00	83.878,00	83.878,00	83.878,00		106.571,65
2.4.6.1.	24 2019 A 313	Protocolo com a MPTSN - Campanha de Apoio à Esterilização de Cães e Gatos de Companhia	0102/04050104	0		15.000,00			2019/01/02	2022/12/31	0	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		30.000,00

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICADOR FUNCIONAL

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto			
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020	PAGAM. PREVIST DE OUT-2020	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)	2021 (TOTAL)	Períodos seguintes				
																2022		2023	2024	2025
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]= [13]+...+[20]
2.4.6.1.	08	Gestão de Jardins e Parques		0		381.783,00			2020/01/01	2023/12/31	0	102.173,06	381.783,00	485.850,00	867.633,00	505.531,00	590.948,00	200.000,00		2.255.285,06
2.4.6.1.	0801	Limpeza		0		23.006,00			2020/01/01	2023/12/31	0	23.006,00	23.006,00	23.006,00	23.006,00	19.681,00	14.760,00			57.447,00
2.4.6.1.	0803	Outros bens		0		20.557,00			2020/01/01	2023/12/31	0	15.990,69	20.557,00	20.557,00	20.557,00					36.547,69
2.4.6.1.	0804	Locação de material de transporte		0		190.720,00			2020/01/01	2023/12/31	0	63.188,12	190.720,00	190.720,00	190.720,00					254.488,12
2.4.6.1.	0805	Outros serviços		0		147.500,00			2020/01/01	2023/12/31	0	22.414,25	147.500,00	485.850,00	633.350,00	485.850,00	566.188,00	200.000,00		1.907.802,25
2.4.6.1.	09	Projeto "Biodiversidade Urbana"		0		769,00			2020/01/01	2023/12/31	0		769,00	769,00	769,00					769,00
2.4.6.1.	14	Veterinário Municipal		0		5.284,00			2020/01/01	2023/12/31	9	14.195,65	5.284,00	5.284,00	5.284,00					19.479,65
2.4.6.1.	1401	Fármacos		0		954,00			2020/01/01	2023/12/31	9	954,00	954,00	954,00	954,00					954,00
2.4.6.1.	1402	Material médico		0		141,00			2020/01/01	2023/12/31	0	13.685,11	3.107,00	3.107,00	3.107,00					16.792,11
2.4.6.1.	1402	Material médico		0		1.843,00			2020/01/01	2023/12/31	0		1.843,00	1.843,00	1.843,00					
2.4.6.1.	1402	Material médico		0		1.123,00			2020/01/01	2023/12/31	0		1.123,00	1.123,00	1.123,00					
2.4.6.1.	1403	Alimentação animal		0		926,00			2020/01/01	2023/12/31	0	436,34	926,00	926,00	926,00					1.362,34
2.4.6.1.	1406	Gabinete WY		0		297,00			2020/01/01	2023/12/31	0	74,20	297,00	297,00	297,00					371,20
2.4.6.1.	01	Protocolos com associações (queiros/anifeira)		0		6.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0		6.000,00	6.000,00	6.000,00					30.000,00
2.4.6.1.	02	Recolha de resíduos da oficina estaleiro		0		1.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00					605.000,00
2.4.6.1.	03	Limpeza e manutenção de fossos sépticos e tratamento de resíduos		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					240.100,00
2.4.6.1.	04	Limpeza urbana pontual		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					10.100,00
2.4.6.1.	05	Assistência técnica a Ecoaters		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					20.100,00
2.4.6.1.	06	Gestão da Praia Fluvial da Rama		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					76.000,00
2.4.6.1.	06	Gestão do Parque das Ribeiras do Útila		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	500,00	500,00					84.100,00
2.4.6.1.	07	Gestão da Mata do Castelo		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					108.100,00
2.4.6.1.	08	Gestão da Quinta do Castelo		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	500,00	500,00					54.500,00
2.4.6.1.	09	Gestão de Jardins e Parques		0		4.200,00			2021/01/01	2024/12/31	0		4.200,00	140.500,00	144.700,00	142.000,00	142.000,00	136.500,00		707.200,00
2.4.6.1.	1001	Limpeza		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					25.100,00
2.4.6.1.	1002	Produtos químicos		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					2.600,00
2.4.6.1.	1003	Outros bens		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	500,00	500,00					252.500,00
2.4.6.1.	1003	Outros bens		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	500,00	500,00					50.500,00
2.4.6.1.	1004	Locação de material de transporte		0		1.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00					251.000,00
2.4.6.1.	1005	Outros serviços		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	500,00	500,00					171.000,00
2.4.6.1.	1005	Outros serviços		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31	0		500,00	500,00	500,00					5.000,00
2.4.6.1.	1006	Ferramentas para corte de vegetação		0		1.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00					32.000,00
2.4.6.1.	11	Projeto "Biodiversidade Urbana"		0		250,00			2021/01/01	2024/12/31	0		250,00	250,00	250,00					4.700,00
2.4.6.1.	11	Projeto "Descobrir a Biodiversidade"		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					
2.4.6.1.	12	Projeto "Descobrir a Biodiversidade"		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31	0		100,00	100,00	100,00					

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL : Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS : Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA : do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto			
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. N. / Def.)	2021 (TOTAL)	2022	2023	2024		2025	Outros	
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]
2.5.1.1.1.	03 2021 A 153		08/020203			100,00														
2.5.1.1.1.	03 2021 A 153		08/020225			100,00														
2.5.1.1.1.	03 2021 A 153		08/0602010199			100,00														
2.5.1.1.1.	05 2021 A 154	SOO Sistema de gestão de qualidade	08/020225	0		385,00			2021/01/01	2024/12/31				3.382,00	3.380,00	3.476,00	3.484,00		17.107,00	
2.5.1.1.1.	06 2021 A 155	Gestão de empréstimo	08/020121	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31				1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		7.500,00	
2.5.1.1.1.	07 2021	Núcleo pedagógico				2.050,00								18.600,00	12.150,00	12.150,00	8.800,00		65.900,00	
2.5.1.1.1.	0701 2021 A 156	Quizx Prélix	08/020105	0		200,00			2021/01/01	2024/12/31				1.500,00	1.750,00	1.750,00	500,00		7.650,00	
2.5.1.1.1.	0701 2021 A 156		08/020118			100,00														
2.5.1.1.1.	0701 2021 A 156		08/020206			100,00														
2.5.1.1.1.	0702 2021 A 157	Atividades para crianças, jovens e famílias		0					2021/01/01	2024/12/31				600,00	6.500,00	6.500,00	5.000,00		39.100,00	
2.5.1.1.1.	0702 2021 A 157		08/020213			500,00														
2.5.1.1.1.	0702 2021 A 157		08/020225			100,00														
2.5.1.1.1.	0703 2021 A 158	Conto com (tigo) - Encerramento da estafeta de contos		0					2021/01/01	2024/12/31				200,00	700,00	700,00	600,00		3.500,00	
2.5.1.1.1.	0703 2021 A 158		08/020213			100,00														
2.5.1.1.1.	0703 2021 A 158		08/020225			100,00														
2.5.1.1.1.	0704 2021 A 159	Exposição: mundos imaginários		0		200,00			2021/01/01	2024/12/31				300,00	1.750,00	1.750,00	1.500,00		8.550,00	
2.5.1.1.1.	0704 2021 A 159		08/020213			100,00														
2.5.1.1.1.	0704 2021 A 159		08/020225			100,00														
2.5.1.1.1.	0705 2021 A 160	Formação na área da promoção da leitura		0					2021/01/01	2024/12/31				200,00	700,00	700,00	500,00		3.300,00	
2.5.1.1.1.	0705 2021 A 160		08/020213			100,00														
2.5.1.1.1.	0705 2021 A 160		08/020225			100,00														
2.5.1.1.1.	0706 2021 A 161	Aquisição de materiais para oficinas		0					2021/01/01	2024/12/31				250,00	250,00	250,00	200,00		1.200,00	
2.5.1.1.1.	0706 2021 A 161		08/020121			150,00														
2.5.1.1.1.	0706 2021 A 161		08/020203			100,00														
2.5.1.1.1.	0707 2021 A 162	Aquisição de objetos contadores de histórias		0					2021/01/01	2024/12/31				100,00	500,00	500,00	500,00		2.600,00	
2.5.1.1.1.	08 2021	Extensão Cultural				1.500,00														
2.5.1.1.1.	0801 2021 A 163	Exposições		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31				600,00	3.700,00	3.700,00	2.700,00		31.200,00	
2.5.1.1.1.	0801 2021 A 163		08/020121			100,00								4.000,00	1.000,00	1.000,00	500,00		8.100,00	
2.5.1.1.1.	0801 2021 A 163		08/020225			100,00														
2.5.1.1.1.	0802 2021 A 164	Por conta própria III - artistas autodidatas feirenses		0					2021/01/01	2024/12/31				300,00	900,00	900,00	500,00		5.500,00	
2.5.1.1.1.	0802 2021 A 164		08/020121			100,00														
2.5.1.1.1.	0802 2021 A 164		08/020225			200,00														
2.5.1.1.1.	0803 2021 A 165	Oficinas de jogos de tabuleiro		0					2021/01/01	2024/12/31				100,00	500,00	500,00	500,00		3.600,00	
2.5.1.1.1.	0804 2021 A 166	Clube de Culinária		0					2021/01/01	2024/12/31				100,00	500,00	500,00	500,00		3.500,00	
2.5.1.1.1.	0805 2021 A 167	Clube de Costura		0					2021/01/01	2024/12/31				100,00	100,00	100,00	100,00		1.900,00	
2.5.1.1.1.	0806 2021 A 168	Concurso nacional de leitura - fase final		0					2021/01/01	2024/12/31				200,00	200,00	200,00	100,00		1.500,00	
2.5.1.1.1.	0806 2021 A 168		08/020115			100,00														
2.5.1.1.1.	0806 2021 A 168		08/020225			100,00														
2.5.1.1.1.	0807 2021 A 169		08/020121			100,00			2021/01/01	2024/12/31				100,00	500,00	500,00	500,00		7.100,00	
2.5.1.1.1.	09 2021					700,00								24.000,00	23.000,00	23.000,00	23.500,00		117.200,00	
2.5.1.1.1.	0901 2021 A 170	Tratamento arquivístico de processos de urbanismo		0		100,00			2021/01/01	2024/12/31				100,00	500,00	500,00	500,00		3.100,00	
2.5.1.1.1.	0902 2021 A 171	Contrato de manutenção de sistema (de arquivo		0		500,00			2021/01/01	2024/12/31				500,00	21.500,00	21.500,00	22.000,00		109.800,00	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R.G	R.P	U.S	EMPR	Início	Fim	Ex.	1-VOT-2020	PAGAM. PREVISIV	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)		2021 (TOTAL)	2022	2023	2024
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]= [13]+...+[20]
2.5.1.2.	0705	2021 A.183	09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/13				400,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	0706	2021 A.184	09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/13				400,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	0706	2021 A.184	09/020115	0		100,00								6.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	0706	2021 A.184	09/020115	0		100,00								6.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	0706	2021 A.184	09/020121	0		100,00								6.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	0706	2021 A.184	09/020225	0		100,00								6.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	0707	2021 A.185	09/020121	0		100,00								6.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	0707	2021 A.185	09/020121	0		100,00								6.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	500,00		12.900,00
2.5.1.2.	08	2021	09/020225	0		3.250,00								3.250,00	24.650,00	24.650,00	15.900,00	17.420,00		158.870,00
2.5.1.2.	0801	2021 A.186	09/020115	0		300,00								300,00	900,00	900,00	900,00	320,00		9.520,00
2.5.1.2.	0801	2021 A.186	09/020217	0		100,00								100,00	900,00	900,00	900,00	320,00		9.520,00
2.5.1.2.	0801	2021 A.186	09/020225	0		100,00								100,00	900,00	900,00	900,00	320,00		9.520,00
2.5.1.2.	0802	2021 A.187	09/020225	0		100,00								100,00	900,00	900,00	900,00	320,00		9.520,00
2.5.1.2.	0802	2021 A.187	09/020101	0		150,00								150,00	1.500,00	1.500,00	1.750,00	1.000,00		7.600,00
2.5.1.2.	0802	2021 A.187	09/020101	0		150,00								150,00	1.500,00	1.500,00	1.750,00	1.000,00		7.600,00
2.5.1.2.	0802	2021 A.187	09/020109	0		100,00								100,00	900,00	900,00	900,00	320,00		9.520,00
2.5.1.2.	0802	2021 A.187	09/020121	0		100,00								100,00	900,00	900,00	900,00	320,00		9.520,00
2.5.1.2.	0803	2021 A.188	09/020129	0		100,00								60,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.500,00		30.750,00
2.5.1.2.	0803	2021 A.188	09/020109	0		100,00								60,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.500,00		30.750,00
2.5.1.2.	0803	2021 A.188	09/020121	0		100,00								60,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.500,00		30.750,00
2.5.1.2.	0803	2021 A.188	09/020203	0		100,00								60,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.500,00		30.750,00
2.5.1.2.	0803	2021 A.188	09/020220	0		100,00								60,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.500,00		30.750,00
2.5.1.2.	0803	2021 A.188	09/020225	0		100,00								60,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.500,00		30.750,00
2.5.1.2.	0804	2021 A.189	09/020121	0		100,00								400,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.200,00		18.000,00
2.5.1.2.	0804	2021 A.189	09/020121	0		100,00								400,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.200,00		18.000,00
2.5.1.2.	0804	2021 A.189	09/020217	0		100,00								400,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.200,00		18.000,00
2.5.1.2.	0804	2021 A.189	09/020220	0		100,00								400,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.200,00		18.000,00
2.5.1.2.	0804	2021 A.189	09/020225	0		100,00								400,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.200,00		18.000,00
2.5.1.2.	0805	2021 A.190	09/020108	0		100,00								500,00	900,00	900,00	900,00	900,00		8.100,00
2.5.1.2.	0805	2021 A.190	09/020117	0		200,00								500,00	900,00	900,00	900,00	900,00		8.100,00
2.5.1.2.	0805	2021 A.190	09/020120	0		100,00								500,00	900,00	900,00	900,00	900,00		8.100,00
2.5.1.2.	0805	2021 A.190	09/020225	0		100,00								500,00	900,00	900,00	900,00	900,00		8.100,00
2.5.1.2.	0806	2021 A.191	09/020225	0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	1.500,00		6.100,00
2.5.1.2.	0807	2021 A.192	09/020225	0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	1.500,00		6.100,00
2.5.1.2.	0807	2021 A.192	09/020109	0		50,00								50,00	500,00	500,00	500,00	1.000,00		5.100,00
2.5.1.2.	0807	2021 A.192	09/020109	0		50,00								50,00	500,00	500,00	500,00	1.000,00		5.100,00
2.5.1.2.	0808	2021 A.193	09/020214	0		100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		30.100,00
2.5.1.2.	0809	2021 A.194	09/020105	0		100,00								60,00	12.000,00	12.000,00	3.000,00	5.000,00		43.600,00
2.5.1.2.	0809	2021 A.194	09/020120	0		100,00								11.600,00	12.000,00	12.000,00	3.000,00	5.000,00		43.600,00
2.5.1.2.	0809	2021 A.194	09/020120	0		100,00								11.600,00	12.000,00	12.000,00	3.000,00	5.000,00		43.600,00
2.5.1.2.	0809	2021 A.194	09/020210	0		100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		30.100,00
2.5.1.2.	0809	2021 A.194	09/020217	0		100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		30.100,00
2.5.1.2.	0809	2021 A.194	09/020225	0		100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		30.100,00
2.5.1.2.	09	2021	Patrimônio Cultural	0		200,00								200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		14.200,00
2.5.1.2.	0901	2021 A.195	09/020217	0		100,00								200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		14.200,00
2.5.1.2.	0901	2021 A.195	09/020225	0		100,00								200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		14.200,00
2.5.1.2.	10	2021	Arqueologia	0		1.000,00								1.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	21.000,00		181.000,00
2.5.1.2.	1001	2021 A.196	09/020217	0		1.000,00								1.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	21.000,00		181.000,00
2.5.1.2.	1001	2021 A.196	09/020225	0		1.000,00								1.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	21.000,00		181.000,00

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Rubrica : DOTRÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido + S Euros

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto [21]=[13]+...+[20]				
				Forma de Real.	R P U E	R G [7]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]	Ex. [12]	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020 [13]	PAGAM. PREVISTO DE OUT-2020 [14]	2021 (Financ. Definido) [15]		2021 (TOTAL) [16]	Períodos seguintes		
																	2022 [17]	2023 [18]	2025 [19]
2.5.2.4.	01 2021 A 245	PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	10/040701	0	1.000,00				2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	180.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	260.000,00	
2.5.2.4.	02 2021 A 263	PAD_Medida 6_Apoio a Equipamentos Desportivos	10/040701	0	1.000,00				2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	213.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	298.000,00	
2.5.2.4.	03 2021 A 264	PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	10/060701	0	1.000,00				2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	300.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	380.000,00	
2.5.2.4.	04 2021 A 265	Medida 8_Apoio à qualificação dos clubes/associações desportivas	10/040701	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31		100,00	2.900,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	15.000,00	
2.5.2.4.	05 2021 A 266	Medida 9_Apoio ao apanchamento médicos, fisioterapeutas ou de socorro	10/060701	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31		100,00	10.000,00	10.100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.100,00	
2.5.2.4.	06 2021 A 267	Medida 10_Apoio à participação em competições internacionais	10/040701	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31		100,00	10.000,00	10.100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.100,00	
2.5.2.4.	07 2021 A 268	Apoio a Infraestruturas Desportivas	10/080701	0	1.000,00				2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	349.000,00	350.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	430.000,00	
2.5.2.4.	08 2021 A 269	Medida 4_Apoio à participação desportiva da população sénior	10/040701	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31		100,00	2.900,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00	
2.5.2.4.	09 2021 A 270	Semana Europeia do Desporto + Beateive	10/020225	0	1.000,00				2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	
2.5.2.5.	01 2020 A 307	Cultura, Juventude e Desporto		200,00	200,00				2020/03/30	2022/12/31	9	200,00	1.800,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	4.000,00	
2.5.2.5.	01 2020 A 307	Projeto Europe for Citizens "MADDA"		100,00	100,00							200,00	1.800,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	4.000,00	
2.5.2.5.	01 2020 A 307	Outras actividades cívicas e religiosas		268.051,00	268.051,00							268.051,00	49.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	644.946,92	
2.5.3.1.	01 2016 A 236	Outras actividades cívicas e religiosas		268.051,00	268.051,00							268.051,00	49.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	644.946,92	
2.5.3.1.	01 2020 A 251	Apoio a Diversas Entidades/FPSS		1.186,00	1.186,00				2016/01/02	2021/12/31	0	1.186,00	1.186,00	1.186,00	1.186,00	1.186,00	1.186,00	1.186,00	
2.5.3.1.	01 2020 A 251	Apoio a Diversas Entidades/FPSS		81.365,00	81.365,00				2020/01/01	2023/12/31	0	265.865,92	265.865,92	265.865,92	265.865,92	265.865,92	265.865,92	546.760,92	
2.5.3.1.	01 2020 A 251	Apoio a Diversas Entidades/FPSS		184.500,00	184.500,00							1.000,00	50.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	95.000,00	
2.5.3.1.	01 2021 A 271	Apoio a Diversas Entidades/FPSS		3.913.271,00	3.913.271,00				2021/01/01	2024/12/31		1.000,00	49.000,00	50.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	16.292.247,44	
3.		Funções económicas		2.300.824,00	2.300.824,00							2.300.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	8.941.824,00	
3.2.		Indústria e energia		2.300.824,00	2.300.824,00							2.300.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	2.955.824,00	8.941.824,00	
3.2.1.		Indústria e energia		1.800.824,00	1.800.824,00							1.800.824,00	2.300.824,00	2.300.824,00	2.300.824,00	2.300.824,00	2.300.824,00	7.190.824,00	
3.2.1.1.		Iluminação pública		500.000,00	500.000,00							500.000,00	655.000,00	655.000,00	655.000,00	655.000,00	655.000,00	1.751.000,00	
3.2.1.1.3.		Energia Consumos Correntes		500.000,00	500.000,00							500.000,00	655.000,00	655.000,00	655.000,00	655.000,00	655.000,00	1.751.000,00	
3.2.1.1.3.		Consumos Correntes		1.056.178,00	1.056.178,00							1.056.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	4.337.865,58	
3.3.		Transportes e comunicações		1.056.178,00	1.056.178,00							1.056.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	1.692.178,00	4.337.865,58	
3.3.1.		Transportes rodoviários		170.209,55	170.209,55							170.209,55	616.352,00	616.352,00	616.352,00	616.352,00	616.352,00	1.611.291,55	
3.3.1.1.		Rede viária sinalizada		105.891,18	105.891,18							105.891,18	132.212,00	132.212,00	132.212,00	132.212,00	132.212,00	241.178,18	
3.3.1.1.	01 2019 A 251	Elaboração de estudos,projectos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte		58.900,00	58.900,00							58.900,00	73.312,00	73.312,00	73.312,00	73.312,00	73.312,00	1.344.113,37	
3.3.1.1.	01 2019 A 251	Elaboração de estudos,projectos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte		32.140,00	32.140,00							32.140,00	441.000,00	441.000,00	441.000,00	441.000,00	441.000,00	26.000,00	
3.3.1.1.	01 2020 A 254	fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte		441.000,00	441.000,00							441.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	26.000,00	
3.3.1.1.	01 2021 A 272	Consultoria em engenharia e assistência técnica, parques técnicos		1.000,00	1.000,00							1.000,00	10.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	26.000,00	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Total Previsto" o valor
Tipo de Rubrica : DOTORAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto					
					R.G	R.P	U.E	EMPR	Início	Fim	Fa de	PAGAM. ATÉ	PAGAM. PREVISTO DE OUT-DEZ	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)	2021 (TOTAL)		Períodos seguintes				
																		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]		
3.3.1.4.	01	Ambiente e Obras Municipais		0	439.826,00							73.618,03		439.826,00	502.375,00	542.475,00	542.100,00			2.726.594,03		
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	1.290,00						0,81			1.290,00	1.290,00					1.290,81		
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	1.290,00					2018/01/02	2021/12/31	0		1.290,00								
3.3.1.4.	01	Estaleiro Municipal		0	20.647,00							33.862,42		20.647,00	20.647,00					54.509,42		
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	7.555,00					2019/01/02	2022/12/31	0		20.647,00								
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	13.050,00							39.754,80		162.600,00	97.100,00	97.100,00	97.100,00			543.654,80		
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	2.000,00					2020/01/01	2024/12/31	0		162.600,00								
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	2.000,00							39.754,80		50.000,00	50.000,00							
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	2.000,00									50.000,00								
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	35.450,00									20.647,00								
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	2.655,00									20.647,00								
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	1.000,00									20.647,00								
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	83.650,00									162.600,00								
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	1.445,00									50.000,00								
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	2.000,00									50.000,00								
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	3.000,00									97.100,00								
3.3.1.4.	0101	Maintenance de veículos e máquinas		0	28.300,00									97.100,00								
3.3.1.4.	0101	Estaleiro Municipal		0	500,00									97.100,00								
3.3.1.4.	02	Limpeza de terrenos florestais		0	8.300,00					2020/01/01	2023/12/31	0		8.300,00						8.300,00		
3.3.1.4.	03	Locação de veículos e máquinas		0	36.657,00					2020/01/01	2024/12/31	0		36.657,00						1.308.407,00		
3.3.1.4.	05	Fornecimento de combustíveis		0	69.132,00					2020/01/01	2024/12/31	0		210.132,00						770.232,00		
3.3.1.4.	05	Estaleiro Municipal		0	141.000,00									210.132,00								
3.3.1.4.	05	Limpeza de terrenos florestais		0	100,00					2021/01/01	2024/12/31			100,00						20.100,00		
3.3.1.4.	01	Destrução e reparação das minas existentes no concelho		0	100,00					2021/01/01	2024/12/31			100,00						20.100,00		
3.3.1.4.	02	Estaleiro Municipal		0	100,00									100,00								
3.4.		Comércio e turismo																				
3.4.2.		Turismo																				
3.4.2.1.	02	Promoção Turística		0	24.710,00							6.697,30		24.710,00	112.200,00	112.200,00	117.600,00			507.157,30		
3.4.2.1.	04	Turismo cultural		0	24.710,00							6.697,30		24.710,00	112.200,00	112.200,00	117.600,00			507.157,30		
3.4.2.1.	04	Promoção Turística		0	800,00					2020/01/02	2022/12/31			800,00						7.497,30		
3.4.2.1.	01	Turismo cultural		0	1.230,00					2020/01/02	2022/12/31			14.760,00						14.760,00		
3.4.2.1.	01	Promoção Turística		0	13.530,00									14.760,00								
3.4.2.1.	01	Turismo		0	100,00					2021/01/01	2024/12/31			1.000,00						68.000,00		
3.4.2.1.	01	Promoção Turística		0	200,00									1.000,00								
3.4.2.1.	01	Turismo		0	200,00									1.000,00								
3.4.2.1.	01	Promoção Turística		0	200,00									1.000,00								
3.4.2.1.	01	Turismo		0	300,00									500,00						2.000,00		
3.4.2.1.	02	Turismo Cultural		0	500,00					2021/01/01	2024/12/31			500,00						20.000,00		
3.4.2.1.	03	Feiras de Turismo e outros eventos promocionais		0	250,00					2021/01/01	2024/12/31			500,00						20.000,00		
3.4.2.1.	04	Feiras de Turismo e outros eventos promocionais		0	250,00					2021/01/01	2024/12/31			1.000,00						16.000,00		
3.4.2.1.	04	Turismo Religioso		0	500,00									1.000,00								
3.4.2.1.	04	Turismo Religioso		0	100,00									200,00						5.300,00		
3.4.2.1.	04	Turismo Religioso		0	100,00									200,00								
3.4.2.1.	04	Turismo Religioso		0	300,00									200,00								
3.4.2.1.	05	Turismo Religioso		0	100,00									200,00								
3.4.2.1.	05	Turismo Religioso		0	100,00									200,00								

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R.G	R.P	U.E	EMPR	Início	Fim	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. Def.)	2021 (TOTAL)	2022 [16]	2023 [17]		2024 [18]	2025 [19]	Outros [20]	
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
3.4.2.1.	05 2021 A 279	Turismo Acessível	09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		250,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		6.000,00	
3.4.2.1.	06 2021 A 280		09/020121	0		150,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		7.500,00	8.000,00	1.000,00	1.000,00		11.000,00	
3.4.2.1.	06 2021 A 280	Feira Card	09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		7.500,00	8.000,00	1.000,00	1.000,00		11.000,00	
3.4.2.1.	07 2021 A 281		09/020217	0		250,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00		12.000,00	13.000,00	1.300,00	1.300,00		22.300,00	
3.4.2.1.	07 2021 A 281	Turismo Gastronómico	09/020225	0		250,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00		12.000,00	13.000,00	1.300,00	1.300,00		22.300,00	
3.4.2.1.	08 2021 A 282		09/020121	0		400,00			2021/01/01	2024/12/31		250,00		1.900,00	2.150,00	2.000,00	2.000,00		8.150,00	
3.4.2.1.	08 2021 A 282		09/020217	0		300,00			2021/01/01	2024/12/31		250,00		1.900,00	2.150,00	2.000,00	2.000,00		8.150,00	
3.4.2.1.	08 2021 A 282		09/020225	0		300,00			2021/01/01	2024/12/31		250,00		1.900,00	2.150,00	2.000,00	2.000,00		8.150,00	
3.4.2.1.	09 2021 A 283	Acolhimento e Visitas Turísticas	09/020217	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		250,00		1.900,00	2.150,00	2.000,00	2.000,00		8.150,00	
3.4.2.1.	09 2021 A 283		09/020220	0		50,00			2021/01/01	2024/12/31		250,00		1.900,00	2.150,00	2.000,00	2.000,00		8.150,00	
3.4.2.1.	09 2021 A 283		09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		250,00		1.900,00	2.150,00	2.000,00	2.000,00		8.150,00	
3.4.2.1.	10 2021 A 284	Festival da cerveja artesanal com Lúpulo feirense	09/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		9.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
3.4.2.1.	10 2021 A 284		09/020217	0		200,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
3.4.2.1.	10 2021 A 284		09/020220	0		200,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
3.4.2.1.	10 2021 A 284		09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
3.4.2.1.	11 2021 A 285	Maia! no Mercado	09/020217	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		900,00		49.000,00	49.900,00	50.000,00	50.000,00		199.900,00	
3.4.2.1.	11 2021 A 285		09/020220	0		300,00			2021/01/01	2024/12/31		900,00		49.000,00	49.900,00	50.000,00	50.000,00		199.900,00	
3.4.2.1.	11 2021 A 285		09/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		900,00		49.000,00	49.900,00	50.000,00	50.000,00		199.900,00	
3.4.2.1.	12 2021 A 286	Atualização e monitorização do Plano Estratégico e Marketing do turismo SMF	09/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
3.4.2.1.	14 2021 A 288	Conferências e encontros	09/020225	0		500,00			2021/01/01	2024/12/31		500,00		4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
3.4.2.1.	15 2021 A 289	Merchandising oficial	09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		150,00		1.400,00	1.550,00	1.500,00	1.500,00		6.050,00	
3.4.2.1.	15 2021 A 289		09/02011603	0		50,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00		1.000,00	1.200,00	1.000,00	1.000,00		4.200,00	
3.4.2.1.	15 2021 A 289		09/020225	0		50,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00		1.000,00	1.200,00	1.000,00	1.000,00		4.200,00	
3.4.2.1.	17 2021 A 291	Turismo Negócios	09/020217	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00		2.800,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00	
3.4.2.1.	17 2021 A 291		09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00		2.800,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00	
3.4.2.1.	18 2021 A 292	Turismo Natureza	09/020217	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00		2.800,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00	
3.4.2.1.	18 2021 A 292		09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00		2.800,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00	
3.4.2.1.	18 2021 A 292		09/020225	0		100,00			2021/01/01	2024/12/31		200,00		2.800,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00	
3.4.2.1.	19 2021 A 293	Turismo Industrial	09/020217	0		485,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00		5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		24.000,00	
3.4.2.1.	19 2021 A 293		09/020225	0		515,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00		5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		24.000,00	
3.4.2.1.	19 2021 A 293		09/020225	0		515,00			2021/01/01	2024/12/31		1.000,00		5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		24.000,00	
3.5.		Outras funções económicas																		
3.5.1.		Dinamização económica																		
3.5.1.2.		Apoio ao consumidor																		
3.5.1.2.	01 2019 A 66	Protocolo com a BECO / GAS	02/020225	0		3.800,00			2018/01/01	2023/12/31	0	3.800,00		3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00		15.159,38	
3.5.1.3.		Participações e parcerias																		
3.5.1.3.	04 2016 A 209	Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular	0102/020225	0		7.500,00			2016/01/01	2023/12/31	0	7.500,00		7.500,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		52.500,00	
3.5.1.3.	06 2016 A 211	Caminhos de Fátima	0102/020225	0		4.179,40			2016/01/01	2023/12/31	0	4.179,40		4.179,40	4.179,40	4.179,40	4.179,40		16.715,40	
3.5.1.3.	01 2016 A 67	Associação de Municípios de Terras de Santa Maria	0102/020225	0		96.368,75			2018/01/01	2023/12/31	0	315.000,00		315.000,00	268.000,00	268.000,00	268.000,00		949.368,75	
3.5.1.3.	01 2018 A 67		0102/04050104	0		260.000,00			2018/01/01	2024/12/31	0	90.520,00		90.520,00	90.520,00	90.520,00	90.520,00		491.859,50	
3.5.1.3.	01 2018 A 67		0102/08050104	0		55.000,00			2018/01/01	2023/12/31	0	47.300,00		47.300,00	47.300,00	47.300,00	47.300,00		281.074,01	
3.5.1.3.	02 2018 A 68	Porto Energia AURITEM	0102/04050108	0		90.520,00			2018/01/01	2023/12/31	0	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		150.000,00	
3.5.1.3.	03 2018 A 69		0102/020225	0		47.300,00			2018/01/01	2023/12/31	0	47.300,00		47.300,00	47.300,00	47.300,00	47.300,00		281.074,01	
3.5.1.3.	04 2018 A 70		0102/020225	0		25.000,00			2018/01/01	2023/12/31	0	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		150.000,00	

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de Real.	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto			
					R.G	R.P	U.E	EMPR	Início	Fim	Ex.	Fa de	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020	PAGAM. PREVISIV DE OUT-DEZ	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. N./ Def.)		2021 (TOTAL)	2022	2023
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]= [13]+...+[20]
4.3.1.1.	0103	2020 A 288		0	39.560,00															
	4.3.1.1.1.	0103	2020 A 288		912,00															
4.3.1.1.	01	2021	Comissão Externa	0	6.100,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.1.1.	0101	2021 A 301		200,00															
	4.3.1.1.1.	0101	2021 A 301		500,00															
	4.3.1.1.1.	0101	2021 A 301		100,00															
	4.3.1.1.1.	0101	2021 A 301		200,00															
4.3.1.1.	0102	2021 A 302	Publicidade e publicações	0	1.000,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.1.1.	0102	2021 A 302		1.000,00															
4.3.1.1.	0103	2021 A 303	Aquisição serviços externos	0	500,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.1.1.	0103	2021 A 303		100,00															
	4.3.1.1.1.	0103	2021 A 303		500,00															
4.3.1.1.	0104	2021 A 304	Contrato manutenção portal	0	500,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.1.1.	0104	2021 A 304		500,00															
4.3.1.1.	02	2021 A 305	Comunicação Interna	0	1.000,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.1.1.	02	2021 A 305		1.000,00															
4.3.1.2.	03	2020	Relações públicas e internacionais	0	7.200,00															
	4.3.1.2.1.	0302	2020 A 297		500,00															
	4.3.1.2.2.	0302	2020 A 297		500,00															
4.3.1.2.	0303	2020 A 298	Mo Cirbe no Povo	0	3.000,00															
	4.3.1.2.1.	0303	2020 A 298		3.000,00															
4.3.1.2.	0304	2020 A 299	Conselho da Europa	0	1.000,00															
	4.3.1.2.1.	0304	2020 A 299		1.000,00															
4.3.1.2.	0305	2020 A 300	Erasmus + Rede Hub Europe	0	3.000,00															
	4.3.1.2.1.	0305	2020 A 300		3.000,00															
4.3.1.2.	0306	2020 A 301	Active Citizens	0	5.000,00															
	4.3.1.2.1.	0306	2020 A 301		15.000,00															
	4.3.1.2.2.	0306	2020 A 301		3.075,00															
4.3.1.2.	01	2021 A 306	Cooperação com Guiné-Bissau	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.2.1.	01	2021 A 306		100,00															
4.3.1.2.	02	2021	Geminação de Cidades	0	2.700,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.2.1.	0201	2021 A 307		300,00															
	4.3.1.2.2.	0201	2021 A 307		200,00															
4.3.1.2.	0202	2021 A 308	Recepção de embaixadores Bazeira	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31										
	4.3.1.2.1.	0202	2021 A 308		100,00															

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto			
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	2021 (Financ. Definido)	2021 (Financ. N./ Def.)	2021 (TOTAL)	2022 [16]	2023 [17]	2024 [18]		2025 [19]	Outros [20]	
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13] + ... + [20]
4.3.1.2.	0202 2021 A 308	Deslocação da Assembleia de Crianças a Jone-lés-tours	07/02025	0	500,00				2021/01/01	2024/12/31				6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00			26.000,00
4.3.1.2.	0203 2021 A 309																			
4.3.1.2.	0203 2021 A 309	Intercâmbio com Union Sportive Portugaise de Jone-lés-tours	07/02015	0	300,00				2021/01/01	2024/12/31				2.500,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00			12.000,00
4.3.1.2.	0203 2021 A 309																			
4.3.1.2.	0203 2021 A 309	Festa fogueiras_Rio_Caracas_Pretória	07/02025	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31				1.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00			34.600,00
4.3.1.2.	0204 2021 A 310																			
4.3.1.2.	0204 2021 A 310		07/02015	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31				9.000,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00			34.600,00
4.3.1.2.	03 2021 A 311																			
4.3.1.2.	03 2021 A 311		07/02015	0	500,00				2021/01/01	2024/12/31				4.300,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00			34.600,00
4.3.1.2.	03 2021 A 311																			
4.3.1.2.	03 2021 A 311		07/02025	0	400,00				2021/01/01	2024/12/31				4.300,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00			34.600,00
4.3.1.2.	03 2021 A 311																			
4.3.1.2.	03 2021 A 311		07/040701	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31				4.300,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00			34.600,00
4.3.1.2.	03 2021 A 311																			
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - OUTRA; B - AD/EMP.; C - AD/OUTRA	Total :				28.174.245,00	949.932,00			15.120.016,00	29.124.177,00	13.894.217,00	43.018.394,00	23.531.530,00	20.398.226,00	15.456.478,00	11.914.026,00	1.032.886,00	130.451.536,00		

Órgão Executivo
Em ____ de _____ de _____

Órgão Deliberativo
Em ____ de _____ de _____

demonstrações
financeiras

**BALANÇO PREVISIONAL**

Codigo	RUBRICAS	Exercício	
		2021	2020
	ATIVO		
	Ativo não corrente		
A1	Ativos fixos tangíveis	262.434.670,89	259.362.304,67
A2	Propriedades de investimento	0,00	0,00
A3	Ativos intangíveis	18.770.118,35	19.093.321,85
A5	Participações financeiras	4.897.935,23	4.477.950,23
A6	Outros ativos financeiros	0,00	0,00
		286.102.724,47	282.933.576,75
	Ativo corrente		
A10	Inventários	579.758,50	579.758,50
A11	Ativos biológicos	0,00	0,00
A12	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00
A13	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
A14	Clientes, contribuintes e utentes	352.168,10	604.996,19
A15	Estado e outros entes públicos	895.575,40	0,00
A17	Outras contas a receber	10.596.134,01	10.429.826,79
	Acréscimos de rendimentos	9.817.994,99	9.651.687,77
	Operações de tesouraria	0,00	0,00
	Outras contas a receber	778.139,02	778.139,02
A18	Diferimentos	74.549,91	71.942,99
A19	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
A20	Outros ativos financeiros	0,00	0,00
A21	Caixa e depósitos	49.120.372,54	50.888.252,39
		61.618.558,46	62.574.776,86
	Total do ativo	347.721.282,93	345.508.353,61
	PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
PL1	Património/Capital	88.013.163,48	88.013.163,48
PL2	Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
PL3	Outros instrumentos de capital próprio	-203.210,00	-203.210,00
PL4	Prémios de emissão	0,00	0,00
PL5	Reservas	6.426.483,44	6.426.483,44
PL6	Resultados transitados	143.257.836,33	146.639.433,40
PL7	Ajustamentos em ativos financeiros	-39.675,91	-39.675,91
PL8	Excedentes de revalorização	0,00	0,00
PL9	Outras variações no património líquido	90.532.372,66	85.666.870,92
PL10	Resultado líquido do período	6.773.645,85	-3.381.597,07
PL12	Interesses que não controlam	0,00	0,00
		334.760.615,86	323.121.468,26
	Total do Património Líquido	334.760.615,86	323.121.468,26
	PASSIVO		
	Passivo não corrente		
P1	Provisões	1.168.688,94	981.926,06
P2	Financiamentos obtidos	10.878.004,60	13.486.835,60
P3	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
P4	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
P6	Outras contas a pagar	0,00	0,00
		12.046.693,54	14.468.761,66
	Passivo corrente		
P7	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	34.856,70	34.856,70
P8	Fornecedores	1.075.416,43	606.974,29
P9	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	261.227,00	261.227,00
P10	Estado e outros entes públicos	274.137,76	173.925,70
P11	Financiamentos obtidos	0,00	0,00
P12	Fornecedores de investimentos	31.602,85	305.484,79
P13	Outras contas a pagar	-791.348,61	6.507.573,80
	Acréscimos de gastos	-3.070.765,75	2.808.251,86
	Operações de tesouraria	2.271.924,82	2.271.924,82
	Outras contas a pagar	7.492,32	1.427.397,12
P14	Diferimentos	28.081,41	28.081,41
P15	Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
P16	Outros passivos financeiros	0,00	0,00
		913.973,53	7.918.123,69
	Total do Passivo	12.960.667,07	22.386.885,35
	Total do Património Líquido e Passivo	347.721.282,93	345.508.353,61

O ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de ___ 2020O ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de ___ 2020



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Codigo	RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício
		2021
DR1	Impostos, contribuições e taxas	31.497.724,22
DR2	Vendas	34.202,00
DR3	Prestações de serviços e concessões	7.965.610,00
DR4	Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	25.624.109,00
DR5	Variações nos inventários da produção	0,00
DR6	Trabalhos para a própria entidade	0,00
DR7	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
DR8	Fornecimentos e serviços externos	-20.526.197,08
DR9	Gastos com pessoal	-12.103.615,39
DR10	Transferências e subsídios concedidos	-9.648.975,00
DR11	Prestações sociais	0,00
DR12	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
DR13	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
DR14	Provisões (aumentos/reduções)	-186.762,88
DR15	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
DR16	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
DR17	Outros rendimentos e ganhos	3.827.686,26
DR18	Outros gastos e perdas	-114.290,00
	Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	26.369.491,14
DR19	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-19.535.854,28
DR20	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	6.833.636,85
DR21	Juros e rendimentos similares obtidos	44.609,00
DR22	Juros e gastos similares suportados	-104.600,00
	Resultado antes de impostos	6.773.645,85
	Imposto sobre o rendimento	
	Resultado líquido do período	6.773.645,85

O ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de ___ 2020

O ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de ___ 2020



MAPA DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

RUBRICAS	Exercício
	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	5.472.828,09 €
Recebimentos de contribuintes	32.059.877,00 €
Recebimentos de utentes	2.824.421,00 €
Pagamentos a fornecedores	20.060.361,86 €
Pagamentos ao pessoal	17.982.633,00 €
Caixa gerada pelas operações	2.314.131,23 €
Outros recebimentos/pagamentos	13.149.231,86 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	15.463.363,09 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	22.734.644,94 €
Activos intangíveis	107.810,00 €
Propriedades de investimento	- €
Investimentos financeiros	
Outros activos	419.985,00 €
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	283.556,00 €
Activos intangíveis	
Propriedades de investimento	
Investimentos financeiros	
Outros activos	- €
Subsídios ao investimento	8.461.072,00 €
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 14.517.811,94 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	2.608.831,00 €
Juros e gastos similares	104.600,00 €
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	- 2.713.431,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 1.767.879,85 €
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	50.888.252,39 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	49.120.372,54 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA	
Caixa e seus equivalentes no início do período	50.888.252,39 €
- Equivalentes a caixa no início do período	- €
- Variações cambiais de caixa no início do período	- €
= Saldo da gerência anterior	50.888.252,39 €
De execução orçamental	48.616.327,57 €
De operações de tesouraria	2.271.924,82 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	49.120.372,54 €
- Equivalentes a caixa no fim do período	- €
- Variações cambiais de caixa no fim do período	- €
= Saldo para a gerência seguinte	49.120.372,54 €
De execução orçamental	46.848.447,72 €
De operações de tesouraria	2.271.924,82 €

O ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de ___ 2020

O ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de ___ 2020

outros documentos

mapa de transferências
para as juntas de freguesia

TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

Ano Financeiro de 2021 em euros(€)

Contrato Delegações Competências/ Transferências Municipio

Freguesia	Transf. Capital (a)	Dinamização e promoção de eventos culturais e recreativos (b)	Equipamentos desportivos	Total
Argoncilhe	53 684,33	3 000,00		56 684,33
Arrifana	42 353,57	3 000,00		45 353,57
União das Freguesias Caldas de São Jorge e Pigeiros	47 665,39	6 000,00		53 665,39
União das Freguesias Canedo, Vale e Vila Maior	122 145,15	9 000,00		131 145,15
Escapães	27 995,68	3 000,00		30 995,68
Fiães	49 567,87	3 000,00		52 567,87
Fornos	26 831,72	3 000,00		29 831,72
União das Freguesias Lobão, Gião, Louredo e Guisande	106 653,68	12 000,00	8 500,00	127 153,68
Lourosa	51 382,13	3 000,00	13 900,00	68 282,13
Milheirós de Poiares	34 570,68	3 000,00		37 570,68
União das Freguesias Mosteirô e São Miguel de Souto	63 215,63	6 000,00		69 215,63
Mozelos	45 405,50	3 000,00		48 405,50
Nogueira Regedoura	39 031,50	3 000,00		42 031,50
Paços de Brandão	33 303,68	3 000,00		36 303,68
Rio Meão	37 629,25	3 000,00		40 629,25
Romariz	35 656,20	3 000,00		38 656,20
Sanguedo	29 509,03	3 000,00		32 509,03
União das Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	139 963,87	12 000,00		151 963,87
Santa Maria de Lamas	34 392,05	3 000,00		37 392,05
São João de Vêr	71 702,26	3 000,00		74 702,26
São Paio de Oleiros	30 540,83	3 000,00		33 540,83
Total	1 123 200,00 €	93 000,00 €	22 400,00 €	1 238 600,00

Transferências por conta da DGAL

Cantoneiros (c)	Jardins (d)	Salas de aulas Pequenas reparações (e)	Limpeza e Expediente (f)	Total
72 189,42	11 762,81	3 750,00	1 900,00	89 602,23
53 777,09	9 942,54	1 500,00	800,00	66 019,63
52 068,25	8 227,13	1 800,00	1 000,00	63 095,38
160 626,22	7 951,99	3 000,00	1 700,00	173 278,21
31 874,16	8 611,27	1 050,00	500,00	42 035,43
65 317,98	6 735,79	3 000,00	1 700,00	76 753,77
21 814,02	5 988,37	900,00	600,00	29 302,39
115 307,12	9 820,49	4 500,00	2 200,00	131 827,61
53 039,14	21 115,89	3 900,00	2 000,00	80 055,03
34 155,59	7 190,68	1 350,00	500,00	43 196,27
71 955,59	4 773,38	3 750,00	1 700,00	82 178,97
45 900,57	15 777,61	3 300,00	1 800,00	66 778,18
41 356,39	2 435,32	2 550,00	900,00	47 241,71
42 865,19	15 851,61	2 250,00	1 200,00	62 166,80
40 601,55	6 554,42	2 100,00	900,00	50 155,97
50 872,59	10 490,40	1 200,00	500,00	63 062,99
38 850,03	6 158,76	1 950,00	600,00	47 558,79
148 803,89	12 596,48	9 150,00	5 400,00	175 950,37
54 376,34	12 594,72	1 950,00	900,00	69 821,06
89 162,30	9 003,42	3 900,00	2 000,00	104 065,72
27 404,67	6 416,89	1 500,00	600,00	35 921,56
1 312 318,10 €	200 000,00 €	58 350,00 €	29 400,00 €	1 600 068,10

a) Distribuição tem por base a área e população da freguesia

b) O Valor é de 3.000,00€ por cada freguesia (no caso de união de freguesias este valor destina-se a cada uma das que compõe a união)

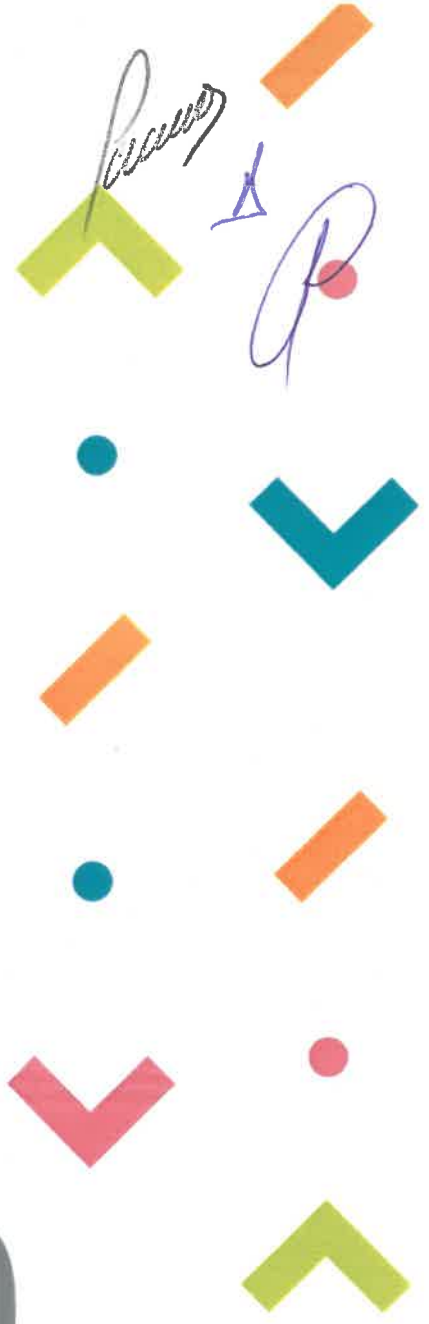
c) O Valor tem por base por cada 10 kms de estrada Municipal 635,07€ x 14 meses (cantoneiro)

d) Valor é de 1.000,00€ igual para todas as freguesias e o valor restante é proporcional às áreas (zonas verdes/ jardins)

e) O Valor é de 150,00€ por sala de aulas

f) O Valor é de 100,00€ por turma das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e dos estabelecimentos de educação pré-escolar e destina-se a apoiar as despesas suportadas pelas Freguesias, no exercício das suas competências próprias nesta matéria

orçamento
feira viva cultura e desporto e.m.



20 21

**plano &
orçamento**
www.feiraviva.com

desporto adaptado
eventos europarque
eventos culturais
pavilhões municipais
hmc sports
zoo de lourosa

feira 
cultura e desporto, e.m.



santa maria da feira
câmara municipal

Feira Viva, Cultura e Desporto, e.m. | Europarque | Rua Interior
ao Europarque, Ed. Administrativo | 4520-153 Santa Maria da Feira



INTRODUÇÃO

Pelas competências estabelecidas pela alínea d) do Art.º 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2021, e submeter ulteriormente os mesmos à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Posto isto, através do presente documento, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para 2021.

1 FEIRA VIVA

1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de Novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objetivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades de animação, desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

“Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspetivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.”

1.2 DEZANOVE ANOS DE ATIVIDADE

Fundada no ano 2000, a Feira Viva inicia a sua atividade em 2001, tendo cumprido 18 anos de atividade em 2019.

- **2001**

A Feira Viva inicia a sua atividade em março, assumindo a gestão das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa;

A Feira Viva reabre ao público o Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico de Lourosa;

- **2002**

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal da Lavandeira;

A Feira Viva lança o conceito de “Período Azul” (preços diferenciados) nas Piscinas Municipais;

A Feira Viva lança o programa “Férias Vivas”;

A Feira Viva passa a gerir as Casas da Juventude de Arrifana, Souto e Lobão;

A Feira Viva inicia a dinamização das Esplanadas de Verão;

A Feira Viva passa a gerir o Cine Teatro António Lamoso;

- **2003**

A Feira Viva passa a gerir a Piscina de São João de Ver;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira;

A Feira Viva começa a colaborar na produção dos eventos culturais do município;

A Feira Viva lança o programa "Manhãs Vivas";

No Zoo de Lourosa nascem os primeiros Casuares em cativeiro em Portugal.

- **2004**

A Feira Viva passa a produzir grande parte dos eventos culturais do município;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Lourosa;

A Feira Viva torna-se a primeira empresa municipal em Portugal certificada pela ISO 9001:2000, no âmbito da gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais;

As Piscinas Municipais passam a abrir aos domingos;

A Feira Viva organiza, pela primeira vez, um evento em torno da Seleção Nacional de Futebol – Euro Zone 2004 Feira;

A Feira Viva lança o "Festival Para Gente Sentada";

- **2005**

Ao Parque Ornitológico de Lourosa é atribuído o título de licença de funcionamento;

As Piscinas Municipais introduzem o tratamento da água por raios Ultravioleta;

A Feira Viva é convidada para participar como preletora no seminário organizado pela CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, subordinado ao tema "Certificação para a Qualidade na Administração Pública – casos de sucesso";

A Feira Viva realiza o evento "24 horas a nadar" em parceria com a SIC, onde é obtido o Guinness World Record;

- **2006**

A Feira Viva organiza o "29º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Nataçãõ";

A Feira Viva é convidada para participar como preleitora no "Congresso Ibérico de Atividades Aquáticas", em Oviedo – Espanha;

A Piscina de São João de Ver passa a ter utilização durante doze meses, fruto da cobertura insuflável da mesma;

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" é apresentado na "Conferência Ibérica de Marketing nas Cidades", organizada pelo IPAM, ao lado de eventos como o Rock in Rio e American`s Cup – Valência;

- **2007**

O Parque Ornitológico de Lourosa torna-se membro de pleno direito da EAZA - Associação Europeia de Zoos e Aquários;

Na "Viagem Medieval" são colocados pórticos, definindo claramente o perímetro do evento;

A Feira Viva vence prémio no 1º Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Pública;

É na "Viagem Medieval" concretizada uma operação sem precedentes - a Operação Pendão - no sentido de reforçar o desenvolvimento do sentimento de pertença, reforço de identidade e diferenciação do território;

A Feira Viva lança a equipa "Feira Viva Natação Adaptada";

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" atinge um impacto em termos de *Communication Performance* superior a 1.500.000 €;

As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram alvo de análise em tese de doutoramento pela UTAD, que lhes atribui o 1º lugar no ranking de 20 piscinas em Portugal, com o tema "Gestão da Qualidade e da Excelência no Desporto";

- **2008**

A Feira Viva lança o evento "Terra dos Sonhos" com fortíssima participação local;

A "Viagem Medieval" recebe Menção Honrosa, na área de Animação, atribuída pelo Turismo de Portugal;

O Parque Ornitológico de Lourosa passa a realizar festas de aniversários para crianças;

O "Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua" realiza uma parceria com o Festival de

Holsebro, na Dinamarca, com participação de uma produção local - "As Noivas" - no referido festival;

As Piscinas Municipais alargam os seus serviços à área da estética e novas salas de atividade de *studio*;

A Feira Viva lança o "Projeto Envolver" na "Viagem Medieval";

- **2009**

O Parque Ornitológico de Lourosa realiza o evento "Aniversário do Yochi", que obteve uma afluência superior a 3000 visitantes;

A Feira Viva introduz na "Viagem Medieval" o conceito de espetáculos de grande formato, 100% construídos pela organização da "Viagem Medieval";

A Piscina Municipal de Santa Maria da Feira atinge em pleno a autossustentabilidade de exploração;

A Feira Viva introduz o conceito de Casting na "Viagem Medieval" proporcionando à população uma maior participação efetiva no projeto;

- **2010**

O Parque Ornitológico de Lourosa, no âmbito das Comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, organiza o "IV Congresso Ibérico da Associação Ibérica de Cuidadores de Animais Selvagens";

As Piscinas Municipais, apesar do enquadramento conjuntural económico, e fruto sobretudo do conceito multisserviço, conseguem atingir um crescimento de rendimentos de 10%;

A 10ª Edição do "Imaginarium" contou com a maior participação de entidades locais de sempre;

A "Feira Viva Natação Adaptada", vê uma das suas atletas, de 15 anos, sagrar-se recordista do Mundo;

A "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" recebe prémio de "Melhor Evento Cultural 2009" na Gala dos Eventos;

- **2011**

É introduzido, na "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", o conceito de entradas pagas, através de bilhete único (pulseira), que tanto permitia a entrada diária como para a totalidade dos dias do evento; Foram vendidas, 228 299 pulseiras ao preço unitário de 2€;

A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, reunida a 28 de fevereiro de 2011, delibera aprovar um VOTO DE LOUVOR a todos os atletas da equipa "Feira Viva Natação Adaptada", professores e respetivas famílias, e dele dar conhecimento à Feira Viva Natação Adaptada e todos os atletas, reconhecendo todo o seu mérito e dedicação;

A Piscina Municipal da Feira abre 2 novos espaços para prática desportiva, uma sala específica para a prática de *Cycling* e uma nova sala de *Studio*, para aulas de grupo;

O Parque Ornitológico de Lourosa lança as atividades "Hora de alimentação dos Flamingos" e "Pelicanos & Companhia", nas quais se dão a conhecer os aspetos mais curiosos destas espécies que encantam os visitantes. Estas sessões são destinadas ao público em geral, estão incluídas na visita e possuem carácter regular;

- **2012**

O evento "Terra dos Sonhos", na sua 5ª edição, ultrapassa os 50.000 visitantes, pela primeira vez, mantendo-se o equilíbrio económico do projeto;

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", edição de 2012, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com o prémio "Melhor Evento Cultural de 2011";

- **2013**

O evento Terra dos Sonhos, conta a sua 6ª edição e ultrapassa os 60 Mil visitantes;

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição de 2013, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com os prémios Melhor Evento Cultural de 2012 e Melhor Animação/Performance Artística em Evento 2012;

A Piscina Municipal da Feira levou a cabo atividades de promoção com níveis de sucesso notório. O "Open Day", em janeiro, contou com cerca de 800 novas inscrições em apenas um dia e o "Happy Hour" foi um evento desportivo que trouxe mais de 150 utilizadores a uma maratona de *Cycling outdoor*, num espetáculo desportivo aberto à comunidade;

Este ano, exatamente 3 anos depois do nascimento do 1º calau de casco cinzento em cativeiro na Europa, no Parque Ornitológico de Lourosa, foi registado mais um nascimento desta espécie. Segundo o ISIS (International Species Information System), nos últimos anos mais nenhum zoológico do mundo teve sucesso na procriação desta espécie de calau. O nascimento desta ave no Zoo de Lourosa teve forte impacto a nível dos *media*, tendo inclusive sido mote de reportagem por parte da estação televisiva SIC;

- **2014**

O Evento "Terra dos Sonhos" mudou de designação, passando a denominar-se "Perlim - Uma Quinta de Sonhos", tendo ultrapassado os 80.000 visitantes;

O Zoo de Lourosa dinamiza ações do projeto "Há Vida no Uíma", o qual contemplava inúmeras iniciativas destinadas à população em geral e que tinham como objetivos, entre outros, divulgar a biodiversidade do Rio Uíma, promover a ligação afetiva deste espaço com a comunidade e levar a que esta adote um papel ativo na defesa do ambiente e na redução dos impactos negativos que algumas ações do Homem têm neste tipo de ecossistemas;

- **2015**

A empresa reinicia, em janeiro, a gestão do Cineteatro António Lamoso, após reabilitação infraestrutural profunda do mesmo;

No âmbito do Projeto Feira Viva Natação Adaptada, 4 atletas integram as seleções nacionais na Natação Adaptada e em Síndrome de Down e representam Portugal com distinção, tendo registado tempos mínimos A para os Jogos Paralímpicos Rio de Janeiro 2016 e conquistando duas medalhas de bronze no Campeonato Europeu de Natação de Síndrome de Down, acrescentando-lhe recordes pessoais e europeus;

Dá-se a implantação da Loja Oficial própria de Merchandising em Perlim "Perlinices", com uma média de faturação superior a 1000€ por dia de funcionamento;

A Feira Viva assume, em parceria com a Câmara Municipal, a gestão do EUROPARQUE Centro de Congressos;

- **2016**

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria celebra 20 edições de evento e recebe o Prémio "Ciudad de Castellón" – Fundação Moros d'Alqueria [Espanha];

É apresentado o *Rebranding* da marca "EUROPARQUE";

O evento de Perlim ultrapassou os 100.000 visitantes;

As três iniciativas recorrentes anuais dinamizadas pelas 3 Piscinas Municipais - Open Day, Festivais Lúdicos e Happy Hour - mantêm números de adesão muito importantes, superando edições anteriores;

O Zoo de Lourosa cumpriu 17 atividades com programação especial, baseadas em celebrações do

calendário e/ou efemérides, tendo atingido cerca de 1000 visitantes na atividade de Halloween;

- **2017**

O Rebranding do EUROPARQUE é galardoado em 3 concursos internacionais de Design – International Design Awards; European Design Awards e Prémios Lusófonos da Criatividade;

Perlim celebra a sua 10ª edição e atinge o visitante nº 500 000, num total de 10 edições;

Janeiro de 2017 vê nascer a iniciativa Europarque Running que surge como indicador da “devolução” do espaço exterior da Cidade dos Eventos à população, sob o lema “Faça chuva ou faça sol, corremos sempre!”;

O nadador Ivo Rocha, então Capitão de equipa da Feira Viva Natação Adaptada, atinge mínimos para o Campeonato Mundial do México, onde representa Portugal, em dezembro do mesmo ano;

Após a iniciativa “Alerta Rosa” lançada em 2011, com vista à criação de uma colónia reprodutora de Flamings, o Zoo de Lourosa vê nascer 3 crias daquela espécie. Também em 2017, o evento “Halloween no Zoo” foi o mais visitado de sempre com cerca de 1500 ingressos;

- **2018**

Operação de Rebranding com o lançamento da marca HMC Sport – Piscinas e Ginásios Municipais;

O EUROPARQUE recebeu, pela primeira vez, a Infected Experience, em co-produção com a empresa Décadas de Sonho;

A Edição do Jardim do Visitante do Zoo de Lourosa atingiu uma visitação de aproximadamente de 1.000 pessoas;

Perlim encerrou a sua 11ª edição, tendo ultrapassado os 120 mil visitantes, com grande afluência do público espanhol, cumprindo o plano de internacionalização do evento;

A Feira Viva Natação Adaptada foi a anfitriã da 1ª prova nacional do ano de 2018 na IV edição do Troféu das Fogaceiras;

Ivo Rocha, atleta da Feira Viva Natação Adaptada, garantiu o primeiro lugar português no pódio do Europeu WPS Dublin 2018, nos 100 bruços (S5), conquistando o bronze e o recorde nacional de 1.44,25



minutos;

2019

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria terminou com a afluência próxima de cerca de 700 mil visitantes, ao longo de 12 dias, ocupou 34 hectares do centro da cidade e inaugurou uma nova entrada no recinto;

O EUROPARQUE atingiu um elevado índice de ocupação, conseguindo captar eventos de impacto nacional como o Portugal FIT;

A Primeira Meia Maratona da Primavera Santa Maria da Feira contou com a participação de cerca de 1500 atletas;

A primeira edição do EUROPARQUE Triathlon Experience conseguiu grande aceitação por parte do público da região;

Perlim encerrou a sua 12ª edição ultrapassando os 100 mil visitantes, apesar do mau tempo que condicionou o funcionamento do parque temático, levando ao seu encerramento durante dois dias;

Ivo Rocha, atleta da Feira Viva Natação Adaptada, conseguiu um mínimo para os Paralímpicos de Tóquio 2020 no Meeting Internacional de Glasgow pela Selecção Nacional.

Ivo Rocha foi homenageado na Cerimónia de Congratulação de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;

1.3 VALORES E CAPITAL HUMANO

Dando seguimento às estratégias encetadas nos exercícios anteriores, com os pressupostos dos valores definidos, assumem-se as diretrizes para o cumprimento da orientação dos Recursos Humanos, vinculando-os aos projetos como interfaces de excelência, com vista a que se atinjam os mais elevados patamares de diferenciação e excelência na produção e organização dos mesmos.

A Feira Viva depende do seu capital humano para crescer, por isso é essencial mantê-lo preparado e motivado, não só para desempenhar as tarefas do seu dia-a-dia profissional, mas também para enfrentar as diversas situações inesperadas que possam surgir no contexto laboral, como as que aconteceram em 2020 relativamente ao COVID-19. Foi necessária uma grande capacidade de readaptação e inovação para ajustarmos as nossas práticas, serviços e comportamentos à nova realidade provocada pela pandemia. O desafio vai continuar e teremos que estar preparados para os ajustes necessários, tanto a nível de

competências técnicas como comportamentais.

Nesse sentido, a Feira Viva continua a apostar no investimento em formação individual e coletiva, otimizando os desempenhos das equipas em cada área de atuação da organização como um todo. De resto, tendo os pressupostos da dotação de valor-acrescentado às pessoas, assume-se a organização como uma unidade competente e apta a fazer face aos novos desafios e diferentes projetos para o ano 2021.

Assim, a empresa apresenta-se como um elemento preponderante e determinante no estado motivacional dos seus Recursos Humanos, orientando-os para o cumprimento de objetivos setorizados que resultam num todo, pleno de maturidade, resultando numa positiva avaliação de desempenhos.

É intenção da Feira Viva dar continuidade ao desenvolvimento em cada colaborador da empresa, do espírito de missão associado ao serviço público e à causa que motiva a Feira Viva.

1.4 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- » A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos munícipes;
- » A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (Princípio do utilizador-pagador);
- » A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;
- » O enriquecimento do património cultural do concelho, através da divulgação de novas criações e produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;
- » A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;
- » Contribuir continuamente para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das atividades culturais proporcionando o contributo para:
 - Captar residentes
 - Captar visitantes

As suas linhas de ação centram-se, essencialmente na:

- Maximização da qualidade;

- Motivação e formação contínua de todos os colaboradores;
- Forte aposta no Marketing e na Comunicação;
- Rigor orçamental;
- Constante procura de novas soluções.

É nossa missão agregar valor a cada projeto, somando qualidade, desenvolvendo e conquistando novos públicos, ampliando notoriedade e estendendo a ação que caracteriza a atividade desta empresa.

A conquista e recuperação de novos públicos através de novas plataformas com a implementação de uma estratégia digital desenhada para o público-alvo de cada equipamento ou evento assume-se como um dos principais propósitos dos próximos anos.

1.5 PERSPECTIVA ECONÓMICA

Os principais factos económicos que estão na base da proposta do Orçamento para 2021 da Feira Viva são as seguintes:

- O ano de 2021 estará fortemente condicionado pela evolução da pandemia atual da COVID-19. Assim, espera-se um ano ainda com forte contração da procura para os produtos da Feira Viva:
 - Ao nível das atividades desportivas realizadas nas Piscinas Municipais (Santa Maria da Feira, Lourosa e Fiães) prevê-se a redução da prestação de serviços numa taxa superior a 60% ao valor estimado no orçamento de 2020. Tal resulta da combinação das condicionantes à realização da atividade física, que reduz a capacidade instalada para menos de metade, acrescida dos naturais receios dos clientes.
 - Relativamente às atividades do Europarque, depois de 2020 se ter constatado uma redução das atividades para valores absolutamente residuais, dada a atual situação de contingência provocada pela pandemia, prevê-se uma pequena retoma no segundo semestre de 2021.
 - No que aos eventos diz respeito, nomeadamente, Semana Santa, Viagem Medieval em Terra de Santa Maria e Perlim, pese embora a incerteza relativa à sua normal realização, está previsto no presente orçamento a sua concretização, estimando-se custos e proveitos respetivos de 24.000€, 1.000.000€ e 500.000€. O seu cancelamento, se a decisão for tomada atempadamente, implicará a não existência destes proveitos e correspondentes custos.

Demonstração de Variação das Receitas Próprias 2020/2021

RECEITAS PRÓPRIAS			
EQUIPAMENTO	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2020 (ANTES COVID19)	VARIAÇÃO
HMC FEIRA	352 200	957 500	-605 300
HMC LOUROSA	142 100	276 000	-133 900
HMC FIÃES	102 100	371 500	-269 400
EVENTOS EUROPARQUE	235 000	615 000	-380 000
TOTAL	831 400	2 220 000	-1 388 600

- Prevê-se um total de receitas no presente orçamento de 5.370.690€, das quais 47% correspondem a receitas próprias e 53% a subsídio à exploração. O Orçamento para o ano 2021 apresenta um decréscimo de 42% de Receitas Próprias face ao ano orçamentado no ano anterior em virtude da brutal quebra de mercado originada pelo COVID-19.
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja inferior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
 - Perlim
 - Eventos Europarque
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja superior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - Piscina Municipal da Feira
 - Piscina Municipal de Fiães
 - Piscina Municipal de Lourosa
 - Feira Viva – Natação Adaptada
 - Pavilhão da Lavandeira
 - Zoo de Lourosa
 - Semana Santa
- Ao nível de custos com pessoal, não estão previstas alterações estruturais, estando as remunerações sujeitas a eventuais alterações impostas pelas disposições legais obrigatórias;

- Ao nível do investimento, só existe previsão relativamente à conservação e reparação corrente dos equipamentos existentes, prevendo-se contudo a articulação com o município do desenvolvimento de investimentos estruturantes.

2 EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES 2021

A Feira Viva, em 2021, encabeçará a gestão dos seguintes equipamentos e atividades:

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Piscina Municipal da Feira
- Piscina Municipal de Lourosa
- Piscina Municipal de Fiães
- Pavilhão Municipal da Lavandeira

PROJETOS DESPORTIVOS

- Feira Viva Natação Adaptada – Competição

EQUIPAMENTO ZOOLOGICO

- Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico

EVENTOS CULTURAIS

- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Perlim
- Semana Santa
- Apoio na produção e operacionalização do Imaginarius

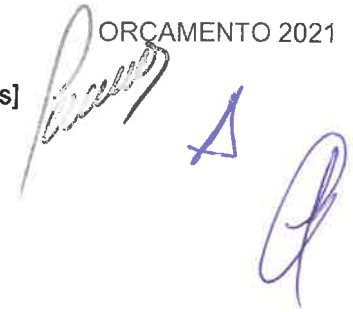
EVENTOS EUROPARQUE

Acolhimento, dinamização e operacionalização de eventos de diferentes tipologias, destacando-se:

- » Corporativos [feiras, conferências e reuniões]
- » Educacionais [palestras, formações e congressos]
- » Culturais e de entretenimento [festivais, espetáculos e concertos]
- » Desportivos [corridas, caminhadas e jogos]
- » Políticos [comícios e debates]
- » Oficiais [cerimónias, entrega de prémios, tomadas de posse, homenagens]

Organização de eventos próprios:

- » Culturais e de entretenimento [festivais, espetáculos e concertos]
- » Desportivos [corridas, caminhadas e jogos]



3 PISCINAS MUNICIPAIS

Enquadramento para 2021

Para o ano de 2021, os tempos são de demasiada incerteza pois a atividade económica da HMC Sports encontra-se fortemente condicionada pelos impactos da pandemia COVID 19 e, conseqüentemente, também pelas restrições impostas pela DGS para as atividades desportivas.

Durante este período, não só se verificará uma retração da procura, em função dos compreensíveis receios de contágio da doença, como também uma redução no poder de compra das famílias, cujas conseqüências se prolongarão por um período pós-covid.

Se, no que se refere à procura, a situação é de incerteza, em relação à oferta, a limitação da capacidade produtiva imposta pela DGS ao setor, agrava o problema e causa maior impacto sobre os resultados.

O distanciamento social de 3m² entre utilizadores em exercício, tem como conseqüência imediata uma redução na capacidade produtiva de aproximadamente 70% e cujos impactos são:

- Turmas com um número muito reduzido de alunos por aula e que ocupam agora mais m² de espaço;
- Aumento do número de aulas para satisfazer a mesma procura anterior;
- Menor disponibilidade de espaço físico para a abertura de aulas novas e mais custos por aula comparativamente ao período pré-covid, nomeadamente com a duplicação do custo com professores, produtos de desinfeção e processos de higiene;

Em suma, se todos os clientes que tínhamos no período pré-covid quisessem agora regressar, só teríamos capacidade para receber cerca de 30%.

A título de exemplo: para satisfazermos, hoje, a mesma procura de uma turma de bebés num período pré-COVID, precisaríamos de criar duas turmas, uma vez que o limite máximo é de apenas 7 bebés por turma. Para além disso, uma turma de 7 crianças ocupa agora todo o tanque pequeno, quando anteriormente tínhamos, no mesmo espaço, 2 turmas em simultâneo de 12 alunos cada. Isto traduz-se numa clara inexistência de espaço físico para assegurar o serviço a todos os antigos clientes.

Perante este cenário, as expectativas para 2021 estão muito dependentes do momento em que a pandemia for dada como sanada e as medidas restritivas de distanciamento social nos forem levantadas.

Até esse momento, a nossa estratégia passa por racionalizar custos e manter, tanto quanto possível, todas as atividades abertas, juntamente com uma relação muito estreita não só com os sócios ativos, mas também com os suspensos (que não regressaram desde o início da pandemia), para que em período pós-covid

possam regressar rapidamente.

A proposta de orçamento foi elaborada com base no cenário da alteração gradual dos indicadores no 2º semestre de 2021. Toda a Escola de Natação está comprometida para a época 2020/21, pois o ano letivo inicia-se em outubro e finda em julho. Sendo esta a nossa maior área de negócios, significa que, financeiramente, os verdadeiros impactos da retoma só se verificariam em setembro com o início do novo ano letivo.

Objetivos

1. Manter, tanto quanto possível, todas as atividades abertas, desde que financeiramente sustentáveis, para que os sócios se mantenham conectados connosco.
2. Durante este período de pandemia, manter contacto e uma ligação estreita com os sócios suspensos, para que retomem o mais rápido possível após a retoma.
3. Avaliar o desempenho das aulas online e as necessidades de investimento caso a procura o justifique.
4. Continuar a desenvolver ações que conduzam à fidelização dos sócios e à captação e novos membros.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo:

1. A manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e otimização das mesmas;
2. Substituição de equipamentos degradados/obsoletos como fonte de manutenção da atratividade do espaço e do serviço.
3. Aluguer de tendas para ministrar aulas de grupo de modo a responder à procura

4 PAVILHÕES MUNICIPAIS

Enquadramento 2021

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

Objetivos

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas,

zelandos pela conveniente utilização e manutenção das instalações, bem como pela permanente contenção de custos, designadamente, com a crescente responsabilização dos utilizadores.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

5 FEIRA VIVA – NATAÇÃO ADAPTADA

Esta iniciativa tem como principal propósito dotar os atletas de uma forte vocação competitiva, baseada na formação e dedicação, dando a todos a oportunidade de desfrutar da emoção do desporto e da alta competição, aos mais elevados níveis, nacional e internacional.

Fundado em 2007, o projeto pretende ainda motivar os atletas, dando-lhes a oportunidade de demonstrar as suas capacidades, independentemente das limitações de cada um.

Dotado de uma Equipa Técnica altamente especializada e com uma coordenação médica atenta e disponível, o projeto arranca em 2007 com cinco diferentes níveis de atuação que se distribuem entre Adaptação ao Meio Aquático (em pausa devido às orientações da DGS COVID-19), Iniciação às Técnicas, Pré-competição, Competição e Alta competição.

Ao dispor de técnicos e atletas existem, em permanência, infraestruturas desportivas dedicadas ao treino, bem como serviços de assistência médica permanente desde o início do projeto no Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga através de protocolo estabelecido entre esta unidade de saúde e o projeto.

Na presente época desportiva o projeto Feira Viva Natação Adaptada conta com 40 atletas, distribuídos pelos 5 níveis de atuação.

Pretende-se dar continuidade à política de melhoria de resultados dos nadadores, com destaque particular para os dois atletas que se encontram no nível 5 – Alta Competição, bem como o reforço da dinâmica pirâmide do Projeto.

Para a época 2020/2021, o projeto manterá os objetivos competitivos de altíssimo nível, nomeadamente, pretende-se continuar a proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais.

Os principais objetivos são:

- Assegurar a presença de um nadador, para representação nacional no Campeonato do Mundo de

Natação Adaptada 2021, que se realizará no mês de maio na cidade do Funchal, Portugal;

- Assegurar a presença de um nadador, para representação nacional no 6º Campeonato da Europa 2021 de *Síndrome de Down*, que se realizará no mês de Setembro, em Ferrara, Itália;
- Assegurar a presença de pelo menos um nadador, no projeto Paralímpico Tóquio 2020;
- Proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais;

A empresa INDAQUA Feira assumiu-se como Patrocinador da equipa na época transata, pelo que, o objetivo passa pela renegociação desta parceria.

As empresas Multicare Fidelidade e Multiópticas - Feiraópticas juntaram-se ao Projeto Feira Viva Natação Adaptada, pelo que, o objetivo passa pela manutenção destas parcerias.

6 ZOO DE LOUROSA

Enquadramento 2021

2021 perspetiva-se como um ano de mudanças, incertezas e desafios. O surgimento da pandemia em 2020, levou a profundas alterações mundiais nas mais diversas áreas- economia, política, social, ambiental, entre outras, e num curto espaço de tempo, as pessoas viram-se obrigadas a mudar os seus hábitos. Dentro destes, as atividades ao ar livre passaram a liderar o topo das preferências de quem procura opções de vida mais saudáveis e seguras.

Assim, e num contexto em que se prevêem constantes alterações, o Zoo de Lourosa pode apresentar-se como um lugar preferencial a visitar, e onde aos benefícios do ar livre e do contacto com a natureza, se associam às medidas de prevenção ao COVID 19, transformando a visita numa experiência ainda mais agradável e tranquilizadora.

Seja qual for o contexto, a Vida no Zoo continuará sempre! Por isso, dentro daquelas que são algumas das suas linhas de trabalho, o seu papel e responsabilidade no que diz respeito à Conservação das Espécies em geral, e ao bem-estar das espécies que detém em particular, será sempre uma prioridade. De referir que o Zoo de Lourosa participa ativamente em cerca de 40 programas reprodutivos da EAZA- Associação Europeia de Zos e Aquários, nomeadamente EEP's (European Endangered Species Programmes), ESB's (European Studbooks) e monitorizações. Desde 2020 coordena o EEP do Calau de Casco Cinzento (*Ceratogymna atrata*) e, há vários anos, o ESB do Urubu-rei (*Sarcorhamphus papa*) e as monitorizações do Calau de casco negro (*Ceratogymna atrata*) e da Íbis escarlata (*Eudocimus ruber*).

Assumindo o seu papel e importância em termos de Educação e Sensibilização das comunidades e público visitante, o Zoo de Lourosa procurará também manter sempre uma intervenção ativa e

contextualizada com a cultura de consciência ambiental, imprescindível nos nossos dias. Nesse sentido manterá um leque de ações diversificadas, que se destaquem pela singularidade e qualidade da oferta, e que simultaneamente procurem aumentar a captação de público e as receitas próprias.

Objetivos

- » Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional, ao nível de conservação das espécies e da biodiversidade e da educação ambiental, apostando na chancela de “Único Parque Ornitológico do País”;
- » Reforço da dinamização de atividades geradoras de receitas;
- » Captação de novos públicos, através do reforço e alargamento da divulgação do Zoo e suas atividades noutros concelhos e distritos limítrofes;
- » Manutenção de uma coleção ornitológica com forte valor conservacionista e simultaneamente atrativa para os visitantes.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa, sobretudo, a manutenção corrente do equipamento, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e demais espaços.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

7 EVENTOS CULTURAIS

A cultura é essencial ao ser humano e os eventos constituem um meio privilegiado de acesso a conteúdos de cariz cultural e de partilha de experiências.

Em 2020, o setor cultural foi dos primeiros a sofrer as consequências de uma pandemia sem precedentes. As restrições e medidas de contenção que foram adotadas em prol da saúde pública, reduziram drasticamente o acesso à cultura a curto prazo. Perante a incerteza, muitos organizadores de eventos não tiveram outra opção senão cancelar, adiar ou transformar os eventos presenciais em experiências digitais. Os projetos culturais foram afetados nas suas práticas, estratégias e sustentabilidade financeira, vendo-se obrigados a reinventar metodologias e processos. Da mesma forma, a realização de eventos no futuro exigirá ajustes significativos relacionados com a higienização de espaços, análise térmica e distanciamento social.

Em 2021, a Feira Viva, enquanto entidade responsável pela organização e gestão de eventos de âmbito

cultural e desportivo, terá necessariamente que se ajustar a esta nova realidade, inovando e sendo pioneira na abordagem aos eventos recorrentes e a novos desafios.

» **A Semana Santa** decorre durante o período de celebrações litúrgicas, entre sábado de Ramos e segunda-feira de Páscoa. Inspirada nas recriações dos últimos dias da vida de Jesus, a Semana Santa em Santa Maria da Feira volta a consolidar todos os conceitos de rigor histórico e espetacularidade associados aos eventos do território.

» **A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria** regressa ao centro histórico da cidade e a envolvente. A melhor recriação da época medieval em Portugal promete dar vida às grandes personagens da nossa História.

» **Perlim** veste o mês de dezembro de magia e fantasia, com o melhor do imaginário infantil, numa dinâmica de apresentação de conteúdos originais e inéditos que caracterizam o projeto desde a sua 1ª edição, em 2008.

Objetivos

- » Prosseguir a política de inovação e qualificação dos eventos culturais;
- » Valorizar o território através de eventos culturais alicerçados nos recursos materiais e imateriais existentes;
- » Reforço da capacidade interna e local de criação de conteúdos;
- » Consolidação de públicos;
- » Reforço da relação cultura/desporto através da dinamização de eventos recorrentes;
- » Reforço do papel dos eventos na regeneração urbana e recuperação de espaços verdes;
- » Continuação da aposta nos grupos/associações concelhias como elementos preponderantes na realização dos eventos;
- » Privilegiar o envolvimento da população e da comunidade local nos diferentes eventos;
- » Dinamização de atividades e eventos pontuais que reforcem o posicionamento do território como líder nacional, e com reconhecimento ibérico/ internacional, no âmbito da temática Medieval.

8 EVENTOS EUROPARQUE

Enquadramento 2021

O EUROPARQUE propõe-se manter a estratégia que tem vindo a adotar nos últimos anos na vertente de acolhimento de eventos: intentar na viabilização do máximo de negócios possível, de tipologias diversas. Em paralelo, efetuar um acompanhamento próximo e atento, visando satisfazer as necessidades do cliente e do evento.

Na vertente dos próprios eventos, prevemos continuar a estabelecer de parcerias de coprodução com *players* nacionais, nomeadamente agentes culturais, de forma acolher espetáculos de artistas de renome,

por forma a elevar a notoriedade do equipamento. É ainda nossa ambição, continuar a criar conteúdos próprios, particularmente na zona envolvente ao Centro de Congressos, dos quais se destacam:

» O **Europarque Running** é uma iniciativa semanal de promoção da prática desportiva dirigida a adultos e crianças e contemplando diversos níveis de corrida, caminhada, e Fitness Kids, com o acompanhamento de técnicos habilitados e professores de Educação Física;

» A **Meia Maratona da Primavera** é um evento que pretende celebrar o desporto e todos os conceitos de bem-estar e de ambiente assinalando a chegada da Primavera. Os *happenings* criados no EUROPARQUE e ao longo dos 21 km de corrida e dos 6 km da caminhada resultam numa cooperação ímpar entre atletas e assistência;

» O **EUROPARQUE Triathlon Experience** tem como principal objetivo criar condições para que todos consigam superar uma prova desta natureza, atraindo novos praticantes para a modalidade, e aproveitado a excelência da zona envolvente ao EUROPARQUE;

Objetivos

- Gerar benefícios económicos para Santa Maria da Feira através do acolhimento de eventos de âmbito nacional e internacional;
- Reforçar a notoriedade de Santa Maria da Feira e o reconhecimento da marca EUROPARQUE, através uma estratégia de comunicação eficaz e eficiente;
- Conquistar novas oportunidades de negócio e expandir a carteira de clientes, através de um reforço da ação comercial;
- Diversificar o negócio, através do acolhimento de eventos de tipologias diversas, da realização de eventos no modelo de organização própria ou coprodução e ainda, nas vertentes indoor e outdoor;
- Oferecer aos nossos clientes um serviço diferenciado, de qualidade, atento às necessidades particulares de cada cliente, superando expectativas, tendo por base uma estratégia de fidelização dos clientes;
- Manter uma estrutura financeira equilibrada;
- Reforçar as competências da equipa, procurando novos saberes e exemplos internacionais nas áreas-chave do negócio.

Investimentos

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a introdução de elementos de modernidade, potenciem uma imagem atualizada do EUROPARQUE e contribuam para a oferta de novos serviços que se afigurem como potenciadores de maior rentabilidade.

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Previsional por Atividade

Anexo II – Demonstração de Resultados Previsional

Anexo III – Balanço Previsional

Anexo IV – Mapa de Tesouraria Previsional

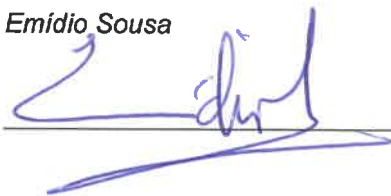
Anexo V – Mapa Plurianual de Atividades

Anexo VI - Principais Atividades para 2021

Santa Maria da Feira, 02 de Outubro de 2020

O Conselho de Administração

Emídio Sousa


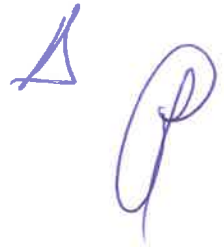


Cristina Tenreiro



Eduardo Cavaco



 ORÇAMENTO 2021


ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR ATIVIDADE 2021

RENDIMENTOS	BERV. TRANSVERSAIS		NATAÇÃO ADAPTADA		PRECIAS			FAMILIAR		P. ONT.		EUROPARQUE	TOTAL
	FEIRA	FIÀES	LOUROSA	LAVANDEIRA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA		
RENDIMENTOS													
71 VENDAS			700		600					15 000			76 900
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS			350 000		100 000					140 000		60 000	2 416 000
BILHETERIAS ACTIVIDADES			350 000		100 000					65 000		12 000	2 085 500
OUTROS												8 000	20 000
SPONSORIZAÇÃO													71 500
ALUGUERES ESPAÇOS													204 000
EVENTOS													35 000
75 SUBSÍDIOS			478 170		364 060					295 360			172 600
E adj.amentos e Eventos													172 600
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS			1 500		1 500					10 000			14 500
78 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.													
TOTAL DE RENDIMENTOS			830 370		468 160					437 460			5 370 690
GASTOS													
61 CIVIL			420		360					12 000			45 640
62 FORN. E SERV. EXTERNOS			375 150		217 500					104 600			2 815 400
621 SUBCONTRATOS			150 000		55 000					65 000			1 000 350
6221 TRAB. ESPECIALIZADOS			350		7 500					5 000			17 500
6222 PUBLICIDADE E PROPAG.			12 500		2 000					60 000			153 300
6223 SEGURANÇA E VIGILANCIA			400		2 000					40 000			124 500
6224 HONORÁRIOS			600		500					32 700			110 800
6225 COMISSÕES													
6226 CONS. E REPARAÇÃO			25 000		28 000					17 000			6 050
6227 GASTOS DE FINANCIAMENTO			2 000		1 100					300			191 430
6228 OUTROS			400		400					1 500			9 450
6231 FERRAM. E UTENSÍLIOS			10 000		7 000					1 000			38 450
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA			50		150					200			103 400
6233 MAT. ESCRITÓRIO			1 000		800					1 000			6 950
6234 ARTIGOS P/A OFERTA			300		500					500			11 750
6241 ELETRICIDADE			50 000		33 000					8 000			12 640
6242 AGUA			1 400		1 000					2 500			147 700
6243 GAS			28 000		35 000					2 000			10 800
6244 DESLOCAÇÕES E ESTAD.			65 000		28 000					5 000			98 000
6251 TRANSP. MERCADORIAS			500		400					600			149 500
6252 RENDAS E ALUGUERES			8 500		1 200					3 500			8 800
6253 COMUNICACAO			4 000		2 550					110 000			4 000
6263 SEGUROS			3 500		3 000					1 000			2 850
6264 ROYALTIES			1 000		1 000					3 500			31 660
6265 CONTENC. E NOTARIADO			100		100					7 200			30 720
6266 DESPESAS DE REPRESENT.			1 000		500					3 500			12 800
6267 LIMP. HIQ. E CONFORTO			6 000		8 000					2 700			6 800
6268 OUTROS										8 500			80 800
63 GASTOS COM PESSOAL			404 800		231 300					25 000			100 600
64 GASTOS DEP. E AMORTIZACAO			46 000		13 000					188 600			2 240 400
65 OUTROS GASTOS E PERDAS			4 000		3 500					27 000			215 000
66 GASTOS E PERDAS DE FINAN.			1 000		1 000					300			47 650
TOTAL DE GASTOS			830 370		468 160					460 600			5 370 690
RESULTADO			0		0					0			0
Subsidio Extralocacão / Gastos Totais	99%	75%	55%	78%	69%	85%	80%	100%	0%	0%	0%	42%	53%

Assinado
A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISIONAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	2021
Vendas e Serviços Prestados	2 492 900
Subsídios à Exploração	2 863 290
Custo das Mercadorias Vendidas	45 640
Fornecimentos e Serviços Externos	2 818 400
Gastos com Pessoal	2 240 400
O. Rendimentos e Ganhos	14 500
O. Gastos e Perdas	47 650
RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	218 600
Gastos de Depreciação e Amortização	215 000
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)	3 600
Gastos e Perdas de Financiamento	3 600
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-





BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL
EM 31 DEZEMBRO 2021

RUBRICAS	2021
ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos Fixos Tangíveis	2 248 318
Ativos Fixos Intangíveis	810
Ativos Biológicos	91 370
Ativos por Impostos Diferidos	30 000
SUBTOTAL	2 370 498
ATIVO CORRENTE	
Inventários	75 000
Clientes	151 500
Estado e O. Entes Públicos	8 500
O. Contas a Receber	91 000
Diferimentos	250 000
Caixa e Depósitos Bancários	74 040
SUBTOTAL	650 040
TOTAL DO ATIVO	3 020 538
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	
Capital Realizado	564 488
O. Instrumentos de Capital próprio	377 742
Reserva Legal	39 773
Resultados Transitados	-
O. Variações de Capital Próprio	61 500
SUBTOTAL	869 418
Resultado Líquido do Exercício	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	869 418
PASSIVO NÃO CORRENTE	
Provisões	1 266
Fornecedores	
O. Contas a Pagar	-
Passivo por Impostos Diferidos	18 870
SUBTOTAL	20 136
PASSIVO CORRENTE	
Fornecedores	105 000
Financiamentos Obtidos	1 200 000
Estado e O. Entes Públicos	80 984
O. Contas a Pagar	720 000
Diferimentos	25 000
SUBTOTAL	2 130 984
TOTAL DO PASSIVO	2 151 120
TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	3 020 538

MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	2021
SALDO INICIAL	65 000
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	76 900
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2 416 000
DE SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	2 863 290
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 500
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	-
DE REEMBOLSO DE IVA	-
TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.	5 435 690
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	2 970 000
FINANCIAMENTO	100 000
GASTOS COM PESSOAL	2 240 400
OUTROS GASTOS E PERDAS	47 650
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3 600
TOTAL DE PAGAMENTOS	5 361 650
RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS	
DISPONIBILIDADES	74 040



PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2021/2022
LINHAS ESTRATÉGICAS

AREAS	2021	2022
PISCINAS MUNICIPAIS	» Análise da Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética » Recuperação de Atividades Pré COVID19	» Análise da Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética
PARQUE ORNITOLÓGICO LOUROSA	» Aumento afluência através de novos serviços » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo » Recuperação de Atividades Pré COVID19	» Aumento afluência através de novos serviços » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo
NATAÇÃO ADAPTADA	» Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados » Reforço do Efeito Pirâmide » Reforço de Sponsorização » Recuperação de Atividades Pré COVID19	» Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados » Reforço do Efeito Pirâmide » Reforço de Sponsorização
SEMANA SANTA	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Diferenciação num evento religioso » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Aumento do envolvimento da população » Ajustamento/Cancelamento em função Regras da DGS	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Diferenciação num evento religioso » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Aumento do envolvimento da população
VIAGEM MEDIEVAL	» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população » Ajustamento/Cancelamento em função Regras da DGS	» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população
PERLIM	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade » Ajustamento/Cancelamento em função Regras da DGS	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade
EVENTOS EUROPARQUE	» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local » Recuperação de Atividades Pré COVID19	» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local

Principais Actividades para 2021

Actividade	Data
Cultura	
Semana Santa	Abril
Imaginarius (Apoio)	Maio
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria	Agosto
Perlim	Dezembro
Parque Ornitológico - Educação Ambiental	
Dia dos Namorados	Fevereiro
Jardim do Visitante	Março
Dia da Cidade	Abril
Dia da Mãe	Maio
Dia da Criança	Junho
Gelados para as aves	Junho
Dia Mundial dos Avós	Julho
Um Zoo de Sensações	Agosto
Dia internacional do abutre	Setembro
Halloween	Outubro
Magusto	Novembro
Hora alimentação dos flamingos	Janeiro a Dezembro
Pelicanos & Companhia	Janeiro a Dezembro
HMC SPORTS	
Open Day	Maio
Festival Lúdico	Junho
Yoga na Zona Envolvente HMC Feira	Junho
Eventos Europarque	
Dinamização da Ocupação do Europarque - Centro de Congressos	Janeiro a Dezembro
Europarque Running (Domingos)	Janeiro a Dezembro (Exceto Agosto)
2.ª Meia Maratona de Santa Maria da Feira	Março
Europarque Triathlon Experience	Junho

Contratos Prorrogados	Estabelecimento	Ref. Procedimento	Início da Contrata	Termos de Contrata	Foto	Valor adjudicado	2020	2021	2022
Aquisição de Apólices de seguros	Sabseg - Corretor de Seguros, S.A	SMF/0000362/CP/IS/18	29/06/2018	36 meses	Vários Pólos	139 807,26	46 602,42	23 301,21	x
Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância	Comansegur Segurança Privada, SA			24 meses	Vários Pólos	249 797,76	104 082,40	x	x
Comunicações de Voz fixas, móveis e de dados	MEO-S.Comunicações Multimédia,S.A.		31/07/2019	30/07/2021	Vários Pólos	34 793,94	17 396,97	10 146,22	x
Renting de viatura para a direção geral	Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A	SC_089_AD	11/06/2018	48 meses	Vários Pólos	19 129,44	4 782,36	4 782,36	1 992,65
Certificação legal das contas da Feira Viva Cultura e Desporto E.M.	Ángelo Couto & Carlos Ribeiro, S.R.O.C.	SC_088_AD	26/03/2018	31/12/2021	Vários Pólos	19 840,00	4 960,00	4 960,00	x
Aluguer de equipamentos multifunções de impressão, digitalização e fax	Edicópia Sociedade de Equipamentos de Escritório, Lda	SC_081_AD	01/04/2017	30/04/2021	Vários Pólos	21 648,00	5 412,00	1 353,00	x
Aquisição de Software de Gestão de Reservas de Aulas e Acompanhamento de Sócios do HMC Sports em matérias nutricionais e avaliação física	WeAreAllFitLovers,Lda	28_2018_CPA_BS	01/02/2019	31/01/2022	Vários Pólos	9 126,00	760,50	x	x
Aquisição de Combustíveis	Norbet, Lda	34_2018_CPA_BS	01/02/2019	31/01/2022	Vários Pólos	9 000,00	3 000,00	3 000,00	250,00
	Repsol - SA		15/02/2019	14/02/2022	Vários Pólos	41 000,00	13 666,67	13 666,67	1 136,89
Prestação de Serviços de Saúde e Medicina no Trabalho	Atlantcare - Serviços de Saúde SA	35_2018_AD_BS	01/02/2019	31/01/2021	Vários Pólos	4 814,74	401,23	x	x
Aquisição e Renovação de Licenças Aboobe Creative Cloud todos os APP	Exitus - Soluções Tecnológicas, SA	196_2019_CPF_BS	17/02/2020	12 meses	Vários Pólos	3 780,00	x	x	x
Prestação de Serviços de Alojamento Web e Domínios	AlmourTec - PTISP	12_2019_AD_BS	19/03/2019	36 meses	Vários Pólos	2 243,64	747,88	747,88	186,87
Fornecimento e Montagem de Outdoors e Mupis	Cobalto - Imagem e Decoração e Manutenções Artísticas, Lda	23_2020_CPA_BS	23/07/2020	12 meses	Vários Pólos	18 451,99	7 705,00	10 766,99	x
Criação e Manutenção de Mascotes	Linha Limão - Desigm de Interiores e Produções Artísticas, Lda	23_2019_CPA_BS	12/04/2019	24 meses	Perifm	5 000,00	1 629,95	1 926,05	x
Aquisição de software de bilhética e faturação, controlo de acessos, criação e gestão de eventos, bilhetes, aluguer de equipamentos e assistência técnica remota e local para eventos e equipamentos	Ticketline, S.A	39_2019_CPA_BS	03/06/2019	24 meses	Vários Pólos	64 347,90	10 703,90	39 500,00	x
Prestação de Serviços de Manutenção e Reparação de Parque Infantil	Soinea - Sociedade Industrial de Cuijães	57_2019_AD_BS	14/06/2019	24 meses	Pol	1 920,00	960,00	x	x

Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Curativa de Elevadores	Schmitt - Elevadores, Lda	35_2020_CPA_BS	14/09/2020	16 meses	Europarque	5 376,00	4 032,00	x	x
Prestação de Serviços de Assistência e Apoio ao Software Primavera, Hard	Megastock Informática Lda	33_2020_CPA_BS	03/09/2020	12 meses	Vários Pólos	16 900,00	9 859,33	x	x
Contratação de técnico qualificado na área de segurança de eventos	Ponto RAR Lda.	93_2019_AD_BS	23/07/2019	31/01/2021	Eventos	6 980,00	x	3 835,00	x
Serviços Diversos de Apoio à Preparação de Espaços em Eventos Indoor e Outdoor a Realizar no Europarque - Centro de Congressos	BB Facility Services - Unipessoal Lda	48_2020_CPA_BS	01/11/2020	10 meses	Europarque	24 000,00	3 692,31	20 307,69	x
					TOTAIS	697 996,67 €	240 393,94 €	138 314,07 €	3 568,51 €



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2021, da Sociedade **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.**, consistindo, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, enfatizando, neste período em particular, a elevada incerteza que ainda subsiste, provocada pela evolução da pandemia, comumente denominada de *COVID-19*, que tem condicionado fortemente as atividades económicas de uma forma transversal, e em especial, as atividades desportivas e culturais.

S. João da Madeira, 8 de outubro de 2020

Ângelo Couto, C. Ribeiro & L. Carvalho, S.R.O.C.
Representada por:
Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N.º 590
Registado na CMVM com o n.º 20160245



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2021, da Sociedade **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.**, consistindo, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, enfatizando, neste período em particular, a elevada incerteza que ainda subsiste, provocada pela evolução da pandemia, comumente denominada de *COVID-19*, que tem condicionado fortemente as atividades económicas de uma forma transversal, e em especial, as atividades desportivas e culturais.

S. João da Madeira, 8 de outubro de 2020

Ângelo Couto, C. Ribeiro & L. Carvalho, S.R.O.C.

Representada por:

Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N.º 590

Registado na CMVM com o n.º 20160245

orçamento
associação orquestra
e banda sinfónica
de jovens de santa maria da feira



ORÇAMENTO ANO 2021

DESPESAS	2021
Equipas (Direção artística, equipa artística, técnica, de produção e de montagem)	67 496,82 €
Espaços e equipamentos	5 890,51 €
Entidades programadas, produção e montagem	15 900,00 €
Logística (deslocações, transportes, alojamento e alimentação)	50 930,00 €
Promoção, comunicação, edição e registo	7 900,00 €
Despesas administrativas e de gestão	16 715,71 €
Total	164 833,04 €

Receltas	2021
Bilheteira e outras receltas próprias	75 433,04 €
<i>Receltas Próprias</i>	48 533,04 €
<i>Bilheteira</i>	26 900,00 €
Apoio solicitado à DGARTES	40 000,00 €
Outros apoios e financiamentos	49 400,00 €
<i>Município de SMFeira</i>	45 400,00 €
<i>Academia Portuguesa de Banda</i>	4 000,00 €
	164 833,04 €

